

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

» Número 21.182 » 74 páginas » R\$ 4,00

Mengão em outro patamar

Rubro-negro vence Fluminense na decisão, é tricampeão carioca pela sexta vez em 125 anos e amplia hegemonia no país. Agora, são 12 títulos desde 2019. Gabriel Barbosa fez dois e Gomes fechou o placar: 3 x 1 PÁGINA 19

● **Galo empata com o América e é bicampeão mineiro** PÁGINA 19



Mauro Pimentel/AFP

CAMPEONATO PAULISTA

A influência teen NA FINAL

São Paulo e Palmeiras decidem o Estadual, hoje, com uma legião de garotos formados na base que jogam juntos no meio de campo, o setor mais criativo dos times. Hoje, também, é dia de Gre-Nal, em Porto Alegre.

PÁGINAS 20



A história de Zuenir Ventura

Jornalista e escritor fala ao Correio sobre os 90 anos de vida e como vê o Brasil hoje.

CAPA

Empresas apostam no segundo semestre

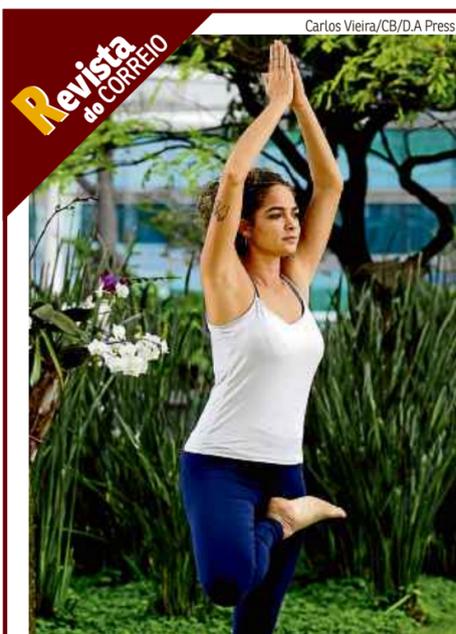
Apesar de cautelosos e preocupados com o possível retorno das restrições, devido à pandemia, empresários esperam um segundo semestre de crescimento econômico, caso a vacinação seja acelerada. O setor da construção civil, por

exemplo, prevê crescimento. "Se a economia aumentar, o segmento pode ficar acima da média. As expectativas são positivas", afirma o presidente do Sinduscon-DF, Dionyzio Klavdianos. José Aparecido da Costa, da Fecomércio, reforça que a

flexibilização dos horários de funcionamento e os pacotes econômicos do GDF ajudaram a melhorar as previsões. "Temos boa expectativa para os dias dos Namorados e dos Pais", diz. De acordo com o secretário de Economia, André Clemente,

o governador Ibaneis Rocha teve cuidado de implementar ações para manter investimentos em obras pelo DF e pagar salários dos servidores em dia. "Adotamos inúmeras medidas de apoio aos cidadãos e ao setor produtivo", acrescenta.

PÁGINA 13



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Uma PAUSA para RESPIRAR

Mais que um ato automático de sobrevivência, a respiração é uma ferramenta de autoconhecimento.

A ioga ajudou Natasha Lunara a encontrar o equilíbrio de que precisava. CAPA E PÁGINAS 10 A 13

Ed Alves/CB/D.A Press



ENCANTO DOS GIRASSÓIS

É época de floração! Virou tradição brasileiros posarem para uma foto nas plantações e divulgá-la nas redes sociais, como é o caso de Eliz Godoi. Nas margens da BR-251, que liga a capital a Unai (MG), é possível admirar um campo amarelo com mais 6 mil metros quadrados. "O local é lindo e o contato com a natureza é sensacional", diz a fotógrafa Eliz.

PÁGINA 17

● Cigarros eletrônicos causam danos aos pulmões

PÁGINA 12

● Correio Talks debate reforma tributária ampla

PÁGINA 8

Desrespeito à trabalhadora

Projeto de Lei tenta combater a desigualdade salarial e o preconceito com as mulheres. CAPA



ENTREVISTA / Romeu Gonzaga Neiva



Samuel Figueira/Divulgação TJDF

LIÇÕES DA PANDEMIA

ANA DUBEUX

Presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) destaca a atuação da instituição durante a crise sanitária. Ele defende a união, sem divergências ideológicas, em torno de ações contra o novo coronavírus. PÁGINA 15

Vacinação

GDF amplia agendamento

Secretaria da Saúde abre 15 mil vagas. Imunização começa a partir de amanhã. PÁGINA 16

CPI da Covid

Pazuello pode depor outra vez

A previsão é de que o ex-ministro seja convocado pelos senadores na quarta-feira. PÁGINA 2

Mais testes para conter cepa indiana

Ministério da Saúde enviará 3 milhões de testes rápidos aos estados — 600 mil só para o Maranhão — na tentativa de evitar uma terceira onda com a chegada da variante indiana. Interrupção da queda da média móvel de mortes deixa pasta em alerta. Secretária extraordinária de enfrentamento à covid-19, a médica Luana Araújo pediu exoneração após 10 dias de ser nomeada.

PÁGINA 6



Senadores vão votar, na quarta-feira, requerimento para que o ex-ministro da Saúde de Bolsonaro preste novo depoimento. Congressistas pretendem instalar uma equipe de checagem de fatos em tempo real

Pazuello deve voltar à CPI

» BRUNA LIMA
» RENATO SOUZA

Antes protegido por um habeas corpus, agora o ex-ministro Eduardo Pazuello pode ser confrontado novamente na CPI da Covid sem o direito de ficar calado e sob ameaças mais agressivas de prisão no caso de falso testemunho. Aliás, a maioria dos depoentes que já passaram pela sabatina pode retornar à comissão que, desta vez, promete instalar uma equipe de checagem de fatos em tempo real. O relator, Renan Calheiros (MDB-AL), defende o serviço como uma atividade complementar, enquanto integrantes da base do governo alegam que a medida serve para a construção do relatório dentro de um script que já escolheu culpados.

Na quarta-feira, está previsto votar o requerimento para uma convocação de Pazuello. A afirmação foi feita pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), ontem, durante live do canal Grupo Prerrogativa. O senador definiu a passagem de general pelo Congresso como "hilária", em razão das contradições feitas pelo depoente nos dois dias. "A presença do Pazuello é hilária. Porque ele consegue, de todos os fatos concretos, (...) criar uma versão de 'um manda e o outro obedece', como se fosse uma brincadeira. Por isso, ele está sendo convocado novamente", afirmou.

A ideia é pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para que não conceda um novo habeas corpus que proteja Pazuello de sofrer constrangimentos, como ameaças de prisão, e garanta o direito de ficar em silêncio ao ser questionado. "Espero que o Supremo permita que os nossos trabalhos possam ser feitos na forma normal. Não estamos aqui para matar, crucificar, enforcar alguém."

Na mesma linha, o vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues, afirmou que as falas de Pazuello também estão sujeitas a acareações e chegou a dizer que o depoente pode ter cometido o crime de homicídio culposo, ou seja, sem intenção de matar, por se omitir na pandemia e deixar a população morrer. "Para acusar o ex-ministro Pazuello de homicídio culposo, tem que constar no relatório final, e ser encaminhado ao Ministério Público Federal. Se ele tivesse foro, iria para a Procuradoria Geral da República. Como não tem, cabe ao Ministério Público avaliar qual o foro para eventual denúncia penal", completou, em conversa com a imprensa após o término do depoimento.

Para contribuir com as apurações, o relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que existe a pretensão de se contratar uma agência de fact checking, que faria a verificação em tempo real das declarações dadas pelas testemunhas durante os depoimentos. A ideia surgiu após oitiva do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, a quem o senador atribuiu pelo menos 14 afirmações inconsistentes.

"O depoente mentiu flagrantemente. Ousou negar suas próprias declarações. Essa é uma nova cepa: a negação do negacionismo", afirmou Calheiros durante a sessão de quinta-feira (20), alegando que a conduta significa "tripudiar" os trabalhos. "Nós precisamos que se respeite a CPI." O serviço de checagem seria uma

O que eles disseram

Relembre os pontos de destaque dos depoimentos dados à CPI da Covid até agora



Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde
4 de maio

Avaliado como o depoimento mais comprometedor entre os ex-ministros da Saúde do governo Bolsonaro, Mandetta revelou a existência de um gabinete paralelo, onde tentou-se propor a alteração da bula da cloroquina para tratamento de pacientes com covid-19. Sobre o motivo determinante da demissão, Mandetta disse: "Eu não pediria jamais demissão do cargo (...). Meu compromisso era com meu paciente chamado Brasil. Mas também não negociaria os valores e a formação que eu tenho".



Nelson Teich, ex-ministro da Saúde
5 de maio

Com passagem relâmpago pelo ministério, Teich atribuiu à falta de autonomia o pedido de demissão. Ele admitiu que a pressão por protocolar o uso da cloroquina para pacientes com covid-19 foi peça-chave na saída. "Enquanto a minha convicção pessoal, baseada em estudos, era de que naquele momento não existia evidência para liberar, existia um entendimento diferente por parte do presidente", disse, confirmando que outros profissionais amparavam o presidente.



Marcelo Queiroga, atual ministro da Saúde
6 de maio

Como esperado de um atual ministro da Saúde, o cardiologista desviou de responder qualquer questão que pudesse comprometer ainda mais a imagem do chefe. "Não posso fazer juízo de valor", alegou por mais de uma vez. Queiroga negou que pronunciamentos públicos de Bolsonaro contrários à vacinação tenham impactado a adesão desta estratégia que, para o médico, é "a solução para a pandemia". Sobre atrasos e descompasso nas aquisições dos imunizantes, Queiroga admitiu que o governo superestimou as compras, mas não entrou em detalhes de decisões de gestões anteriores.



Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa
11 de maio

Sem fazer menção direta ao presidente da República, Barra Torres divergiu de quase todas as ações do mandatário que provocaram mensagem dúbia à população, como o não uso de máscaras, promoção de aglomeração, negação da gravidade do vírus e defesa ao uso de medicamentos sem eficácia comprovada. O diretor-presidente confirmou a versão de Mandetta de tentativa de alteração da bula da cloroquina e defendeu o tratamento precoce sob outra ótica. "Na minha posição sobre o 'tratamento precoce' não contempla essa medicação (cloroquina). Contempla a testagem, o diagnóstico e, obviamente, a observação de todos os sintomas".



Fabio Wajngarten, ex-secretário de Comunicação da Presidência
12 de maio

Apesar de confirmar que o Planalto demorou dois meses para acolher uma carta da Pfizer que pedia urgência na resposta, Wajngarten tentou blindar a responsabilidade do presidente. À revista *Veja*, o ex-secretário teria afirmado que a demora ocorreu por "incompetência" do Ministério da Saúde, versão que não sustentou durante a oitiva. "O ex-ministro Pazuello foi corajoso em assumir uma pasta no pior momento do Brasil", disse. Acusado de desviar o foco das perguntas e de mentir para defender o ex-chefe, Wajngarten chegou a ter pedido de prisão solicitado por falso testemunho, mas o presidente da CPI, Omar Aziz, negou.



Carlos Murillo, presidente da Pfizer na América Latina
13 de maio

Confirmando o que foi dito por Fabio Wajngarten, o representante da Pfizer afirmou que a farmacêutica enviou uma carta a seis autoridades brasileiras e ficou sem resposta por dois meses. Ele ainda afirmou que as primeiras propostas garantiriam doses ainda para 2020, mas a ausência de contrato não permitiu o envio. Sobre a alegação do Ministério da Saúde de que a Pfizer teria feito exigências contratuais leoninas, Murillo não concordou com a classificação: "A Pfizer exigiu a todos os países as mesmas condições que ofereceu ao Brasil".



Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores
18 de maio

Como estratégia, o depoimento buscou proteger o presidente da República e a si mesmo, colocando sob o colo do Ministério da Saúde toda a responsabilidade pelas decisões da pandemia. Um exemplo foi a opção por uma proporção menor de vacinas por meio do mecanismo Covax Facility. Mesmo sendo autor de um artigo intitulado "Comunavírus" e ter feito diversas declarações públicas que geraram atritos diplomáticos, Araújo afirmou: "jamais promovi atrito com a China antes ou durante a pandemia". O depoente negou participar e disse desconhecer a existência de um gabinete de assessoramento paralelo.



Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde
19 e 20 de maio

Nos dois dias de depoimento à CPI da Covid, o general trocou o direito de permanecer em silêncio, conferido por meio de um habeas corpus, para blindar o presidente, caindo em contradição em diversos momentos. Ele negou interferência de Bolsonaro nas negociações com a CoronaVac, na mudança da apresentação dos dados diários da covid-19 e na ampliação da recomendação do uso de cloroquina, incluindo casos leves. Em determinado ponto, ao eximir Bolsonaro, chegou a puxar a responsabilidade para si próprio. "Eu não tive pressão do presidente Bolsonaro para tomar esta ou aquela decisão no ministério".

maneira de dar uma resposta imediata a mentiras que fossem ditas ao colegiado, o que poderia fundamentar a resposta dos senadores em tempo real e até pedido de prisão em flagrante.

Para a base do governo, a estratégia é de uma ala opositorista ao governo, em que "mentira virou sinônimo de não dizer o que eles querem ouvir". "Sempre que o depoente diz algo que foge ao script do relatório que desejamos produzir, eles tratam como mentira", disse ao Correio o senador Jorginho Mello (PL-SC). Ele tratou com ironia a possibilidade de se contratar uma empresa para fazer checagem rápida. "Pelo andar da carruagem, em breve alguém defenderá a necessidade de um detector de mentiras." Diante do embate, o governista acredita que "a temperatura deve subir ainda mais porque, já neste início, vimos muita gente se sentindo muito à vontade no papel de inquisidor", criticou, afirmando que a CPI está sendo usada como palanque eleitoral.

Especialistas

O professor de direito constitucional Thiago Sorrentin, do Ibemec Brasília, acredita, no entan-

Edilson Rodrigues/Agência Senado - 4/2/20



to, que não deve haver mais gastos com a formação da equipe, que pode ser formada por servidores do próprio Legislativo. "Compete à própria assessoria do Congresso, seja via Câmara ou Senado, fazer a contraposição dos dados apresentados pelos depoentes. Ou seja, embora a contratação de fact checking não seja ilegal, é um gasto público injustificável. É possível destacar o próprio corpo técnico do Parla-



A presença do Pazuello é hilária. Porque ele consegue, de todos os fatos concretos, (...) criar uma versão de 'um manda e o outro obedece', como se fosse uma brincadeira"

Omar Aziz, presidente da CPI da Covid

apuração oficial, a comparação entre o que foi dito e o fato que diverge. Sem definir, Calheiros apenas afirmou: "É um trabalho paralelo".

O professor Rodolfo Tamana, mestre em direito público pela Universidade de Brasília (UnB) e doutor em direito tributário pela Universidade de São Paulo (USP), avalia como positiva a iniciativa de checagem. "A CPI tem essa capacidade de investi-

gação, e pode, sim, se valer de ferramentas e serviços que ajudem a apurar os fatos que elas estão investigando. Em outras CPIs já se contrataram serviços específicos para ajudar na produção de provas. Eu não vejo nenhum problema", diz.

Ele destaca que independentemente do resultado das investigações no Senado, o Ministério Público pode colher suas provas, mas é comum que se aproveite profundamente o material enviado pela comissão. "Após a CPI, se o relatório reconhecer que existe a prática de ilícitos, essas provas devem ser enviadas ao Ministério Público. A comissão, em sua parte semelhante ao Judiciário, tem competência para investigação... O MP pode receber o material da CPI e considerar como uma suspeita de indício de crime, e conduzir sua própria investigação. Mas também pode avaliar quais provas foram produzidas de forma correta, e se valer deste material. Normalmente ele faz uma investigação própria dele. E pode propor a responsabilização civil ou criminal destes suspeitos", completa.

Colaborou Sarah Teófilo

Apesar do desgaste da CPI da Covid, aliados avaliam que Bolsonaro vai manter a toada contra o distanciamento social para se manter coerente à base mais radical, mas integrantes do governo devem ser mais moderados nos comentários negacionistas da pandemia

Discurso segue no mesmo tom

» LUIZ CALCAGNO

O desgaste político provocado pela CPI da Covid-19 levanta dúvidas sobre a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro mudar o discurso negacionista. Sofrendo com fatos negativos quase diários, o presidente acabou se tornando, ao menos em parte, vítima do que diz, já que suas falas negacionistas em relação à pandemia do novo coronavírus também alimentam a oposição no colegiado. Para parlamentares e cientistas políticos, porém, o governo deverá assumir um discurso dúbio, em que integrantes do primeiro escalão modularão de acordo com a necessidade para preservar o chefe do Executivo que, por sua vez, seguirá na mesma toada para manter os eleitores mais radicais.

Mesmo os parlamentares da base do governo admitem que não há possibilidade de Jair Bolsonaro mudar o tom. Líder do DEM no Senado e principal nome da tropa de choque do governo na CPI, o senador Marcos Rogério defende que o presidente não precisa mudar de tom, e entende que, apesar das falas de Bolsonaro, o governo faz o que é necessário para o combate à pandemia. “O que tenho visto é o governo do presidente Bolsonaro agindo no sentido de dotar o país de todas as condições para o enfrentamento. Reforçou o orçamento de estados e municípios, contratou vacinas dos principais laboratórios com imunizantes disponíveis, tem trabalhado no sentido de garantir suporte”, argumentou.

Questionado se Bolsonaro não dificulta o trabalho da ba-

Fotos: Evaristo Sá/AFP



Bolsonaro durante manifestação de fazendeiros no fim de semana passado: falas negacionistas dão munição à oposição

se parlamentar, por exemplo, ao defender o uso da cloroquina, o senador afirmou que esse “não é o ponto central”. “O medicamento foi usado pelo Brasil e ainda é, pois tem muitos médicos que continuam recebendo não só a hidroxicloroquina, cloroquina, como a azitromicina, ivermectina e tantos outros. Não temos um medicamento próprio com indicação na bula. Quando o presidente fez a defesa, outros países faziam também. Outros países ainda usam a cloroquina. Então, o foco tem que ser

enfrentar o vírus e vencer. Com a vacina e os protocolos de segurança”, justificou.

Já o líder do MDB na Câmara, deputado Isnaldo Bulhões (AL), se diz contrário ao discurso negacionista de Bolsonaro. Ele também afirma que isso não vai mudar, mas que o governo caminha para conciliar duas posições contraditórias. “Na verdade, a ideia de mudar de discurso é complexa. E o que o presidente tem mostrado é que mantém o



discurso e o comportamento. A exemplo do que tem feito em manifestações. Agora, não julgo que o ministro Marcelo Queiroga esteja indo no mesmo caminho. Ele tem ouvido a ciência. Agora, do presidente, eu imagino que ele vai continuar”, avaliou.

Duas caras

Para o analista político do portal Inteligência Política, Melillo

Dinis, Bolsonaro não mudará o discurso, pois mira a eleição, e isso significaria abandonar a base de eleitores mais fiel. Mas terá que conciliar o que diz e o modo com que se apresenta com outras estratégias para conseguir se apresentar como um candidato viável nas próximas eleições. “O que muda é a estratégia. O discurso continua o mesmo no campo do folclórico agressivo. A estratégia muda para que se atinja o objetivo, que é a eleição. A primeira delas é a tentativa, nas próximas semanas, de definir um partido político. Segundo é a luta

para que tenha influência nas eleições do Parlamento, com uma bancada e um partido para chamar de seus”, destacou.

O mestre em sociologia política e doutor em direito Geraldo Tadeu Monteiro, por sua vez, destaca que a identidade de Bolsonaro se apresenta nos discursos. “É o que ele acredita. Ele segue sendo negacionista, chamando de idiota as pessoas que ficam em casa. Chama de atentado à liberdade. Na essência, ele segue fazendo o mesmo discurso. Mas, diante das circunstâncias, o governo pode tentar modular o discurso estrategicamente. Instruir os depoentes da CPI para negarem simplesmente. Até agora, o discurso (de outros membros do governo) foi amenizado para evitar que se transformasse em mais um ingrediente contra Bolsonaro. Mas, na essência, eles são a mesma coisa. Queiroga tem um pouco mais de liberdade, mas o presidente segue sem máscara e provocando aglomeração”, lembrou.

“O Pazuello saiu? É um fusível queimado. O Ernesto também. A situação fica insustentável e para não repercutir sobre o presidente, você tira essas pessoas. Desde o início, as pessoas perguntam se ele vai mudar. Mas ele é o protagonista de um movimento chamado bolsonarismo, mobilizado por ideias básicas. Ele não pode chegar e dizer para as pessoas ficarem em casa. Ele não tem com quem recuar. Ele, estrategicamente, evita falar certas coisas, mas, em termos pragmáticos, o governo Bolsonaro, considerando ministros, devem ter considerado modular o discurso, não alimentar polêmica dentro da CPI. Vai ser uma coisa duplamente negacionista. É mais uma estratégia”, disse Monteiro.



Renan Calheiros, relator da CPI, é o responsável por redigir o documento

Primeiro relatório da investigação

A CPI da Covid deve apresentar, nas próximas semanas, a primeira versão do relatório que trará as principais conclusões do colegiado. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator do grupo, a quem cabe redigir o documento, afirmou que já existem provas da responsabilidade do governo federal em episódios que considera falhas no enfrentamento da pandemia no país, como no atraso para aquisição de vacinas e na crise de falta de oxigênio no Amazonas.

Desde a instalação, em 29 de abril, a CPI já ouviu sete depoimentos, incluindo todos os quatro titulares do Ministério da Saúde desde que a pandemia foi decretada, em março passado. A comissão também já havia recebido até ontem mais de 300 documentos com informações de órgãos como o Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, governos estaduais, além do próprio governo federal.

“Tem coisa comprovada, de que o governo não queria comprar vacina nenhuma, que defendia imunização de rebanho, por isso os estímulos à aglomeração e ao não uso de máscara. Tratativas nesta direção (de atrasar compra

» Pacheco vacinado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), recebeu a primeira dose da vacina contra a covid-19 neste sábado, em Belo Horizonte. O senador disse no Twitter que é diabético, por isso foi incluído no grupo prioritário com comorbidades.

de vacinas) com a Pfizer, com a CoronaVac, com a Índia, isso tudo está provado”, afirmou Renan.

A dúvida de Renan é se o relatório que ele vai redigir sobre os primeiros 30 dias de trabalho será um resumo ou também incluirá suas conclusões. O relator disse que vai conversar na quarta-feira com os demais integrantes do colegiado para decidir qual será o formato do texto. A partir deste primeiro documento, o próximo passo do grupo será tentar quantificar quantas mortes poderiam ser evitadas e quantas foram causadas pelas ações, ou a falta delas, do presidente Jair Bolsonaro. “Vamos ouvir a academia, a ciência e receber os estu-

dos das mortes evitáveis”, afirmou o emedebista.

O presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), defende um relatório apenas de resumo. A estratégia de antecipar algumas conclusões da CPI desagradou também ao senador Humberto Costa (PE), representante do PT na comissão. “Fazer uma coisa antes de terminar a investigação vai abrir uma polêmica terrível antes de ter todos os dados, tudo efetivamente. No meio do relatório, se tiver qualquer imprecisão, esse relatório vai ser objeto de verdadeiro espancamento”, argumentou Costa.

Para o senador Rogério Carvalho (PT-SE), porém, os depoimentos até agora da CPI apontam para o que chama de uma série de “crimes sanitários” praticados por autoridades que deveriam conter a pandemia no País. Para Carvalho, o procurador-geral da República, Augusto Aras, terá de agir após o relatório final. “Com uma investigação bem feita, um relatório sem vícios, e isso encaminhado à PGR, não tenho dúvida de que o procurador vai agir”, afirmou o petista, que é suplente na comissão.

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 797 | ANO 46

Boletim informativo das Organizações PauloOctavio

23 DE MAIO DE 2021 | BRASÍLIA/DF

ÁGUAS CLARAS

RESIDENCIAL DALMO REBELLO É A MELHOR OPÇÃO PARA INVESTIR

O imóvel na planta é o melhor investimento do momento, com valorização significativa do que foi aplicado. O Residencial Dalmo Rebello, que está sendo erguido na Rua 5 Sul, em Águas Claras, tem metro quadrado convidativo, variedade de plantas e é a melhor opção da região.

Localizado nas imediações da estação Arnieiras do Metrô, o residencial tem área de lazer completa e requinte nos detalhes, fruto do detalhado projeto assinado pelo escritório Gomes e Figueiredo. Também conta com lojas com mezanino, situadas no térreo, que vão oferecer serviços aos futuros moradores.

Os apartamentos de 2 quartos têm de 64 m² a 66 m², suite e até duas vagas de garagem. Já os de 3 quartos, de 74 m², vêm com suite e duas vagas. Por fim, as coberturas lineares de 2 quartos são equipadas com spa, churrasqueira, forno de pizza e metragens de 131 m² a 140 m² e duas vagas de garagem. Agende sua visita ao apartamento modelo pelo telefone 3326-2222.

www.paulooctavio.com.br

ELEIÇÕES 2022 / Brasileiros só vão às urnas para escolher o próximo ocupante do Palácio do Planalto em outubro do ano que vem, mas a movimentação de pré-candidatos está a todo vapor. Bolsonaro e Lula polarizam o embate antecipado

Evaristo Sá/AFP - 5/5/20



Fabrice Coffrini/AFP - 6/3/20



A antecipação do debate eleitoral tem colocado Bolsonaro e Lula na estrada em busca de votos e aliados: analistas acreditam que o presidente deu início à disputa prematura pela sucessão

Em ritmo de campanha eleitoral

» JORGE VASCONCELLOS

A pouco mais de um ano da corrida presidencial de 2022, o clima de campanha eleitoral já domina o país, com intensa movimentação de pré-candidatos e das forças políticas que vão participar do pleito. Mesmo com muito chão pela frente, a largada foi dada antes do apito oficial, e resta saber quem terá a energia necessária para cruzar a linha de chegada na frente. Em nenhum outro momento, desde os primórdios da redemocratização, a disputa rumo ao Planalto começou tão cedo.

O presidente Jair Bolsonaro e seus principais adversários aprofundam o debate eleitoral, enquanto o cenário para 2022 fica cada vez mais definido. O chefe do Executivo enfrenta o momento mais difícil do seu mandato, com o início das investigações da CPI da Covid do Senado coincidindo com os piores índices de popularidade até agora. Focado no projeto de reeleição desde que tomou posse, o capitão reformado tem pela frente uma batalha difícil, com os adversários explorando fortemente as falhas do governo durante a pandemia.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que teve condenações anuladas e os direitos políticos restabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), intensifica as conversas com forças de centro, em busca de alianças eleitorais. Os interlocutores incluem até adversários históricos, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e o ex-

presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (DEM-RR).

Lula também tem feito uma ação diplomática paralela, em contato com embaixadores e lideranças mundiais, explorando as deficiências da política externa do atual governo. Em uma situação de crescente isolamento internacional, o Brasil não tem conseguido receber da China e da Índia os insumos necessários para a produção de vacinas contra o novo coronavírus. A questão dos imunizantes foi a principal pauta tratada pelo petista com os interlocutores estrangeiros.

Em outra frente, rompido com Lula, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) disputa com o petista possíveis alianças com forças de centro. Também já começou a organizar a estrutura com a qual pretende concorrer no ano que vem. Dela faz parte a consultoria do publicitário João Santana, que foi o marqueteiro das campanhas presidenciais de Lula, em 2006, e de Dilma Rousseff (PT), em 2010 e 2014, e condenado na Operação Lava-Jato.

No PSDB, a movimentação também é intensa. Os tucanos deram a largada no processo que vai definir o candidato do partido na próxima eleição presidencial. Por pressões de João Dória, uma prévia para a escolha do nome foi marcada para 17 de outubro, embora parte da legenda defenda que isso só deva ocorrer no ano que vem. Além de Dória, estão no páreo o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; o ex-prefeito de Manaus (AM) Arthur Virgílio e o senador Tasso Jereissati (CE). Este último tem tido gran-



Quem antecipou toda essa discussão eleitoral foi o Bolsonaro, lá atrás, ainda em 2018, muito antes da pandemia. Nessa época os atores políticos ainda estavam estudando o terreno, tentando entender o novo governo"

André Pereira César, cientista político

de projeção por ser um dos 11 titulares da CPI da Covid.

A antecipação do debate eleitoral começou logo depois de Bolsonaro receber a faixa presidencial. Ainda no início de 2019, ele deixou claro que concorreria a um novo mandato e trouxe para o governo a polarização com as forças de esquerda que marcou a campanha vitoriosa do ano anterior.

Essa movimentação levou outros personagens a também anteciparem seus projetos eleitorais, o que provocou o rompimento do presidente com antigos aliados, como Dória e o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro. A disputa política ficou ainda mais acirrada após o início da pandemia da covid-19, com a escalada de ataques de Bolsonaro contra governadores e prefeitos que seguem as recomendações científicas para conter o avanço do novo coronavírus.

Análises

Pioneiro do marketing político brasileiro, cientista político e es-

pecialista em comportamento eleitoral, Antônio Lavareda disse que a antecipação de campanha eleitoral é sempre negativa para os governantes, pois gera desconfianças nos eleitores. Por outro lado, na sua visão, o fenômeno é positivo para a sociedade, que tem mais tempo para avaliar os perfis dos concorrentes.

"A estratégia básica dos governantes é tentar restringir ao máximo a campanha para o ano da eleição e, mais ainda, para o segundo semestre do ano eleitoral. Quando procurados pela imprensa, se você for pesquisar as declarações de governantes, sejam governadores, prefeitos ou presidente, no ano anterior à eleição, você vai ver geralmente eles dizendo que 'Esse é o momento de trabalhar, esse é o momento de governar; eleição nós discutiremos adiante', ou seja, no segundo semestre do ano eleitoral", disse Lavareda.

O cientista político observa que, por outro lado, Bolsonaro adotou a "estratégia equivocada" de, desde a posse como presiden-

te, de misturar o exercício do mandato com o projeto de reeleição. "Bolsonaro fez isso, provavelmente, porque ele conseguiu se eleger em 2018 por conta de uma campanha longa, que ele iniciou em 2015. Então ele quis se mirar também um pouco no evento do (ex-presidente dos Estados Unidos Donald) Trump e transformar o governo dele, a presidência dele, na cadeira presidencial, como uma campanha permanente. Ao que parece, isso tem sido uma estratégia equivocada, com consequências negativas", disse o cientista político.

O analista acrescenta que, "do ponto de vista psicológico, é como se o presidente encurtasse o mandato dele, porque quando ele coloca a questão da reeleição ele eleitoraliza todas as ações do seu mandato, trazendo desconfiança aos eleitores, além de acabar legitimando os seus adversários".

Quanto aos pré-candidatos de centro, o cientista político considera que eles deveriam se expor mais na mídia, principalmente pelo fato de terem assinado um manifesto. Ele se refere a um documento em defesa da democracia, divulgado em abril por João Dória (PSDB), Eduardo Leite (PSDB), Ciro Gomes (PDT), o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM), o apresentador Luciano Huck e o empresário João Amoêdo (Novo). O texto traz críticas às repetidas ameaças de Bolsonaro à estabilidade democrática.

"A minha posição, já a expressei publicamente, é que, por exemplo, esses pré-candidatos

do chamado centro deviam se expor à mídia. A mídia deveria convidá-los para debates entre eles. Eles já assinaram um manifesto. Por que a mídia não os chama para um debate, pela internet? Mas um debate mesmo. Não há nenhum impedimento legal para isso", sugeriu Antônio Lavareda.

Para o cientista político André Pereira César, da Hold Assessoria Legislativa, Bolsonaro "está pagando o preço pela opção que fez de não descer do palanque" após vencer as eleições de 2018. "Quem antecipou toda essa discussão eleitoral foi o Bolsonaro, lá atrás, ainda em 2018, muito antes da pandemia. Nessa época os atores políticos ainda estavam estudando o terreno, tentando entender o novo governo. E quando o presidente fez isso, os adversários foram levados a se colocar, porque política não comporta vácuo", disse.

De acordo com o especialista, com Lula, Dória e outros possíveis candidatos em 2022, Bolsonaro vai encontrar um time bem mais forte do que enfrentou em 2018. "Não só é um grupo mais pesado, como é também um time que, hoje, entende mais o jogo. Primeiro, todo mundo agora conhece Bolsonaro. O presidente não é mais novidade, e se mostrou fraco na gestão, ele é um péssimo gestor público, um péssimo homem de relacionamento com quem importa nas elites políticas e econômicas. Além disso, quem perdeu a eleição de 2018, como Ciro Gomes, não vai repetir os erros e deve fazer uma campanha muito diferente", disse o cientista político.

Governo pretende prorrogar auxílio

O governo prepara uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para prorrogar o auxílio emergencial. A extensão da ajuda é uma forma de seguir dando assistência às famílias vulneráveis em um cenário de incerteza sobre o avanço da covid-19 e também ganhar tempo para tirar do papel da reformulação do Bolsa Família. O novo desenho do programa social precisa ser lançado até dezembro de 2021, ou acabará engavetado, pois a lei veda a adoção desse tipo de medida em ano de eleições.

O período da prorrogação do auxílio ainda está em discussão dentro do governo porque envolve autorização para gastos acima dos atuais R\$ 44 bilhões já permitidos. No desenho atual, o programa prevê quatro parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, resultando em uma despesa em torno de R\$ 11 bilhões ao mês.

Em março, o Congresso aprovou uma emenda constitucional para autorizar a nova rodada do benefício e livrar as despesas de amarras fiscais, como o teto de gastos (que limita o avanço das despesas à

inflação) e a meta fiscal (que permite rombo de até R\$ 247,1 bilhões em 2021). Nessa emenda, foi fixado o limite de R\$ 44 bilhões. Daí a necessidade de uma PEC para ampliar o valor.

Embora haja pressão para prorrogar o auxílio por mais quatro meses, fontes que participam das discussões ponderam que a equipe econômica tende a resistir a uma extensão tão prolongada, uma vez que o custo seria "muito grande". "É o mesmo que falar mais R\$ 44 bilhões", diz uma fonte.

A expectativa é bater o martelo sobre o alcance da prorrogação nos próximos dias, quando deve haver reuniões sobre o assunto na Casa Civil e com o presidente Jair Bolsonaro. A PEC deve ser enviada nas próximas semanas ao Congresso, em um momento de queda de popularidade do presidente.

Atualmente, o governo tem algumas fontes de recursos que poderiam ser usadas para financiar os meses adicionais de auxílio. Além de um "resíduo" dentro dos R\$ 44 bilhões já autorizados, uma vez que o número de elegíveis ficou abaixo do esperado, o governo

Marcello Casal Jr/Agência Brasil - 7/4/20



Equipe econômica tende a resistir a uma extensão tão prolongada do auxílio emergencial

tem cerca de R\$ 7 bilhões de "sobra" do Bolsa Família, pois parte dos beneficiários foi transferida para o programa emergencial.

Os dois saldos somariam cerca de R\$ 10 bilhões, mas o valor é considerado insuficiente para bancar a prorrogação

do auxílio. Além disso, parte dele pode ser também uma fonte para viabilizar a reformulação do Bolsa Família, que prevê

reajuste nos benefícios e criação de bolsas de mérito escolar e esportivo, além de um "voucher" para creches.

**R\$ 11
BILHÕES**

Valor mensal que custa o atual auxílio emergencial com parcelas de R\$ 150 a R\$ 375



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Se virar à esquerda, perde o outro lado

A vida do presidente do DEM, ACM Neto, não está nada fácil. Ele já acenou com um possível apoio a Ciro Gomes (PDT), o que soou para alguns demistas como algo que pode terminar por atrapalhar o próprio Neto na Bahia. Afinal, se ele apoiar Ciro, outro nome baiano mais conservador será candidato com apoio do presidente Jair Bolsonaro.

A armadilha do impeachment

Alguns petistas consideram que não há condições de promover um impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Sabe como é, o MDB promoveu o impeachment de Dilma, ficou dois anos no poder e não obteve sucesso eleitoral em 2018. Na época de Collor, o PT foi um dos indutores do processo e quem “se deu bem” depois foi Fernando Henrique Cardoso.

A obsessão de Bolsonaro

A permanência do auxílio emergencial para além de quatro parcelas está no radar do governo por dois motivos: primeiro, o dinheiro na mão da população ajuda a aquecer a economia. Segundo, é no Nordeste que está a maioria dos beneficiários.

Muita calma nessa hora

Ao dizer que não vislumbra terceira onda da covid-19 no Brasil, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tenta acalmar a população para evitar novos lockdowns país a fora, algo que o presidente Jair Bolsonaro abomina.

Bolsonaro tenta minar bases petistas

Enquanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva caminha tentando verificar quais as suas chances de concorrer, em 2022, com apoios de antigos adversários num possível segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro, o capitão visita os estados onde obteve os menores percentuais de votação, em 2018, inaugurando obras. O piso de Bolsonaro, em 2018, foi justamente o Piauí, onde apenas 23% dos eleitores votaram nele no mano a mano contra Fernando Haddad (PT). No Maranhão, onde cumpriu agenda na sexta-feira, o presidente fechou o segundo turno com 26,7% dos votos.

Dos cinco estados que o presidente visitou neste mês de maio, ele obteve mais de 50% dos votos em apenas dois, Mato Grosso do Sul (65,2%) e Rondônia (72,2%). Em Alagoas, Bolsonaro ficou com 40% dos votos. Embora o presidente esteja cumprindo a sua obrigação de levar obras e serviços à população, há um ditado que todos os parlamentares sempre reafirmam, “em política, não há coincidência”. E, com pouco alarde, o presidente vai colocando a foto do governo em estados onde o PT obteve a preferência, ainda que Lula fosse o candidato.



CURTIDAS

Energia no limite/ O presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, Edio Lopes, já fez as contas e descobriu que o custo de dois anos com óleo diesel para abastecer as usinas termelétricas em Roraima seria suficiente para construir um linhão do Amazonas para Roraima. São gastos 1,1 milhão de litros de diesel por dia para abastecer as usinas termelétricas.

Ciro tem a força/ O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (foto), montou uma estrutura no Piauí capaz de ajudar o seu candidato a presidente da República a conseguir alguma vantagem eleitoral em municípios importantes. Se Bolsonaro quiser a estrutura da “equipe senador Ciro Nogueira”, é bom continuar tratando o PP a pão de ló.



Agarrado no serviço/ Depois que o presidente Jair Bolsonaro desfilou em Alagoas com adversários do relator da CPI da Pandemia, Renan Calheiros, o senador tem reservado todos os fins de semana para agendas no estado com o governador, Renan Filho. Não dá para deixar o presidente tomar conta.

Por falar em CPI... Paralelamente ao depoimento da “capitã cloroquina” — secretária Mayra Pinheiro que foi ao Amazonas defender o uso do medicamento contra covid —, o que vai pegar fogo é a sessão de quarta-feira. Há quase 350 requerimentos pendentes, sendo a maioria de convocação de testemunhas. Na lista, quase todos os ministros de Bolsonaro, inclusive Paulo Guedes, da Economia, e Anderson Torres, da Justiça, e uma penca de governadores.

2 e 3

QUARTOS

COBERTURAS DUPLEX

NOROESTE

SQNW 307



RESIDENCIAL
NÍVIO
GONÇALVES

LANÇAMENTO



Perspectiva da fachada



Perspectiva do living - apto 2 quartos



Perspectiva da suite - apto 2 quartos



Perspectiva do terraço e churrasqueira 2 - cob. leste



Perspectiva da piscina adulto - cobertura oeste

APTOS 2 e 3 QUARTOS

2 quartos com suíte: **73 a 84 m²**
Até 2 vagas de garagem

3 quartos com suíte: **115 m²**
2 vagas de garagem

COBERTURAS DUPLEX

2 quartos com suíte: **148 a 170 m²**
2 vagas de garagem



SAIBA MAIS

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

Noroeste
(CLNW 2/3)

Águas Claras
(Av. Araucárias)

208/209 Norte
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Guará II
(QI 33 Lote 2)

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

3 3 2 6 . 2 2 2 2

www.paulooctavio.com.br

CI/1700

ADREMS

Interrupção da queda da média móvel de mortes e o temor do surgimento de uma terceira onda de casos de covid-19 levam o Ministério da Saúde a enviar 3 milhões de testes rápidos às unidades da Federação, 600 mil só no Maranhão

Testagem contra a variante indiana

» AUGUSTO FERNANDES

Nhac Nguyen/AFP



Os testes serão aplicados em locais com grande circulação e que registrem entrada e saída de pessoas, como aeroportos e rodoviárias

A confirmação de casos de covid-19 no Brasil com a variante indiana e uma nova alta da média móvel de mortes pela enfermidade acenderam um sinal de alerta para o Ministério da Saúde, que vai intensificar a testagem para tentar conter a explosão de uma terceira onda da pandemia. Ontem, a pasta confirmou 1.899 novas mortes pela doença, elevando o total para 448.208. Além disso, houve o registro de mais 76.490 casos. No acumulado, o Brasil já teve 16.047.439 pessoas infectadas com a covid-19.

Nesta semana, a pasta deve enviar 3 milhões de testes rápidos para os estados, sendo 600 mil apenas para o Maranhão, onde foram confirmados os primeiros casos de pessoas infectadas no país com a cepa B.1.617, na última quinta-feira. Os testes serão aplicados em locais com grande circulação e que registrem entrada e saída de pessoas, como aeroportos, rodoviárias, portos e rodovias.

De acordo com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, é preciso agir imediatamente para impedir a transmissão comunitária da variante originária da Índia. Segundo ele, pessoas sintomáticas e assintomáticas serão submetidas ao procedimento. Qualquer viajante que apresentar o diagnóstico positivo para covid-19 fará mais um teste para identificar se está contaminado com a cepa indiana. A partir daí, o paciente será aconselhado a cumprir quarentena e todos que tiveram contato com o infectado serão rastreados.

"Esses testes servem para a gente acompanhar a evolução dos casos. Porque quando aumentam os casos positivos, o que vai acontecer na frente? Internações. E depois? Óbitos."

pois? Óbitos. Então, precisamos reforçar essa vigilância em saúde para ter resultados mais efetivos. Vamos trabalhar forte para tentar de toda maneira fazer com que haja a queda dos casos e tenhamos uma solução para essa pandemia", afirmou o ministro.

Os outros 2,4 milhões de testes rápidos que serão disponibilizados para os demais estados devem ser utilizados prioritariamente nas regiões de fronteiras com outros países da América do Sul e nos aeroportos de maior movimentação do Brasil.

"A vigilância em saúde do ministério tem trabalhado fortemente. Queremos impedir que haja a propagação dessa

variante, que ainda não tem comprovada a transmissão comunitária. Estamos buscando tudo isso para avaliar esses casos e buscar conter a possível transmissão comunitária desse vírus", destacou Queiroga.

Além disso, o governo vai impor barreiras sanitárias para impedir que mais cepas da doença cheguem ao território nacional. A princípio, isso será feito em São Paulo. Após reunião na tarde de ontem com integrantes da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e representantes do governo da capital paulista, Queiroga definiu que haverá um esquema para monitorar passageiros provenientes do Maranhão, com a apli-

cação de exames nas principais rodovias de acesso à cidade, como Fernão Dias e Dutra, e na Rodoviária do Tietê. De qualquer forma, o ministro garantiu que essas medidas devem ser aplicadas em outras partes do país.

Prevenção

Devido aos riscos que o país corre com a chegada de uma forma mais agressiva da covid-19, o ministro frisou que é importante o respeito às medidas de proteção pessoal, como o uso de máscaras faciais e higienização das mãos, e de distanciamento físico.

"Essas recomendações são para todos, independentemente

de variante indiana ou não. Quem tem suspeita de síndromes gripais deve evitar se deslocar de um estado para o outro e procurar as autoridades sanitárias. Todos devemos nos irmanar para procurar conter a circulação do vírus, seja a variante indiana, a de Manaus, a do Reino Unido", destacou Queiroga.

Ele frisou que "enfrentar uma pandemia é muito complexo". "Preciso trabalhar aqui de maneira harmônica, determinada, para que consigamos vencer essa situação. Contamos com a colaboração de todos. Das autoridades sanitárias, mas, sobretudo, de cada um dos brasileiros", reforçou.

Queiroga alertou que manter

Esses testes servem para a gente acompanhar a evolução dos casos. Porque quando aumentam os casos positivos, o que vai acontecer na frente? Internações. E depois? Óbitos"

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde

o relaxamento das medidas de isolamento social é perigoso e pode contribuir para que o Brasil tenha mais mortes por covid-19 e casos da doença. "O Ministério da Saúde tem se empenhado na busca de insumos estratégicos, porque nós podemos ter eventualmente aumento de casos, seja por uma maior abertura das cidades. Tivemos muitas cidades que fecharam e agora estão abrindo. É fundamental que, abrindo, essas cidades reforcem a necessidade das medidas não farmacológicas."

O ministro agradeceu à imprensa pela divulgação das ações da pasta e disse que os jornais contribuem para o enfrentamento à pandemia. "Nós estamos trabalhando fortemente para ampliar as possibilidades do Brasil superar essa pandemia, e tenho certeza que vocês da imprensa têm nos ajudado muito, levando boas informações para a sociedade. Há muitas fake news e a melhor maneira de reduzir isso é o Ministério da Saúde levar a vocês o que fazemos aqui todos os dias."

Secretária pede demissão após 10 dias

Escolhida no último dia 12 pelo ministro Marcelo Queiroga para chefiar a secretaria extraordinária de enfrentamento à covid-19 do Ministério da Saúde, a médica infectologista Luana Araújo pediu exoneração do cargo ontem. Os motivos que contribuíram para a saída da médica não foram detalhados pela pasta, que disse apenas estar em busca por outro nome "com perfil profissional técnico e baseado em evidências científicas" para comandar a secretaria.

Queiroga também não comentou sobre quais razões levaram Luana a desistir de integrar o governo. "A doutora Luana Araújo é uma pessoa muito qualificada, com um currículo excelente. Nós havíamos convidado ela para o cargo, não houve nomeação, e agora procuramos uma pessoa com perfil semelhante para que ocupe essa posição. Desejamos que a doutora Luana continue seguindo sua carreira de sucesso

e temos certeza que ela fará isso com brilhantismo", comentou o ministro.

Ele garantiu que não houve qualquer tipo de pressão do Palácio do Planalto à médica. Luana discorda da utilização da cloroquina e da ivermectina como tratamento à covid-19. Os remédios não têm comprovação científica de que são eficazes contra a doença, mas são defendidos pelo Executivo, sobretudo pelo presidente Jair Bolsonaro.

A infectologista já havia afirmado que "não existe evidência de eficácia no uso de qualquer medicação no tratamento precoce da covid-19". "O que funciona na covid-19 é um diagnóstico e uma monitorização precoce", afirmou.

Após a confirmação da sua saída, Luana publicou uma mensagem nas redes sociais. Ela disse que deixa a experiência "pela porta da frente" e "com a consciência

Tony Winston/MS - 12/5/21



Luana assumiu o cargo na pasta comandada por Pazuello no dia 12: exoneração ainda sem explicação

e o coração tranquilos, ciente de que neste curto período entreguei o melhor da minha capacidade de acordo com os princípios que

tenho como profissional especialista na área: ética, cientificidade, agilidade, eficiência, empatia e assistência".

"Agradeço ao ministro Marcelo Queiroga pela oportunidade, confiança e exemplarismo. Desejo, acima de tudo, como colega e

como brasileira, toda sorte a ele e a sua equipe no prosseguimento no combate à pandemia", escreveu a médica.

» Insumos para vacinas

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recebeu ontem à tarde uma nova remessa de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) para a produção da vacina de Oxford/AstraZeneca, vinda da China. O voo com o insumo chegou ao Rio de Janeiro às 17h54. Com o recebimento da IFA, a Fiocruz retoma os trabalhos de produção no Instituto de Tecnologia de Imunobiológicos, interrompidos desde quinta-feira por falta de matéria-prima. O carregamento é suficiente para a produção de 12 milhões de doses. Com isso, está assegurada a produção de vacinas até a terceira semana de junho e entregas ininterruptas até 3 de julho. Ao todo, a Fiocruz já entregou ao Programa Nacional de Imunização (PNI) 41,1 milhões de doses.

LOTÉRIAS

MEGA-SENA
CONCURSO 2374
12-13-25-37-39-41

LOTOFÁCIL
CONCURSO 2237
03-05-06-09-12
13-14-15-17-19
20-21-22-23-25

DUPLASENA
CONCURSO 2226
05-16-27-38-39-50
08-13-18-30-32-37

TIMEMANIA
CONCURSO 1641
02-04-18-55-59-70-80
TIME DO CORAÇÃO
XV DE PIRACICABA/SP

QUINA
CONCURSO 5571
29-63-69-75-78

DIA DE SORTE
CONCURSO 459
01-08-10-13-16-27-29
MÊS DA SORTE - Fevereiro

LOTERIA FEDERAL
CONCURSO 5564

Prêmio	Bilhete	Premiação
1º	005644	500.000,00
2º	056240	27.000,00
3º	040297	24.000,00
4º	006389	19.000,00
5º	052824	18.329,00



Bolsas Na sexta-feira 0,09% São Paulo 0,36% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 122.980 → 122.592 18/5 19/5 20/5 21/5	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na sexta-feira R\$ 5,353 (▲ 1,44%) Últimas cotações (em R\$) 14/maio 5,271 17/maio 5,266 18/maio 5,254 19/maio 5,316 20/maio 5,277	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 6,524	Capital de giro Na sexta-feira 6,68%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,63%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93 Abril/2021 0,31
---	--	---	---	--	--	--	--

Avanço de projeto que proíbe ações de remoção de famílias em plena pandemia é elogiado por especialistas, mas é considerado tardio, pois medida já é adotada em vários países, como Estados Unidos, Espanha e Argentina

Um alento para quem está à beira do despejo

» ROSANA HESSEL

Em plena pandemia, a Justiça brasileira nunca foi tão célere para julgar ações de despejo e reintegração de posse, colocando famílias em dificuldade financeira e em condições precárias de moradia na rua da amargura. Essa velocidade nas decisões, inclusive, tem chamando a atenção de especialistas em direito e de parlamentares ouvidos pelo **Correio**. Segundo eles, mais de 9 mil famílias já foram despejadas no ano passado e, neste ano, cerca de 64 mil grupos familiares correm o risco de serem retirados de suas casas, sejam de ocupações em áreas privadas ou públicas, sejam de residências alugadas, o que pode agravar o quadro da covid-19 no país.

Um alento para essas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade foi a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de lei que proíbe ações de despejos durante a crise sanitária, o PL 827/2020, na última quarta-feira (18). A medida, apesar de tardia, é elogiada e considerada importantíssima para garantir o mínimo de dignidade aos mais pobres, sem amparo do governo federal, que, desde o início, classificou a pandemia de “gripezinha” e hoje é alvo de investigação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado Federal.

O PL 827/2021 relatado pelo deputado Camilo Capiberibe (PSB-AP) e encaminhado ao Senado aglutina mais de 20 projetos de partidos da direita, do centro e da esquerda. Enquanto isso, vários países já adotaram medidas evitando despejos durante a pandemia desde o ano passado. Estados Unidos, Espanha e Argentina são alguns exemplos citados pelos analistas.

De acordo com o projeto, as ordens de despejo não poderão ser efetivadas até 31 de dezembro de 2021. E, para garantir o benefício, o locatário precisará demonstrar a incapacidade de pagamento em razão da pandemia. A medida valerá somente para contra-

Sérgio Francês/Divulgacao



tos com valor do aluguel de até R\$ 600, para imóveis residenciais, e de até R\$ 1.200 para os não residenciais. As regras não se aplicam para ocupações ocorridas após 31 de março de 2021.

“O projeto veio em boa hora, mas está atrasado há mais de um ano”, comenta a doutora em Direito pela Universidade de São Paulo Bianca Tavorali, professora do Insper e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). “A proposta é muito importante, porque é um assunto que trata sobre o direito à moradia em um momento de pandemia e, portanto, é também um assunto de saúde pública. Uma das principais medidas de isolamento é ter uma casa. E se as famílias são expulsas de seus respectivos lares enquanto a covid-19 não estiver controlada, haverá um aumento inevitável de contaminação”, alerta.

Levantamento feito por Bianca Tavorali, com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018, mostra que quase

50% das 11,7 milhões de famílias que pagam aluguel têm renda familiar total de até três salários mínimos e 5,8% das famílias de baixa renda depende da receita com aluguel. “As pessoas que ganham até dois pisos salariais e vivem de aluguel são uma pequena parcela da população e poderiam muito bem ser socorridas pelo governo, a fim de não prejudicar a maioria que corre o risco de ser despejada”, defende.

De acordo com a professora, chama a atenção a rapidez dos julgamentos na Região Metropolitana de São Paulo e, olhando para a argumentação de juízes e juízas, apenas 4,63% de 12.478 casos analisados fazem referência à pandemia. “O Judiciário menciona nos autos a pandemia apenas realizar audiências não presenciais ou para proteger o oficial de Justiça, que acaba não entregando a intimação ao inquilino, que fica sem ter espaço para a defesa”, critica.

Pedido de celeridade

O relator e os autores do PL 827/2021 pretendem conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), nesta semana, a fim de pedir celeridade na tramitação da proposta, porque ela vai disputar atenção com a CPI da Pandemia que ocorre na Casa. “As ações de despejo estão ocorrendo em todos os lugares do país. E esse é um problema que ameaça mais de 64 mil famílias. Esse projeto tem 21 apensados, pois não era uma preocupação apenas da esquerda. Ele abrange todo o espectro ideológico de parlamentares, de vários partidos. A proposta demorou para andar na Câmara, mas o plenário aprovou, porque o assunto é importante e superou as questões partidárias”, afirma Camilo Capiberibe.

Uma das relatoras do PL 827/2020, a deputada Professora Rosa Neide de Almeida (PT-MT),



As ações de despejo estão ocorrendo em todos os lugares do país. E esse é um problema que ameaça mais de 64 mil famílias. Esse projeto tem 21 apensados, pois não era uma preocupação apenas da esquerda”,

deputado federal Camilo Capiberibe (PSB-AP), relator do PL 827/2020

reforça que o objetivo da proposta é focar na população de baixa renda, a fim de contribuir para uma maior dignidade às famílias que têm poucas condições para se proteger contra a covid-19. “Temos despejos no Brasil inteiro, na cidade e no campo. No meu estado, por exemplo, tem muitos casos de pessoas sendo despejadas de área pública em plena pandemia. E essas famílias acabam sendo colocadas juntas em áreas comuns e todos acabam pegando covid-19 ao mesmo tempo”, justifica. “Casa é um lugar sagrado e as pessoas não podem ser tiradas delas em um momento em que a pandemia não está controlada”, acrescenta.

Ricardo Pantin, advogado e especialista em direito constitucional, reforça que a moradia é um direito básico, assegurado na Constituição e elogia a aprovação do PL 827/2020 pela Câmara. Ele ressalta que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou uma recomendação, em fevereiro deste ano, aos órgãos do Judiciário para que, enquanto durar a pandemia, sejam especialmente cautelosos

no deferimento de liminares de despejo. Destaca ainda que o relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para o direito à moradia, Dr. Balakrishnan Rajagopal, também declarou medidas sem perspectiva de realocação “conflita diretamente com as medidas de contenção da pandemia de covid-19”. “A pandemia atingiu os mais variados setores da sociedade, principalmente, os mais vulneráveis social e economicamente, que tentam sobreviver num cenário econômico e sanitário caótico. As reintegrações, remoções e despejos, frente a essa situação, caracteriza total desrespeito à dignidade humana e aos direitos básicos de saúde e moradia, além de contribuírem para intensificar os riscos de contágio e o colapso da saúde em todo o território nacional”, completa Pantin, lembrando que até o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu contra a remoção de comunidades indígenas durante a pandemia.

O advogado especialista em direito civil Gustavo Kloh, professor da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-Rio) considera o PL 827/2021 positivo, mas acredita que a regra só deveria tratar de aluguéis residenciais. “A lei é muito boa, mas tem uma arapuca ao ser muito genérica, incluindo a atividade produtiva, buscando para o lado de aluguéis não residenciais. No interior, muitos imóveis comerciais são alugados por menos de R\$ 1,2 mil e isso pode gerar problemas aos proprietários que sobrevivem da renda desses imóveis comerciais”, argumenta.

A professora do Insper, Bianca Tavorali, reforça ainda que a preocupação com o despejo no meio da pandemia tem, inclusive, mobilizado artistas internacionais, como a cantora Beyoncé. No fim do ano passado, decidiu conceder apoio financeiro de US\$ 5 mil por família na iminência do despejo nos EUA. “O gesto alia uma ação filantrópica à denúncia da pouca ação de políticas governamentais nesse campo durante o governo Donald Trump”, afirma.

No DF, desocupações são frequentes

» ALEXIA OLIVEIRA*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Enquanto alguns estados já possuem leis para evitar despejo na pandemia, como o Rio de Janeiro, ou procuram aprovar, como São Paulo — onde a Assembleia Legislativa avalia uma proposta parecida da deputada Leci Brandão (PCdoB) —, o Distrito Federal segue demolindo barracos e promovendo ações de desocupações.

A mais recente ocorreu na sexta-feira (19), em uma segunda ação de reintegração de posse de uma área próxima ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), aproveitando decisão favorável concedida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), na contramão da recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Organização das Nações Unidas (ONU) que orientam a não autorização de despejos durante a

pandemia. Em abril, o GDF realizou medida semelhante no mesmo local.

Uma das vítimas da remoção do CCBB foi a catadora Fabiane Silva, 30 anos, que sempre trabalhou com reciclagem. Natural de Barreiras (BA), chegou ao Distrito Federal há 16 anos e residia na ocupação com os três filhos e o marido. “É preocupante, está bem difícil, ainda mais na pandemia, nós aqui estamos enfrentando muita luta, principalmente, com a falta de mantimentos como água e alimentação”, reclama. Outra desalojada foi Débora Santorus, 29 anos, também catadora. Natural do Rio Grande do Norte (RN), ela veio para o DF em busca de emprego e morava sozinha na ocupação há seis anos. “Eu vim para trabalhar, porque onde eu morava era muito difícil arrumar trabalho”, conta. “É muito triste essa situação de despejo, princi-

palmente, para as outras famílias com crianças pequenas e adolescentes aqui nessa situação. É desumano como nos tratam. Os agentes nos oprimem diariamente e eles levaram até o meu carro de trabalho e agora não tenho como me sustentar”, lamenta.

Questionado sobre essa nova decisão favorável ao GDF para despejo, o STJ informou, por meio da assessoria, que os ministros do tribunal “decidem com base em informações constantes dos autos” e “não comentam suas decisões fora dos autos, especialmente, de casos ainda em tramitação, com base na Lei Orgânica da Magistratura”. Já a Secretaria de Desenvolvimento Social do GDF e o DF Legal, por sua vez, justificaram a ação porque ela está amparada “na reversão de uma liminar que impedia a derrubada dos barracos”. “A área situada próximo ao CCBB passa por ma-

nutenção e, no local, será feito replantio de mata nativa, que foi destruída ao longo dos últimos 20 anos.” Segundo o GDF, foram recolhidos três caminhões de entulhos e cinco barracas de camping do local e foi oferecido abrigo aos desalojados. “A secretaria DF Legal disponibilizou transporte para os pertencentes, mas as ajudas foram recusadas pelos ocupantes do local.”

A professora da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, que trabalha com a pauta do direito à cidade, à água e ao saneamento em ocupações urbanas, reconhece que os casos de despejos no DF são frequentes e consequências da realidade social do planejamento urbanístico da capital federal. “Os candangos que vieram construir Brasília se alojaram nos canteiros de obra antes da inauguração. Foi uma luta para essa população

Ed Alves/CB/D.A Press



Desocupação no CCBB, em abril, teve nova rodada na última sexta

permanecer no centro. Muitos foram removidos e levados para cidades satélites, como Ceilândia. Ou seja, com 10 anos de formação da cidade, as pessoas já foram despejadas”, explica.

A urbanista conta que, conforme levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), existem 508

ocupações irregulares no DF, o que dá mais ou menos 45 mil lotes e 157,3 mil habitantes sem acesso à água e a saneamento em plena pandemia. E, incluindo as áreas de relevante interesse social (Aris), “esse número pode chegar a 422 mil pessoas”.

*Estagiárias sob a supervisão de Rosana Hessel

CORREIO TALKS/ Uma mudança no sistema tributário focada apenas nos impostos federais não será suficiente para fazer com que a economia brasileira volte a crescer de forma robusta e sustentável, de acordo com especialistas

Reforma ampla em debate

» AUGUSTO FERNANDES
» ROSANA HESSEL

Valter Campanato/Agência Brasil - 24/8/18



A reforma na tributação de bens e serviços é a pauta que tem maior capacidade de aumentar o crescimento do país em um horizonte de 10 e 15 anos

Bernard Appy diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF)

A pandemia da covid-19 tem deixado consequências severas na economia do Brasil, que precisa lidar a cada dia com o fechamento de empresas e a consequente redução dos postos de trabalho, principalmente, na indústria. A crise sanitária também afastou investidores estrangeiros e contribuiu para o encerramento de atividades no país de indústrias estrangeiras. Para contornar esse cenário, economistas e políticos defendem uma ampla modificação no sistema tributário brasileiro, pois entendem que o atual modelo pode dificultar a retomada do desenvolvimento do país. Segundo eles, uma reforma focada apenas nos tributos federais não será suficiente para a economia voltar a crescer de forma mais robusta e sustentável.

A fim de discutir o assunto com mais profundidade, o **Correio Braziliense** promoverá, em 8 de junho, uma nova edição do Correio Talks, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir das 9h30. O seminário virtual com especialistas, lideranças do setor e autoridades tem como objetivo debater sobre quais são os desafios para o Brasil avançar com essa agenda essencial para o crescimento sustentado da economia brasileira. Durante o evento, os palestrantes explicarão como é possível realizar uma reforma tributária ampla, completa e total, que simplifique e torne mais racional a cobrança de taxas, impostos e tri-

butos por parte dos governos federal, estadual e municipal.

Um dos convidados é o economista Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), e mentor da proposta de reforma tributária em tramitação na Câmara dos Deputados, a PEC 45/2019. Para ele, mudanças nas regras tributárias sem incluir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é estadual, e o Imposto Sobre Serviços (ISS), que é municipal, não corrigirá as distorções que atrapalham o desenvolvimento econômico do país.

“A reforma na tributação de bens e serviços é a pauta que tem

maior capacidade de aumentar o crescimento do país em um horizonte de 10 e 15 anos”, afirma. “Sem uma reforma ampla uma parte enorme dos ganhos será perdida”, acrescenta Appy.

O especialista cita um estudo do economista Braulio Borges, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), mostrando que a aprovação de uma reforma tributária nos moldes da PEC 45, que prevê a unificação de três tributos federais, PIS-Cofins e Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), mais o ICMS e o ISS, tem o poder de elevar o crescimento do Produto Interno Bru-

» Anote na agenda

Correio Talks — Indústria em debate: por uma reforma tributária ampla

Data e horário: 8/6, a partir das 9h30

Transmissão:

<https://www.correio braziliense.com.br/correiotalks/reformatributaria.html>

Programação

9h30 Abertura

9h35 Apresentação dos palestrantes

9h40 Armando Monteiro – Conselheiro Emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

9h55 Ricardo Barros – Deputado Federal (PP-PR)

10h10 Roberto Rocha – Senador da República (PSDB-MA) e Presidente da Comissão Mista da Reforma Tributária

10h25 Melina Rocha – Professora e Consultora Especializada em IVA/IBS

10h40 Alexis Fonteyne – Deputado Federal (Novo-SP)

10h55 Bernard Appy – Diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF)

11h10 Momento de debate

12h Encerramento

to (PIB) brasileiro em 33% nos próximos 15 anos, considerando os efeitos diretos e indiretos. “Isso quer dizer que, em vez de crescer, em média, 2% ao ano nesse período, o PIB poderá ter uma expansão de quase 4% ao ano, considerando os efeitos diretos e indiretos da reforma”, explica.

Na avaliação de Appy, o atraso na reforma tributária condena o país a continuar patinando e a ter um crescimento pífio nos próximos anos. “As distorções na tributação são tão grandes que acabam tendo um efeito negativo na economia. A indústria hoje é mais tributada do que outros setores, mas, com uma reforma bem-fei-

ta e ampla, o impacto sobre o crescimento vai beneficiar todos os segmentos. No longo prazo, nenhum setor perde”, garante o especialista na área tributária.

A indústria é o setor responsável pelos empregos melhor remunerados pelo setor privado e, portanto, seu desenvolvimento ajuda a garantir melhor renda e produtividade para o país. “O Brasil está em um processo de desindustrialização precoce, em grande medida, devido às distorções do sistema tributário. E esse processo de desindustrialização está relacionado com o baixo crescimento do país nos últimos anos”, destaca o diretor do CCiF.

Injustiça

Outro convidado para o debate, o deputado federal Alexis Fonteyne (Novo-SP), faz coro pela conclusão da reforma tributária ampla para que as empresas, em especial as menores, tenham condições de contribuir para a retomada da economia do Brasil. “Infelizmente, o sistema brasileiro não tributa pelo valor agregado, mas pelo faturamento. Na Europa, que adota o tributo de valor agregado, as empresas que passaram por dificuldade nessa pandemia tiveram impostos restituídos ou então não pagaram. Mas no Brasil, como é diferente, todas foram tributadas. Isso é um problema”, destaca.

O parlamentar diz que o sistema tributário brasileiro deveria ser modular em função da atividade econômica, e não ser aplicado da mesma forma em tempos de expansão e de recessão. Ele reclama que o atual modelo em vigor no país “é uma jabuticaba de três pinos que só existe no Brasil e que atrapalha a vida de todo mundo”.

“A economia brasileira sangra há mais de 30 anos, e, a cada dia que passa, o Brasil fica para trás. O nosso consumidor paga mais caro por bens e serviços, porque o país se fecha para o mercado internacional, e isso acaba gerando problemas sociais, como empresas que não têm competitividade, um volume cada vez menor de investimentos e o crescimento do desemprego. Temos um ciclo vicioso que precisa ser interrompido. Para isso, precisamos nos ajustar a um sistema tributário que é padrão mundial”, afirma Fonteyne.

CONJUNTURA

Analistas divididos sobre a MP da Eletrobras

A aprovação da Medida Provisória 1031/2021, que trata da privatização da Eletrobras, na última quarta-feira (19) pela Câmara dos Deputados, divide opiniões no mercado. Se por um lado, analistas elogiaram o avanço da pauta no Congresso Nacional e a perspectiva de desestatização da companhia elétrica estar mais próxima, por outro, há a percepção de que o texto ainda contém vícios que interferem em questões de planejamento do setor elétrico.

Enquanto os otimistas apostam que a privatização poderá ajudar na renovação de concessões da geração e ganhos operacionais, boa parte de analistas e investidores olha com ressalvas a proposta aprovada pelos deputados.

Na avaliação do estrategista de pessoa física da Santander Corretora, Fernando Hadba, as ações da Eletrobras devem enfrentar volatilidade nas próximas semanas, pois o preço deve reagir a qualquer atualização da tramitação no Senado Federal. “A proposta claramente não é perfeita, mas está na direção

correta. Acredita-se que o texto atual tem chances reais de aprovação no Senado. A única certeza é de que se a privatização for aprovada no Senado, os preços (das ações) vão subir”, disse ele, em entrevista à *Agência Estado*.

Alvaro Bandeira, sócio e economista-chefe do banco digital Modalmais, acredita que a versão do texto aprovada ainda traz muitas dúvidas sobre o processo de capitalização da estatal, e que o desfecho da MP ainda parece longe. “A visão geral é que vai provocar aumento de tarifa para pessoas físicas e jurídicas e pode sofrer mudanças no Senado, retornando para a Câmara”, destacou.

A forte oscilação na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) nos últimos dias devido ao aumento das incertezas no mercado interno, aliás, tem feito com que os investidores nacionais voltem a procurar a renda fixa. Dados recentes do fluxo de capital do mercado secundário mostram que, desde o último dia 12, brasileiros já retiraram R\$ 2,7 bilhões da B3.

Caiado comemora decisão do STF

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), comemorou nas redes sociais a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para o estado ingressar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Segundo ele, com a decisão, o estado terá capacidade para retomar concursos públicos para preencher vagas desativadas, “acertar promoções e progressões”. Em sua conta no Twitter, Caiado mencionou ainda que há 400 obras estaduais paradas neste momento.

O projeto de renegociação será apresentado no dia 12 de

junho e estará pronto até dezembro, de acordo com o governador, para o ingresso no regime, em 2022. “Começaremos a quitar as dívidas a partir de 2023, com a projeção de restabelecer as condições fiscais em até seis anos”, escreveu Caiado. Agora, após a decisão do STF, Goiás poderá assinar contrato de refinanciamento de dívidas com o Tesouro Nacional. A dívida de Goiás junto à União soma R\$ 23 bilhões, atualmente. Com a renegociação, o pagamento será de R\$ 400 milhões por ano, segundo o governador.



INDÚSTRIA EM DEBATE

Por uma reforma tributária ampla

A crise gerada pela pandemia da covid-19 demonstra que é preciso resolver com urgência o principal gargalo que dificulta a competitividade do Brasil: o complexo e oneroso sistema de cobrança de impostos, que reflete diretamente nas empresas, investimentos, empreendimentos e impede o desenvolvimento econômico e social do país. Para isso, é fundamental que seja realizada uma Reforma Tributária ampla, completa e total, que simplifique e torne mais racional a cobrança de taxas, impostos e tributos por parte dos governos federal, estadual e municipal.

Para promover uma ampla discussão, o Correio Talks Live reunirá especialistas, lideranças do setor e autoridades para um debate sobre essa agenda essencial para o crescimento sustentado da economia brasileira.

8 JUNHO,
ÀS 9H30

Acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio direto do Estúdio Online da CNI

Acesse e inscreva-se



Debatedores



Armando Monteiro
Conselheiro Emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



Ricardo Barros
Deputado Federal (PP-PR)



Roberto Rocha
Senador (PSDB-MA)



Alexis Fonteyne
Deputado Federal (NOVO-SP)

Mediador



Melina Rocha
Professora e consultora especializada em IVA/IBS



Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF)



Vicente Nunes
Editor executivo do Correio Braziliense

[/correio braziliense](https://www.facebook.com/correio braziliense)

[@correio](https://twitter.com/correio)

[Correio Braziliense](https://www.youtube.com/correio braziliense)

[correio braziliense.com.br/correiotalks](https://www.correio braziliense.com.br/correiotalks)

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Patrocínio:



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



ORIENTE MÉDIO Líderes trabalham para que o cessar-fogo entre Israel e Hamas seja duradouro. Nações Unidas pedem “adesão plena” ao fim dos confrontos. Comitativa do Egito se reúne com presidente palestino. E os EUA devem enviar o secretário de Estado à região

União de esforços para prolongar a trégua

Emmanuel Dunand/AFP



Mulher passa próximo a um prédio bombardeado por israelenses na Cidade de Gaza: ao menos 255 mortos em 11 dias de conflito

Autoridades internacionais trabalham em conjunto por um período de paz mais extenso entre Israel e Hamas. O Conselho de Segurança da ONU pediu ontem uma “adesão plena” ao cessar-fogo — a primeira declaração unânime do grupo feita desde o início do conflito, no último dia 10. Fontes do governo americano informam sobre uma possível visita do secretário de Estado dos EUA à região, como tentativa de favorecer o diálogo. Enquanto isso, a recuperação na zona de guerra é feita aos poucos, priorizando também medidas de segurança contra a covid-19.

“Os membros do Conselho de Segurança saudaram o anúncio de um cessar-fogo a partir de 21 de maio e reconheceram o papel importante do Egito e de outros países daquela região”, assinala o texto divulgado pelas Nações Unidas. O documento foi aprovado pelos Estados Unidos após a eliminação de um parágrafo que condenava a violência. O governo americano já havia rejeitado três declarações, além de um projeto de resolução francês que exigia o “fim imediato das hostilidades” e pedia “a entrega e a distribuição, sem obstáculos, de ajuda humanitária” em Gaza.

Proposto por China, Noruega e Tunísia, o texto divulgado pelo Conselho de Segurança pede o respeito absoluto ao cessar-fogo e assinala que os países-membros “lamentam as perdas civis causadas pela violência”. O grupo de líderes também destacou “a

necessidade imediata de assistência humanitária à população palestina, principalmente em Gaza” e apoiou “o chamado do secretário-geral da ONU à comunidade internacional para reconstruir” o enclave palestino.

Os membros do conselho devem voltar a discutir o conflito na próxima quinta-feira, na reunião pública mensal sobre o tema, programada antes do início

do último conflito. Também ontem, segundo a rede de notícias Al Jazeera, uma fonte familiarizada com o governo americano informou que o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, deve visitar Israel e Cisjordânia nesta semana, na esperança de ampliar o cessar-fogo.

O Egito também se dedica a manter o clima de paz entre israelenses e palestinos. O país

enviou duas delegações para Gaza e Israel na última sexta-feira. A comitiva tem como objetivo “supervisionar” o cumprimento da trégua, informou a imprensa estatal do país. Ontem, um dos grupos se encontrou com o presidente palestino Mahmoud Abbas na cidade de Ramallah, segundo a Agência France-Press (AFP) de notícias.

Pandemia

Enquanto os líderes políticos buscam fortalecer o cessar-fogo, a região de Gaza parece mais tranquila. Equipes de resgate passaram o dia de ontem procurando sobreviventes entre os escombros, depois de retirarem, na sexta-feira, cinco corpos e uma dúzia de sobreviventes de túneis subterrâneos bombardeados pe-

lo exército israelense. Está previsto para hoje o retorno dos funcionários públicos da região ao trabalho, segundo o governo local, controlado pelo Hamas.

Grupos de auxílio aos moradores de Gaza têm auxiliado o retorno à normalidade e se mostrou preocupados principalmente com a saúde da população e a disseminação do novo coronavírus. “Durante a crise da covid-19, já era ruim o suficiente aqui. Houve um grande aumento de casos logo antes da escalada e, agora, as pessoas estão se abrindo juntas”, declarou Lynn Hastings, coordenadora Humanitária das Nações Unidas para os Territórios Palestinos da Cidade de Gaza, que está na região.

Segundo Hastings, o programa internacional de vacinas Covax, supervisionado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras instituições, planeja entregar um carregamento de doses da vacina contra o coronavírus para Gaza em poucos dias. O único laboratório que realizava testes de covid-19 em Gaza não funciona mais desde os primeiros bombardeios na região, informou a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

De acordo com a OMS, 103 mil pessoas foram diagnosticadas com a doença na Faixa de Gaza, antes do início dos conflitos. A pandemia já provocou a morte de 930 pessoas na região. Hastings conta que, no momento, está sendo priorizado o envio de equipamentos, suprimentos médicos e kits de higiene para ajudar os residentes a lidar com o colapso gerado pelo conflito.

PFIZER E ASTRAZENECA

Vacinas têm ação parecida contra cepa descoberta na Índia

As vacinas da covid-19 desenvolvidas pela Pfizer/BioNTech e pela AstraZeneca/Oxford são quase tão eficazes contra a variante B.1.617.2 — identificada, pela primeira vez, na Índia — quanto contra a cepa B.1.1.7 — cujos primeiros registros ocorreram no Reino Uni-

do. A conclusão é de um estudo da agência pública de saúde da Inglaterra, a PHE, divulgado ontem, em meio a um clima de tensão quanto à possibilidade de as alterações recentes sofridas pelo Sars-CoV-2 impulsionarem a pandemia.

Conduzida entre 5 de abril e 16

de maio, a pesquisa da PHE mostra que a vacina Pfizer/BioNTech mostrou-se 88% eficaz contra a forma sintomática da variante B.1.617.2 e ainda vivo Mario Vargas Llosa. Filho mais ilustre de Arequipa, em 1990, Llosa foi candidato derrotado à Presidência pelo pai de Keiko, o então desconhecido Alberto Fujimori.

Na campanha, Llosa liderou um time superantendido com o que havia de mais influente no Banco Mundial, no FMI, e nas principais agências dos EUA que se dedicam a pensar o mundo. Sua vitória em 1990 teria sido a vitrine de boutique do que, no ano anterior, o professor John Williamson — que deu aulas na PUC do Rio de Janeiro e veio a falecer no mês passado — batizara de Consenso de Washington. Todavia, Llosa perdeu. Fujimori, que foi alçado do nada, tornou-se um presidente em busca de uma ideia do que fazer de seu governo. Arranjou-se bem com muitos apoiadores de Llosa que queriam entrar para a Casa de Pizarro, o palácio do governo do Peru.

da fórmula da AstraZeneca foram 60% e 66%, respectivamente.

As duas vacinas apresentaram 33% de eficácia contra a forma sintomática da variante identificada inicialmente na Índia três semanas após a primeira dose e cerca de 50% contra a variante B.1.1.7.

Ministro da Saúde britânico, Matt Hancock classificou os resultados do estudo como “inovadores”.

Para conter a propagação da B.1.617.2, autoridades sanitárias do país reduziram o intervalo entre as aplicações das doses dos imunizantes de até três meses

para oito semanas. A recomendação envolve vacinados que tenham ao menos 50 anos e os mais vulneráveis. Também foram intensificados os testes de diagnósticos em regiões afetadas, principalmente no noroeste da Inglaterra e em partes de Londres.



PAULO DELGADO

contato@paulodelgado.com.br

Com Henrique Delgado

PERU: FICÇÃO E REALIDADE

Cajamarca é antiga cidade inca em que Francisco Pizarro, conquistador espanhol, capturou e executou Atahualpa, dando fim ao Império Inca. Hoje, Cajamarca é uma cidade média com rica história preservada e um departamento peruano conhecido pela produção de ouro. É dali que veio a nova sensação da política do país: Pedro Castillo.

Professor de escola pública sem passagem por cargos eletivos, Castillo tornou-se conhecido ao liderar uma greve de professores, em 2017. Num país em que a política foi destrocada, e os partidos políticos são cartórios que mudam de nome e não cansam de se autodestruir, foi para o segundo turno das eleições presidenciais com a filha de um ex-presidente preso por crimes contra a humanidade.

No dia 30, Keiko Fujimori e Castillo realizaram o último debate da eleição. Ocorrerá no sul do país, em Arequipa. E a ideia é encontrar um terreno neutro. Nem na região norte de Castillo, nem na

região central em que fica a capital Lima, onde Fujimori tem mais apoio. Quando as duas equipes chegaram em Arequipa viram que isso não é tão simples em um país de política tão conturbada.

Fujimori tem muito apoio no norte, fora de Cajamarca e Castillo tem vantagem justamente no sul. Em Arequipa, a sugestão era de se realizar o debate no Palácio de Belas Artes, que leva o nome do mais renomado escritor peruano contemporâneo, o ainda vivo Mario Vargas Llosa. Filho mais ilustre de Arequipa, em 1990, Llosa foi candidato derrotado à Presidência pelo pai de Keiko, o então desconhecido Alberto Fujimori.

Na campanha, Llosa liderou um time superantendido com o que havia de mais influente no Banco Mundial, no FMI, e nas principais agências dos EUA que se dedicam a pensar o mundo. Sua vitória em 1990 teria sido a vitrine de boutique do que, no ano anterior, o professor John Williamson — que deu aulas na PUC do Rio de Janeiro e veio a falecer no mês passado — batizara de Consenso de Washington. Todavia, Llosa perdeu. Fujimori, que foi alçado do nada, tornou-se um presidente em busca de uma ideia do que fazer de seu governo. Arranjou-se bem com muitos apoiadores de Llosa que queriam entrar para a Casa de Pizarro, o palácio do governo do Peru.

Passado um ano e pouco colocando o plano de Llosa em prática e recebendo elogios, Fujimori deu um autogolpe. Dali para frente se segurou no cargo até 2000, quando saiu fugido do Peru para o Japão. Desde 2010, Fujimori cumpre pena no Peru.

Llosa passou todos esses anos lamentando como Fujimori e sua família trabalham para destruir a institucionalidade no país. Depois de criticar Keiko das formas mais veementes possíveis anos a fio, Llosa pede votos para ela em nome de um medo maior do desconhecido Pedro Castillo.

A atitude de Llosa compõe o retrato das atitudes mais básicas que maltratam e destratam a política e a vida civil no Peru. É muita influência exercida por pessoas que não fizeram do Peru o principal local de suas vidas. É um local de extração. Para Llosa — que mora em Madri, por conta de exílios e afinidades eletivas —, extração de histórias muito bem escritas. Para outros, é local de extrações mais próximas da vivência de pessoas como Pedro Castillo. Isso faz com que o governo viva em ondas vãs de autoritarismo, exílio e populismo. Abismo atrai abismo, não tem como dar certo desse jeito.

O Peru é um dos países em que o coronavírus, por si só, aumentou a chance de conflitos. Junto ao maltrato histórico da vida política e civil, a

crise do coronavírus colocou um professor camponês de Cajamarca na porta da Casa de Pizarro, lado a lado com a herdeira de Fujimori. Contudo, não se trata de revolução. O maior risco de Castillo é decepcionar seus eleitores por conta de sua inexperiência. Por parte da nova Fujimori, a decepção é tentar voltar às experiências ilegais e autoritárias dos anos 1990. São três décadas da alternância entre antipolítica autoritária, tecnocratism e populismo.

O debate do dia 30 foi transferido para o salão Simón Bolívar da Universidade de Arequipa. Os chavões dominam as duas campanhas. Williamson alertava na conferência original de 1989 em torno do tal Consenso de Washington — na qual participou Pedro Pablo Kuczynski, o mais recente presidente peruano eleito por currículo — que “Washington nem sempre pratica o que prega [... o que] machuca os EUA bem como o resto do mundo”.

Que o povo peruano escolha livremente o governo e que venha aí o mais bem-sucedido possível. E, se tiver discernimento, pense bem em mudar o nome do palácio. Imagine, no Brasil, o Palácio do Planalto ter o nome de quem dizimou nossos índios.

■ Paulo Delgado, sociólogo



VISÃO DO CORREIO

A migração da indústria

O desempenho da indústria brasileira é um dos que mais têm surpreendido em meio à gravíssima crise epidemiológica que o país atravessa. Entre janeiro e março, por exemplo, a atividade no setor cresceu 6,5%, na comparação com o mesmo período de 2020, lucrou mais, empregou mais pelo oitavo mês seguido e se manteve acima do nível de fevereiro do ano passado, antes de a pandemia do novo coronavírus atingir, de forma devastadora, a economia do país.

Nesta semana, estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado na segunda-feira, trouxe uma notícia ainda mais animadora. Ao fazer uma comparação entre os biênios 2007-2008 e 2017-2018, o levantamento constatou que a indústria nacional está reduzindo a concentração no Sudeste e aumentando a participação nas demais regiões do país. Principalmente, em estados do Sul e do Nordeste.

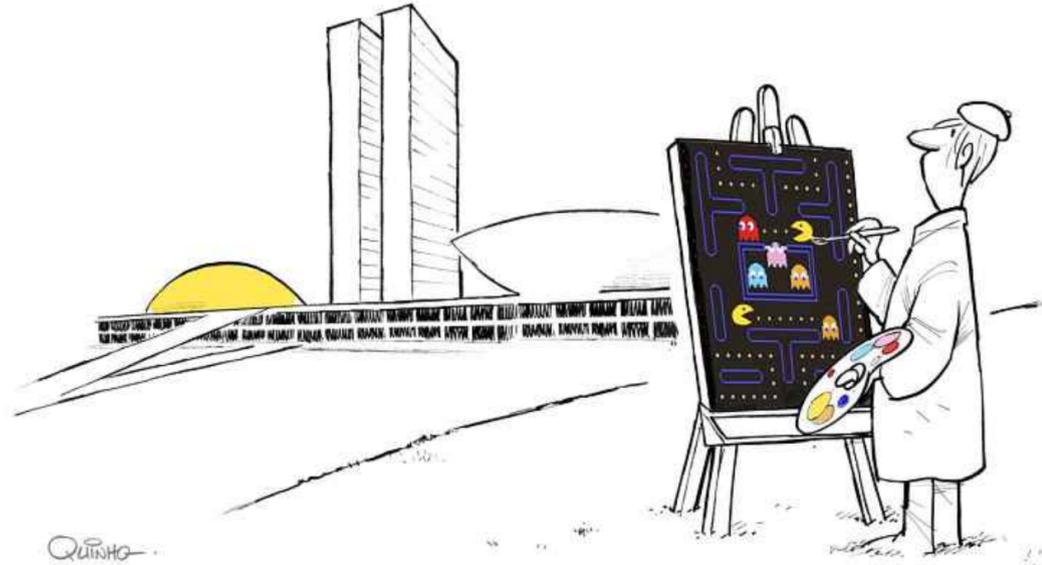
No início do período analisado, o Sudeste concentrava 61,63% do PIB industrial. Uma década depois, recuou para 53,97%, uma baixa de 7,66 pontos percentuais. No novo cenário, o Sul, que detém a segunda maior fatia do setor, ampliou em 2,46 pontos a participação, passando de 16,94% para 19,40%. Em seguida, vem o Nordeste, que avançou 2,06 pontos e agora aparece com 12,93%; o Norte, com 7% (+1,66); e o Centro-Oeste, com 6,7% (+1,48).

No caso de uma análise sobre a participação de estados e do Distrito Federal no PIB da indústria como um todo, São Paulo se mantém bem à frente na liderança, com 30,68%, apesar do recuo de 2,88 pontos percentuais. Depois de cair 4,44 pontos, o maior tombo entre

as unidades da Federação, o Rio de Janeiro perdeu o segundo posto para Minas Gerais, que oscilou 0,36pp e avançou de 10,44% para 10,80%.

Quando se aborda o PIB específico do segmento de transformação — que responde por 57% da produção de toda a indústria —, São Paulo registrou a maior queda, de 5,44 pontos percentuais, mas mantém ampla dianteira nesse quesito, com 38,14% de participação. Apesar da oscilação negativa de -0,50 ponto, Minas Gerais continua em segundo lugar, com 10,10%. Rio Grande Sul e Paraná mantiveram, respectivamente, o terceiro e o quarto lugar. Santa Catarina avançou 0,69 ponto e, com 6,63%, ocupa agora a 5ª colocação, empurrando o Rio de Janeiro, que caiu 1,05 ponto, para o sexto lugar nesse ranking.

Ainda no caso da indústria de transformação, a Bahia foi o estado que mais se destacou. Com alta de 1,40 ponto percentual, o estado passou a Amazônia e figura no oitavo lugar em participação no PIB do segmento, com 4,05%. Em seguida, nesse mesmo ramo, os aumentos mais expressivos foram anotados por Pernambuco (1,30 ponto), Paraná (1,26), Rio Grande do Sul (1,23) e Mato Grosso do Sul (1,07). Apesar de compreender um período anterior à pandemia do novo coronavírus, o levantamento aponta uma tendência. É um movimento benéfico. Isso porque a desconcentração da indústria implica mais empresas, empregos com melhores salários, menos concentração de renda e maior participação de todas as regiões no PIB da indústria nacional. Que esse deslocamento, tão bem-vindo, prossiga mesmo em meio à crise sanitária que assola o país e atinge, tão fortemente, a economia.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência

“Jovem é suspeita de tramar ataque a escola”, informa a manchete do **Correio** (22/5). A notícia é assustadora e agravada pelo fato de a polícia investigar que outras pessoas estariam envolvidas nesse plano macabro. Há poucas semanas, crianças, além de uma professora e uma funcionária, foram mortas a facadas em uma creche em Santa Catarina, num atentado horrível. Isso sem contar outras tragédias semelhantes que ocorreram no país anos atrás. O fato sob investigação é inspirador e aprofunda a insegurança dentro e fora das escolas ou em quaisquer outros ambientes, uma vez que o presidente da República e sua trupe de bárbaros desejam ver “toda a população armada”, numa visão distorcida sobre segurança individual, uma responsabilidade da polícia. É por causa desse pensamento e da política hedionda pró-armamento de civis que a violência é crescente no Brasil. Tudo neste governo contribuiu para que as tragédias que ocorrem nos Estados Unidos se repitam no Brasil. Aliás, os bolsominions são fãs de carteirinha da ultradireita norte-americana formada por facinoras e racistas.
 » **Leonora Lima,**
 Núcleo Bandeirante

Retrocesso

Em mais um desatino, a deputada Kicis, defendendo o retrocesso, diz que quem vota é um software. Tem tanto sentido quanto dizer que quem pilota um jato, quem dirige um carro ou que faz uma microcirurgia cerebral é o software só por causa da tecnologia usada.
 » **Ludovico Ribondi,**
 Noroeste

Engenheiros

Quando cai um edifício, logo aparecem aqueles que sabiam que as fundações estavam sobre solo arenoso, que as pilstras não teriam sustentação adequada, etc. Por que não disseram isso aos construtores no início das obras? Agora, com mais de 400 mil mortos pela covid-19, não faltam “engenheiros”, como o ministro Marco Aurélio Mello, para dizer em entrevista ao **Correio** (*Eixo Capital*, de 17/5) que: (sic) “Os governos deveriam ter sido mais céleres nas decisões”. Por que não disse a tempo e a hora o que eles deveriam ter feito?
 » **José de Mattos Souza,**
 Lago Sul

Deprimente

Assistir à CPI da Pandemia foi uma necessidade deprimente. Para além das mentiras compulsivas de muitos dos

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Talkey. Não é Poste Geral da República. É Particular.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Pazzuelo, o general off-label, demorou quase um ano para decidir se comprava a vacina, agradando o chefinho que queria a imunidade de rebanho.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Alguém tem que fazer um upgrade no HD da deputada Bia Kicis em relação às urnas eletrônicas. Que discurso medonho!

Jorge de Oliveira — Taquari

Lula e FHC contra Bolsonaro. Quem sabe voltaremos a ter um país minimamente civilizado?

Isadora Costa — Águas Claras

O preço da gasolina sobe quase todas as semanas. A troca de presidente da Petrobras só foi para militarizar a estatal. No fim, ficou seis por meia dúzia.

Luiz Thiago Mendonça — Octogonal

próprio FHC, e Nelson Jobim para novamente ministro da Justiça. Às favas escrúpulos e más recordações.
 » **Vicente Limongi Netto,**
 Lago Norte

Meio ambiente

Tem clareza solar a intenção do diretor-geral da Polícia Federal de suprimir a autonomia dos delegados federais para investigar ações de autoridades suspeitas de cometimento de atos ilegais. Obviamente, trata-se de iniciativa para blindar elementos do atual governo, como o antiministro do meio Ambiente, Ricardo Salles, sob intenso fogo cruzado por ser suspeito de ter um esquema de exportação ilegal de madeira para Estados Unidos e Europa. Amado e protegido pelo presidente Bolsonaro, Salles tem sido um dos auxiliares mais fiéis às determinações do chefe, que despreza o patrimônio natural, as populações indígenas e tradicionais. Com sua chegada à pasta, ele abriu portas para a expansão de garimpos ilegais em terras indígenas, desmatamento e tantas outras infrações com impactos avassaladores no patrimônio natural. É um negociacionista das mudanças climáticas e não tem a menor noção dos danos antrópicos para a atual e as futuras gerações. O ministro exerce com obstinação a política de terra arrasada. Parar Salles é agir em defesa da vida.
 » **Jenjamim Costa,**
 Sudoeste



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Conecte-se com o que importa

Chega uma mensagem pelo WhatsApp: “As piores coisas que te aconteceram na vida foram as que você imaginou”. Uma amiga que está fazendo o Programa de Redução de Estresse, da Sociedade Vipassana de Meditação, ouviu algo assim no curso, e me mandou. E, nesta semana, essa frase me visitou com frequência.

A mente tem o poder de fantasiar as situações mais tensas, difíceis, catastróficas e tristes. Neste momento, inclusive, ela está bem fértil. Afinal, não é todo dia que temos um repertório real tão trágico para nos conduzir noite escura adentro. O medo da morte de alguém próximo, por si só, já é uma ideia de ferver miolos e trancar corações.

Vocês já imaginaram o próprio velório com todos os detalhes? Pensaram no pior quando uma criança da família se perdeu na praia? Tiveram certeza de que algo muito ruim aconteceu quando alguém demorou a chegar da ferra? Já passou horas numa discussão imaginária com perguntas e respostas prontas, ensaiando uma briga que nunca existiu? Quem nunca...

Pois é. Estamos preparados para todo tipo de batalhas mentais. Atualmente, são gatilhos imponentes o pânico e o confinamento, a sensação de solidão, a falta de humanidade, a revolta com um país que perde mais de 430 mil vidas,

muitas delas que poderiam ter sido preservadas com decisões e escolhas certas dos governos. Como nós, ansiosos por natureza, confusos e perturbados por problemas diversos, conseguimos um pouco de tranquilidade?

Por força da necessidade de falar sobre saúde mental, convidei a psicóloga e instrutora do Programa de Redução de Estresse, Carla Fragomeni, para ser entrevistada no **CB.Poder**, programa que vai ao ar pela TV Brasília e pelas redes sociais do **Correio Braziliense**. Para entrevistá-la, escalei Sibebe Negromonte, da **Revista do Correio**, uma jornalista sensível e preparada para qualquer tema, e especial os que tocam a natureza humana.

A entrevista foi uma das mais interessantes dos últimos tempos. Capaz de elevar nossas intenções e pensamentos para o alívio das dores tão diversas neste momento de pandemia. Das lições ensinadas por Carla, uma é muito simples: “Respire!”. Longa e profundamente, com consciência, a qualquer hora do dia ou da noite. Cinco respirações profundas, 10 minutos de meditação diária, voltando nossa atenção ao momento presente e às sensações do corpo podem fazer um bem enorme à nossa saúde física e mental. Ou apenas caminhar, dance, cante, encontre uma forma de se conectar com você mesmo.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing
	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
 Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Prédio - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-4922; E-mail: associadosp@uigigga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1ª andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalarj@uigigga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasilcomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda G2, B1, D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1100

LOCALIDADE	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00	SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00	
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00	
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00	

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1100) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/
 sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

Oferta de vacinas

» SACHA CALMON
Advogado

Assis Moreira nos diz que as dificuldades no abastecimento internacional de componentes para produção de vacinas anticovid podem ter impacto e sugere que é preciso ter cautela em relação às expectativas do governo brasileiro sobre o volume de doses que deve chegar ao país. Os anúncios são esses: O Ministério da Saúde tem contratos de compra de 100 milhões de doses da CoronaVac (produzida pelo Butantan) e de 214 milhões de doses da AstraZeneca/Oxford (a maior parte produzida pela Fundação Oswaldo Cruz). As duas dependem de insumos ativos importados. O ministério contratou também 100 milhões de doses da Pfizer — a serem importadas — e esta semana anunciou que está prestes a assinar um novo contrato para mais 100 milhões do laboratório. O ministro Marcelo Queiroga afirmou que só com a Pfizer (que, segundo ele, poderia totalizar a entrega de 135 milhões de doses este ano) seria possível vacinar metade da população brasileira. Parece fácil.

Fontes da indústria farmacêutica consultadas pelo *Valor* negam que os desafios da cadeia de abastecimento tenham desaparecido — embora os principais fabricantes de vacinas tentem atender às demandas nos prazos acertados. Mas será impossível. O Brasil atrasou-se.

“A cadeia global de fornecimento continua muito instável”, confirmou a diretora-adjunta da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mariângela Simão, diretamente envolvida com a questão das vacinas.

“Problemas com suprimento de diferentes insumos na cadeia de suprimentos continua tendo impacto na disponibilidade de vacinas. Afeta todos produtores”, disse ela.

Representantes da indústria farmacêutica de países desenvolvidos e de nações emergentes, reunidos recentemente em Genebra, pediram medidas urgentes dos países para remover barreiras no fornecimento

de certos componentes necessários para os laboratórios alcançarem metas de produção de vacinas anticovid.

Consideraram, particularmente, a escassez global de alguns dos mais de 100 componentes e ingredientes e citaram como exemplo a falta de lipídios necessários nas vacinas de mRNA (RNA mensageiro), tubos e sacos plásticos. Uma porta-voz da Pfizer disse, nesta semana, que a vacina da companhia requer 280 componentes de 86 fornecedores em 19 países, além de pessoal e equipamentos altamente especializados.

O Butantan tem registrado dificuldade no recebimento de insumos ativos da China, a maior produtora, e a direção da Fiocruz informou em abril que o maior risco para sua produção é a falta de insumos — embora isso não tenha ocorrido até o momento.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aponta a existência de taxas sobre vacinas em 22% das economias. As tarifas médias mundiais sobre ingredientes de vacinas como conservantes, adjuvantes, estabilizadores, antibióticos variam entre 2,6% e 9,4%. A produção, distribuição e administração das vacinas necessitam também de itens como freezer, caixas frias, gelo seco, transportador de vacina,

rolhas, frascos de vidro, seringas e agulhas. Entre os principais produtores estão EUA, China, Alemanha, Irlanda e Bélgica.

Os EUA são um dos países que atualmente restringem a exportação de vários componentes com seu Defense Production Act (DPA), para reservá-los à produção nacional. Washington liberou a exportação de vários insumos, sobretudo para a Índia produzir vacinas, em meio à explosão de novos casos naquele país. O governo de Joe Biden está sob pressão para aceitar flexibilização na proteção de patentes e permitir produção maior em nações em desenvolvimento, que mais necessitam desesperadamente de doses contra o vírus.

Anthony Fauci, principal assessor médico de Biden para a pandemia, sugeriu aos fabricantes de medicamentos agirem, seja expandindo muito sua capacidade de fabricação para atender outras nações a “um preço extremamente reduzido”, seja transferindo sua tecnologia para permitir que o mundo em desenvolvimento faça cópias baratas. “Eu sempre respeito as necessidades das empresas para proteger seus interesses, para mantê-las no negócio, mas não podemos fazê-lo completamente às custas de não permitir que a vacina que salva vidas chegue às pessoas que precisam dela”, afirmou.

A AstraZeneca, por exemplo, tem capacidade de produção de 3 bilhões de doses, inferior em 121 milhões de doses às encomendas que aceitou. Já a Pfizer tem produção estimada de 2,5 bilhões de doses para este ano, comparado a encomendas fechadas de 2,19 bilhões de doses.

Apesar dos desafios globais da cadeia de fornecimento para os produtores de vacinas, a Airfinity calcula, com base na produção e nos contratos de fornecimento de vacinas, que cem países terão vacinado sua população com mais de 50 anos de idade até o fim de setembro. O Brasil ainda não vacinou sequer 25% da população.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Passado que não passa

Quem acompanha o noticiário nacional, mesmo superficialmente, observa que o Brasil, ao contrário do resto do mundo, parece congelado no tempo, como embalsamado numa espécie de cápsula à espera de um futuro que teima em não chegar. Chama a atenção nesse caso a foto, um tanto oportunista, mostrando os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Lula com o já tradicional cumprimento, trazido pela pandemia, que antepõe punho contra punho.

Fôssemos analisar com mais acuidade a foto, como fazem os investigadores, em busca, quem sabe, de algumas evidências que estariam postas naquela reunião, por detrás das lentes e nos bastidores desse encontro estratégico, muitas pistas saltariam aos olhos.

De cara, é possível notar que, nesse cumprimento, FHC aparece usando o braço direito e Lula o esquerdo. Mostra ainda que FHC usa um suéter na cor vermelha e sugestiva de algum gosto, ideológico, por esse matiz, enquanto Lula parece metido num velho paletó na cor cinza azulado, indefinível como uma esfinge.

Na foto, FHC, a despeito da diferença de idade com Lula, aparenta ser mais novo e conservado, enquanto o cacique, do que ainda resta do Partido dos Trabalhadores, se mostra envelhecido e corroído pelo tempo e pelos excessos, que não foram poucos.

No olhar de ambos, também se nota uma diferença básica. Enquanto FHC parece exibir um olhar mais risonho, talvez de deboche, Lula tem nos olhos aquela expressão de desconfiança, próprio daqueles que não confiam em ninguém, talvez já nem em si próprio.

O tempo passado na prisão, deu a Lula aquele ar assustado próprio de ex-prisioneiros temerosos de que algum dia possam voltar à cela. O fato é que o tempo passou para ambos, mas apenas Lula não viu.

Em sua época, enquanto os holofotes ainda iluminavam sua figura, FHC teve a chance de ouro de fazer, como todo o presidente, seu sucessor, abrindo caminho para a consolidação de uma economia do tipo liberal, como proposta por sua equipe econômica. Preferiu seguir como um tipo de ativista universitário, dando passagem para Lula e para tudo o que ocorreu em seguida.

Nesse sentido, FHC é um dos artífices do Lulopetismo, embora tenha sido perseguido e renegado pela turma que o ajudou a colocar no poder. Há quem diga que, hoje, Lula mais se parece com um Maluf de esquerda, embora o que lhe falte em capacidade de trabalho, sobre em perspicácia e malabarismos políticos. Nesse caso, é preciso notar que Lula, em sua época, também foi cumprimentar Maluf, dentro do que se pode conceber como um falso jogo de cintura política, já que ambos são cara e coroa da mesma moeda fundida em São Paulo.

No almoço, em que foram seladas possíveis estratégias para derrotar Bolsonaro em 2022, patrocinado pelo onipresente e ex-ministro Nelson Jobim, um sucessor de Márcio Thomás Bastos, nas táticas de livrar Lula de enrascadas com a lei, o cardápio servido foi, como não podia deixar de ser, a pavimentação para um possível retorno de Lula ao Palácio do Planalto, quem sabe, levando a tiracolo José Dirceu, Jean Willis, filiado ao PT, Gleisi e toda trupe, numa espécie de revival do inferno zodiacal do Brasil, a aprisionar o país num passado que não passa e num futuro que não chega.

»» A frase que foi pronunciada

“Há heranças malditas que viram benditas e benditas que viram malditas.”

Dona Dita, achando graça no BBB da política.

Perigo

» Com todas as discussões sobre áreas verdes, bandidos estão se aproveitando para se passarem por agentes da Agefis. Pedem para entrar no terreno para averiguar a demarcação e cuidados.

Deu no Deutch Welle

» Quem pesquisou foi o pessoal do Greenpeace. Enquanto a Alemanha critica o Brasil pelos maus-tratos ecológicos, despacha para esse mesmo Brasil, que aceita tudo pelo imediatismo das vantagens, agrotóxicos proibidos na própria Alemanha. As frutas brasileiras pesquisadas

eram exportadas para o país germânico.

Partida

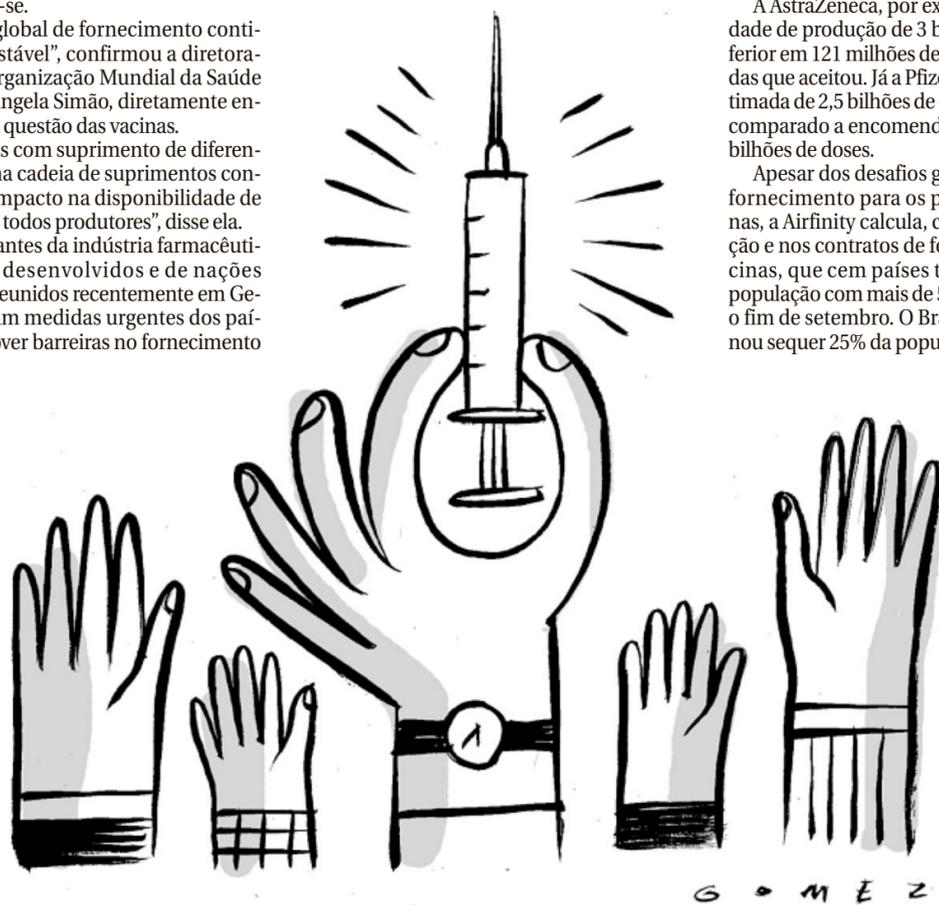
» Sálvio Medeiros Costa e José da Costa Oliveira. Dois servidores exemplares do Ministério da Fazenda. Hoje, nos despedimos de Sálvio, que encontra o amigo José em outra dimensão.

Experiência

» Juliana Seidl é doutora no assunto e está espalhando conhecimento para diminuir o sofrimento das pessoas com etarismo, ageísmo ou idadeísmo. Esteriotipos e discriminação embutidos no preconceito tendo a idade como referência. Leia mais sobre o assunto no *Blog do Ari Cunha*.

»» História de Brasília

O que há com o ensino em Brasília é isto: Há 13 alunos para cada professora, e o prefeito mandou sustar o concurso, e as novas admissões. (Publicada em 02.02.1962)



G O M E Z

Combater as desigualdades e proteger os bens públicos globais

» PHILLIPE ORLIANGE
Diretor regional da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

» FRÉDÉRIQUE SEYLER
Representante do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) no Brasil

O Senado francês inicia, neste mês, a discussão do projeto de lei “Desenvolvimento Solidário e Combate às Desigualdades Globais”, apresentado pelo ministro da Europa e dos Assuntos Exteriores, Jean-Yves Le Drian, e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Nacional. Esse projeto de lei é crucial, pois estabelece princípios que visam orientar a política da França em matéria de desenvolvimento internacional, além de definir as etapas que permitirão ao país alcançar, em 2025, o objetivo de destinar 0,7% de seu PIB à Assistência Oficial ao Desenvolvimento de países estrangeiros (AOD). Essa iniciativa também constitui, em plena pandemia da covid-19, um forte reconhecimento do caráter indispensável da cooperação internacional para o enfrentamento da crise.

O duplo objetivo de combater as desigualdades e proteger os bens públicos globais reflete, na política francesa para o desenvolvimento, o espírito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados em 2015 pelos Estados membros das Nações Unidas. Esse debate não é teórico. A relação entre as questões sociais e ambientais é parte integrante do pacto social. E essa dinâmica diz respeito tanto às camadas mais pobres quanto à classe média, que tem aumentado mundialmente nos últimos 20 anos, principalmente nos países emergentes. Essa ascensão social é acompanhada por novas aspirações que, por sua vez, dão lugar a novos padrões de consumo e dinâmicas urbanas que podem acentuar as desigualdades.

O link existente entre os desafios sociais e ambientais também é ilustrado pela questão das vulnerabilidades e faz parte do escopo do trabalho da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e do Instituto francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), no Brasil. A Região Nordeste, por exemplo, que tem um dos níveis de desenvolvimento mais baixos do país, é caracterizada por um clima que a submete a fortes períodos de seca (cada vez mais frequentes nos últimos anos) e a inundações catastróficas em períodos de chuva, o que a torna altamente vulnerável. Os trabalhos do IRD e de seus parceiros mostraram que políticas públicas ligadas à questão da água no Nordeste não podem ser dissociadas de aspectos sociais e políticos.

As pesquisas que o IRD conduz, hoje, com a Universidade Regional do Cariri têm justamente o propósito de entender como os diferentes tipos de ocupação e uso do espaço, modos de vida e padrões de consumo se relacionam com a dinâmica do clima, a perda de solo por erosão hídrica e as mudanças da cobertura vegetal. As diferenças na exposição a riscos sanitários, como a malária, também estão sendo estudadas pelo IRD e a Fiocruz e mostram o papel do clima e das desigualdades sociais no agravamento desses riscos, principalmente nas regiões fronteiriças.

A crise da covid-19 acentua essas fragilidades e vulnerabilidades, tornando ainda mais evidente a necessidade de que sejam implementadas medidas que possam responder ao mesmo tempo aos desafios ligados às desigualdades, incluindo os que dizem respeito à

classe média, e às questões relativas aos bens públicos globais, como as vacinas contra o novo coronavírus, por exemplo. O plano francês de recuperação econômica ilustra essa necessidade, que também fundamenta as ações de cooperação realizadas pela França, no Brasil, por meio da Agência Francesa de Desenvolvimento. E é esse mesmo espírito que orienta os financiamentos concedidos pela AFD a bancos regionais de desenvolvimento, como o BRDE e o BDMG, e privados, como o ABC e o BTG Pactual.

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em colaboração com o IRD, mostra que os habitantes das favelas e os trabalhadores informais foram os mais afetados pela covid-19, e que o auxílio emergencial foi um importante aliado no combate à pobreza. Foi por isso que a França participou do financiamento do auxílio em 2020. O combate às desigualdades e a proteção dos bens públicos globais inspiram também o trabalho de cooperação desenvolvido no estado do Ceará, no município de Paragominas, no Pará, e em Curitiba, que enfrentam o desafio de conciliar desenvolvimento sustentável, gestão dos recursos naturais e coesão social.

A pandemia confirma, assim, tanto a pertinência de cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, quanto a importância dos objetivos traçados pela lei sobre o desenvolvimento, em discussão no parlamento francês. Proteger os bens públicos e combater as desigualdades globais são a melhor forma de seguirmos em frente sem deixar ninguém para trás.

Pesquisas ligam o uso dos cigarros eletrônicos à ocorrência de danos respiratórios, como asma e chiados no peito. Especialistas alertam que os resultados reforçam a importância da adoção de medidas educativas quanto ao uso desses dispositivos, principalmente entre os jovens

Onde há fumaça...

» VILHENA SOARES

O uso de cigarros eletrônicos tornou-se popular em diversos países — algo muito impulsionado pelas promessas de que eles não provocariam os mesmos prejuízos que o fumo tradicional e até ajudariam as pessoas a se livrarem do tabagismo. No entanto, pesquisas científicas têm indícios de que esse dispositivo pode, sim, afetar a saúde respiratória. Cientistas observam que usuários apresentam taxas significativas de problemas como falta de ar, tosse, chiados e dor no peito. Estudos experimentais também mostram prejuízos em tecidos pulmonares de animais expostos ao vapor emitido por esses aparelhos. Por isso, especialistas defendem que os e-cigarros deixem de ser usados, inclusive porque eles podem prejudicar o organismo no **combate à covid-19**.

De acordo com o último levantamento feito sobre o uso de tabaco, divulgado em 2019 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), há pelo menos 367 milhões de usuários de e-cigarros no planeta, e esse número segue em alta principalmente entre os mais jovens. “À medida que mais produtos, incluindo maconha e vários aparelhos de cigarros eletrônicos, entram no mercado, avaliar a saúde respiratória é importante tanto em adolescentes quanto em jovens adultos, especialmente na faixa entre 14 e 21 anos”, alerta, em comunicado, Alayna P. Tackett, professora-assistente de medicina preventiva na Universidade da Califórnia do Sul, nos Estados Unidos.

Para entender melhor os efeitos dos e-cigarros, Tackett e sua equipe pediram a um grupo de 2.931 adolescentes e jovens adultos que respondessem a um questionário on-line sobre o uso desse dispositivo, além de perguntas sobre sintomas de asma e outros problemas respiratórios sentidos nos 30 dias anteriores à realização da sondagem (em agosto de 2020). Após controlar variáveis como idade, sexo e etnia, a equipe concluiu que o uso de cigarro eletrônico foi associado a maiores ocorrências de asma,

Tema de campanha

A data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), comemorada em 31 de maio, é utilizada para conscientizar a população global quanto aos danos provocados pelo consumo do cigarro. O tema deste ano é “Comprometa-se a parar de fumar durante a covid-19”. De acordo com a agência das Nações Unidas, a mensagem é de extrema importância, já que fumantes têm apresentado mais complicações ao serem infectados pelo novo coronavírus, além de uma taxa de mortalidade maior.

Universidade da Califórnia/Divulgação



Também precisamos entender melhor as relações complexas entre esses produtos — por exemplo, se a associação de vários deles, de diferentes marcas e modelos, pode ser ainda mais prejudicial”

Alayna P. Tackett, pesquisadora da Universidade da Califórnia do Sul

chiado e falta de ar, em comparação a participantes que relataram nunca ter usado o aparelho.

A prevalência de sintomas de asma (dor no peito e tosse), chiado e falta de ar foi de 24%, 13% e 20%, respectivamente. Essa relação se manteve igual mesmo depois de a equipe controlar estatisticamente a quantidade de usuários de e-cigarros que disseram também consumir cigarro normal ou maconha. Também observou-se que, após 30 dias sem usar essas duas substâncias, os relatos de sintomas de asma diminuíram, mas os de falta de ar e de aumento da respiração ofegante se mantiveram.

Para os cientistas, os dados acendem um alerta quanto aos riscos de uso dos dispositivos eletrônicos e reforçam a necessidade da realização de mais estudos sobre o tema. “Sibilho (chiado) e falta de ar são apenas dois indicadores para avaliar a saúde respiratória”, enfatiza Tackett. “Essa pesquisa preliminar destaca a necessidade de mais investigações que incorporem avaliações objetivas da saúde respiratória para determinar ainda mais os riscos respiratórios específicos dos cigarros eletrônicos. Também precisamos entender melhor as relações complexas entre esses produtos — por exemplo, se a associação de vários deles,

de diferentes marcas e modelos, pode ser ainda mais prejudicial.”

Ansiedade

Um segundo estudo feito no Canadá mostra que, além dos danos à saúde respiratória, esses aparelhos estão ligados a prejuízos mentais. Os investigadores usaram contatos e dados médicos de 17.190 indivíduos com 12 anos ou mais, participantes de uma grande pesquisa médica sobre saúde e comportamento. Os especialistas observaram que os usuários de cigarros eletrônicos (3%) sofriam um risco 19% maior de ter asma. No caso dos fumantes, a taxa era de 20%. E no dos ex-fumantes, 33%.

Os cientistas também observaram que 15% dos usuários de e-cigarros consideraram ter a saúde mental de moderada a ruim, contra 7% dos indivíduos que não usavam o dispositivo. “Embora a vaporização possa não causar estresse, parece que a compulsão pelo vapor pode ser desencadeada por estresse e ansiedade, tornando mais difícil para quem usa cigarro eletrônico parar de fumar. Isso pode ser particularmente relevante durante a pandemia, quando o estresse e a ansiedade são altamente prevalentes”, afirma Teresa To, pesquisadora do Hospital for Sick Children e uma das

autoras da pesquisa, publicada na revista especializada *Redox Biology*.

Flávia Fernandes, pneumologista da Oncoclínicas Brasília, explica que os dados científicos reforçam a suspeita que mais dados profissionais da área médica desde o surgimento dos e-cigarros. “Ainda não tínhamos como comprovar, porque o uso desse dispositivo não havia sido estudado a fundo, por ser um aparelho novo. Agora, indícios mais fortes começam a surgir e reforçam esse nosso temor”, diz. Ela avalia que mais dados semelhantes devem surgir nos próximos anos. “Novas pesquisas precisam ser feitas. Há esse risco de sofrer mais com asma e seus sintomas, uma doença bastante popular na população, algo que é preocupante e precisa ser melhor analisado”, opina.

A médica também acredita que é importante conscientizar a população quanto aos potenciais riscos dos e-cigarros, para evitar a influência de propagandas massivas em favor desse dispositivo. “Tínhamos antigamente peças comerciais que incentivavam até as grávidas a fumarem. Agora, temos algo similar, que é feito pela internet, onde há a venda mais massiva desses produtos. No Brasil, o uso dos e-cigarros não é permitido, mas, ainda assim, muitos têm acesso a ele por conta disso.”

Pulmão inflamado

Estudos mostram que cigarros eletrônicos podem gerar danos aos pulmões de cobaias, mas os mecanismos envolvidos nesse processo não haviam sido observados minuciosamente. Para preencher essa lacuna, cientistas americanos recorreram ao uso de uma técnica química de análise apurada em ratos. Os animais foram expostos ao vapor do cigarro eletrônico por três sessões de uma hora, durante três dias.

A análise molecular mostrou que a exposição a três dos compostos mais comuns nos e-cigarros — propileno-glicol (um líquido sintético frequentemente encontrado em cosméticos), glicerina vegetal e nicotina — alterou a produção de vários tipos de proteínas do pulmão das cobaias. Essas mudanças também geraram sinais de estresse oxidativo. “Algumas mudanças detectadas promovem a coagulação e a inflamação sistêmica e são semelhantes às encontradas nos pulmões de fumantes tradicionais, potencialmente implicando os cigarros eletrônicos como impulsores de um estado inflamatório”, avalia Charles Ansong, pesquisador no Laboratório Nacional do Noroeste do Pacífico, nos EUA, e um dos autores do estudo.

Paulo César Corrêa, coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, enfatiza que a glicerina vegetal é usada em óleo de cozinha. “As chances desse elemento fazer mal ao pulmão, que recebe diretamente essas substâncias inaladas, é altíssima. Sem contar os outros aditivos usados para dar sabor, como os corantes e os aromas”, detalha.

Corrêa destaca que é importante informar às pessoas sobre os prejuízos gerados por esse aparelho. “Essa tecnologia surgiu de uma empresa de fundo de quintal, por meio de um farmacêutico chinês que queria parar de fumar. O aparelho se popularizou com essa ideia, mas, hoje em dia, já temos indícios de pessoas que não fumavam e, agora, não conseguem parar de usar esse dispositivo”, adverte.

O médico ressalta ainda que cuidar da saúde respiratória é essencial para se proteger de enfermidades diversas, como a covid-19. “É um alerta muito importante, pois vemos como as pessoas com pulmão prejudicado têm sofrido mais com essa doença. Na pandemia, tivemos até uma espécie de pesquisa defendendo que o cigarro protegeria o organismo do vírus, algo que é absurdo e que precisamos desmentir para a população.” (VS)

DANOS DIVERSOS

Estudos recentes mostram prejuízos significativos associados ao uso de cigarros eletrônicos

Falta de ar

- Um grupo de 2.931 adolescentes e jovens adultos (idade média de 18,9 anos) responderam a um questionário on-line sobre o uso de e-cigarros, sintomas de asma e outros problemas respiratórios considerando os 30 dias anteriores à entrevista
- O uso do cigarro eletrônico foi associado a mais sintomas de asma, sibilância (chiados no peito) e falta de ar, em comparação aos relatos dos participantes que nunca usaram esses dispositivos. A prevalência dos sintomas foi de 24%, 13% e 20%, respectivamente
- Essa relação se manteve igual mesmo depois de a equipe controlar estatisticamente a quantidade de usuários de e-cigarros que disseram também consumir cigarros normais ou maconha
- Também observou-se que, após 30 dias sem usar cigarros tradicionais e maconhas, entre os usuários dos e-cigarros, os relatos de sintomas de asma diminuíram. Por outro lado, os de falta de ar e de aumento da respiração ofegante se mantiveram

Asma e estresse

- Pesquisadores do Hospital for Sick Children, no Canadá, usaram contatos e dados médicos, coletados entre 2015 e 2018, de 17.190 indivíduos com ao menos 12 anos que participaram de uma extensa pesquisa sobre saúde e comportamento
- Em uma entrevista posterior, descobriram que 3% dos participantes relataram ter usado cigarro eletrônico nos 30 dias anteriores. A análise dos dados mostrou que esses indivíduos tiveram 19% mais risco de ter asma
- No caso dos fumantes, a taxa foi de 20% maior de ter asma, enquanto no de ex-fumantes, 33% maior. Aqueles que nunca fumaram ou usaram cigarros eletrônicos não tiveram associações significativas com asma
- Os cientistas também observaram que 15% dos usuários de cigarros eletrônicos relataram ter uma saúde mental de moderada a ruim, contra 7% dos indivíduos que não usavam o dispositivo



Estresse oxidativo

- Pesquisadores do Laboratório Nacional do Noroeste do Pacífico, nos EUA, expuseram um grupo de ratos ao vapor do cigarro eletrônico por três sessões de uma hora, durante três dias
- Uma análise molecular apurada mostrou que a exposição a três dos compostos mais comuns nos e-cigarros — propileno-glicol, vegetal glicerina e nicotina — alterou a produção de vários tipos de proteínas que compõem os pulmões das cobaias
- Essas mudanças também geraram sinais de estresse oxidativo: um desequilíbrio entre a produção de radicais livres (moléculas produzidas pelo corpo que, em excesso, podem causar doenças) e a capacidade do corpo de eliminá-los
- Caso os danos se confirmem em humanos, podem indicar também uma maior vulnerabilidade às outras enfermidades respiratórias, como a gripe e a covid-19

ECONOMIA

Mesmo cautelosos e preocupados com eventual retorno das restrições devido à pandemia da covid-19, empresários esperam a retomada do crescimento com mais pessoas vacinadas contra a doença no segundo semestre do ano

Setor produtivo prevê recuperação

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Dono de loja de materiais de construção, Carlos Aguiar está confiante na recuperação do setor dentro de alguns meses com o avanço da vacinação

Palavra de especialista

Como evitar uma piora no cenário?

Os últimos dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) mostram que a inflação do último mês esteve mais baixa, ou seja, as pessoas estão se contendo mais e, nos próximos meses, o poder de compra da população tende a melhorar. Então, consequentemente, a tendência é que a economia também comece a reaquecer. Com a vacinação e sem indicativos de um novo lockdown ou mais restrições, a economia vai a passos lentos. Porém, uma melhora significativa mesmo, apenas no início do ano que

vem. Até lá, para evitar uma piora no cenário, a população pode ajudar. As pessoas devem evitar gastos fora dos limites, pois estaremos em um momento de recuperação de renda. Caso contrário, o endividamento vai aumentar e isso não vai fortalecer a economia local. Resumindo, a recomendação é essa: continuar sobrevivendo, mas consumindo sustentavelmente.

Riezo Silva, coordenador do curso de economia do Centro Universitário Iesb



Especialistas alertam que, mesmo com a retomada, empresas precisam acompanhar as mudanças do cenário pós-pandemia

e o modelo de venda”, completa. Para ele, caso não haja mudança no cenário da pandemia e da imunização, a economia local voltará a ter resultados positivos em setembro. “É neste período que a vacinação deve estar mais avançada e atingir mais pessoas laboralmente ativas”, comenta. Porém, o especialista pede cautela. “Até lá, não podemos fazer nada de errado, ou pode acontecer a mesma coisa que ocorreu no primeiro semestre, quando

esperávamos uma recuperação que não veio”, completa.

Essa recuperação só será possível, segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa, graças à flexibilização dos horários de funcionamento e aos pacotes econômicos do GDF. Além disso, os resultados de datas comemorativas animam. “A retomada é lenta, mas o Dia das Mães foi bom e temos boa

expectativa para o Dia dos Namorados e Dia dos Pais”, analisa. O vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, também acredita na melhora, mas afirma que o varejo, principalmente os pequenos empresários, temem novas restrições. “Alguns trabalham com estoque menor por medo de perderem os investimentos”, diz.

Medidas do governo

Ainda de acordo com o economista César Bergo, caso o cenário otimista não se concretize, cabe ao governo, local e federal, adotar medidas acertadas para manter os setores econômicos animados. Além disso, ele considera que os empresários precisam acompanhar os sinais de mudança da economia. “Ninguém aguenta ficar muito tempo fechado, isso é fato. Porém, nunca mais o cenário voltará ao que era antes, e os setores precisam acompanhar. Adotar novas formas de venda e de trabalho para sobreviverem”, analisa.

O secretário de Economia do DF, André Clemente, afirma que a pasta está em diálogo com o setor produtivo e realiza estudos do cenário econômico para buscar ações e soluções que permitam gerar emprego, renda e crescimento econômico mesmo durante a pandemia (leia Três perguntas para).

Três perguntas para

ANDRÉ CLEMENTE, SECRETÁRIO DE ECONOMIA DO DF

Acredita que o DF terá uma recuperação econômica ainda este ano ou apenas em 2022?

A economia do Distrito Federal estava em crescimento antes da pandemia, com superavit primário, contas em dia, obras em andamento e investimentos importantes na nossa capital. O governador Ibaneis Rocha teve o cuidado de, ainda durante a transição, já começar a adotar medidas para a melhora do ambiente econômico, a atração de grandes empresas e para melhorar o diálogo com o setor produtivo. Este cenário favorável tem nos ajudado muito a passar pela pandemia mantendo os gastos públicos, o pagamento de salários em dia e o andamento de obras nas mais diversas áreas e regiões do DF.

Quais medidas considera terem sido essenciais para manter ou auxiliar os setores econômicos durante a pandemia?

Realizamos uma transformação digital no governo e disponibilizamos 100% dos serviços de forma digital para cidadãos e empresas. Isso já seria um avanço por si só, mas a medida merece ainda mais destaque em um momento de pandemia, pois trouxe aos servidores e contribuintes mais agilidade, comodidade e, principalmente, segurança. O nosso Programa de Refinanciamento de Dívidas, o Refis, foi o mais ousado da história. Permitiu que cidadãos e empresários regularizassem sua situação e voltassem a investir. O resultado para o GDF foi de mais de R\$ 3 bilhões renegociados, o dobro da soma de todos os programas já feitos no DF.

Para este ano, há outros projetos em andamento?

Seguimos realizando contratação de servidores, especialmente para áreas importantes ao combate à pandemia, e adotando inúmeras medidas de apoio aos cidadãos e ao setor produtivo. O lançamento do Pró-Economia — Etapa I é o exemplo mais recente. São 20 ações fundamentais para o setor produtivo, que terão um impacto de mais de R\$ 1,2 bilhão na nossa economia. O pacote teve dois pilares: o gasto público e o ajuste fiscal. Quando se mantém o gasto público, se mantém também o consumo nos pequenos estabelecimentos. O outro pilar são os ajustes fiscais, que são a desburocratização, a postergação de impostos e a redução de carga tributária, ações que são prioridade para nós desde o primeiro dia de governo Ibaneis. Todas essas ações buscam permitir que o setor produtivo possa reequilibrar suas contas para voltar a investir no período pós-pandemia.

Ana Rayssa/CB/D.A Press - 19/10/20



Seguimos realizando contratação de servidores, especialmente para áreas importantes ao combate à pandemia, e adotando inúmeras medidas de apoio aos cidadãos e ao setor produtivo”

André Clemente, secretário de Economia do DF

Custo de vida

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) indica a variação mensal de preços sobre despesas consideradas essenciais para as famílias brasileiras que têm renda entre 1 e 40 salários mínimos. É considerado um termômetro da inflação indicada pelo Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Veja a variação do índice em 2021 no DF:

Janeiro	0,05%
Fevereiro	1,18%
Março	1,44%
Abril	0,05%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

EIXO CAPITAL



ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Carlos Vieira/CB/D.A Press - 15/10/20



Prioridade na UnB caiu na última década

Ano a ano a Universidade de Brasília (UnB) vem perdendo espaço no orçamento federal. A dotação autorizada do custeio da instituição caiu 59% de 2013 para cá. Naquele ano, a rubrica foi abastecida com R\$ 736,2 milhões. Neste ano, o montante previsto é de R\$ 301,9 milhões, segundo levantamento do gabinete do deputado Chico Vigilante (PT). Impossível manter a qualidade do ensino ao longo do tempo com pesquisas, laboratórios e bons professores. Mas já foi pior. Em 2017 e 2019, a dotação foi de R\$ 266 milhões.

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press - 19/12/19



Candidatura provável

O atual presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, deve ser candidato à reeleição. Mas o grupo que está no comando da entidade ainda não fechou posição oficial.

Deputada quer jornalistas na lista de prioridades para vacinação

A deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) fez uma indicação ao Ministério da Saúde para que os jornalistas, técnicos e radialistas sejam incluídos na lista de prioridades do Plano Nacional de Imunização (PNI), como são tratados policiais, profissionais de saúde e professores. “Desde o início da pandemia, 169 profissionais de imprensa morreram de covid-19, de acordo com a Fenaj. Faça chuva ou faça sol, são trabalhadores que têm que correr risco para levar informação aos brasileiros”, justificou.

Barreira para quem vem do Maranhão

Por temor de uma nova onda no Brasil e no DF, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Rodrigo Delmasso (Republicanos-DF), pediu à Anvisa que instale uma barreira sanitária no Aeroporto Internacional de Brasília e na rodoviária interestadual, com o objetivo de fazer testagem para covid-19 nos passageiros oriundos do Maranhão. Objeto é identificar contaminados com a covid-19. Seis pacientes estão internados no estado, infectados com a cepa indiana do novo coronavírus, possivelmente mais letal e transmissível. Em vários países, evitar esse tipo de barreira tem funcionado bem.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 21/12/20

Sem problemas

O governador Ibaneis Rocha (MDB) tem dito a interlocutores que a CPI da Pandemia não vai derrubar o presidente Jair Bolsonaro. Ele acredita que os senadores vão tentar ligá-lo a irregularidades, mas, se não surgir uma bomba relacionada a corrupção, Bolsonaro passa sem muitos problemas.



MANDOU BEM

Os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, embora sejam adversários políticos, se sentaram na semana passada para dialogar sobre os rumos do país. Sinal de respeito aos eleitores de ambos, embora haja diferenças quase intransponíveis para uma aliança.



MANDOU MAL

O presidente Jair Bolsonaro programa para hoje um passeio de moto no Rio, aos moldes do que participou há três semanas em Brasília, dois dias depois de passar pelo Maranhão, onde já circula a cepa indiana. Por onde o presidente passa, promove aglomeração.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) vai amenizar a responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro no relatório da CPI da Pandemia se o presidente do STF, Humberto Martins, for nomeado ministro do STF?

“Vi o vídeo que o senador Lá de Rondônia Marcos Rogério colocou, onde vários governadores entre eles o próprio filho do Renan, o outro filho do Jader Barbalho, do Pará — o do Renan é de Alagoas; o comunista, o comunista gordo — só no Brasil, né — o comunista gordo Flávio Dino falou da cloroquina”

Presidente
Jair Bolsonaro

“Bolsonaro anda preocupado com o meu peso, algo bem estranho e dispensável. Tenho ótima saúde física e mental. E estou ocupado com vacinas, pessoas doentes, medidas sociais, coisas sérias. Trabalho muito. Não tenho tempo para molecagens, cercadinhas e passeios com dinheiro público”

Governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB)



Evaristo Sá/AFP - 5/5/21



SÓ PAPOS



Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Você teve a covid-19. Como se sentiu diante da doença?

Não vou usar meias palavras porque acho que esse meu depoimento pode ajudar as pessoas. É preciso ter a certeza de que esta é uma doença real, devastadora, traiçoeira e que, caso agrave, você irá entrar numa batalha de vida ou morte. Para você ter uma ideia, o meu primeiro PCR deu em torno de 2,19 mg/L. Dias depois, já estava em 62,01, quando o médico prescreveu outro antibiótico de referência, para conter a infecção, já que a piora, no meu caso, foi a partir do 7º e 8º dias. É aí que a batalha começa de verdade, quando a pessoa sente mais medo, mais falta de ar, mais febre, que te joga em um estado lamentável, mais dor. No 10º dia, o comprometimento de um dos meus pulmões, que era de 5%, estava em 50%, e eu tive que internar. A saturação caiu. Por isso, é preciso fazer tudo certo, desde o começo, para que a pessoa consiga passar por esse tsunami da melhor forma possível. Fuja dos profissionais que banalizam os sintomas; que mandem você para casa com uma receita de dipirona, porque uma coisa é certa, se o quadro se agravar, só vai restar ao doente, familiares e amigos muito sofrimento, o risco real de óbito e o recurso à internação e UTI em leitos milionários.

Como você entendeu o seu processo de adoecimento diante da covid-19?

Na prática e ouvindo as pessoas que passaram por isso. O meu irmão, que tinha tido a doença duas semanas antes, foi fundamental para me abrir os olhos. No mesmo período, um

grande amigo estava com a doença. Numa quarta-feira, tinha me enviado uma mensagem dizendo que estava ótimo. No sábado, estava na UTI. Além disso, trabalho pelo Ministério Público de Contas na área da saúde e, desde o primeiro dia da pandemia, defendi que os órgãos de controle têm que estar na linha de frente. Então, ouvi muitos relatos. Isso me ajudou também.

Você sabe como pegou a covid-19?

Essa pergunta é muito importante e difícil de responder. Aliás, é preciso dizer que eu não perdi o olfato nem o paladar. Eu tive uma indisposição gástrica, como se fosse uma má digestão, que não passava. Existe um período de incubação da doença e, fazendo os cálculos, tentando analisar o que pode ter sido, imaginei o fato de haver participado, de casa, de um evento virtual. Como havia hora para começar, aceleramos os processos, sendo provável que não tenhamos higienizado corretamente os produtos e as embalagens recebidos em tele-entrega, que chegaram com atraso. Então, o que aconselho não é parar de pedir por delivery, mas que sejam redobrados os cuidados com a higienização. Mas não dá para afirmar que tenha sido isso. Por outro lado, a minha imunidade vinha muito baixa, então, a mesma exposição viral pode atingir de forma diferente pessoas que estejam no mesmo cenário. Por isso, entre casais, por exemplo, um pode pegar e o outro, não. Também digo para as pessoas que é certo que não peguei no trabalho, já que naqueles dias prováveis de contágio não trabalhei presencial. Isso quer



À QUEIMA-ROUPA

CLAUDIA FERNANDA DE OLIVEIRA PEREIRA
Procuradora do Ministério Público de Contas do DF



Arquivo Pessoal

“Essa doença ensina que tudo o que você pode ter de material nesta vida, status, poder, fama... não definirá se você sairá ou não vivo”

dizer que o vírus está por toda a parte e não está confinado no seu ambiente de trabalho. O mesmo cuidado ou temor que você tem ao sair para trabalhar deve ter, também, ao visitar seus amigos e familiares; ao se divertir; ao ir a sua igreja; ao estudar; ao se exercitar, etc.

Passado o pior, dá para ver algo de positivo em tudo isso?

Sim, a solidariedade. Eu vou te contar algo lindo que ocorreu comigo. Procurei padre Vanilson, da Paróquia do Perpétuo Socorro, um homem muito bom e que já tinha pegado a doença, além de recém-saído de um grande esgotamento por excesso de trabalho. Ele prontamente me recebeu e rezou por mim. No final, ele me deu um óleo bento. No dia seguinte, Giselle, minha estagiária de ouro, me acordou com uma mensagem, dizendo que tinha algo para me dar. O pastor da Igreja dela trouxera um óleo abençoado da Terra Santa. Era o único frasco que ela tinha. Eu argumentei com ela que ficava muito feliz, mas que não aceitaria o frasco todo e que ela poderia dar-me uma parte, porque Deus multiplicaria cada gota. Ela, no entanto, agradeceu-me, mas me disse que queria dar-me o frasco todo, pois eu precisava mais. Dois óleos, duas igrejas, um só Cristo.

E o que muda daqui para frente?

Tem que mudar, né? Você tem que ter coragem para romper com padrões desnecessários, que não te causem bem, e deve intensificar as suas ações na direção do que é o justo e o correto, porque essa doença ensina que tudo o

que você pode ter de material nesta vida, status, poder, fama... não definirá se você sairá ou não vivo.

Qual a sua mensagem para as pessoas?

Gratidão. Agradeço aos médicos que me atenderam, Dr. Thiago Fuscaldi, Dr. Matheus França, Dr. Frederico, Dr. Volpe, Dr. Benício, Dr. Paulo, a cuidadora Jenifer, todas as enfermeiras, na pessoa da Dra. Kedima, mas eu preciso agradecer ao médico dos médicos, Deus, em primeiríssimo lugar, e a Maria, minha mãe. Foi Deus que me curou. Por isso, agradeço a todos os que rezaram por mim, sendo impossível nominar um por um. Mas quero registrar em nome de todos e em especial, Nardecí; todos do meu gabinete, na pessoa da Giselle, que acordava às 3 da manhã e também ia ao estacionamento do hospital só para rezar pertinho; ao Alessandro, que colocou o meu nome no fortíssimo Cerco de Jericó; à minha amiga de Deus, Luciana Asper; à família Oton de Lima; ao meu irmão Carlos Frederico e ao meu marido, Lúcio. Ele acompanhou o pior dessa doença e, graças a Deus, já tomou a primeira dose. Por fim, cuidem-se de si mesmos e de todos. Redobrem a higienização. Usem máscara. Rezem muito, é de graça! Ajudem, também. Façam todo o bem que puderem. Vocês estarão doando o óleo todo da solidariedade e farão muito a quem o receber. Além disso, é preciso não aceitar um tratamento indigno, a má gestão e a corrupção. Você é cidadão e tem todo direito a um serviço sanitário de qualidade. Se é direito, não é favor. Denuncie ao Ministério Público.

TUITADAS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista **ROMEU GONZAGA NEIVA** / Presidente do TJDF

“Divergências ideológicas devem ficar em segundo plano”

» ANA DUBEUX

É como um “otimista incorrigível” que o desembargador Romeu Gonzaga Neiva observa este momento de pandemia. Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) desde 2020, ele inaugurou uma forma inédita de

funcionamento do tribunal. Desde a posse, que ocorreu por videoconferência, o tribunal funciona remotamente.

“Tivemos um início completamente novo, inusitado, diferente, mas, por obra de administrações anteriores, nosso tribunal já estava muito bem

aparelhado no ponto de vista de ferramentas tecnológicas, que permitiram a entrega da prestação jurisdicional sem descontinuidade”, destaca. Segundo ele, o TJDFT ganhou em produtividade e em redução de custos.

Para o desembargador, a pandemia há de

deixar lições. “Espero que, assim como a pandemia abreviou os caminhos da nossa Justiça para a modernidade, que ela também abrevie o caminho da humanidade, no sentido de que o homem evolua mais rapidamente, em especial, nos valores da solidariedade.”

Samuel Figueira/Divulgação TJDF

Como a Justiça e o direito se adaptaram para as novas demandas da sociedade diante da pandemia?

Eu vou me permitir responder tendo em vista o tribunal que presido, o TJDFT, pois é de onde eu tenho melhores condições e melhores elementos para poder emitir uma opinião. No nosso tribunal, desde o primeiro momento — e aqui quero lembrar da minha posse e de minhas colegas, que foi a primeira vez que foi feita por videoconferência — nós soubemos, na primeira quinzena de abril, que haveria um confinamento/fechamento ordenado. Tomamos posse por videoconferência e, no dia seguinte, já estávamos trabalhando sem condições de ir presencialmente ao tribunal, até porque, sendo eu, do grupo de risco, fui aconselhado pelo serviço médico a não ir às instalações.

Veja, tivemos um início completamente novo, inusitado, diferente, mas, por obra de administrações anteriores, nosso tribunal já estava muito bem aparelhado no ponto de vista de ferramentas tecnológicas, que permitiram que a entrega da prestação jurisdicional, a atividade judiciária, em seus vários níveis, não sofresse nenhuma solução de descontinuidade.

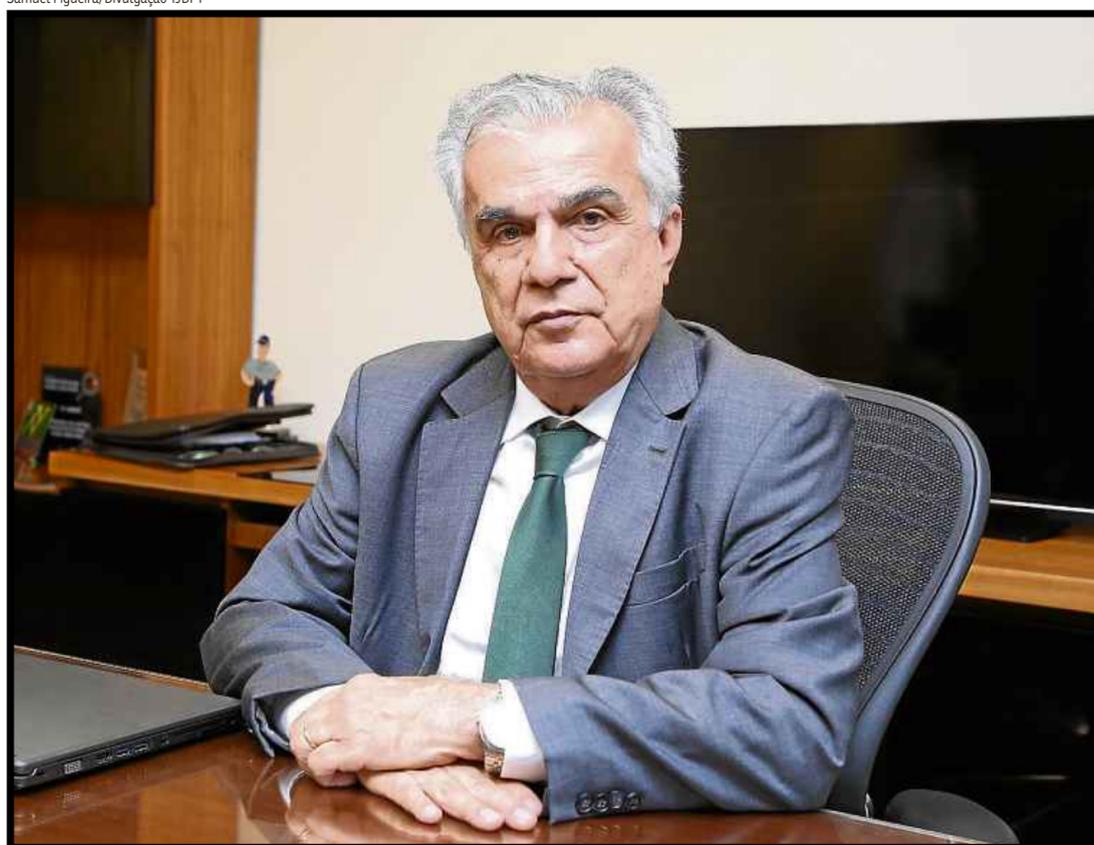
O tribunal continuou funcionando normalmente, os juízes de primeiro grau também. Claro que há de se dar o desconto de pequenas intercorrências, algumas situações de perplexidade, pois tudo era novo. Mas, com menos de 30 dias, a Justiça do Distrito Federal tomou o seu ritmo normal, continuou trabalhando e evoluindo — e isso é que é importante. Aproveitamos o momento e começamos a evoluir dentro do contexto para que, daqui para frente, a Justiça possa ser exercida independentemente da existência, ou não, de uma situação de pandemia, como a que estamos vivendo agora. No nosso caso, nós nos adaptamos muito bem e antecipamos o caminho da digitalização, dos atendimentos por videoconferência, das reuniões remotas, etc. Estão funcionando até hoje, inclusive com ganhos de produtividade expressivos, e com uma economia de recursos muito grande.

Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade?

Bem, como sou um otimista incorrigível, talvez até por uma questão de autodefesa, tenho sempre a esperança, nesses meus mais de 70 anos de idade, de que o ser humano está sempre em evolução, melhorando como ser humano. Dessa forma, espero que, assim como a pandemia abreviou os caminhos da nossa Justiça para a modernidade, que ela também abrevie o caminho da humanidade, no sentido de que o homem evolua mais rapidamente, em especial, nos valores da solidariedade.

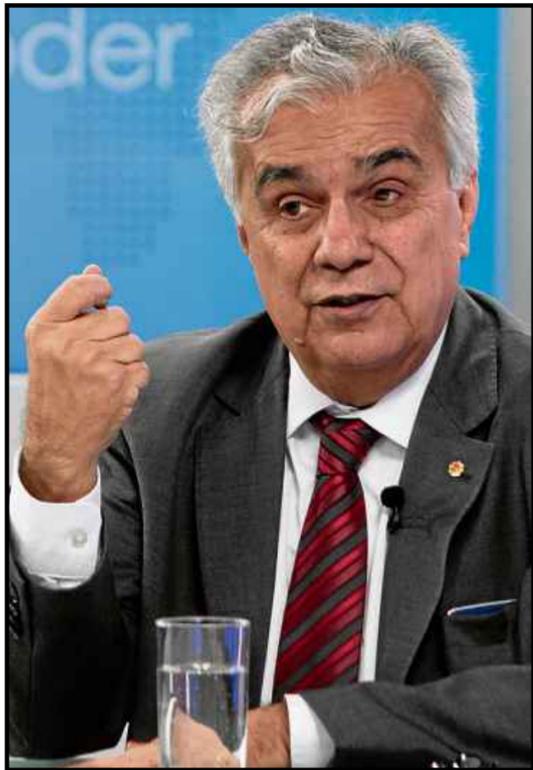
É possível ter um olhar poético diante desse momento difícil? Como faz para aliviar a tensão?

Pessoalmente, a primeira coisa que fiz foi me conscientizar de que, apesar do tamanho e da seriedade do problema, ele não poderia ser maior do que minha ação, do que aquilo que eu, como ser humano, devo fazer. Então, procurei nitidamente me desligar de agruras, de sofrimento, e procurar tirar proveito, no dia a dia, das coisas boas que continuam acontecendo com cada um de nós. Para aliviar minha tensão, eu trabalho mais! O computador, eu ligo na hora que levanto e desligo meia-noite. Para dizer a verdade, nós não temos nem muito tempo para ficar pensando nos males, embora, por infelicidade, tenhamos sofrimento com servidores e colegas que acabam sendo alcançados pela infecção e padecendo. Mas, ainda assim, a tensão é aliviada com o trabalho.

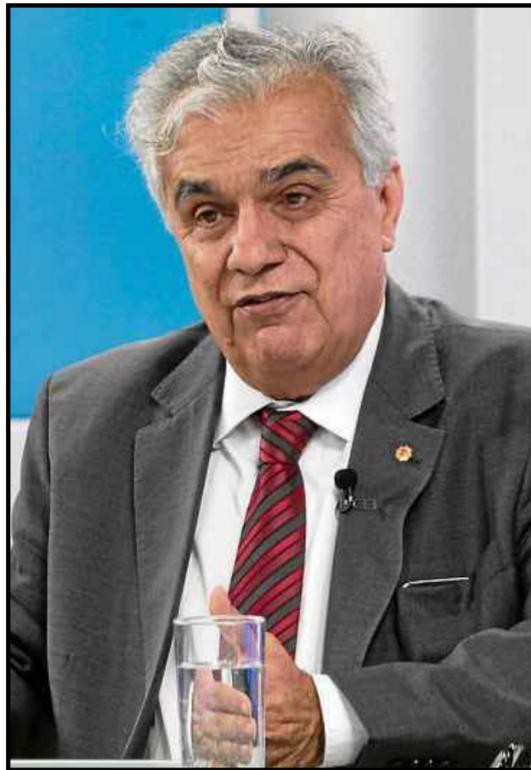


Sou um otimista incorrigível”

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



E espero que tiremos ensinamentos desses momentos difíceis, tristes e dolorosos, e tenhamos a clareza e a iniciativa de repensar alguns defeitos que todo ser humano tem”

O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?

Eu e minha família somos pessoas muito simples. Eu e minha mulher não somos de badalação e, como bons mineiros, desde que saímos de Minas Gerais — assim que casamos e viemos fazer concurso em 1979/1980 — nunca perdemos o contato com as pessoas de lá, onde temos minha família e os familiares da minha esposa. Nossa rotina mudou porque, como somos do grupo de risco, nós não saímos de

casa. Antes da pandemia saíamos para ir a Minas, para encontrar com os parentes, com os amigos e ter alguma diversão. Assim, aqui em Brasília, não alterou muito não, embora seja bastante penoso conviver da forma como estamos atualmente.

Como ficam as grandes questões da humanidade no pós-pandemia?

Bem, nós temos um exemplo para quem vê história, quem gosta, quem, por ventura, viveu aquela época da

gripe espanhola, no início da segunda década do século 20. Foi uma situação parecida com a de hoje, muitas mortes, muita dor, não havia remédio, muita incredulidade, não havia vacina e eu não sei o que a humanidade aprendeu com aquilo, porque nós tínhamos acabado uma guerra e, suprimida a pandemia, nós entramos na Segunda Guerra. Mas, como disse, sou otimista. E acho que alguma coisa de bom surgirá, depois dessa pandemia, na humanidade.

O momento exige resiliência e ativismo solidário. Pessoalmente, se engajou em alguma atividade coletiva, mesmo a distância?

Nesse aspecto, quero dizer que, de fato, não ingressei em qualquer atividade a distância, mas porque, desde antes, eu já pertencia a uma entidade — já estou nela há 30 anos — que desenvolve ações solidárias, independentemente de pandemia ou não. E, na pandemia, a coisa fica mais dinâmica. Continuo apenas dentro dessa minha entidade e, por meio dela, prestamos solidariedade. Mas sempre que posso, converso e incentivo outras pessoas do meu relacionamento para que procurem ações dessa natureza, e algumas têm se despertado para isso.

Que ensinamento este momento nos deixa?

Acho que um pouco de reflexão, ou muita reflexão, quanto ao que é o ser humano, cheio de defeitos, cheio de coisas que realmente não levam a bom lugar, como, por exemplo, vaidade e orgulho. E espero que tiremos ensinamentos desses momentos difíceis, tristes e dolorosos, e tenhamos a clareza e a iniciativa de repensar alguns defeitos que todo ser humano tem.

O senhor vive em Brasília há 41 anos, como “sentiu” a cidade neste ano de pandemia?

Eu sempre participei da cidade, mas, com o advento da pandemia, por questões de saúde, questões sanitárias, nesse mais de um ano, devo ter saído da minha casa uma ou duas vezes. Então, pessoalmente, não tenho como fazer qualquer avaliação, qualquer juízo de valor de como está a nossa cidade. Tenho ouvido e visto, por meio da imprensa, queixas e reclamações de pessoas que necessitam sair de casa por um motivo ou outro. Porém isso faz parte, é um dos ingredientes que esse mal está trazendo para nós, que é sofrer com as dificuldades cotidianas de grandes cidades.

Como vê a perda de tantos brasileiros na pandemia? Os governos deveriam ter sido mais céleres nas decisões? Que exemplo, no mundo, poderia ser usado no Brasil?

Vejo essa situação com muita tristeza, tanto na questão familiar — em que tivemos perdas realmente tristes — quanto de amigos, que também os perdi. Também no trabalho, nós perdemos um dos maiores desembargadores do tribunal, que era George Lopes, além de alguns servidores e pessoas próximas, que infelizmente sucumbiram. Quanto ao exemplo que o Brasil poderia ter seguido do mundo, acho que o melhor exemplo para nós é a Inglaterra. O primeiro-ministro de lá, nos primeiros dias, parece que não acreditava no alcance da pandemia. Mas depois se rendeu ao próprio vírus e, a partir daí, aquele país virou um exemplo de como lutar e ganhar uma guerra. Parabéns para eles.

A união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?

Esse é o melhor dos mundos: que nós, como sociedade, nos conscientizássemos que as divergências ideológicas e político-partidárias, neste momento, teriam que ficar em segundo plano e, no primeiro plano, teria que existir um olhar para o ser humano. Acho que, com o possível reconhecimento dos efeitos da pandemia que alguns dizem que ainda podem vir, ou com a permanência deles nos próximos anos, muita gente vai ter consciência que temos que fazer uma certa revisão em nossas ações. Assim esperamos.



Crônica da Cidade

por **Severino Francisco** >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Missão impossível

O ex-ministro Eduardo Pazuello se coloca na situação do homem que enganou a CPI e ainda pediu o troco. Destruido por um Pinocchio training, ele traiu a verdade que jurou honrar no início da sessão durante muitos momentos. No entanto, a ironia é que as mentiras com que julga ludibriar o Brasil inteiro voltam-se contra ele mesmo, rapidamente, em efeito bumerangue. Vejamos alguns exemplos.

O ex-ministro afirmou que a primeira vez em que soube da crise dos estoques de oxigênio em Manaus ocorreu no dia 10 de dezembro. Durante a sessão, o senador Omar Aziz lhe informou que acabara de receber um documento oficial do Ministério da Saúde, solicitado por um deputado, no qual consta o fato de a comunicação ter ocorrido em 8 de dezembro. Pazuello replicou que a divergência aconteceu porque o servidor do ministério se equivocou e informou a data errada.

Vamos a outro caso. Ao ser questionado sobre o uso do aplicativo Tratecov, de estímulo ao uso da cloroquina, lançado em Manaus, no ápice da crise sanitária daquele estado, quando as pessoas morriam nos hospitais por falta de

oxigênio, Pazuello disse que se tratava de uma proposta experimental, ainda não autorizada oficialmente.

Como explicar então que ela tenha sido alardeada, com toda a pompa, em um programa da *TV Brasil*, em Manaus? Pazuello justificou que o programa foi hackeado e eles têm um boletim de ocorrência policial. Na ocasião, o senador Omar Aziz comentou: “Puxa, esse hacker é muito competente, chega a transmitir o programa em uma emissora de televisão”. Sempre algum elemento de realismo fantástico se insinua, sorrateiramente, nas histórias do ex-ministro.

Em outro momento, Pazuello foi instado pelo senador Eduardo Braga a pedir desculpas por passear sem máscara pelo

shopping Manauara, em Manaus. Pazuello revelou novamente imaginação e justificou com o fato de que teria amassado, sem querer, a máscara no carro. E nem é preciso o testemunho de terceiros.

O próprio Pazuello se desmentiu ao adentrar as dependências do Senado para participar da CPI, sem máscara, como mostram fotos divulgadas pela imprensa. A realidade, os fatos, as ações, as omissões e os vídeos perseguem Pazuello e o desmoralizam.

Mas não é apenas quando mente que Pazuello fica desacreditado. Quando fala a verdade, ele também é desmerecido. Ao ser submetido a uma sabatina sobre o coronavírus, sem ensaio com o Pinocchio training, pelo senador e médico Ot-

to Alencar, o ex-ministro tirou nota zero, não acertou nenhuma resposta a questões básicas.

Não sabia quando surgiu o coronavírus, quantas formas de coronavírus eram infectocontagiosas nem que, em 2012, as mulheres árabes se contaminaram menos em 80% do que os homens porque usavam máscaras. Pazuello não tinha competência para ser ministro da Saúde. Sentenciou Otto Alencar, a quem ninguém poderia acusar de ser comunista.

Parece que o ex-ministro Pazuello pretende convencer ao Brasil de que ele manda e o presidente obedece. Mas não consegue, nem ensaiando seis meses com um Pinocchio training. Missão impossível.

Secretaria de Saúde abriu agendamentos para novos grupos de profissionais da saúde, que começam a ser vacinados amanhã, e incluiu pessoas com doença neurológica na lista de comorbidades atendidas

Mais vagas para agendamento

» LUANA PATRIOLINO

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) disponibilizou novos agendamentos para a vacinação contra a covid-19 na capital federal. Desde a última sexta-feira, novas categorias da área de saúde e trabalhadores da linha de frente estão se inscrevendo por meio do site da pasta ([veja quadro](#)). Segundo a secretaria, são 15 mil vagas e a aplicação das doses começa amanhã. Os contemplados deverão ter registro em conselhos de classe ou entidades representativas.

Os locais de vacinação devem ser escolhidos durante o agendamento. Poderão marcar aqueles cujos nomes constem na lista recebida pela Saúde. O documento conta com os dados cadastrais de cada um dos beneficiados e as informações são de responsabilidade dos respectivos conselhos de classe, dos órgãos públicos ou das entidades representativas reconhecidas pela pasta. Não há, portanto, a inclusão de cadastros individuais no sistema.

A escolha das categorias profissionais foi definida de acordo com os critérios técnicos do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Novas vagas serão abertas a partir da chegada de mais vacinas do Programa Nacional de Imunização do governo federal.

Comorbidades

Desde a última quinta-feira, a Secretaria de Saúde também abriu mais 15 mil vagas para agendamento da vacinação de pessoas com comorbidades com 30 anos ou mais. A pasta informou que incluiu a comorbidade “doença neurológica” na última semana ([veja lista](#)).

No dia da vacinação, pessoas com uma das condições listadas devem apresentar documento de identificação, comprovante de agendamento — que pode ser impresso pelo site ou apresentado no celular. Aqueles que não são pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) precisam apresentar também o laudo médico original

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 10/5/21



São 15 mil vagas disponíveis para o novo grupo de profissionais da saúde

»» Prioridades

Veja quais são as novas categorias da saúde incluídas e a lista de comorbidades consideradas para este momento da campanha de vacinação contra a covid-19 no DF:

Categorias da saúde

- » Biologia
- » Nutrição
- » Educação física
- » Fisioterapia e terapia ocupacional
- » Fonoaudiologia
- » Psicologia
- » Técnico de radiologia
- » Enfermagem
- » Medicina
- » Odontologia
- » Biomedicina
- » Veterinária
- » Serviço social
- » Farmácia
- » Agentes funerários
- » Profissionais do Instituto Médico

- Legal (IML)
- » Servidores da Policlínica da Polícia Civil
- » Procon
- » Profissionais da linha de frente pela Secretaria DF Legal
- » Técnicos de Laboratório
- » Fiscais do Instituto Brasília Ambiental (Ibram)

Comorbidades

- » Diabetes mellitus
- » Pneumopatias crônicas graves;
- » Hipertensão arterial resistente (HAR)
- » Hipertensão arterial — estágio 3
- » Hipertensão arterial — estágio 1 e 2, com LOA ou comorbidade;

- » Insuficiência cardíaca
- » Cor-pulmonale e hipertensão pulmonar
- » Cardiopatia hipertensiva
- » Síndrome coronarianas
- » Valvopatias
- » Miocardiopatias e pericardiopatias
- » Doenças da Aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas
- » Arritmias cardíacas
- » Cardiopatias congênicas no adulto
- » Próteses valvares e dispositivos cardíacos
- » Doença cerebrovascular
- » Anemia falciforme
- » Obesidade mórbida
- » Cirrose hepática

comprovando a existência da comorbidade declarada no momento do cadastro. O relatório médico precisa ter sido emitido nos últimos seis meses.

Além das pessoas com comorbidades, os idosos com 60 anos

ou mais e gestantes e puérperas com comorbidades também fazem parte do público-alvo da campanha de vacinação contra a covid-19 atualmente. Nesses casos, não há necessidade de agendar atendimento. Os idosos podem

procurar qualquer ponto de vacinação. Já as gestantes e puérperas com comorbidades devem ir até o drive-thru do Parque da Cidade, no Estacionamento 12.

O Distrito Federal registrou oito mortes e 730 casos de covid-19

em 24 horas, de acordo com boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde ontem. Com as ocorrências, a capital acumula 8.450 óbitos e 397.715 infecções pelo novo coronavírus. Desses, 381.243 são pacientes considerados recuperados.

A média móvel de casos está em 861, o que representa aumento de 0,27% em relação ao número de 14 dias atrás. Quanto às mortes, em comparação ao mesmo período, o índice é de 21,7 — queda de 41,8%.

Das mortes no sábado, três são de pacientes com 80 anos ou mais; uma de 20 a 29 anos; uma entre 40 e 49 anos; uma de 50 a 59 anos; uma estava na faixa etária de 60 a 69 anos e uma tinha entre 70 e 79. Além disso, sete tinham comorbidades. Os agravantes identificados foram doenças cardiovasculares, distúrbios metabólicos; nefropatia; e pneumopatia.

Em números absolutos, Ceilândia é a região com o maior número de infecções registradas pela vírus: 44.202. Em seguida, aparecem Plano Piloto (37.941) e Taguatinga (31.835).

IMPRUDÊNCIA
MOTORISTA
EMBRIAGADO
INVADE CASA



Um jovem de 18 anos foi preso, na madrugada de ontem, no Distrito Federal, após fugir de uma abordagem policial. Durante a perseguição, ele perdeu o controle do veículo, bateu no portão de um condomínio em Vicente Pires e só parou ao colidir com uma residência. De acordo com a Polícia Militar do DF (PMDF), o rapaz não tinha carteira de habilitação (CNH) e estava embriagado. Ainda segundo a corporação, por volta de 0h30, os policiais avistaram um Fiat Toro preto com farol apagado, o que levantou suspeita. Após dar a ordem de parada, o condutor fingiu que ia desembarcar do veículo. Porém, esquiu-se e saiu com o carro em alta velocidade. Durante o percurso, o jovem colidiu com outros dois veículos estacionados antes de invadir uma residência. O caso foi registrado na 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro) e o condutor autuado por embriaguez ao volante, dirigir sem CNH e dano ao patrimônio.

SAÚDE

MAIS DE 236 MIL
VACINADOS
CONTRA GRIPE

O Distrito Federal vacinou, até a última sexta-feira, mais de 236 mil pessoas contra a gripe. O público-alvo nessa fase da vacinação são os professores de escolas públicas e privadas e os idosos com 60 anos ou mais. As duas categorias prioritárias podem buscar uma das 100 unidades básicas de saúde (UBSs) para receber a dose da vacina. O imunizante também segue disponível para trabalhadores da saúde, gestantes e puérperas, povos indígenas e crianças de 6 meses a menores de 6 anos. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é vacinar 90% do público-alvo, estimado em 1.117.656 pessoas. Assim como a covid-19, a infecção pelo vírus Influenza também pode levar o indivíduo a desenvolver as formas graves da doença, ser internado em hospital e, dependendo da gravidade, levar à morte.

SUSTO

CRIANÇA DE 11 ANOS
É ATROPELADA
NO PARQUE

Agentes do Departamento de Trânsito (Detran-DF) e militares do Corpo de Bombeiros socorreram uma criança de 11 anos atropelada na Via S2, em frente ao Estacionamento 13 do Parque da Cidade. O acidente aconteceu na tarde de ontem, por volta das 14h. Quando os bombeiros chegaram, o menino estava dentro de uma viatura de agentes do Detran, que, além de solicitar o socorro, prestaram o primeiro atendimento à criança. Segundo a corporação, o menino estava consciente, orientado e estável, apenas com um pequeno corte na boca. Ele foi encaminhado para fazer exames no Hospital de Base do DF. A condutora do veículo ajudou no atendimento à criança e esperou o socorro chegar. De acordo com os bombeiros, as pessoas que acompanhavam o garoto afirmaram que ele se precipitou ao iniciar a travessia da pista.

»» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22/5/21

- » Plano Piloto
- Alzira Vieira da Luz Batista, 79 anos
 - Edilson Santos de Oliveira, 55 anos
 - Edivaldo Maranhão Lima, 86 anos
 - Filadelfo Sabino de Azevedo, 72 anos
 - Indaia Diniz de Oliveira, 79 anos
 - Marcos Paulo Fernandes de Pinho Veras, 31 anos
 - Maria José de Souza Ferreira, 86 anos
 - Maria Teresa Moreira Alcides, 76 anos
 - Marina de Melo Camargo, 83 anos
 - Mirian Soares Ribeiro, 52 anos
 - Roberto Rodrigues Suedeiro Lopez, 53 anos
 - Rocildes Rodrigues Dos Santos,

- 89 anos
 - Sálvio Medeiros Costa, 89 anos
 - Schester Rocha, 46 anos
 - Telfina do Nascimento Vieira, 83 anos
 - Wilson Ferreira Júnior, 44 anos
- » Taguatinga
- Ana Soares da Silva, 71 anos
 - Antônio Joaquim Alves, 87 anos
 - Cleverson Campos dos Santos, 43 anos
 - Domingos Valterly Costa de Sousa, 48 anos
 - Iraildes Nascimento dos Santos, 68 anos
 - Ivanise Gaioso Rocha, 63 anos

- João Alexandre de Oliveira, 72 anos
 - João Batista da Silva, 55 anos
 - José Cândido de Aquino, 75 anos
 - Luis Saturnino da Silva, 52 anos
 - Maria Helena Amorim Camargo, 50 anos
 - Moacir Rodrigues Gonçalves, 54 anos
 - Nelson José da Silva, 60 anos
 - Priscila da Silva Santos Vieira, 33 anos
 - Rossiana Moreira Matos, 61 anos
- » Gama
- Maria Raimunda Lopes De Menezes, 59 anos
 - Pedro Anibal Caixeta, 72 anos

- » Planaltina
- Francisco Fernandes de Almeida, 68 anos
 - Manoel Alves Rodrigues, 62 anos
 - Pedro Henrique da Silva de Lima, 16 anos
 - Victoria Abreu Alarcão, 15 anos
- » Brazlândia
- Mateus dos Santos Sousa, 19
- » Sobradinho
- Joana Ana Paiva Matos, 86
 - Oscar Urias Luiz dos Santos Filho, 52 anos

- Wanderley Pinto Neto, 62
- » Jardim Metropolitano
- Izaira Vieira Tavares, 85 anos
 - Alessandro Antônio Pereira, 43 anos
 - Lucilene Pereira da Silva, 52 anos
 - Luzimar Soares Lourenço, 59 anos
 - Neyde Leal de Araujo, 92 anos (cremação)
 - Guilherme de Athayde Bohrer Cummings, 38 anos(cremação)
 - Uziel Pino Guardiola, 69 anos (cremação)
 - Maura Maria Mota da Silva, 77 anos (cremação)

Floração da planta, com duração de pouco mais de um mês, desperta a atenção de admiradores, que repetem o comportamento da flor e a seguem até a plantação, no caminho entre o Distrito Federal e Minas Gerais

A fotógrafa Eliz Godoi visitou a plantação em que geralmente leva clientes para fotografar acompanhada do marido, o servidor público Thiago Oliveira

Gira, gira, girassol

» ANA ISABEL MANSUR
» ANA MARIA DA SILVA

Sol, girassol, verde e vento solar. Os mineiros Márcio e Lô Borges parecem ter visitado a estrada do DF que leva a Unai (MG) para escrever a música *Um girassol da cor do seu cabelo*. Às margens da BR-251, na altura do Km 5, a plantação de cerca de 6 mil m² de girassóis invade o olhar até dos motoristas distraídos que passam pelo local. O amarelo vivo e pulsante contrasta com o concreto do asfalto e prova que a luz pode penetrar até na mais dura das superfícies. A planta, de nome científico *Helianthus annuus*, inclusive, pode ser vista como símbolo de resistência, sentimento cujo valor parece ter crescido nos últimos tempos. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o girassol é tolerante a tempos secos, principalmente, por causa da raiz profunda, que explora grandes volumes de solo, absorvendo maior quantidade de água e nutrientes.

Além da terra, o girassol pode encontrar lar na pele de admiradores. A tatuadora Bru Stone, 26 anos, conta que, apesar de não trabalhar preferencialmente com desenhos de botânica, em três anos de atuação atuou cerca de 25 pessoas com imagens da planta. “A maioria dos clientes prefere o girassol inteiro no blackwork (trabalho em preto) ou só

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A professora Paula Lopes foi ao local pela primeira vez, esta semana, com a amiga Vanessa Hottum, também docente

a flor colorida, varia bastante. As pessoas costumam homenagear alguém querido com o girassol, alguém que trouxe luz ou a própria luz. Também são usados para representar o Deus Sol, felicidade e energia solar”, relata a tatuadora, que atua no estúdio South Wing, na Asa Sul.

Foi exatamente esse o motivo que levou a professora Isabella Matias, 23 anos, a registrar um desenho da flor no braço, em agosto do ano passado. “Sempre adorei girassóis, porque é uma flor que tem de estar voltada para a luz, ela nunca es-

tá virada para a escuridão. Fiquei empolgada com a ideia de fazer esse registro em mim”, conta a moradora da 714 Norte.

Para a jovem cristã, o girassol representa vida e esperança. “Significa que não devemos desistir. Quando estamos virados para a luz, somos iluminados em todas as áreas da nossa vida. Eu acredito que podemos focar na luz que vem do céu. Estamos vivendo um momento em que não nos sentimos motivados. Independentemente da situação, o sol sempre brilha. Quero ser sempre como um girassol”, reflete Isabella.



No seu giro em busca da luz, eles embelezam e inspiram pessoas

Plantação

Se até no lixão nasce flor, imagine na beira do asfalto. Os girassóis da BR-251 são plantados, anualmente, por produtores da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), dentro da área do Programa de Assentamento Dirigido do DF (PAD-DF). A plantação às margens da rodovia tem fins decorativos, com o objetivo de chamar a atenção para a AgroBrasília, realizada todos os anos no local, dentro do parque Ivaldo Cenci. Apesar de, em 2021, a feira não ter

ocorrido por conta da pandemia da covid-19, os girassóis foram cultivados — em menor quantidade do que no passado e só em uma das margens da BR-251.

Roberto Gonçalves, gerente do parque, relata que a floração do girassol dura em torno de 35 dias. “O ciclo completo da cultura — que envolve também o plantio e a colheita — dessa variedade da planta, a Aguará 6, tem duração, em média, de 120 dias. As flores começaram a aparecer há uma semana”, explica, acrescentando que, por conta da pandemia, as pessoas têm visitado menos a planta-

ção. “O que é até bom, para evitar aglomerações”, completa Roberto.

Com todos os cuidados necessários contra a covid-19, Eliz Godoi, fotógrafa há seis anos, visitou a plantação. “Ano passado, com o fechamento dos parques, devido à pandemia, o pessoal começou a procurar locais diferentes para fotografar. Eu sempre vou antes às locações para fazer uma pesquisa de campo, testar a luz e anotar recomendações para os clientes”, descreve a moradora de Águas Claras, que atua no estúdio Cor e Amor. “Instruo-os a não destruir a plantação. Peço que, respeitosamente, não arranquem as flores. Quem quiser fazer pose com os girassóis que compre antes para levar”, afirma a fotógrafa de 25 anos. “O local é muito lindo e o contato com a natureza é sensacional. Nota 10”, elogia Eliz.

O lugar atrai também amantes da fotografia ainda inexperientes na arte dos retratos. A professora Paula Lopes, 43 anos, visitou a plantação pela primeira vez. “Eu fiz um curso de fotografia e o professor sempre nos deixou por dentro de locais legais para tirar fotos. Já estava querendo ir há um tempo. Gostei muito da plantação, dá para fazer boas fotos, como imaginei. Queria ter ido mais cedo, com o sol mais alto, porque as flores ficam mais em pé”, lamenta a moradora de Vicente Pires. Mesmo assim, a infinita dança dos girassóis em busca de luz continua exalando inspiração e colorindo o vento.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



A floração dos ipês transforma a paisagem da cidade e humaniza o concreto

A temporada do ipê-roxo está chegando

Quem anda pelas ruas do Distrito Federal começa a notar a floração dos primeiros ipês-roxos, e a se questionar se está na época de começar o espetáculo. O colorido da árvore símbolo de Brasília, que contrasta com o azul do céu, costuma desabrochar entre junho e julho, aos primeiros sinais de frio e seca.

De acordo com o ecologista Nicolas Behr, a árvore típica do cerrado possui um relógio biológico, que segue um ciclo natural. “Eles têm um relógio que faz com que a frutificação coincida com o período de chuvas. Após florescer, os frutos vão amadurecer durante a seca para estarem maduros quando iniciar a época

chuvosa. Em outubro, estarão com as sementes caindo”, explica o especialista.

Apesar do ciclo, Nicolas garante que ainda há incertezas. “Eles ainda podem adiantar, demorar. Varia muito. O ipê é um ser vivo, que possui vontades, como a gente. Não é uma máquina de produzir flor”, ressalta o ecologis-

ta. De acordo com ele, nem sempre haverá flores. “Nós temos essa visão de que sempre vai dar flor, mas não é assim. Ele floresce quando puder e quiser”, explica.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) cultiva mudas e faz o plantio de diversas árvores por Brasília. De acordo com Nicolas, não há

como prever qual a próxima cor. “Agora vem o ipê surpresa, pode ser o rosa, amarelo, branco. Varia muito conforme a temperatura, a chuva. É algo imprevisível. Mas eu sei que eles estão programados para florir. Possivelmente, virá o amarelo, depois o rosa e, por fim, o branco. Mas pode ser invertido também”, pondera.

Ainda escondidas, as poucas flores de árvores que dão cor à capital são motivo de admiração para quem é fã. “É interessante ver que elas fazem parte do nosso calendário onírico. É algo aguardado, mexe com a cidade. Há uma expectativa com a primeira floração”, acrescenta Nicolas.

TAÇARIO

A uma semana da estreia na Série B, o Vasco conquistou, ontem, a Taça Rio. Neste ano, o tradicional virou prêmio de consolação para times do quinto ao oitavo lugar que não chegaram às semifinais do Carioca. Em São Januário, o Botafogo deu o troco da primeira partida, conseguiu vencer por 1 x 0, gol de Gilvan, mas o Gigante da Colina fez 3 x 0 nos pênaltis. O goleiro Vanderlei brilhou com três defesas. "É importante. Dá mais confiança", festejou.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

CARIOCA Flamengo vence o Fluminense, conquista o sexto tricampeonato na história do Estadual e dá mais uma prova de que está em outro patamar no futebol brasileiro: rubro-negro arremata 12º troféu desde 2019

O poder da dinastia

Mauro Pimentel/AFP



Gabriel Barbosa converteu pênalti com a categoria de sempre e comemorou um belo gol, também, depois de um chute cruzado de perna canhota: os dois gols em três minutos encaminharam o título rubro-negro na etapa inicial

MARCOS PAULO LIMA

O Flamengo é tricampeão carioca pela sexta vez. Ontem, o time rubro-negro venceu o Fluminense por 3 x 1, com dois gols do irretocável Gabriel Barbosa, o artilheiro das decisões em uma das eras mais vitoriosas em 125 anos de história, outro da cria do Ninho João Gomes, e ampliou uma incrível dinastia no futebol brasileiro. O troféu estadual é o 37º do clube no Estadual, o 12º do time rubro-negro desde 2019, quando o atual presidente, Rodolfo Landim, assumiu a presidência.

A coleção sob os comandos de Abel Braga, Jorge Jesus e de Rogério Ceni tem três títulos no Cam-

peonato Carioca (2019, 2020 e 2021), dois no Brasileirão (2019 e 2020), duas Supercopas do Brasil (2020 e 2021), uma Libertadores (2019), uma Recopa Sul-Americana e três troféus de turno — a Taça Rio 2019 e o bi da Guanabara (2020 e 2021). O Flamengo parte em busca do tri da Série A e da Libertadores e cobiça o tetra da Copa do Brasil, um dos poucos títulos que faltam a essa dinastia. O outro é o Mundial. O Fla amargou o vice-campeonato, em 2019, na decisão contra o Liverpool.

Os dois times voltam as atenções para a Libertadores. A trupe de Rogério Ceni decidirá o primeiro lugar no Grupo G contra o Vélez Sarsfield, quinta-feira, no Maracanã. A equipe de Roger

FLAMENGO 3	FLUMINENSE 1
Gabriel Batista; Isla (Matheuzinho), Willian Arão, Rodrigo Caio e Filipe Luís; Diego (Hugo Souza), Gerson (Gomes), Everton Ribeiro e Arrascaeta (Vitinho); Gabriel Barbosa (Pedro) e Bruno Henrique	Marcos Felipe e Danilo Barcelos; Martinelli, Yago Filipe (Abel Hernández) e Nenê (Cazares) (Cazares); Kayky (Gabriel Teixeira), Fred (Bobadilla) e Luiz Henrique (Caio Paulista)
Técnico: Rogério Ceni	Técnico: Roger Machado
Público e renda: portões fechados	Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)

Machado junta os cacos para a "final" contra o River Plate, terça-feira, em Buenos Aires. O tricolor disputa uma vaga com o próprio River e o Junior Barranquilla.

O Fluminense começou a partida esboçando pressão na saída de bola do Flamengo, mas o fôlego para a marcação adiantada durou pouco. O time rubro-negro te-

ve paciência para colocar a bola no chão, manter a posse e agredir o adversário, principalmente, pelo setor esquerdo do ataque. Algumas vezes com trocas de posição.

Numa delas, Gabriel Barbosa inverteu papel com Arrascaeta e deixou o uruguaio na cara do gol. Marcos Felipe saiu desesperado e derrubou o meia dentro da área.

Gabriel Barbosa assumiu a cobrança do pênalti e bateu com a precisão de sempre. Colocou a bola no canto esquerdo.

O sistema defensivo do Fluminense ainda tentava se reorganizar, quando Gabigol invadiu a área pela esquerda após bela troca de passes, recebeu a bola de Filipe Luís e chutou cruzado para ampliar o placar. Os dois gols em

três minutos deram aparente tranquilidade ao Flamengo na saída para o intervalo.

Roger Machado trocou Kayky e Luiz Henrique por Gabriel Teixeira e Caio Paulista e conseguiu o que planejava no início do segundo tempo. O VAR acusou pênalti do zagueiro Rodrigo Caio no atacante Caio Paulista. Fred bateu no canto esquerdo, viu Gabriel Batista triscar na bola, mas diminuiu o placar.

Quando o Fluminense mais apertava, a estrela de um menino da base brilhou. João Gomes entrou no lugar de Gerson e balançou a rede no primeiro toque na bola. Vitinho chutou, Marcos Felipe falhou ao soltar a bola, o volante tocou para o fundo do barbante, e partiu para festejar.

MINEIRO

Bicampeão, Atlético chega ao 46º título

JOÃO VITOR MARQUES

Belo Horizonte — Maior pontuação, melhor ataque, defesa menos vazada e... campeão!

Não teve gol nos 180 minutos da final do Campeonato Mineiro, mas o Atlético comemorou ao soar do apito final, no Mineirão. Ontem, a equipe alvinegra empatou por 0 x 0 com o América — mesmo placar do jogo de ida da decisão, no Independência — e conquistou o título estadual pela 46ª vez, a segunda consecutiva.

É a segunda vez neste século que a final do Mineiro não tem gols. Em 2014, as duas partidas também terminaram 0 x 0 e o Cruzeiro levou a taça por ter

melhor campanha na fase classificatória.

A história se repetiu em 2021. O Atlético tinha a vantagem de jogar por dois empates. Motivo: fez melhor campanha na primeira fase do Estadual. O time liderou a etapa classificatória do campeonato com 27 pontos — cinco a mais que o América.

A equipe alvinegra foi superior na maior parte do primeiro tempo, mas parou em duas grandes defesas do goleiro Matheus Cavicholi. Na etapa complementar, o artilheiro do Estadual, Rodolfo, chutou um pênalti no travessão. Depois disso, poucas foram as chances claras. Nos acréscimos, o América pediu outra penalidade,

Alexandre Guzanshe/EM



Melhor campanha da Libertadores e campeão estadual: início animador

não assinalada pela arbitragem.

O Atlético volta a campo na terça-feira, a partir das 21h30, pela última rodada do Grupo H da Libertadores. No Mineirão, a equipe precisa vencer o Deportivo La

Guaira da Venezuela para assegurar a primeira colocação geral da competição sem depender de combinações de resultados.

No próximo domingo, os rivais mineiros estreiam na Série A

do Campeonato Brasileiro. Às 11h, a bola rola para o duelo entre Atlético e Fortaleza, novamente no Mineirão. Mais tarde, a partir das 16h, o América visitará o Athletico-PR, em Curitiba.

» ALAGOANO

O CSA conquistou o estadual, ontem, nos pênaltis, por 4 x 3, depois de empates por 0 x 0 na ida e de 1 x 1 na volta. É o 40º título do time na competição.

» AMAZONENSE

O Manaus fez valer a vantagem de 2 x 1 no jogo de ida, voltou a vencer o São Raimundo, ontem, por 3 x 2, e conquistou o torneio pela quarta vez em cinco anos.

» SERGIPANO

O Sergipe perdeu por 1 x 0 do Lagarto, ontem, mas como havia vencido o primeiro jogo por 3 x 1, o recordista ampliou a coleção para 37 taças.

» PIAUIENSE

O Altos é campeão estadual. Ontem, o time passou com facilidade pelo Fluminense, por 3 x 0. No placar agregado, a conquista foi por 5 x 1.

PAULISTA O peso das categorias de base nas escalações, nos cofres e no poder de decisão de São Paulo e Palmeiras

As armas teens do Choque-Rei

VICTOR PARRINI*

Dois jogos recentes são simbólicos no processo de formação e valorização nas categorias de base dos finalistas do Campeonato Paulista. No duelo de ida contra o River Plate pela semifinal da Libertadores, em Buenos Aires, o Palmeiras venceu o adversário argentino por 3 x 0 usando um meio de campo formado por jovens talentos diplomados na Academia de Futebol: Danilo, Gabriel Menino e Patrick de Paula.

Na última quinta-feira, o São Paulo terminou o primeiro duelo da decisão do Estadual, no Allianz Parque, com quatro crias de Cotia no setor de criação — Luan, Liziero, Igor Gomes e Gabriel Sara. Há dois anos, eles formavam o cérebro do time sub-20. Além de dinheiro em curto, os “moleques” bons de bola podem ser estratégicos na decisão de hoje, às 16h, no Morumbi. Quem vencer leva a taça. Empate leva o duelo para os pênaltis.

Vizinhos de Centro de Treinamento, São Paulo e Palmeiras são celeiros de talentos. Contam com jovens, porém, promissores jogadores. Mas pensando além desta decisão, que pode dar o bi ao Palmeiras, o que não acontece desde a dobradinha de 1993 e 1994, ou tirar o São Paulo da fila doméstica de 16 anos, quais são os frutos que as sementes tricolores e alviverdes podem render dentro de campo e aos cofres dos dois clubes?

Pelo tricolor, Liziero, Luan, Igor Gomes e Gabriel Sara são as joias que fazem os olhos da diretoria e dos torcedores brilharem. Profissionalmente, os quatro ainda não soltaram o grito de campeão. Afinal, o São Paulo amarga jejum de título desde a conquista

Rubens Chiri / saopaulofc.net



O meia Gabriel Sara tem valor de mercado estimado em R\$ 42 milhões

Andre Penner/AFP



O preço do promissor volante Patrick de Paula é cotado em R\$ 45 milhões

inédita da Copa Sul-Americana de 2012. Porém, hoje, no Morumbi, os quatro terão a chance de conquistar o primeiro título como profissionais.

Aos 23 anos, Liziero é titular no time de Hernán Crespo. Na atual cotação, o tricolor poderia embolsar até R\$ 15 milhões em uma eventual negociação. O volante Luan, de 22 anos, é mais um jovem com futebol e cifras atraentes. O valor de mercado dele é R\$ 22 milhões. No São Paulo desde 2014, Igor Gomes é considerado o diamante do elenco tricolor. O camisa 26 pode render até R\$ 55 milhões ao clube. Gabriel Sara fecha a lista. O jovem de 21 anos se destacou na temporada passada.

16h	Morumbi São Paulo (SP)	Paulistão Final (segundo jogo)	Transmissão Globo e PPV
	SÃO PAULO	PALMEIRAS	
	Luciano, Pablo Gabriel Sara Reinaldo, Igor Vinicius Léo, Liziero, Luan Miranda, Arboléda Volpi	Rony, Luis Adriano Raphael Veiga Victor Luis, Mayke Patrick de Paula, Felipe Melo Renan, Gustavo Gómez, Luan Weverton	
	Técnico: Hernán Crespo	Técnico: Abel Ferreira	
	Árbitro: Raphael Claus (RS)		

Hoje, o meia sairia do tricolor por cerca de R\$ 42 milhões.

No lado alviverde do clássico, nomes como Wesley, Patrick de Paula, Danilo e Gabriel Menino apairam nas graças do torcedor. Apesar da pouca idade, os garotos colecionam títulos de “gente grande”. Na temporada passada, o Palmeiras levou o Paulistão, a Copa do Brasil e a Libertadores.

Mais velho da jovem turma palmeirense, Wesley, de 22 anos, vem mostrando qualidade com a camisa alviverde. O atacante está avaliado em cerca de R\$ 15 milhões. Um dos destaques da equipe em 2020, Patrick de Paula, autor do gol do título paulista nos pênaltis em 2020, mos-

R\$ **33,5**
milhões

Prêmio do campeão paulista. Para ganhar algo semelhante, Palmeiras e São Paulo teriam de chegar ao menos à semifinal da Libertadores, quando receberiam R\$ 40 milhões, ou à semifinal da Copa do Brasil.

Corinthians

A saga do Timão em busca de um treinador continua. Depois de Renato Gaúcho, ontem foi a vez de o uruguaio Diego Aguirre recusar a oferta. O clube tem um teto financeiro e não pretende extrapolá-lo. “Recebi o convite com muita alegria e me senti honrado, mas não pudemos alcançar um denominador comum”, desculpou-se o técnico.

trou que tem talento e pode ajudar ainda mais financeiramente. O jogador de 21 anos é cotado em R\$ 45 milhões.

Volante de 20 anos, Danilo é mais um da valiosa safra alviverde. Campeão da Copa do Brasil e da Libertadores, o jovem tem valor de mercado em torno de R\$ 52 milhões. Convoçado pelo técnico da Seleção Brasileira, Gabriel Menino é mais uma joia palmeirense. Aos 20, o meia é cercado de expectativas. Uma futura negociação renderia R\$ 91 milhões à conta corrente do clube palestrino.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

GAÚCHO

Diego Vara/AFP



Rafinha pode conquistar segundo título estadual em duas temporadas

O dia da redenção de Rafinha ou Rodinei

MARCOS PAULO LIMA

A decisão do Campeonato Gaúcho entre Grêmio e Internacional, hoje, às 16h, na Arena, em Porto Alegre, pode virar um banquete para dois laterais direitos. Rafinha e Rodinei têm mais do que a posição e a possibilidade de conquistarem o título estadual em comum. Ambos foram desprezados por um dos clubes mais ricos e badalados do país — o Flamengo. Hoje, um deles pode acrescentar taça no currículo longe do Ninho do Urubu.

Ex-Olympiacos, Rafinha queria retornar ao Flamengo. Esperou um mês por isso. Teria facilitado a negociação. Porém, parte da diretoria vetou a contratação em nome do respeito ao orçamento do clube. O lateral acertou com o Grêmio e começa a assumir o papel de jogador decisivo. Em 10 jogos, contabiliza três assistências. O setor de Rafinha ficará mais

16h	Arena do Grêmio Porto Alegre	Gaúcho Final Segundo jogo	Transmissão PPV
	GRÊMIO	INTERNACIONAL	
	Brenno; Rafinha, Geromel, Ruan e Diogo Barbosa; Lucas Silva (Thiago Santos) e Matheus Henrique; Léo Pereira, Jean Pyerre (Dartlan) e Ferreira; Diego Souza. Técnico: Tiago Nunes	Marcelo Lomba; Rodinei, Lucas Ribeiro, Víctor Cuesta e Moisés; Rodrigo Dourado, Ednilson e Praxedes (Nonato); Carlos Palacios, Thiago Galhardo e Maurício. Técnico: Miguel Ángel Ramírez	
	Árbitro: Leandro Vuaden (RS)		

forte a partir da estreia sem data prevista do atacante Douglas Costa. Anunciado oficialmente na sexta-feira, o jogador foi parceiro justamente de Rafinha no Bayern de Munique. Eram reservas, respectivamente, de Lahm e Robben no clube alemão, ou seja, há entrosamento entre a dupla.

Do outro lado, Rodinei é o lateral-direito com mais assistências

no país nesta temporada. O empréstimo do Flamengo ao Internacional expira no meio do ano. Ele ainda não sabe se vai ou fica. Enquanto isso, ele cumpre bem seu papel com a camisa colorada. Acumula sete passes decisivos e dois gols na temporada 2021.

Há três meses, a temporada de Rodinei terminava de forma triste. Expulso na penúltima rodada do

Brasileirão contra o Flamengo, no Maracanã, virou vilão de um lance polêmico que ajudou a decidir o título nacional. Um torcedor do clube chegou a pagar R\$ 1 milhão de multa ao time carioca para o Inter tê-lo em campo.

Para o jogo de hoje, o time de Tiago Nunes ainda tem como dúvida a presença do volante Thiago Santos, que ficou fora do jogo de ida por conta de um desconforto muscular. Se ele não estiver à disposição, a tendência é de que o técnico aposte na presença de Lucas Silva novamente no meio-campo.

Para ser campeão, o Inter terá de quebrar uma sequência de sete anos sem vencer o rival na Arena. Como o gol marcado fora de casa não é critério de desempate, qualquer resultado positivo a favor do Inter por um gol de diferença levará a disputa para os pênaltis. Vitória por dois ou mais gols dará o título no tempo normal do clássico.

Ricardo Duarte/Internacional



Rodinei: sete assistências e dois gols nas competições de 2021

BRASILEIRÃO FEMININO

Em alta na elite, Real Brasília encara o favorito Corinthians

MAÍRA NUNES

Estreante da primeira divisão, o Real Brasília largou muito bem na Série A1. Começou a rodada na zona de classificação para as quartas de final, mas terá o atual campeão brasileiro pela frente fora de casa. O Corinthians, que é líder do Brasileirão com 19 pontos, recebe o time candango, hoje, às 20h. A partida será transmitida pela Band, na tevê aberta.

A equipe brasiliense vem de empate com o Flamengo, por

1 x 1. A paulista chega com vitória difícil sobre o Grêmio, por 3 x 2.

Ontem, na abertura da nona rodada, o Minas Brasília empatou por 0 x 0 com Inter, em Porto Alegre, mas segue no Z-4.

Pela Série A2, o Cresspom receberá o Atlético-MG, hoje, às 15h, no Abadião, em Ceilândia. O time candango começou a terceira participação no torneio com triunfo na semana passada.

Na estreia, venceu o Serc, de Mato Grosso do Sul, por 7 x 2, em casa. Mas será na segunda roda-

Thais Magalhães/CBF



Gadu e Marcela são os trunfos ofensivos do time candango em São Paulo

da que o time candango medirá forças com o clube que é apontado como principal adversário do Grupo E. O Galo também ganhou

na estreia, por 4 x 0, do Aliança, de Goiás. A partida entre os dois líderes da chave terá transmissão do MyCujoo/CBF TV.

» PERNAMBUCANO

Náutico e Sport voltam a duelar hoje, às 16h, nos Aflitos, valendo o título. Como houve empate na ida, quem vencer leva. Igualdade leva a decisão para os pênaltis.

» CEARENSE

Fortaleza e Ceará decidirão o título hoje, às 17h, no Castelão, em jogo único. O tricolor está invicto. Vice do Nordeste, o Vozão perdeu duas partidas.

» SKATE

Pedro Barros é o quinto brasileiro garantido nos Jogos de Tóquio após os resultados na categoria park masculina, ontem, em Des Moines, nos Estados Unidos.

» ESPANHOL

Luis Suárez fez o gol da vitória e do 11º título do Atlético de Madrid na vitória por 2 x 1 contra o Valladolid. O time de Simeone fez 86 pontos contra 84 do Real.

» FÓRMULA 1

Charles Leclerc, da Ferrari, larga na pole, em casa, hoje, às 10h, no GP de Monaco. Ele superou a Mercedes e a Red Bull no Q3. A Band anuncia transmissão.

» BASQUETE

O Flamengo saiu na frente na decisão do NBB. Ontem, no Maracanzinho, o time carioca bateu o São Paulo por 96 x 93. O segundo jogo será amanhã.

POP

A nova Pocah pós-BBB

» PEDRO IBARRA*

Desde 2020, o *Big Brother Brasil* inclui celebridades como participantes do reality, Pocah foi uma das escolhidas da categoria “Camarote” proposta pelo programa na edição 2021. Com uma carreira no funk, ela decidiu fazer uma pausa e se aventurar no *BBB*. O resultado foi positivo, sendo a penúltima eliminada do programa, conquistando o quinto lugar.

A vida da cantora mudou completamente após a entrada no programa. Ela esperava que mudaria, mas não tanto. “Essa experiência foi, com toda a certeza, uma das maiores da minha vida. Saí do programa me conhecendo muito mais, entendendo que consigo, sim, superar adversidades, que sou muito forte e que posso atingir meus objetivos e sonhos”, conta Pocah em entrevista ao *Correio*.

Ainda sobre a participação no *BBB*, Pocah afirma que não se preocupou em momento nenhum com “cancelamento”, termo muito citado no programa, que faz referência a pessoas que ficam com a imagem manchada nas redes sociais por conta de declarações públicas. “Dentro do jogo, segui meu coração 100% do tempo. Errando ou acertando, fiz o que achei certo e esperei que o público compreendesse isso”, avalia. “É muito difícil ficar em confinamento, todos os sentimentos ficam muito mais à flor da pele. Dei meu máximo e quando errei, pedi desculpa. Saio feliz com minha trajetória”, completa.

Fotos: Melina Tavares /Divulgação



Pocah: “Essa experiência foi uma das maiores da minha vida”

O julgamento do público também tocou no fato de quanto a cantora dormia no programa. Ela não se incomoda. “Eu nunca dormi direito, desde jovem, quando comecei a trabalhar. Fazia shows de noite e de dia descansava. Meu organismo se acostumou assim”, explica Pocah, que também atribui outro motivo ao sono. “Acredito também que outro fator foi ter o sono como refúgio em horas que eu me sentia perdida ou sozinha”, pontua.

Por mais que a exposição e o confinamento tenham sido problemas, a artista encontrou a maior dificuldade em outro ponto, a saúde da filha. “Foi o obstáculo mais difícil ficar longe de Vitória e de toda minha família. Senti tanta saudade, era algo que não cabia mais

em mim. Quando a encontrei, peguei minha pequena nos braços, me senti tão completa e feliz. Foi mágico”, lembra a cantora. A surpresa de ser pedida em casamento, ao vivo, durante o programa da Ana Maria Braga, só aumentou a alegria de Pocah na volta à “vida real”. “Uma surpresa linda, que fez meu coração, na hora, quase pular do peito. Adorei”, acrescenta.

Carreira

Novamente fora do confinamento, Pocah trabalha para retomar a carreira. A artista lançou dois singles em 2021: *Eu viciei*, em parceria com Lya Clark; e *Nem em on nem em off*, com participação com Mc WM. Segundo ela, as músicas estão indo bem, e parte do

sucesso ela atribui a visibilidade que ganhou com o reality show. “Ambas estão tendo uma repercussão ótima, estou muito feliz. Acredito que o *BBB* ajuda a dar visibilidade e só posso agradecer por isso”, comenta.

“Que meu trabalho chegue cada vez mais no coração das pessoas”, projeta a artista sobre essa nova fase. “Eu tenho muitos projetos para este ano, voltados à música e minha carreira”, adianta a artista, que promete não deixar de lado a vida pessoal, que também será movimentada. “Quero ficar o máximo que puder ao lado de minha filha e planejar meu casamento”, afirma.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

>> CRUZADAS

	Pode ser prestado por mulheres na FAB, Exército ou Marinha em caráter voluntário	Limpa (o quadro-negro)	O medicamento com propriedades laxativas	Menina, em Portugal	Composição para instrumentos de teclas
	↘	↘	↘		Itinerário divulgado pelo artista em turnê
Local de construção de navios					↘
Antro	↗	↗			
Profissional da segurança privada		Estrela, em inglês Andar; caminhar	Assalto à mão armada (jur.)	Almir Guineto, sambista brasileiro	↗
A rádio que atua sem licença da Anatel	↗	↘	↘		
	↘			(?) Fleming, escritor	↗
Que tem boas maneiras (fem.)		Essencial ao organismo	Filho do tio	(?) Aguiar: fundou o Bradesco	“Sou (?)”, sucesso de Nando Reis
	↘	↘			
(?) Morto: banha Israel	↗		Palmeira de semente saborosa	Medicina (abrev.)	↗
Festivais esportivos surgidos cerca de 2500 a.C.			Instalação para férias nas montanhas	A-(?), banda	↘
	↘				
	↗		Sucesso de Gilberto Gil (1981)	Arrastar a (?): paquerar (gir.)	Instituto Militar de Engenharia (sigla)
(?) sumário: agiliza o processo (jur.)		(?) de classe, registro de presença dos alunos			
Agentes da escabiose e da rinite alérgica	↗				Símbolo de resistência elétrica
Guia as decisões da pessoa sensata	↗		Deus cultuado em Esparta (Mit.)		



Extra! Extra!
Preço da gasolina supera o do leite condensado

- Frasinhas do meu amigo Mosquito no WhatsApp**
- ✓ “Treinamento para CPI é mentir sem ficar vermelho”
 - ✓ “É um meio ministro do meio ambiente”
 - ✓ “Criei ódio da minha balança!” (mentirosa)
 - ✓ “Para brasileiro, *No Limite* é sessão da tarde”

Nova série da tevê
Depois do sucesso de “Orçamento secreto” vem aí “Amigo Oculto”

Debate político contemporâneo

- Você e um imbecilizado
- Sou mesmo!

Poeminha

Só uma parte de mim compreende que a voz dos seus olhos é mais profunda que todas as rosas
E.E. Cummings

UM ABRAÇÃO!!! (DESSE DE IMUNIZAÇÃO)

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI
Já nas bancas e livrarias!
petra

DIRETAS DE ONTEM

G	G	G	G	G	G	G	G	G	G
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
T	T	T	T	T	T	T	T	T	T
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
O	O	O	O	O	O	O	O	O	O
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
T	T	T	T	T	T	T	T	T	T

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Zuenir Ventura viu a morte de Getúlio Vargas, a violência da ditadura militar, a tortura, a censura, maio de 1968, a hiperinflação dos anos 1980, a epidemia da aids, mas nunca imaginou assistir ao Brasil passar pela situação atual. “Vivi todas as possíveis mazelas que esse país teve, agora, nunca vivi um momento em que você tinha um acúmulo de crises como esse que a gente está vivendo”, conta o autor de *1968: O ano que não terminou*. “Temos crise de saúde, política, econômica. Parece que todas as crises se concentraram neste momento. Esse cinismo, esse desprezo pela saúde, isso nem na ditadura, quando houve censura e morte. Nunca vi um desprezo tão grande pela saúde, pelo próximo. É chocante, esse país, hoje, é um cemitério.”

Um dos nomes mais importantes do jornalismo brasileiro dos últimos 50 anos, Zuenir Ventura ainda se espanta com o Brasil. Prestes a completar 90 anos, ele também lamenta que a velhice seja vista como um problema em um país no qual, segundo dados do IBGE, 13% da população têm mais de 60 anos. Declarações recentes de autoridades lamentando que o brasileiro queria viver 100 anos, para Ventura, são lamentáveis. “Criticar a velhice é uma estupidez, porque a outra alternativa é não chegar lá”, diz, antes de lembrar de personagens que se tornaram históricos ao produzirem obras-primas após os 70 anos.

O escritor lembra que Giuseppe Verdi compôs *Otello* aos 73 e Chaplin ainda fazia filmes e filhos aos 80. “Quero ver se esses economistas todos, com a idade desses gênios, terão obras parecidas com as desses caras que viveram mais de 80 anos”, desafia. “Não chego ao ponto de dizer que a velhice é maravilhosa, tem problemas, claro. Mas sou feliz porque tenho boa saúde, tenho meus filhos, meus netos.”

Para celebrar o aniversário, a ser comemorado no próximo dia 1º de junho, a editora Objetiva vai lançar uma reedição de *Minhas histórias dos outros*, que vem acrescida de novos textos e da atualização de algumas narrativas presentes na publicação original, de 2005. Entre as novidades mais marcantes da nova edição, está a atualização do texto *A saga de uma testemunha*, no qual Ventura narra como assumiu a tutela de Genésio Ferreira da Silva, menino de 13 anos que presenciou o assassinato de Chico Mendes.

Testemunha-chave que permitiu a condenação dos assassinos, Genésio poderia ser morto se permanecesse no Acre e, por isso, Ventura decidiu, com permissão judicial, levá-lo para o Rio de Janeiro. Vítima de um trauma ainda muito jovem, Genésio deu trabalho ao longo dos anos, sucumbindo à dependência alcoólica e à depressão. Quando Ventura escreveu o primeiro texto, o rapaz vivia um de seus momentos complicados. Na atualização para a edição deste ano, Genésio estava bem e prestes a se casar. “Digo que é a história mais sofrida e difícil

de contar, porque terminava para baixo, eu me perguntava onde foi que errei. Mas esse telefonema dele dizendo que estava noivo e, sobretudo, que tinha deixado de beber foi a melhor coisa. A grande história dessa edição é essa: Genésio resiste”, garante o autor.

Uma entrevista concedida pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, quando Ventura era diretor da sucursal da revista *Veja*, no Rio de Janeiro, também é uma das pérolas acrescentadas à nova edição de *Minhas histórias dos outros*. Primeiro, o jornalista não acreditou que o poeta avesse a entrevistas pedia para ser entrevistado. Achou que era trote. Depois, precisou convencer o editor de que Drummond, sim, era um grande poeta e valia a entrevista. “Drummond tinha ficado muito tempo sem dar entrevista e realmente não sei, até hoje, por que ele tinha resolvido dar a entrevista para mim”, conta.

Também merece destaque o relato sobre o encontro entre quatro Antonios de destaque: Callado, Cândido, Jobim e Houaiss. Ventura foi o responsável por conduzir a conversa que costuraria o documentário de Dodô Brandão, filmado em 1993. “Para mim, foi uma surpresa e foi muito divertido porque eram todos muito engraçados”, lembra.

Zuenir Ventura detesta escrever. Foi meio por acaso que acabou em redação de jornal e precisou de um empurrão considerável da mulher para colocar no papel *1968: O ano que não terminou*. Sorte dos leitores. *Minhas histórias dos outros* traz encontros memoráveis do autor com personalidades brasileiras, de Glauco Rocha a Rubem Fonseca, com textos que contam momentos emblemáticos da história do Brasil.

Zuenir Ventura comemora 90 anos com reedição de livro que reúne histórias de mais de cinco décadas de jornalismo

“ESSE DESPREZO PELA SAÚDE, NEM NA DITADURA”



MINHAS HISTÓRIAS DOS OUTROS

De Zuenir Ventura. Editora Objetiva, 194 páginas. R\$ 59,90.

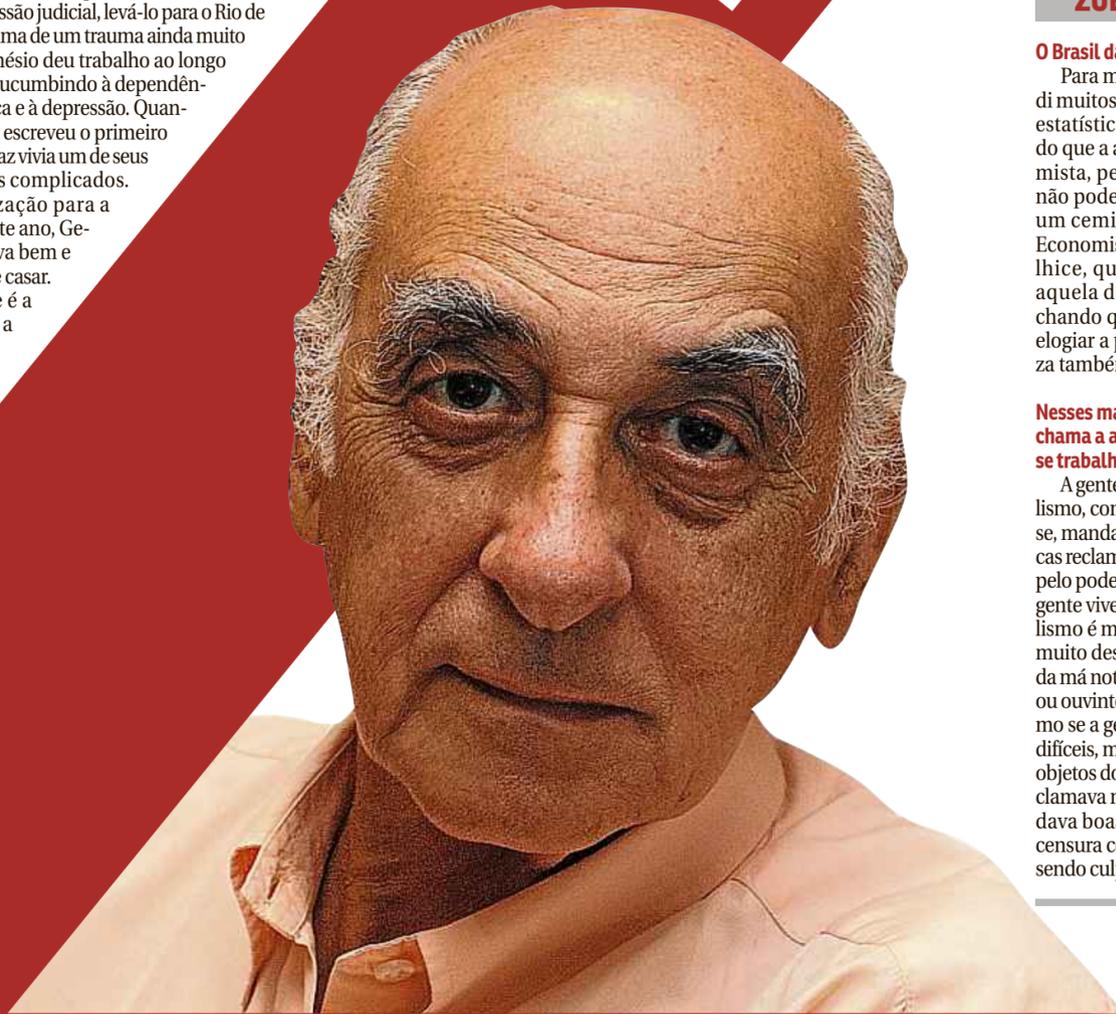
» Duas perguntas para ZUENIR VENTURA

O Brasil da pandemia causa espanto ao senhor?

Para mim, a aids foi uma coisa muito difícil, perdi muitos amigos, mas o que está havendo agora, as estatísticas, são 40 vezes mais mortes em um mês do que a aids, é um momento muito difícil. Sou otimista, pessoalmente estou muito feliz, mas você não pode ser totalmente feliz num país que hoje é um cemitério, nunca vi enterrarem tanta gente. Economistas e tecnocratas falam muito mal da velhice, que não é produtiva. Paulo Guedes, com aquela declaração polêmica criticando e debochando que brasileiro quer viver 100 anos... É fácil elogiar a primavera, agora o outono tem uma beleza também, quando você tem olhos pra ver.

Nesses mais de 50 anos de jornalismo, o que mais chama a atenção do senhor na maneira como se trabalha a notícia no século 21?

A gente está vivendo um momento difícil no jornalismo, com um governo que despreza, que, se pudesse, mandava fechar os jornais. As entidades jornalísticas reclamam muito de como estamos sendo tratados pelo poder, tudo é culpa do jornalismo. Eu acho que a gente vive um momento heroico, porque fazer jornalismo é muito difícil. Não só porque a realidade está muito desagradável de ler e de ver. Hoje, o emissário da má notícia é o culpado pela má notícia. Até o leitor, ou ouvinte, diz que não aguenta ver tanta miséria. Como se a gente escolhesse. Vivemos momentos muito difíceis, mas o que a gente vive hoje é difícil porque os objetos do nosso trabalho são muito ruins. O leitor reclamava muito, na época da ditadura, que a gente só dava boas notícias, mas éramos obrigados a dar, a censura cortava as más notícias. A gente vive sempre sendo culpado por alguma coisa.



Bel Pedrosa/Divulgação

GURULINO

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

QUEM LUTA SUA BATALHA INTERIOR



NÃO QUE- GUERRA COM NINGUÉM.

@gurulino

GURU
LIVRO

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
QI 02 4sts escritório lazer rac imóvel 99982-2217/3033-1500 c9734

QI 03 casa 5 suítes 99981-3857 c25913

REVENDA
PauloOctavio

QI 04 - Ótima localização, 715 mts, construção, 05 qts, sendo 4 suítes, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

QI 09 vdo/ troca 4qts 3 suítes, ót área de lazer 99986-9122 particular

QI 03 casa 5 suítes 99981-3857 c25913

REVENDA
PauloOctavio

QI 04 - Ótima localização, 715 mts, construção, 05 qts, sendo 4 suítes, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PauloOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende Com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-Nos, Cj-1700. 99619-2488 / 98238-0962

RUA DAS PALMEIRAS
R\$ 2.500.000,00
QI 05 4qts 2stes 4 salas churrasqueira gourmet sauna piscina 500m². 98532-3333 c23171

QI 05 chácara c/casa 3.600m2 de terreno 99981-3857 c25913

QI 05 lt 1.320m2 5stes 800m2 á.constr. 98401-3270/ 3327-0621 c472

RUA DAS PALMEIRAS
R\$ 2.500.000,00
QI 05 4qts 2stes 4 salas churrasqueira gourmet sauna piscina 500m². 98532-3333 c23171

QI 05 chácara c/casa 3.600m2 de terreno 99981-3857 c25913

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PauloOctavio

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
CASA SENSACIONAL
5 SUÍTES DE LUXO
QI 09 Vendo mansão na do QI 09. Rua com belas casas. São 2 pavimentos casa toda climatizada, 5 suítes, closet, 2 salões, escritório, 2 dep. Empregada, cozinha nova com belos armários, toda avarandada, piscina com cascata, churrasqueira, campo de futebol. Acabamento de 1º, em perfeito estado de conservação. Quitada, sem defeito. Preço R\$ 5.390.000,00 pra começar a conversar. Fone: 98178-8000 C/950.

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
MANSÃO ESPETACULAR
OPORTUNIDADE ÚNICA
QI 09 Vendo mansão na do LAGO SUL, em rua nobre, casa desocupada com 02 pavimentos, 1000 m², 04 suítes, salas enormes, escritório, copa, cozinha, área de serviço, salão de festas, piscina churrasqueira e sauna, salão de jogos, uma beleza. Rua com 3 Embaixadas, larga, local nobre, construção de 1ª. Fone: 98178-8000 C/950.

QI 09 Têrrea desocupada. Excelente Oportunidade. Só R\$3.570.000,00 98199-6100 c12388

4 SUÍTES
QI 09 Têrrea desocupada. Excelente Oportunidade. Só R\$3.570.000,00 98199-6100 c12388

AMS VENDE
QI 11 Excelente, casa, 5 suítes, lote vazado, Tr: 99338-2014 c10881

QI 23 Nova 2pv 4suítes, piscina, sauna, churrasqueira, 1ª locação linda. 99395-2720 zap c6271

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PauloOctavio

QUADRA 17, conjunto 03 - Solar das Flores, 5 suítes, 712 m², de construção, lazer completo, terreno de 3.333 m² - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA
PauloOctavio

QD 08 casa 5 suítes 99981-3857 c25913

QD 29 4qts 3stes 2pav lote 2.500m² ár.laz pisc churr R\$1.300.000 Ac prop 99903-7059 c8081

RUA COM SEGURANÇA!
QI 23 4qt 3st 2DCE' têrrea piscina churras. Ac apto! 999037059 c8081

REVENDA
PauloOctavio

SHIS QI 29 Casa Térrea, ótima Localização, Em Lote Unico Com 20 Mil M², Lazer, 99619-2488/Cj- 1700

AMS VENDE
SMDB 24 4 sts, 438m², cond. ecológico - Vista p/ natureza R\$ 3,8Mi T:99338-2014 c10881

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA
PauloOctavio

QD 204R\$320.000Sobrado 3Qtos/Dce ste 2 sl copa/coz varanda gar fte nascente cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

LOTE DE ESQUINA
QR 610 3qts sl coz dce churrasq garagem, toda gradeada desocup Accarro 3042-9200 99109-6160 Zap CJ9417

RECENTO DAS EMAS

2 QUARTOS

QR 802 R\$128.000,00 Oportunidade!!! Casa 2qts sendo 2casas de 1quarto c/sala, cozinha e área de serviços e entradas independentes, Escriturada Excelente pra investidores, Renda de Aluguel de R\$ 1.000,00 985756009 Creci 8086 www.acbimoveis.com

1.3 RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA

QD 204R\$320.000Sobrado 3Qtos/Dce ste 2 sl copa/coz varanda gar fte nascente cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

LOTE DE ESQUINA
QR 610 3qts sl coz dce churrasq garagem, toda gradeada desocup Accarro 3042-9200 99109-6160 Zap CJ9417

RECENTO DAS EMAS

2 QUARTOS

QR 802 R\$128.000,00 Oportunidade!!! Casa 2qts sendo 2casas de 1quarto c/sala, cozinha e área de serviços e entradas independentes, Escriturada Excelente pra investidores, Renda de Aluguel de R\$ 1.000,00 985756009 Creci 8086 www.acbimoveis.com

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA
 Desde 1985
Quer Vender ou Alugar seu Imóvel?
Aqui não Perdemos Negócio!
(61) 3352-4544
 www.barraimobiliaria.com.br

QNM 40 só 320 mil esquina 2qts + bar fds ac fin 98483-1844 c11929

QNM 40 só 320 mil esquina 2qts + bar fds ac fin 98483-1844 c11929

REVENDA
PauloOctavio

QNA 38, casa ampla, 03 quartos, 02 suítes, lote 300mts e 400 mts de construção, armários - 98313-1395/CJ-1700

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA
PauloOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98313-1395/CJ-1700

QNJ 04 R\$430.000 Cs 3Qtos sala copa/coz 2wc forrada garagem terreno 250m2 ac Cef cj4232 61 99982-3795 barraimobiliaria.com.br

QNL 08 R\$450.000 Cs 3Qtos ste +Dce sl copa/coz ac Cef cj4232 61 9 9 9 8 2 - 3 7 9 5 barraimobiliaria.com.br

REVENDA
PauloOctavio

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

4º Ofício R13-102127



Imagem real do apartamento decorado | Sala Residencial Wildemir Demartini

3 QUARTOS

GUARÁ II

Perto de tudo

EM CONSTRUÇÃO	3 QUARTOS	COBERTURAS	ÁREAS COMUNS	QUALIDADE	VANTAGEM
QI 33 LOTE 2	114 a 182 m² Até 3 vagas de garagem	233 m² Até 4 vagas de garagem	Entregues equipadas e decoradas	Lazer completo	Facilidade na negociação
ENTREGA - NOV/21 VISITE O APTº DECORADO					



ACESSE E SAIBA MAIS

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Noroeste
(CLNW 2/3)

Águas Claras
(Av. Araucárias)

Guará II
(QI 33 Lote 2)

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PauloOctavio

gabinete

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLN 412 Bloco B Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

1 QUARTO

ALUGO POR TEMPORADA!
410 Todo Mobiliado 1 Qto c/site sl coz (diária R\$130,00) 1o andar. cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

912 - SGAN Ed. Master Place Bl.J/Kit 209. Sala, qto, copa, wc e gar. R\$ 700,00 Saback Imóveis 3445.1105. CJ 3506

Paulo Octavio
ALUGUEL

GOLDEN TULIP SHTN apartamento de 1Q mobiliado 51m² segurança e localização privilegiada no Lago. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

210 - BL H/603. Excepcional. Sala/var., qto c/ arms. wc, coz/arms., á. serv. s/garagem. R\$ 2.000. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506.

2 QUARTOS

112 BL. K/ 505 Sala/var/blindex, lavabo, 2/4 c/arms.,wc,coz. c/ arm., á.serv., DCE e gar. R\$ 3.400,00 Saback Imóveis. F: 3445.1105 CJ 3506

Paulo Octavio
ALUGUEL

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suite com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

212 BL. H/208 Sala/var/blindex 2/4 c/arm.,wc, coz./arm., á.serv., DCE e garagem. R\$ 3.000,00 Saback Imóveis.F: 3445.1105 CJ 3506

214/G/407, reformado, pred., idem. Sala/var/blindex, 2/4 c/arms., 2 wc (1suite), coz/arms., á. ser., DCE. gar. R\$ 3.100,00. Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

408 CLN Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.600. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.400 Cl 02 It 12 ap 101 Guará Il 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

402 - E /103. Sala, 2 qtos c/armários, wc, coz. c/arm., á.serv., R\$ 1.850 Saback F/ 3445.1105 CJ 3506.

316 BL. "D"/115. Sala, 2/4 arms, wc, despensa, coz., á. serv., R\$ 1.900,00. Saback Imóveis 34451105 CJ3506.
SCLRN 703 Bl "F"/ 201. Duplex c/sala, 2/4 (1 c/ armário) 2wc (suite), coz. á.serv R\$ 2.000. Saback Imóveis F/3445-1105 cj3506

708 W3 NORTE 2 quartos c/ armário, sala, cozinha, área Serviço, todos cômodos separados 54 m², em cima do comércio, 3964.3144 Jorge.

3 QUARTOS

307 - BL.J/ 604. Sala, 3/4 c/arms., 2wc (suite), coz. c/ arm., á.serv., DCE e gar. R\$ 3.700. Saback Imóveis F/ 3445.1105 CJ/ 3506.

ASA SUL

QUITINETES

910 - SGAS Res. Summer Park Bl.H, Kit 238. R\$ 900. c/móveis. Sala, 1/4, coz., wc. Saback 3445.1105 CJ 3506.

1 QUARTO

503 SUL mobiliado, 1 qto, elev, gar, temporada 90 dias adiantado. 98401-2869

2.2 ASA SUL

103 SQS bloco A, aluga-se reformado, 160m², salão, suite master, dependência, armários e garagem. Particular Tratar: 3245-2300 Comercial

310 qto sl cz wc ár. qto a. emb. 996022533 99882-6887 c5963

2 QUARTOS

ALUGA-SE EXCELENTE

402 2 QTOS 1º and. 99655-1298 c6310

412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. á.serv., R\$1.400. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ 3506

413 - BL N/205. Reformado. Sala, 2/4 c/arm., wc, coz á. serv., R\$ 1.600 Saback F: 3445.1105 CJ 3506.

3 QUARTOS

ALUGA-SE

106 SUL bl B 2º and, 3qtos, sala de estar, sala de jantar, 3 banheiros, DCE. 99244-9293

202 - BL. "B" /305 -Reform. nasc., Salão, 3 qtos c/arms, 2 wc (suite c/ closet), copa., coz, c/ arms, á.serv., DCE, gar. R\$ 4.500,00. Saback 3445.1105 CJ 3506.

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.650.Tr:99684-4640

2.2 ASA SUL

214 3QTS DCE, wc, garagem. Tr: 996022533 99882-6887 c5963

306- BL. "B" /104. Ótimo estado. Salão, 3/4 (suite) c/arms., wc, coz/ arms., DCE, á.serv., R\$ 3.000,00. Saback 3445.1105 CJ 3506.

402 - C/310 - Sala, 3/4 arms. wc, coz., á.serv., DCE R\$ 2.300. Saback 3445.1105 CJ 3506.

405 - BL.K /205 c/ elev. Reform., R\$ 2.900. Salão, 3/4 arms. 2 wc (suite), coz., á.serv., DCE. Saback Imóveis 3445.1105 CJ 3506.

GUARÁ

1 QUARTO

QE 40 Rua 07, Lt 09/203. Polo de Modas - Ótimo estado. Sala, 1/4 c/ arm., wc, coz. s/ elevador R\$400. Saback Imóveis F: / 3445.1105 CJ 3506

2 QUARTOS

Paulo Octavio
ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

2.2 GUARÁ

Paulo Octavio
ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suite, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

LAGO NORTE

QUITINETES

JRC IMÓVEIS

CA 08 Ed. Spazio Kit com 2qts 1 wc coz e garagem. R\$ 1.000,00 Tr: 999037059 c8081

NOROESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio
ALUGUEL

CLNW 10/11 1 Q sala, cozinha com armários, área de serviço, quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

2.2 NOROESTE

SQNW 307 Bl."D" Apto 119 Ed. Due Murano. Sala/var., qto, wc, copa. gar. à. lazer. R\$ 1.500. Saback Imóveis F: 3445.1105 CJ3506.

SUDOESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio
ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta R\$ 1400 com tudo incluso 3315 8587

2 QUARTOS

CLSW 300B Bl. "3" Ap. 211., Sala/var. 2/4, c/ arms 2 wc, coz., c/arms., á. serv., garagem. R\$ 2.100 Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

CLSW 300B Bl. "3" Ap. 211., Sala/var. 2/4, c/ arms 2 wc, coz., c/arms., á. serv., garagem. R\$ 2.100 Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

3 QUARTOS

302 REFORMADO 1º andar suite armários garag 98185-1115 jc9997

2.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

BARRA
IMOBILIÁRIA

QSD 53 R\$750 Apto 1Qto sl coz wc cj4232 6 1 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com.br

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA

QNL 06 R\$770 Apto 2Qtos 2sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

Casa Linda
IMOBILIÁRIA
www.casalindaimobiliaria.com
PQ DOS SONHOS 3qts (1ste) Tr: 99675-5554/ 3627-1673 J6758 www.casalindaimobiliaria.com

KIT
STUDIOAsa Norte
Sudoeste

CONQUISTE O ESPAÇO
PERFEITO PARA UMA
NOVA FASE DA SUA VIDA

- Excelente localização
- Opções com garagem e condomínio inclusos
- Contrato com assinatura eletrônica por e-mail
- Valor negociável

61 3315.8587
www.paulooctavio.com.br

Paulo Octavio[®]ALUGUEL
DESDE 1975

CJ 3680

2.3 ASA SUL

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

704 SHIGS- Bl.Q. Cs 15. Ótimo estado. C/ 2 pavim. Salão 2 amb., sl jantar, lavabo, copa/coz., c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/arms., suite, wc e terraço. R\$ 4.800,00 Saback . F: 3445.1105 **CJ 3506.**

708 SUL Ex estado 3qt arm sl 2 amb.var jard grd R\$3.200 982274608

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QNN 35 R\$1.300 Cs 3Qtos ste sl coz wc gar cj4232 61 3352-4544 barraimobiliaria.com.br

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 23 3qt 2st pisc churr + cs aux terreno show R\$8mil 98363-8808

2.3 LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGA-SE CASA
QI 03 e outras casas 99981-3857 c25913

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNB 04 Casa 09 de fundos de 3 qts e 2 banheiros. Toda reformada. 3351-2468/ 99968-3029

QNB 04 Casa 09 de fundos de 3 qts e 2 banheiros. Toda reformada. 3351-2468/ 99968-3029

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

QNJ 44 R\$2.300 Cs 4Qtos sendo 2 suites sl coz wc gar cj4232 61 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com.br

QSA 03 Centro - Sobrado, 4suítes DCE 2salas wc social escritório varanda cozinha despensa churrasq gar p/3 carros R\$ 4.500 Tr: 98272-9594

2.3 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

GOIÂNIA-GO casa 3qts sala coz + 1qto fundos (61) 3351-2468/ 99968-3029

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 155m² amplo espaço com vão livre e banheiro, vaga de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 87m² amplo espaço com vão livre e banheiro com excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 17m² completamente REFORMADAS em Ótima localização no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

SCRN 513 Alugu Ed Imperador, loja W2 com 1.100m² e 1.350m², c/ opção de locação de vagas de garagem. Direto com proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

2.4 ÁGUAS CLARAS

Paulo Octavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

Paulo Octavio ALUGUEL

RUA 12 Sul Primeira locação! Ap com 69m² nascente sala, varanda gourmet, cozinha, área de serviço, 2 quartos, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente REFORMADAS em Ótima localização no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio loja com 195m² em excelente ponto comercial. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

SHN QD 02 B I A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

SHN QD 02 B I E Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio loja com 195m² em excelente ponto comercial. WhatsApp 3315 8587

2.4 VALPARAÍSO

Casa Linda IMOBILIÁRIA
www.casalinda.com.br
AV. COMERCIAL Valparaíso II 30m² c/ banheiro Tratar: 99675-5554/ 3627-1673 CJ6758

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comerciais de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 207 Salas a partir de 17m² reformadas com banheiros novos em excelente localização e aluguel sem fiador. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 110 Bloco A Sala com 186m² banheiros e copa. Ótima sala pronta para locação. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

IRIS MULHERES COOPERATIVAS

SBN QD 01 Pavimento corporativo, área priv. 680,26 m², 6 banheiros, 3 copas, 12 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m² e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

Paulo Octavio ALUGUEL

SDS Conjunto Barcat sala com 42m² em localização central do Plano Piloto. 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

Paulo Octavio ALUGUEL

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

Paulo Octavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

BARRA IMOBILIÁRIA

CNC 01 R\$1.450 Edifício Prime excelência consultório semi-mobiliado 35m² dividido c/ Ar condicionado cj4232 61 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com.br

Paulo Octavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

Paulo Octavio ALUGUEL

QNM 34 JK Shopping Andar inteiro disponível para locação com ar condicionado e vagas de garagem em condição especial de locação. 99673 3164

SINDUSCON-DF
DOMINGO, 23/05/2021
SINDUSCON-DF ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO 2021-2023



Sindicato patronal e laboral celebram acordo

Na última semana, o Sinduscon-DF realizou evento online para esclarecer as principais dúvidas sobre as Convenções Coletivas de Trabalho (2021-2023), firmadas entre o Sinduscon-DF/Sticombe e Sinduscon-DF/Senge-DF. Na oportunidade, o assessor trabalhista do sindicato, Fernando Russomano, apresentou os pontos de maior relevância das convenções.

O presidente do Sinduscon-DF, Dionyzio Klavdianos, enfatizou que as entidades se esforçaram para finalizar as convenções ainda no mês de maio para minorar o impacto nos escritórios. "Se não oficializássemos os reajustes salariais neste mês, para efeito de índices, não seriam levados em conta", explicou.

Fernando Russomano, dentre outros pontos, tratou sobre o termo aditivo de reajuste salarial, o recebimento de horas extras calculadas com base no salário reajustado integralmente e os ajustes dos valores de indenizações de seguro de vida.

A Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o Sindicato dos Trabalhadores (Sticombe) já pode ser acessada no site do Sinduscon-DF: www.sinduscondf.org.br. A Convenção firmada com o Senge-DF está em processo de homologação.

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

ASA SUL

Paulo Octavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 Loja com 78m² ótima vitrine, perfeita para restaurantes, cafés e lanchonetes em excelente localização. 3315 8587

TAGUATINGA

Paulo Octavio ALUGUEL

CNB 03 loja ampla 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis 99679 3164

Paulo Octavio ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 99679 3164

VALPARAÍSO

BR 040 loja 2mil m² c/ mazanino pé dir. de 7m. Abaixo do Assaí Tel: 99982-4350 c/3573

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

IRIS MULHERES COOPERATIVAS

SBN QD 01 Espaço corporativo com áreas privativas de 133,60 a 173,10 m², com ótimo acabamento e ótimo estado. 2 banheiros, copa, vagas de garagem e elevador. 3314-1010/98127-5997

IRIS MULHERES COOPERATIVAS

SBN QD 02 Pavimentos corporativos, área de 520,61 m² cada, 5 banheiros, copa, 13 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

IRIS MULHERES COOPERATIVAS

SBN QD 01 Espaço corporativo com áreas privativas de 133,60 a 173,10 m², com ótimo acabamento e ótimo estado. 2 banheiros, copa, vagas de garagem e elevador. 3314-1010/98127-5997

Paulo Octavio ALUGUEL

SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. 3315 8587

ASA SUL

710/910 Vital Brasília 151m² 3 gar. Raridade! 3328-5757 phimoveis.com.br cj6210

Paulo Octavio ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

BARRA IMOBILIÁRIA

CNC 01 R\$1.450 Edifício Prime excelência consultório semi-mobiliado 35m² dividido c/ Ar condicionado cj4232 61 3 3 5 2 - 4 5 4 4 barraimobiliaria.com.br

Paulo Octavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

Paulo Octavio ALUGUEL

QNM 34 JK Shopping Andar inteiro disponível para locação com ar condicionado e vagas de garagem em condição especial de locação. 99673 3164

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**



CORREIO BRAZILIENSE

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 23 de maio de 2021.
Ano 16. Número 836

Moda e Beleza

O retorno
repaginado da
vibe dos anos 2000

Saúde

Entenda o
ABC das
hepatites virais

TV+

Filme que mistura
apocalipse zumbi com
assalto a um cassino
estreia na Netflix

Para e respira!

Função vital, a respiração deve ser um ato além do automático. Prestar mais atenção no ar que se inspira e se expira pode ser um modo de viver melhor e conhecer o próprio corpo. A ioga trouxe o foco que Natasha Lunara precisava para combater a ansiedade



Do editor

O processo é automático e nos acompanha por toda a vida. Mas você já parou para pensar se sabe respirar de forma correta? Sim, a respiração pode ser uma importante ferramenta de autoconhecimento e uma aliada na busca pelo equilíbrio e pelo controle da ansiedade. Em tempos difíceis como o que estamos vivendo, parar e respirar fundo pode, em alguns momentos, fazer toda a diferença. A repórter Renata Rusky ouviu especialistas para explicar como ocorre o processo mecânico e como, ao usá-lo corretamente, podemos ter mais controle sobre o nosso próprio corpo. E mais: a vibe anos 2000 está de volta nas roupas, maquiagens e penteados. Como as flores comestíveis podem levar beleza e nutrição para o seu prato.

Bom domingo e boa leitura!

(Sibele Negromonte)

Revista
do CORREIO

Editor	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones	3214-1192 e 3214-1156
E-mail	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Carlos Vieira/CB/D.A Press



Siga @revistadcorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 Moda
Polêmica, a calça de cintura baixa está de volta e tem conquistado as fashionistas dispostas a exibir a barriguinha.

06 Beleza
Os anos 2000 inspiram makes e penteados coloridos e divertidos.



14 Fitness & nutrição
As flores comestíveis são capazes de deixar os pratos lindos, saborosos e, o melhor, nutritivo.

16 Saúde
Doença múltipla, a hepatite, dependendo do tipo, tem causas e tratamentos diversos. Conheça o ABC da doença.



18 Encontro com o Chef
Conheça a história da nutricionista à frente de premiado self service, que ganhou uma filial durante a pandemia.



20 Casa
É apaixonado por café? Que tal preparar um cantinho charmoso e aconchegante para apreciar a bebida no lar?

22 Bichos
Entenda por que a alimentação dos pets castrados precisa de cuidados redobrados.

28 Cidade nossa
Paulo Pestana reflete como a pandemia e as redes sociais têm mudado a relação das pessoas com os livros.



24 TV+
Army of the dead: Invasão em Las Vegas, a nova produção original Netflix, mistura apocalipse zumbi com assalto a um cassino, dois dos subgêneros mais populares do cinema de ação.

30 Crônica
Maria Paula celebra parceria com o STJ que propõe diálogos pela justiça e paz.

No www.correiobrasiliense.com.br

- No Blog Mais Bichos, leia sobre o mundo pet, veja fotos de bichinhos para adoção e fique por dentro dos eventos da cidade.
- Acompanhe no site da Revista a coluna *Neurônios em Dia*, do neurologista Ricardo Teixeira.

Nova lente intraocular para catarata traz evolução na qualidade da visão para longe, perto e intermediária

Laboratório americano lançou a lente AcrySof IQ Vivity no mercado brasileiro

Foi lançada no Brasil, no dia 15 de abril, uma nova lente intraocular multifocal para catarata que traz evolução na qualidade da visão de longe, perto e intermediária. Produzida pelo laboratório americano Alcon, uma das principais vantagens da lente AcrySof IQ Vivity é que ela não divide a luz, conseqüentemente não tem perda de contraste, o que garante excelente acuidade visual.

O oftalmologista Francisco Porfírio, especialista em cirurgia de catarata e refrativa e presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBrO), já realizou o implante de 30 lentes Vivity. "Os resultados foram surpreendentes. Por utilizar 100% da energia luminosa e tecnologia x-wave, esta nova lente substitui o cristalino danificado e corrige a presbiopia oferecendo alta qualidade para a visão à distância e intermédica, e uma visão funcional de perto", explica o médico.

Aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a lente é indicada para pacientes com catarata que desejam restabelecer a acuidade visual e se ver livres dos óculos. Cerca de 94% dos pacientes que utilizam a lente se tornam totalmente independentes dos óculos e os demais reduzem substancialmente a dependência do objeto. É contraindicada para portadores de algumas doenças, como Degeneração Macular Relacionada à Idade em estágio avançado, ou por intercorrências no pré-operatório.

Pode ser implantada em um ou nos dois olhos. "Há casos em que eu coloco a lente nos dois olhos e outros em que eu coloco somente em um e no outro uma lente específica para a visão de perto. A escolha depende do diagnóstico do paciente", esclarece Porfírio, que já realizou quase 40 mil cirurgias de catarata.

Outra vantagem da Vivity é a excelente visão noturna. Além disso, pode ser utilizada em alguns casos de catarata congênita em crianças acima de seis anos de idade.

O procedimento é feito com anestesia local, não causa dor e dura em média dez minutos. O paciente tem alta



Francisco Porfírio é especialista em cirurgia de catarata e refrativa e presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBrO)

cerca de 30 minutos depois e o pós-operatório é tranquilo, com rápida recuperação.

Catarata no Brasil

A catarata responde por 49% dos casos de cegueira no Brasil, segundo o último censo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), realizado em 2019. É caracterizada pela perda de transparência do cristalino, lente natural cuja função é propiciar o foco da visão em diferentes distâncias. O único tratamento é cirúrgico, no entanto, o procedimento é um dos mais seguros e eficazes da atualidade.

O tipo mais comum é a catarata senil, ou seja, o envelhecimento natural do cristalino ao longo da vida. Há ainda a catarata congênita, na qual o bebê já nasce com a patologia (forma mais rara) e causas secundárias como o uso crônico de corticoide, diabetes, uveíte (inflamação intraocular), doenças metabólicas, traumas e exposição excessiva à radiação ultravioleta.

Telefone para contato

61 98567-4333 

61 3242-7979

Francisco Porfírio

Responsável Técnico CRM/DF 10397 | RQE 12015

Febre nos anos 2000, as peças de cintura baixa voltaram com tudo ao armário das fashionistas. Especialistas explicam os cuidados ao usar esse modelo polêmico

POR AMANDA SILVA*

O modelo surgiu nos anos 1960, com a revolução sexual, e voltou nos anos 2000, consagrado como um dos símbolos da época. Estrelas pop, como Britney Spears, Beyoncé, Kelly Rowland, Paris Hilton e Christina Aguilera, desfilavam em calças, shorts e saias com cós abaixo do umbigo, deixando a barriga exposta. Agora, a cintura baixa retorna repaginada e têm as modelos Kendall Jenner, Emily Ratajkowski, Gigi e Bella Hadid como as precursoras da tendência.

Sabrina Silvian (@vestidadeproposito), consultora de imagem, explica que não é possível criar roupas “do zero” sempre. Por isso, é comum estilistas fazerem uma volta no tempo e reinventarem ou melhorarem uma peça para ela se conectar ao atual.

A consultora de imagem e estilo Carol Bressane destaca que, desde 2012, as marcas da alta-costura estavam na tentativa de trazer o cós baixo de volta à moda. Mas apenas no ano passado a releitura foi aceita pelo público, principalmente por famosas como Bruna Marquezine, as socialites da família Kardashian e a cantora Anitta.

O modelo voltou, mas, desta vez, está mais confortável do que há 20 anos. De acordo com Sabrina, a grande diferença é que as peças estão mais soltinhas, prezando o conforto — uma conquista que qualquer mulher, mesmo a que adere a todas as tendências, não abre mão. Carol explica que hoje existem mais variações de tecidos e modelos. As calças de sarja, pantalonas e os moletons, por exemplo, podem ser combinadas com top cropped, regatas de tecido fino, bodys cavados e blusas de tule.



Na vida real e nas passarelas, a modelo Bella Hadid é fã de calças de cintura baixa.



Reprodução/Instagram

Miguel Medina

Barriquinha à mostra

Polêmica

Os modelos de roupas de cós baixo expõem uma parte ampla do corpo e beneficia quem tem a famosa “barriga chapada”. Mas, esse não é o padrão de corpo das brasileiras. Carol alerta que isso fez com que muitas mulheres tentassem se enquadrar nesse corpo para poder usar a peça do momento, gerando muitas loucuras para emagrecer.

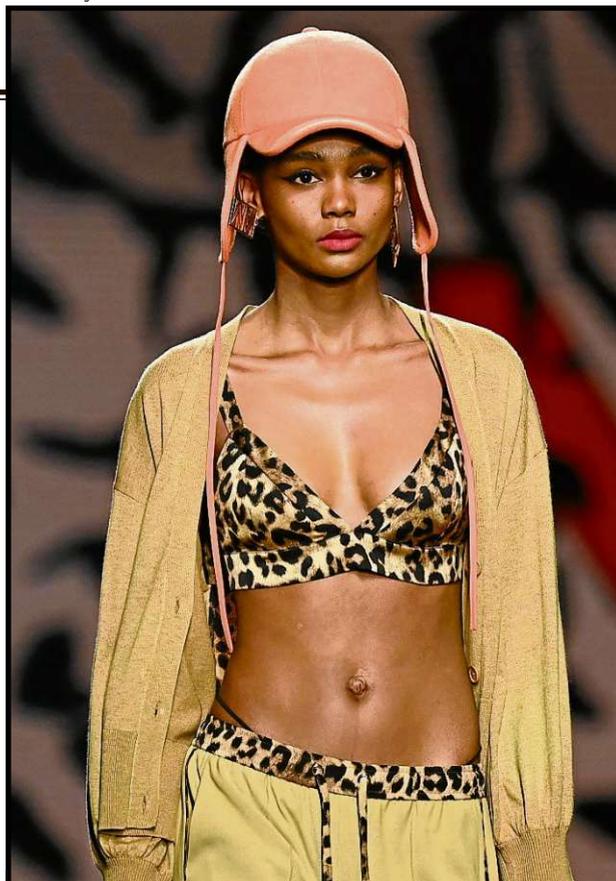
Sabrina faz uma reflexão: “Como a moda pode trazer de volta algo que não é majoritariamente inclusivo? Seria um novo e velado incentivo à padronização e idealização dos corpos? Qual ganho há por trás disso, e quais consequências isso pode nos trazer?”. A consultora lembra que o modelo, segundo relato das mulheres que o usavam de forma contínua, foi o responsável por deformar os corpos. “Criou-se um volume grande na região abdominal. Essa é mais uma polêmica sobre o seu uso.”

Carol explica que isso pode acontecer porque o nosso corpo responde de maneira mecânica aos modelos de roupa que usamos. “As peças mais baixas e apertadas acabam empurrando o tecido gorduroso para cima do cós, deixando aquele “pneuzinho” nas laterais, que piora ainda mais quando ficamos muito tempo sentadas, acumulando tudo na região anterior do abdômen”, detalha.

Cuidados

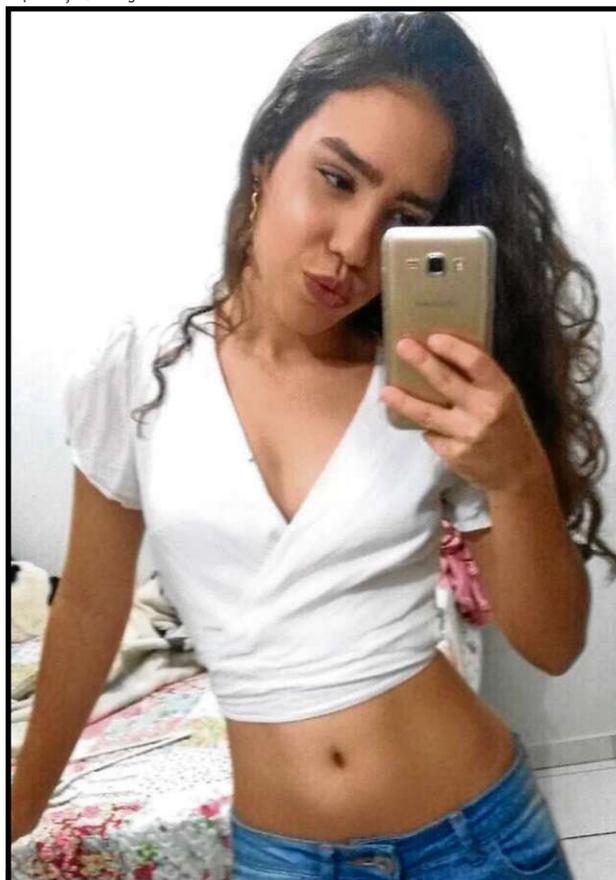
Durante o período de quarentena, muita gente ganhou alguns quilos a mais e, como a cintura baixa é um modelo que aperta bastante as ancas, vai ressaltar a gordura localizada na barriga. Por isso, Carol Bressane recomenda o modelo para as silhuetas magras. “Vivemos a era do empoderamento, e a moda precisa se adaptar a isso. O conforto é fundamental para uma tendência emplacar”, ressalta.

Como o modelo da calça transmite uma imagem sensual e sexy, deve-se tomar cuidado com a adoção em ambiente de trabalho ou em locais que exijam um código de vestimenta mais formal.



Desde 2012, as marcas da alta-costura estavam na tentativa de trazer o cós baixo de volta à moda

Reprodução/Instagram



Úrsula Barbosa Rodrigues adota os modelos de cós baixo desde a infância: cuidados necessários

“Por ser uma calça bem curta e baixa, é preciso tomar cuidado para não deixar o “cofrinho” à mostra”, destaca Carol.

As calças de cintura mais alta (acima ou mesmo na altura do umbigo) deixam a silhueta mais elegante, marcando a cintura e escondendo a gordurinha indesejável que possa aparecer na região da barriga e dos quadris.

Sabrina Silvan recomenda a adoção de peças que conversem com o estilo de vida, com o corpo e com a imagem que quer passar, pois não existe certo e errado universais, mas o que faz sentido para cada pessoa. “Para algumas, eu posso indicar; para outras, o modelo não vai atender suas demandas”, explica.

O que as consultoras destacam é que o modelo de cintura baixa possa ser uma opção de roupa e não uma imposição, na qual todas as mulheres sejam obrigadas a se adaptarem à ideia de uma barriga chapada.

Peça curinga

Úrsula Barbosa Rodrigues, 24 anos, conta que usa roupas de cintura baixa desde quando era criança. Como ela cresceu nos anos 2000, o modelo era uma febre entre as celebridades pop. “Era comum usar uma blusinha mais curta e uma calça baixa”, conta. Úrsula acredita que, como é magra e baixa, a calça de cós baixo faz com que ela pareça ser mais alongada. “Gosto de deixar a barriga à mostra. Nos pés, um tênis ou uma sandália de salto para calças de corte reto”, relata.

A jovem acredita que é importante usar a tendência com sabedoria. Caso a calça seja de cós muito baixo, ao sentar, ela vai te colocar numa situação desconfortável, porque pode deixar a calcinha à mostra. “Fora que, quando muito apertadas, marca o corpo em um lugar horrível”, diz. Ela recomenda apostar em modelos mais soltos, como a pantalonada e a boca de sino. “Com uma camisa social, fica lindíssima e elegante.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

POR RAQUEL RIBEIRO*

Em meio ao boom da cultura pop, os anos 2000 popularizaram tendências de beleza e marcaram a geração dos millennials. Com influência de ídolos como Britney Spears, Backstreet Boys, Spice Girls, Paris Hilton e Avril Lavigne, que ditavam as tendências, uma estética divertida emergiu ao unir o estilo fresh com o pop crunge. E, como tudo o que vai, um dia volta, a estética característica da virada do milênio caiu novamente no gosto de celebridades, só que de forma repaginada.

“É difícil confundir esse estilo, pois ele tem muitas características marcantes. Era uma época muito divertida, em que pessoas estavam a fim, além de realçar a beleza, de trazer cor, divertir-se. É uma estética que combina muito com a alma do jovem”, contextualiza a maquiadora profissional Isabel De Santis, que acredita que a moda se repete, é reciclada e renovada com o passar das décadas.

Não por acaso, quem rebobinou a fita até os anos 2000 foram os jovens — mais especificamente os usuários do Tik Tok. “O Tik Tok deu um espaço maior para as pessoas mais novas, trazendo essa vibe leve. Essa fase foi ditada pelos adolescentes, porque os principais ídolos do pop eram adolescentes e eles serviam de inspiração para a moda. Agora, novamente, os adolescentes estão em alta.” Além disso, modelos e artistas atuais, como Bella Hadid, Kendall Jenner e Dua Lipa, passaram a seguir a estética vintage dos anos 2000.

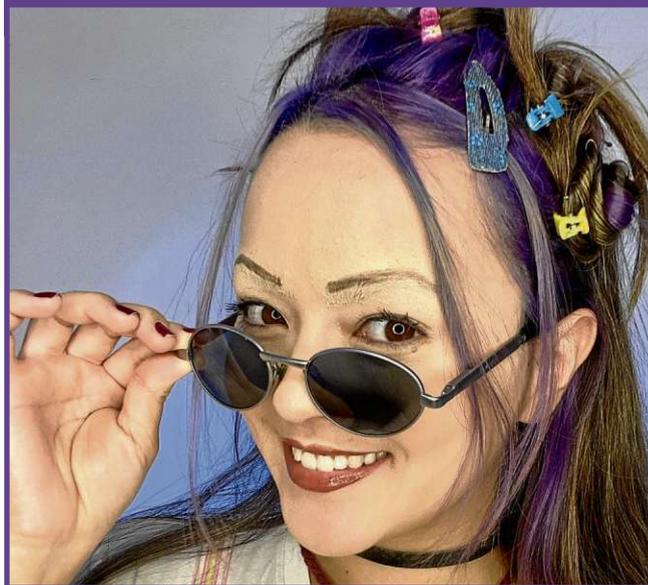
#Y2Kaesthetic

A repercussão da estética foi tão grande que a #Y2Kaesthetic entrou nas trends do Tik Tok com mais de 170 milhões de visualizações. Inspirados no estilo, usuários da rede social no Brasil e mundo afora realizaram challenges de maquiagens e penteados com presilhas. A estudante de medicina e tik toker Jennifer Yumie entrou na onda nostálgica e criou uma série de vídeos mostrando as maquiagens e os penteados de cada década, a partir de 1920.

Fotos: Reprodução/ Instagram



Jennifer Yumie usa e abusa das presilhas e das mexas coloridas: presença marcante no Tik Tok



“Desde o final do ano passado, muitas influencers retomaram essa estética, não só nos penteados e maquiagens, como também na forma de se vestir e nos acessórios”, diz Jennifer. O mais desafiador, para ela, foi imitar as sobancelhas finas, características do início novo milênio, pois ela teve que aprender o truque para esconder as naturais e desenhar uma artificial por cima. Apesar de não ser uma grande entusiasta da maquiagem anos 2000 para usar no dia a dia, a tik toker acha os penteados estilosos. “Eu só daria uma repaginada para torná-los um pouco mais discretos.”

Enquanto a tendência fresh mistura mechas coloridas, presilhas, blush rosinha, gloss e cores frias, a tendência pop crunge tem uma pegada mais rockeira, com lápis preto bem marcado, sombras metálicas e escuras, além da boca opaca. As pedrarias também eram o *must* da época, tanto no campo interno quanto externo da pálpebra, para definir o alongado da sombra.

“A maquiagem dos anos 2000 é marcado por muitas cores, principalmente as frias e os tons metálicos, que remetem à temática espacial, que estava super em alta. Além disso, o desenho da sombra muito marcado nos tons azul, lilás e branco é bem característico. São cores que estão voltando em tons mais pastéis”, aponta Isabel sobre a primeira tendência. Já sobre a make pop crunge, a maquiadora detalha: “Lápis preto bem marcado, tanto dentro quanto fora, olheiras claras, boca com um rosa opaco, praticamente apagado, e olhos totalmente metálicos ou escuros. Era uma maquiagem mais suja, com essa vibe rockeira. O estilo da artista pop Avril Lavigne.”

Quanto ao cabelo, o uso de bandanas, tranças na região frontal e presilhas em formato de borboleta eram os grandes hits. “Os anos 2000 eram mais caracterizados pelos acessórios no cabelo do que penteados propriamente ditos. Eram enfeites feitos de materiais como acetato, elementos muito coloridos e monocromáticos”, descreve a hairstylist Letícia Cunha.

Outro toque especial é a coloração das mechas, feitas em pontos estratégicos da cabeça. Segundo a hairstyle, rabos de cavalo com franja lateral ou com as mechas soltas na frente eram os penteados mais populares para dar destaque às mechas.

Cuidados na coloração

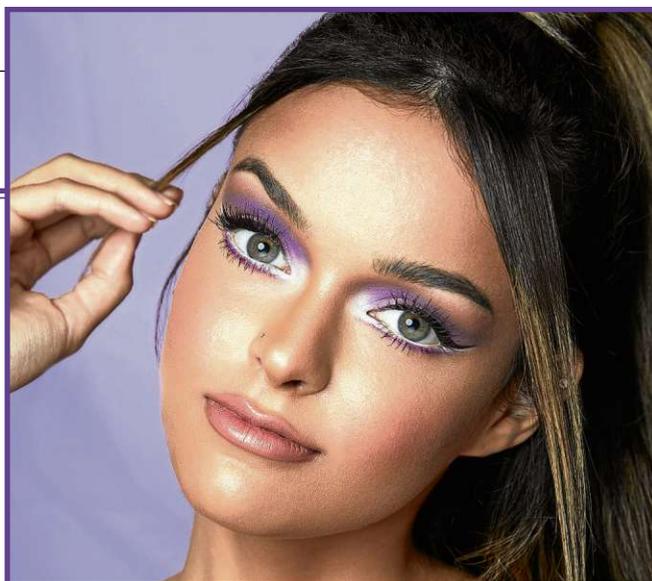
De acordo com Adélia Nery, profissional de beleza da rede Helio e especialista em colorações criativas, as mechas propositalmente marcadas, que contrastam com a cor base do cabelo natural, foram resgatadas nos últimos anos. E as possibilidades são infinitas. “Elas podem variar em espessura e tonalidade, serem mais largas e marcadas, ficarem escondidas na nuca ou têmpora, esfumada, finas, coloridas ou com efeito natural.”

A especialista define a tendência como versátil e moderna. Entre as cores mais pedidas pelas clientes estão loiro natural, azul, rosa, roxo e verde. Contudo, ela ressalta que cada cabelo é diferente e, por isso, exige produtos diferenciados. “O processo de descoloração deve ser mais cauteloso, pois alguns fios podem clarear mais rápido que outros, o que é completamente normal. Mas usar produtos de qualidade é essencial para um resultado satisfatório”, orienta.

Adélia também recomenda que, antes de descolorir o cabelo, seja feito um bom cronograma capilar, alternando nutrição, hidratação e reconstrução dos fios. “Quando for cortar as pontas das madeixas e usar ferramentas térmicas, a aplicação do protetor térmico é essencial”, adverte.

Estética repaginada

Nos dias atuais, a maquiagem 2000 aparece com mais frequência em editoriais de moda e nas passarelas, mas de forma repaginada. “As tendências na beleza são passageiras e, normalmente, seguidas por algumas pessoas, mas não necessariamente favorecem todo mundo. Então, acho que devemos aplicar o que funciona para nós”, opina a maquiadora Isabel De Santis. Ela conta que a estética sofreu mudanças devido ao desenvolvimento de novas tecnologias: “Uma característica da



Isabel De Santis fez uma make com tom lilás alongado, delineado colorido e cantinhos iluminados com sombra branca na modelo Larissa Amorim



Nesta make feita na modelo Thaíssa Avena, Isabel De Santis usou grafismo com pedrarias em cima da sombra



A cantora britânica Dua Lipa usa referências dos anos 2000 na maquiagem e no penteado

maquiagem daquela época que atualmente é considerada um erro é que as sombras não eram esfumadas, por falta de ferramenta. Agora, as sombras ganharam uma releitura com a utilização de elementos gráficos, como o efeito fox ice, que serve para alongar o olhar, e a aplicação de pedrarias da mesma cor da sombra”.

As sombras de tons pastéis se tornaram mais pigmentadas e ganharam tons neons, enquanto as metálicas, tons cintilantes. Além disso, o gloss voltou a iluminar a boca das fashionistas e os lápis de boca ganharam contornos mais suaves. Para Isabel, a tendência é aparentar naturalidade. “Nos anos 2000, o contorno da boca era propositalmente marcado, ficava muito mais escuro do que o tom do gloss da boca. Já, atualmente, a gente esfuma superbem, e os contornos são de cores parecidas com o tom do batom. Essa é a repaginação de 2020, para dar um aspecto mais natural e um efeito de uma boca mais carnuda”, explica.

Isabel destaca que o efeito de pele bronzada, usado nos anos 2000 de forma artificial, também sofreu uma mudança. Hoje, a pele passa por várias etapas para ficar viçosa, com um aspecto mais natural. Ela também destaca que as sobrancelhas finas, arqueadas, redondas e claras se tornaram o oposto: mais curtas, retas e despenteadas. “Inclusive tem pessoas que fazem procedimentos estéticos para deixar ela em pé, bem cheia e conseguir dar esse aspecto natural. A sobrancelha fina foi uma das características que mais definiu o ano 2000. Você bate o olho e já sabe que era dessa época. E eu tenho certeza que essa tendência vai voltar, daqui a um tempo, repaginada”, acredita a profissional.

Já os acessórios típicos dos cabelos dos anos 2000 estão mais delicados, como diferencia a hairstyle, Letícia Cunha: “Os acessórios coloridos estão vindo repaginados, de uma maneira mais suave, com menos cara de adolescente”. Ela ressalta que as mechas coloridas abandonaram a frente e passaram a habitar a parte de trás do cabelo. Além disso, estão mais esfumadas.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Perfil

Conheça a história da estilista que saiu da periferia e foi convidada pela Disney Brasil para produzir coleção inspirada no filme *Pantera Negra*

POR RAQUEL RIBEIRO*

Afeto, coletividade e narrativas identitárias são os principais ingredientes que compõem o trabalho criativo da estilista Jal Vieira. Nascida em Brasilândia, bairro periférico de São Paulo, Jal carrega uma história marcada por obstáculos advindos de falta de oportunidades e de condições de inserção social. Apesar das provações ao longo do caminho, ela conquistou um espaço de renome no universo da moda e, hoje, possui a marca própria, Jal Vieira Brand.

A história construída em torno de bandeiras sociais a conduziu em direção à campanha Marvel Diversidade, primeira iniciativa hiperlocalizada da Marvel no Brasil, que tem como objetivo unir o DNA da marca com temas relacionados ao racismo estrutural e à invisibilidade da população negra brasileira. A estilista foi convidada pela Disney Brasil para produzir a coleção Realeza, inspirada nas mulheres de Wakanda, país fictício do filme *Pantera Negra*.

A *Revista do Correio* conta, em primeira mão, detalhes sobre esse projeto pioneiro e aprofunda as temáticas que permeiam as experiências de vida da estilista.

Trajetória de identidade

A entrada de Jal na moda é definida como “quase acidental”, daquelas coincidências da vida que acabam abrindo portas de forma não premeditada. “Um dia, eu vi um desfile na tevê e resolvi tentar desenhar o modelo que estava passando na passarela. Depois, acabei tomando gosto pela coisa”, conta a estilista, que, no início, tinha até um pouco de preconceito pela área, por enxergá-la como superficial.

Mas esse pensamento foi logo desconstruído assim que ela percebeu que a moda, mais do que roupas e glamour, envolvia pessoas. “Entendi que essa moda que eu tinha preconceito era uma moda que só enxergava a roupa, e não a pessoa que estava ali por trás. Quando eu me

Moda representativa



Arquivo Pessoal

inserir no universo da moda, vi que existem várias pessoas que dependem desse mercado para sobreviver. Além disso, entendi que era também papel meu colaborar para o rompimento dessa não humanização, que a gente via muito fortemente no universo da moda.”

Uma vez certa da carreira que queria seguir, Jal teve que enfrentar os empecilhos sociais que sempre fizeram parte de seu cotidiano. “Eu era moradora da periferia de São Paulo, situação econômica completamente distante da possibilidade de estudar algo como moda. Mas, por meio de uma bolsa estudantil, acabei conseguindo entrar em uma faculdade elitizada em São Paulo”, explica.

Um momento marcante foi quando ela ficou em segundo lugar no concurso da Casa de Criadores,

principal evento do Brasil dedicado à moda autoral, também responsável por lançar novos talentos. A experiência rendeu reconhecimento para Jal e a deu certezas em relação à área da moda que queria atuar: o estilismo.

Na tentativa de registrar a herança familiar que a define, Jal procura imprimir os próprios traços e a identidade negra nas peças que cria. “Todo o meu trabalho tem relação com minha trajetória. O desenvolvimento têxtil, por exemplo, tem relação com a minha herança histórica familiar, com a minha ancestralidade, com o que aprendi em casa, nos trabalhos manuais que minha avó fazia. Eu procuro incorporar tudo que perpassa a minha vivência”, reflete.

A presença de símbolos identitários, aliás, é uma das principais características dos trabalhos dela: “Eu falo muito sobre afeto, potência de encontro,

“Já senti que não fui escutada nem respeitada, e passei por situações desagradáveis por ser pobre, negra e mulher. No movimento Black Lives Matter, eu percebi que nós, negras, fomos procuradas pelas nossas dores, mas não pelo nosso trabalho, o que também é uma forma de violência”

Jal Vieira, estilista

coletividade, sobre as pessoas que me atravessam, quem eu amo, sobre o que eu sinto.” Graças à representatividade que carrega, sendo uma mulher negra, lésbica e periférica, Jal teve de lidar com situações de invisibilidade e violência. “Acabei passando por todas essas violências históricas que essas pessoas passam. Já senti que não fui escutada nem respeitada, e passei por situações desagradáveis por ser pobre, negra e mulher. No movimento Black Lives Matter, eu percebi que nós, negras, fomos procuradas pelas nossas dores, mas não pelo nosso trabalho, o que também é uma forma de violência”, relata.

Na visão da estilista, assim como as demais áreas, a moda deveria ser mais plural e equitativa, de forma a dar espaço para corpos diversos, não só nos palcos, como também nos bastidores. “A gente fala muito sobre representatividade, sobre rostos pretos e indígenas em campanhas, todos esses corpos que foram excluídos, mas a gente tem que tomar cuidado também com a estrutura que está por trás disso. Não é somente estampar o rosto de uma pessoa negra em uma campanha, mas entender também todas as pessoas que estão por trás dessa campanha. Acho que é muito mais sobre estruturar todo esse sistema com corpos que se enxerguem um no outro. Não só na frente das câmeras, como por trás delas também”, comenta.

Coleção Realeza

O envolvimento pessoal com essas temáticas, além da participação na Casa de Criadores, abriu portas para que a Marvel chegasse até a estilista. “Fiquei sabendo que a Marvel já estava me sondando. Foi uma conversa muito grata, de admiração

mútua, porque eu acompanho a Marvel desde criança. Então, saber que ela acompanhava meu trabalho e tinha interesse em mim, me admirava, me deixou muito feliz. Eu pude ter mais certeza de que estava no caminho certo”, conta.

Para Jal, é uma grande responsabilidade estar à frente do projeto da Marvel, que integra outras iniciativas que estão em curso. “A gente está fazendo história. Eu entendi o quão fundamental era que a história que fosse contada ali fosse verdadeira, que outras pessoas pudessem se espelhar de alguma maneira. Na coleção, eu trago mulheres reais do nosso dia a dia. Além disso, todo o processo envolveu corpos pretos.” O mais gratificante para a estilista foi saber que a voz dela estava sendo respeitada durante todo o processo, consolidando o empenho da Marvel em trazer mais equidade não apenas nas telas de cinema, como também nas campanhas publicitárias.

Ciente do papel inspirador que exerce, Jal

procura tomar cuidado com a mensagem que passa em seus trabalhos, dando ênfase aos conceitos de pluralidade, respeito, afeto e troca. Um episódio que demonstrou essa influência foi quando, após realizar uma palestra, ela recebeu relatos de estudantes de moda sobre a surpresa de terem visto pela primeira vez uma mulher negra e da periferia tendo sucesso no ramo.

Quanto ao futuro, além dos desejos de estudar fora, ampliar a marca, fazer novos projetos e se dedicar às questões sociais, a estilista pretende colher os frutos do que já está plantando agora, no presente. “Eu acho que meu maior plano futuro na verdade é presente, é algo que eu já estou galgando de agora. É muito mais que alcançar outros espaços, é fazer com que o meu trabalho também possibilite acessos para outras pessoas pretas, outras pessoas que têm esse acesso dificultado historicamente. É trazer os meus comigo. Esse é o meu principal plano: voar junto com os meus”, projeta.

Rony Hernandes/Divulgação



Parte da coleção Realeza, inspirada nas mulheres de Wakanda, país fictício do filme Pantera Negra

Respirar para viver bem

Respirar para sobreviver pode ser suficiente, mas há como tirar tal atividade do automático, prestar mais atenção no ar que se inspira e se exala e fazer com que isso lhe garanta qualidade de vida e saúde mental

POR BRENATA RUSKY

Em 2020 e 2021, faltou ar para mais de 400 mil brasileiros. Vivemos, respiramos, mas também parece nos faltar ar quando temos que lidar com essas perdas, quando ficamos ansiosos e estressados. Continuamos a respirar, de forma instintiva, e sobrevivemos. Mas sair do automático pode ser um modo de viver melhor, conhecer o próprio corpo, distribuir o ar inspirado por todo ele e oxigená-lo por completo.

“A respiração é uma ação contínua, de importância vital, cujo objetivo principal é promover as trocas gasosas, oxigênio por gás carbônico. O ideal é que haja uma distribuição homogênea do ar inspirado, mas o mais comum é

respirar mais com a porção torácica do que com a abdominal. Quando se respira com consciência, a gente consegue distribuir melhor”, explica a fisioterapeuta Graziella Cipriano, professora da Universidade de Brasília (UnB) e diretora da Associação Brasileira de Fisioterapia Respiratória (regional DF).

Segundo a especialista, a proporção ideal entre a inspiração e a expiração deve ser de um para dois. Ou seja, deve-se expirar pelo dobro do tempo que se inspira. E uma respiração mais atenta e consciente pode trazer qualidade de vida. “É uma forma de melhorar a condição física, a captação e a oxigenação cerebral e, conseqüentemente, a saúde mental, promovendo relaxamento e um cognitivo mais efetivo”, afirma.



Juliana Feitoza acredita que o fato de sempre ter dado uma atenção especial à respiração a ajudou no processo de cura da covid-19

Cantando, remando e respirando

Para a consultora legislativa Juliana Feitoza, 38 anos, quando se respira melhor, vive-se melhor. “A gente se sente mais completa, mais inteira, mais relaxada”, recomenda. Ela é atleta de remo e apaixonada por artes. Por 15 anos, fez teatro, período em que também participou de algumas oficinas de canto, para preparar a voz para espetáculos. Exercícios de respiração faziam parte da rotina dela.

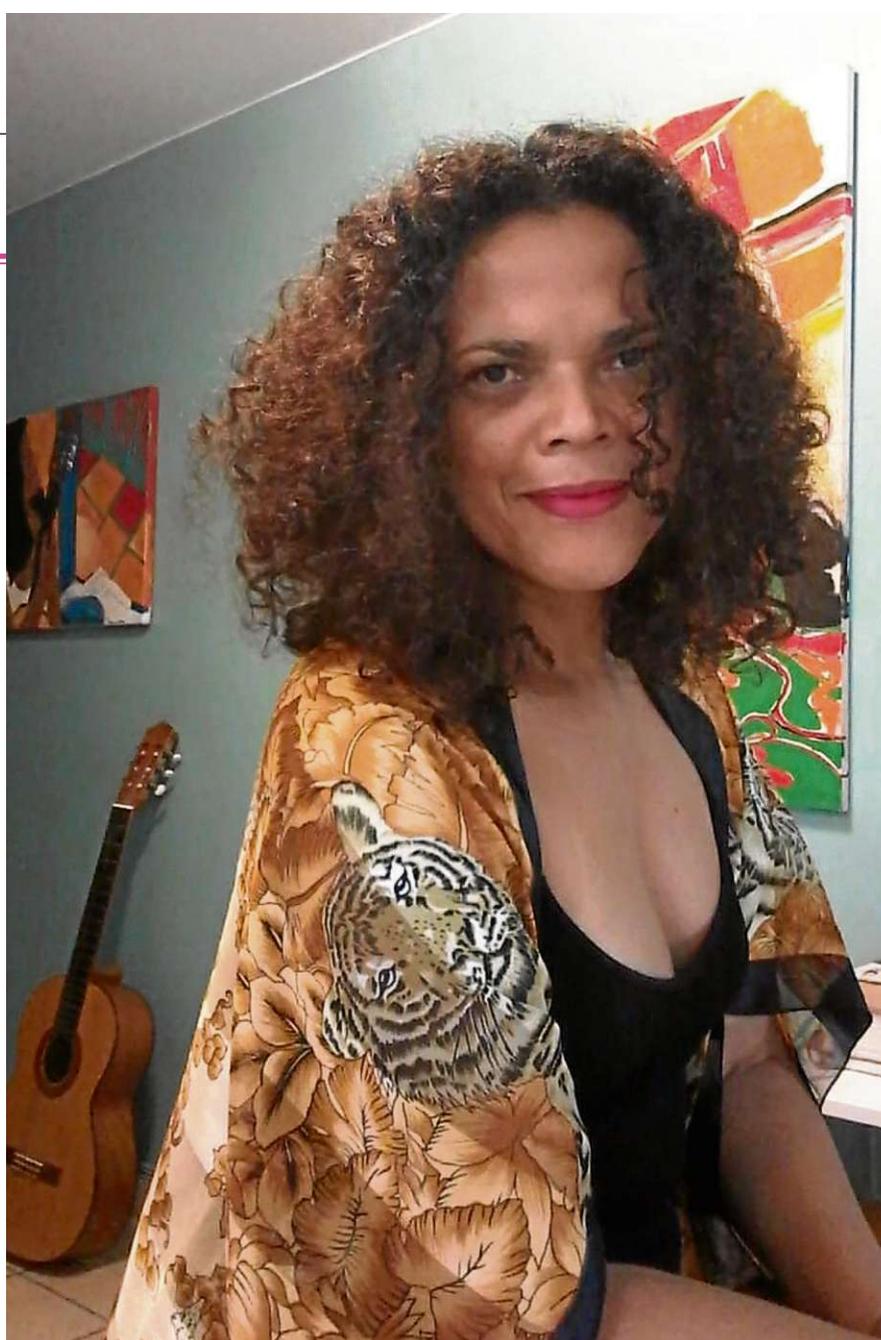
Há cerca de dois anos, voltou ao canto. “Sou da área do direito, mas a arte nunca me abandonou. Quis resgatar isso, porque acho que a arte alimenta, cura. Eu e meu treinador de remo, meu superamigo, tínhamos a ideia de fazer uma dupla de palhaços, então começamos a cantar”, conta.

A base das aulas de canto são os exercícios respiratórios. “O aprimoramento vocal não é possível sem toda a caixa respiratória trabalhando junto. Se não trabalhar a respiração, não vai conseguir chegar nas notas”, explica. Diante da pandemia e do isolamento necessário, os treinos foram uma forma de dar vazão ao estresse do momento e do fluxo de notícias ruins.

Há cerca de 50 dias, ela teve os primeiros sintomas da covid-19. “É um momento de muita aflição. A gente sabe que pode estar com a saturação boa e, de repente, piorar”, Juliana relembra. Para lidar com a angústia, os exercícios de respiração aprendidos nas aulas de canto e as músicas lhe ajudaram muito.

“Eu queria me manter oxigenada. Até durante o período crítico, tentei fazer exercício, fazer respiração diafragmática, para expandir os pulmões, e eu acredito que isso fez o quadro evoluir melhor”, conta. Além disso, treinar uma música e ver que conseguia cantar foi um alento emocional. “Eu tenho certeza que ter essa consciência vocal e respiratória, graças às aulas de canto, preparou-me para enfrentar a covid”, agradece.

Para Zila Siquet, a respiração é a matéria-prima para a voz, e o corpo, instrumento



Arquivo Pessoal

Respiração automática x canto

A cantora e professora de canto Zila Siquet usou sua experiência profissional para ajudar o irmão, que, após ser infectado com o coronavírus e se recuperado, continuou com dificuldade de respiração. “Eu o chamei para trabalhar o canto, porque, com certeza, ajudaria. Na primeira aula, ele mal terminava uma frase musical curta, mas fomos fazendo os exercícios e foi melhorando”, conta.

Segundo Zila, alunos novos, que nunca cantaram, costumam chegar até ela sem consciência do corpo e da respiração. “Não é uma falha na respiração, mas o hábito equivocado mais comum é a respiração torácica, muito concentrada no superior, perto dos ombros”, relata. Ela explica que, com

isso, abre-se mão de usar o diafragma na oxigenação. “É muito comum a falta de consciência do próprio corpo, nem entender que se tem o diafragma”, conta. Ela esclarece que é certo que a respiração acontece de forma involuntária e todo mundo vive e respira, mas, segundo ela, “quando se tem consciência, tem resultados melhores”.

Zila explica que a respiração é a matéria-prima para a voz. E o corpo é instrumento. “A nossa voz é o nosso sopro. Eu começo trabalhando a respiração, e vou dando ao aluno consciência desse ato tão instintivo. No canto, a respiração é diferente da fala, porque o canto demanda um controle respiratório muito maior, algumas músicas têm um desafio maior de sustentação”, explica.

Saúde mental

Em transtornos de ansiedade e de pânico, alguns dos sintomas principais são cardiorrespiratórios. Não à toa, a relação entre o sistema respiratório e tais condições psiquiátricas têm sido foco de estudos. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) conta, no Instituto de Psiquiatria, com um núcleo de pesquisa chamado Laboratório de Pânico e Respiração (LABPR), fundado em 1997, pelo médico Antonio Egídio Nardi, doutor em psiquiatria, saúde mental e fisiologia respiratória.

O LABPR já lançou, inclusive, uma cartilha (http://www.polbr.med.br/ano20/praticas_respiratorias.pdf) que ressalta a importância da fisioterapia e da consciência corporal, e traz orientações sobre como lidar melhor com as reações físicas e emocionais geradas pela ansiedade e pelo estresse, com a respiração como ferramenta principal. “Você já deve ter percebido que situações que geram ansiedade tornam a nossa respiração rápida e curta. Quando você tem medo, sua respiração paralisa. Podemos perceber que as nossas emoções têm grande impacto na forma como respiramos. Mas será que o contrário é verdadeiro? A respiração é capaz de modificar as nossas emoções? Estudos científicos sugerem que sim”, informa a cartilha.

Pratique!

- Sente-se de forma confortável, pode ser numa cadeira ou no chão, com uma almofada embaixo do quadril. Se preferir, pode fazer deitado também.
- Deixe a respiração fluir naturalmente pelo nariz. Comece a observar as partes do seu corpo que estão tensas e contraídas e vá, aos poucos, relaxando esses músculos.
- Relaxe os ombros, o quadril, as pernas, os músculos do rosto. Depois, vá se conectando com as partes do corpo envolvidas na respiração. Que partes se movimentam quando você inspira e quando solta o ar? O movimento se concentra mais abaixo do tórax ou mais acima do tórax? Seu abdômen também se movimenta? Lembre-se de não tentar modificar a ritmo natural da respiração.
- Agora, observe a entrada e a saída de ar pelas narinas. Sinta onde o ar toca durante a expiração e a diferença de temperatura do ar que entra e do que sai pelas narinas.
- Se em algum momento você se distrair, traga, de forma gentil, sua atenção de volta para a respiração. Ela será o seu objeto de foco.

Fonte: Cartilha de práticas respiratórias para o manejo do estresse e da ansiedade, do Laboratório de Pânico e Respiração da UFRJ

Um exercício diário

Embora em momentos de estresse a orientação seja parar para respirar bem, com o intuito de controlar as reações provocadas pelo momento, a fisioterapeuta Delaine Fernandes Cabral, especialista em coluna e RPG, garante que, quanto mais se exercita a respiração consciente, mais ela se torna natural e automática. “Toda vez que a gente para, com o objetivo de respirar com consciência, que senta na frente do espelho, conta o tempo para inspirar e para expirar, aquilo vai virando o padrão para o nosso corpo e é incorporado. E as circunstâncias do dia a dia vão cada vez menos interferir nisso. É como uma fisioterapia de meia hora para alguém que esteja com dificuldade de andar”, ensina.

Ela explica que o trabalho é técnico e pode variar de acordo com as necessidades do paciente, mas, em geral, o objetivo dos exercícios é aumentar a capacidade respiratória. Para ela, o ar é a coisa mais universal entre todos os humanos.

“Todo mundo tem que respirar, já nasce gritando”, brinca. E, embora seja uma profissional da ciência, ressalta filosofias que reconhecem a importância da respiração e a colocam em um pedestal, como é o caso da ioga.

Segundo a instrutora Clarice Veras, na ioga, diz-se que a respiração conduz os movimentos. “Diferentes linhas têm formas específicas de trabalhar a respiração, mas ela é sempre protagonista. O simples fato de prestar atenção na forma como estamos respirando já é um exercício, uma prática de atenção plena: faz com que a mente fique no presente. A mente tende a nos levar para o passado, que não temos como mudar, ou para o futuro, trazendo preocupações”, explica.

Diante das incertezas que a pandemia da covid-19 trouxe, Natasha Lunara, 33 anos, estudante de enfermagem prestes a se formar, procurava algo que a acalmasse. Ela tem passado muito tempo sozinha e está sem saber quando conseguirá terminar o curso universitário. “Eu me percebi ansiosa”, lamenta. Em janeiro deste ano, começou a ioga. São cerca de três horas por semana de aula, mas

ela ainda faz questão de fazer os alongamentos diariamente, além de algumas posturas.

Natasha garante que já sentiu os benefícios. Mesmo quando não está praticando, sente-se mais calma. “Eu me surpreendi ao notar, com a prática, que minha respiração natural não estava correta e, com o tempo, ao respirar de forma consciente e presente, percebi que passei a ter mais foco e vigor ao realizar as tarefas do dia a dia”, afirma. Além disso, ela gosta de poder meditar durante os exercícios físicos, o que, acredita, proporciona relaxamento do corpo e da mente.

Por meio do exercício, ela percebeu que, em alguns momentos, prendia a respiração sem perceber. Concentrar-se mais nisso, enquanto também fazia os movimentos, foi um desafio, mas ela acredita que superá-lo e ter consciência do corpo na respiração facilitou todos os outros movimentos, que lhe retirou diversos desconfortos no pescoço e na coluna. É interessante como realinhar o corpo, deixando a coluna ereta e fazendo o encaixe dos ombros, já faz toda a diferença para alívio de dores nas costas, que eu sentia muito”, conta.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Ioga e respiração

- **Hatha ioga:** a base é a respiração completa, que inicia no abdômen (respiração baixa), passa pelo tórax, respiração média, e chega à região subclavicular, respiração alta. Respirar é uma das formas de absorver prana, energia vital. Logo, se aumentamos nossa capacidade respiratória, também nos enchemos de mais vida.
- **Pranayama:** é como se denomina um exercício respiratório na ioga (yama, em sânscrito é domínio, controle). Existem pranayamas mais estimulantes, para os dias em que estamos mais letárgicos, desanimados, e também pranayamas calmantes, relaxantes, para controlar a ansiedade e combater a insônia, por exemplo. De forma geral, pode-se dizer que prolongar a expiração, tornando-a mais lenta que a inspiração, tem efeito calmante.
- **Experimente:** respire profundamente (usando a respiração completa) em um tempo (três segundos) e expire em quatro tempos (12 segundos).

Fonte: Clarice Veras, instrutora de ioga

Ao se perceber ansiosa durante a pandemia, Natasha Lunara buscou ajuda na ioga: contato consigo mesma



POR AILIM CABRAL

Coloridas, bonitas, delicadas. As flores são ótimos elementos de decoração, deixam a casa mais alegre e dão um toque especial para qualquer ambiente — e para qualquer prato. As espécies comestíveis são elementos muito usados para decoração na gastronomia e têm a capacidade de dar um toque especial até para as receitas mais simples.

É mais um ponto para as flores comestíveis: seus benefícios não se limitam à estética. Elas também fazem bem para a saúde e podem ser muito vantajosas na hora de deixar sua dieta mais atraente, tanto em sabores quanto em nutrientes.

Fabília Cortez, especialista em nutrição clínica funcional no Instituto MARE, afirma que um dos principais benefícios das flores comestíveis é a presença de compostos bioativos, também chamados de fitoquímicos.

Denominadas ainda de polifenóis, essas substâncias estão presentes na maioria das flores comestíveis. A nutricionista Vanderli Marchiori, integrante da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição, acrescenta que quanto mais colorida a flor, maior a variedade de grupos de polifenóis presentes.

Os compostos bioativos são gerados a partir do sistema natural de defesa das flores. Fabília ressalta que, por serem protegidas por **regulamento** e orgânicas, essas plantas são frequentemente visitadas por insetos. E, quando o animal pousa na flor, ela libera substâncias para se defender, os fitoquímicos.

Ao consumir essas flores, os compostos bioquímicos começam a trabalhar em nosso organismo. Segundo Fabília, eles são antioxidantes, atuando como

“sequestradores de radicais livres”. Ao entrar em contato com a molécula, acontece uma ligação direta, impedindo que os radicais livres atuem no organismo.

Outra vantagem é a proteção do tecido hepático e a ação anti-inflamatória por meio do bloqueio de enzimas inflamatórias. Eles também produzem minerais como potássio, fósforo, cálcio, magnésio, zinco, cobre, vitamina C e ferro.

Cuidados

O principal cuidado deve ser na hora de comprar as flores comestíveis. As vendidas em floriculturas e viveiros não podem ser consumidas. É importante buscar produtores especializados e confiáveis ou em hortifrúts e supermercados, na seção de flores comestíveis. Para manter a saúde, elas devem ser orgânicas

O simples fato de serem orgânicas já traz menos prejuízos para o organismo, pois são livres de metais pesados, como alumínio, chumbo e cádmio, e oferecem menos riscos de alergias. São benéficas para a manutenção da microbiota intestinal, o que aumenta a disponibilidade de nutrientes para o organismo.

Orgânicas

O regulamento número 834/2007 determina que não deverão ser utilizadas na agricultura de gêneros alimentícios biológicos radiações ionizantes, ou seja, pesticidas, fertilizantes ou aditivos. O decreto inclui as flores comestíveis, que são, por consequência, orgânicas.

Para apreciar, decorar... e comer!

As flores comestíveis são muito usadas na alta gastronomia como elemento de decoração, mas também podem trazer benefícios para a saúde

Para cada momento, uma flor

Calêndula — Consumimos as flores e pétalas. Possui função cicatrizante e aumenta a imunidade. Pode ser usada em chás, saladas e como tempero.

Reprodução



Camomila — Seu consumo reduz o envelhecimento celular. A flor também tem ação anti-inflamatória e efeito calmante. Ajuda a diminuir ansiedade, má digestão, desconforto abdominal, náuseas e cólicas menstruais. Muito usada em chás e bolos.

OTMPC/Divulgação



Lavanda — Ajuda na digestão e na redução de estresse e ansiedade. Tem função relaxante e ajuda na manutenção do sono. Muito usada em chás.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



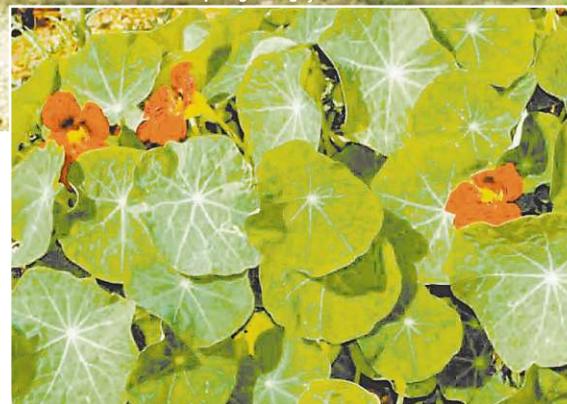
Hibisco — Tem função antibacteriana e auxilia no processo de emagrecimento. O chá ajuda a diminuir a retenção de líquidos e a diminuir a pressão arterial.

Monique Renne/Esp. CB/D.A Press

Amor-perfeito — Tem atividade antioxidante e sabor refrescante. Costuma ser usada em saladas, sopas, bolos, doces e bebidas.



Marinalva Woods Pedrosa/Epamig/Divulgação



Capuchinha — Rica em vitamina C, potássio, fósforo, cálcio e magnésio. Contém fitoquímicos hepatoprotetores e benéficos na regulação do funcionamento do fígado. Tem sabor apimentado, sendo muito usada em receitas de sopa, saladas, omeletes, tortas e suflês.

Flor de abóbora — Rica em fibras, fonte de betacaroteno e fitoquímicos antioxidantes e anti-inflamatórios. Tem propriedades que ajudam na prevenção da distensão abdominal e desconfortos do trato gastrointestinal.

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Alcachofra — Favorece a saúde hepática e intestinal. Pode ser consumida in natura.

Cravo da Índia — Rico em eugenol e timor, óleos essenciais com ação bactericida e fungicida. Pode ser usado como antisséptico e analgésico no alívio de dores de dente. Muito usado em doces.

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press



Brócolis e couve-flor — Consumimos os floretes — fonte de fibras, ferro, vitamina C e complexo B. Ajudam na sensação de saciedade e na modulação intestinal. São ricos em fitoquímicos chamados isotiocianatos, que ajudam contra o envelhecimento celular. Podem ser consumidas assadas, cozidas ou refogadas.

Endro ou aneto — Ajuda no trato gastrointestinal, melhorando desconfortos como náuseas e gases.

Termo amplo que se refere a uma inflamação no fígado, a doença tem causas, sintomas e tratamentos diferentes. Entenda as particularidades de cada tipo

POR RENATA RUSKY

Na maior parte dos casos silenciosa, a hepatite viral é uma doença diversa que pode levar à falência do fígado. Mas pode ser evitada com vacina, nos casos dos tipos A e B, e com cuidados, como sexo seguro, não compartilhamento de objetos cortantes e cuidado com a higiene da água.

A hepatite é um termo amplo que se refere a uma inflamação no fígado. Segundo a hepatologista Elizabeth Balbi, da Rede D'Or, ela pode ter origem medicamentosa, autoimune, alcoólica, por doença metabólica e também viral. Maio é dedicado à conscientização sobre essa última forma. No terceiro domingo do mês, comemora-se, internacionalmente, o Dia da Divulgação da Hepatite C. No Brasil, a data foi instituída como o Dia Nacional de Luta contra as Hepatites Virais.

São cinco tipos de hepatite: A, B, C, D e E, cada uma causada por um vírus diferente. As três primeiras são mais comuns, no entanto, só há vacina para a hepatite A e para a B. De acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde sobre as hepatites virais, divulgado em 2020, os casos apresentam queda nos últimos anos. Contudo, o país tem a meta de reduzir em até 90% os casos da doença e em 65% as mortes associadas a ela até 2030, conforme compromisso firmado no

Plano Estratégico Global das Hepatites Virais.

Por conta da falta de vacina para hepatite C, Marcelo Costa, hepatologista do Hospital Sírio-Libanês, explica que, nos últimos sete a oito anos, cientistas focaram os esforços nesse tipo de inflamação viral, trazendo grandes avanços. “Houve um crescimento do conhecimento da virologia, criaram-se técnicas revolucionárias de diagnóstico e tratamento, e, hoje, aos poucos, a doença hepática gordurosa está assumindo a dianteira na necessidade de transplante de fígado”, afirma o médico.

A desinformação, no entanto, ainda é um obstáculo para o controle dessas doenças. Ambas as vacinas fazem parte do calendário do Programa Nacional de Imunização do Sistema Único de Saúde (SUS), mas foram incluídas em momentos diferentes — a da hepatite A, em 2014, e a da hepatite B, no final dos anos 1990. Portanto, é possível que pessoas nascidas em anos anteriores não tenham recebido doses de uma ou de outra.

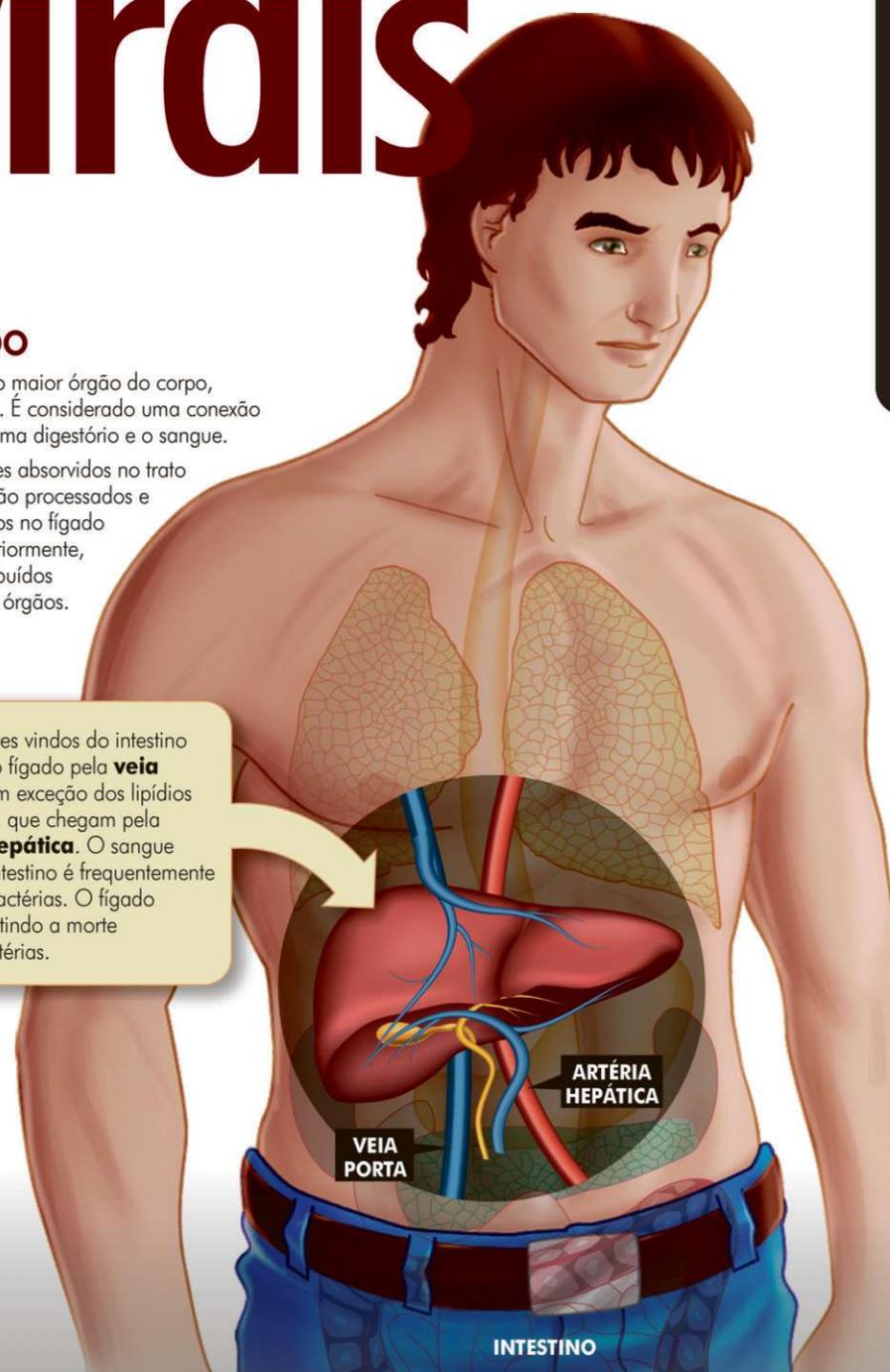
Marcelo Costa orienta: “Indivíduos jovens que vão iniciar a vida sexual e não foram vacinados devem se vacinar. Adultos antes de 1995, se puderem se vacinar, é o melhor. Melhor investir nisso do que se expor ao risco de se infectar e cronificar. Na dúvida, fazemos o teste: toma uma dose, se tiver resposta imunológica, ou seja, se fizer um pico de anticorpos, significa que você já foi vacinado”.

O abc das hepatites virais

O FÍGADO

- É o segundo maior órgão do corpo, após a pele. É considerado uma conexão entre o sistema digestório e o sangue.
- Os nutrientes absorvidos no trato digestório são processados e armazenados no fígado para, posteriormente, serem distribuídos para outros órgãos.

■ Os nutrientes vindos do intestino chegam ao fígado pela **veia porta**, com exceção dos lipídios complexos, que chegam pela **artéria hepática**. O sangue vindo do intestino é frequentemente cheio de bactérias. O fígado atua garantindo a morte dessas bactérias.



Palavra do especialista

Nos últimos oito anos, houve um grande avanço no tratamento da hepatite C, mas não uma vacina. Por que a imunização, nesse caso, é um desafio?

Não tem um motivo só. O primeiro é que não foi bem estabelecida uma técnica de laboratório que consiga, de maneira consistente, fazer a cultura do vírus in vitro sem que haja grandes alterações nele e que permita a produção em larga escala do vírus, que seria usada para a produção de uma vacina de vírus inativado ou uma atenuada. O primeiro desafio é que não existe um método bem construído de cultivar o vírus artificialmente em laboratório. E isso dificulta as pesquisas para compreendê-lo melhor. Outra barreira é que o vírus tem uma variabilidade genética muito grande — são oito genótipos diferentes e dentro de cada um há subtipos. Isso dificulta muito o desenvolvimento de uma resposta imune que proteja contra todos os genótipos. É uma variedade maior até que do vírus HIV, para o qual não conseguimos uma vacina até hoje. E uma terceira dificuldade é que, para fazer um

estudo de vacina de hepatite C, precisaríamos de muita gente e um tempo muito longo.

Mães que tomam as vacinas da hepatite A e da hepatite B e amamentam passam os anticorpos para o bebê? Isso já é suficiente? Ou eles ainda devem ser vacinados?

De maneira nenhuma o aleitamento seria suficiente pra prevenir as duas formas da doença. As vacinas ainda são fundamentais. Quanto à passagem de anticorpos por meio do leite materno, a imunidade produzida por eles não dura para sempre. É uma proteção temporária contra aquela doença, enquanto a mãe está amamentando. Como a hepatite A tem a ver com consumo de alimentos contaminados, até o primeiro ano de vida é incomum esse tipo de exposição. Já com relação à hepatite B, o maior risco de transmissão é pela própria mãe, em transmissão vertical. Então, contar com o anticorpo do leite materno não é suficiente para proteção. Por isso, hoje, o Brasil tem uma política de saúde pública, semelhante em outros países, em que a criança,

ao nascer, toma vacina de hepatite B ainda no berçário. Isso reduz o risco em cerca de 90% que ela desenvolva hepatite B, se a mãe tiver. Hepatite A já está no calendário vacinal das crianças e é administrada no primeiro ano de vida, antes de ser exposta de maneira mais importante a alimentos e água contaminada, quando não estaria mais protegida pelo leite materno.

O senhor acredita que as pessoas ainda estão pouco informadas a respeito das hepatites, das vacinas que previnem os tipos A e B e das formas de prevenção? A imunização está chegando a pessoas de forma suficiente?

Hepatite, no geral, é um tema que, às vezes, até para os trabalhadores da saúde é um pouco confuso, porque tem vários tipos. Se muda a letra, são muito diferentes, têm comportamentos diferentes, modos de transmissão diferentes, fatores de risco diferentes.

Vitor Bertollo é infectologista do Hospital Brasília Unidade Águas Claras

HEPATITES VIRAIS: A, B, C, D, E

A

- **Transmissão:** fecal-oral, ou seja, o vírus é eliminado nas fezes do paciente, contamina a água ou alimentos, e pode entrar em contato com a pessoa por meio das mãos.
- Por alimento ou água de fonte duvidosa, não tratada.
- Por gelo sujo e água não tratada
- **Sintomas:** indisposição, cansaço. Raramente é fulminante, com necrose de fígado e necessidade de transplante.
- Segundo o médico Marcelo Costa, a gravidade da infecção é baixa em crianças, mas, no jovem e no adulto, pode ser mais grave.
- A hepatologista Elizabeth Balbi ressalta que não há um antiviral para ele, pois o próprio organismo consegue curar a infecção.

B

- **Contaminação:** essencialmente sexual e transversal (via placenta), de mãe para filho, em caso de gravidez; contaminação sanguínea, por meio de transfusão de sangue e uso coletivo de objetos cortantes.
- **Taxa de cronificação:** de 5% a 10% ficam com a doença para sempre.
- **Tratamento antes de evoluir para cirrose:** antivirais de alto custo fornecidos pelo SUS. Uso contínuo para o resto da vida. “É um vírus DNA, que se incorpora no núcleo do hepatócito, então, o antiviral acaba com a carga viral no sangue, mas o vírus continua no núcleo da célula. Portanto, é necessária manutenção”, explica Elizabeth Balbi.
- Pode levar a câncer de fígado.
- **Sintomas:** podem não aparecer ou serem confundidos com qualquer outro desconforto abdominal, náusea, vômito, urina escura, febre, olhos amarelados.

C

- Transmissão sanguínea.
- Comumente assintomática.
- Altas taxas de cronificação.
- Muitas opções de tratamento: “Terapia foca na cadeia de replicação de reprodução do vírus, que não entra no núcleo do hepatócito”, explica Marcelo Costa.

D

- No Brasil, a prevalência mais alta é na região da Amazônia.
- Precisa do vírus da hepatite B para sobreviver.
- Suprime o vírus da hepatite B, porque usa o maquinário de replicação desse vírus; quando tratada, pode haver uma exacerbação da B.
- Cronifica, depende do tempo e da coexistência de outras questões.

E

- Rara no Brasil
- **Transmissão:** fecal-oral
- Comum na União Europeia, tem relação com o consumo de carne suína infectada e crua ou pouco cozida.



Coragem para recomeçar

Ao voltar da licença-maternidade e perder o emprego, nutricionista investe todas as economias e energia na criação de um self-service cheio de sabores. Passada mais de uma década, o negócio não só se consolidou como se expandiu

Das lembranças mais antigas que Keli Cristina Mayer Wojtunik guarda, os fins de semana na casa da avó paterna, Helena Pankewick, em São Bento do Sul (SC), estão entre as mais saudosas. “Ela tinha dois fogões a lenha e colocava um banquinho entre eles para eu me sentar. Eu ficava ali, extasiada, vendo-a cozinhar”, recorda-se. Com o tempo, a garotinha ganhou o posto de auxiliar de cozinha e passou a ajudar a matriarca no preparo de pães, massas e outras delícias. “Minha avó plantava e criava o que comia”, relembra.

Esse primeiro contato com “comida de verdade” — caseira, sem conservantes e feita com técnicas tradicionais — marcou Keli por toda a vida. Tanto que, na hora de escolher uma profissão, ela optou por ser nutricionista. Descendente de poloneses pelo lado paterno e de alemães, pelo materno, a paranaense chegou a trabalhar em um hospital em Curitiba, onde exercia a nutrição clínica. “Mas sempre gostei da gestão de negócios na alimentação.” Assim, especializou-se no assunto e passou a trabalhar para grandes empresas.

Em 2001, recebeu uma proposta de trabalho em Brasília, para onde veio e nunca mais saiu. Aqui, ela se casou, porém, quando voltou da licença-maternidade da primeira filha, o tratamento na empresa não foi mais o mesmo e ela acabou dispensada. “Aqui mexeu muito comigo. Sempre trabalhei muito, desde os meus 14 anos. Eu me senti descartada.”

Com um bebê no colo e muita disposição para trabalhar, Keli decidiu dar uma guinada na vida.

Serviço

Instagram:

@mayersaboresdobrasil

@mayerselfservice

@cafedadorquideas

Pegou o dinheiro da rescisão, vendeu o carro e alugou uma lojinha de fundo, no Sudoeste. Fez uma pequena reforma, comprou um fogão de duas bocas, duas mesas, oito cadeiras e ingredientes para fazer o que sabia de melhor: preparar e vender refeições. “Gastei tudo o que tinha.” Surgiu, assim, o Mayer, um restaurante self-service que, até hoje, tem clientela cativa no Sudoeste.

“Na frente do restaurante, tinha um orelhão. Era o meu escritório. Os clientes ligavam para lá para dizer o que queriam comer”, diverte-se. Na loja do lado, funcionava uma funerária, e era lá que a filha ficava, sob os cuidados do proprietário, um amigo que quebrou um galhão, na ausência de familiares em Brasília. “Lá, ela lanchava, brincava, tirava uma soneca. Isso até ter idade de ir para a escolinha.”

Quando engravidou da segunda filha, Keli sentiu necessidade de cursar gastronomia, para ampliar seus horizontes culinários. Na mesma época, fez a primeira das várias ampliações do restaurante — hoje, ele ocupa sete lojas. Para a paranaense, o segredo do sucesso do Mayer é o cuidado no preparo dos alimentos. “Até hoje, faço questão de eu mesma fazer as compras.

César Tanizaki/Divulgação



Todos os nossos legumes e vegetais são orgânicos, assim como nosso frango. Os ovos são caipiras, a carne de boa qualidade e a linguiça é preparada na casa. Antes de comprar dos fornecedores, vou até a fazenda para conhecer os produtos. Eu sei exatamente o que estou vendendo.”

Tanto cuidado rendeu bons frutos. Por três anos consecutivos, o Mayer do Sudoeste ganhou o primeiro lugar no prêmio O quilo é nosso, promovido pela Abrasel e que reconhece os melhores restaurantes a peso do país.



Tempero brasileiro

Mais de 160 estabelecimentos do DF participam, até o dia 30, da 15ª edição do Festival Brasil Sabor, promovido pela Abrasel. Desta vez, o tema é Temperos e ingredientes do sabor original do Brasil e são oferecidos menus em três faixas de preço: R\$ 34, R\$ 54 e R\$ 74. Os pratos podem ser degustados no próprio bar ou restaurante participante ou retirado no local. Há ainda a opção de pedi-los por delivery.

Mas Keli queria mais. Em 2018, começou a idealizar uma filial do Mayer. Encontrou uma loja na 116 Sul e lá montou o projeto do Mayer Sabores do Brasil. A ideia era combinar o já conhecido modelo de bufê com o diferencial de oferecer carnes selecionadas na parrilha, além da opção à la carte. “Eu queria trazer essa coisa da brasa, com cortes especiais. Aos domingos, por exemplo, temos lagosta grelhada”, detalha.

A pandemia da covid-19 pegou de jeito todos os restaurantes do país, então Keli, ainda no meio da reforma da sua filial, foi obrigada a adiar a sonhada inauguração, que só aconteceria em outubro do ano passado. Com poucas semanas de aberta, também a filial foi agraciada com o prêmio O quilo é nosso, ao final de 2020.

A paranaense lembra que, quando chegou à quadra da Asa Sul, encontrou, nos fundos da loja, uma enorme quantidade de lixo e entulho. Decidiu, então, por conta própria, limpar a área e fazer um trabalho de paisagismo. “Começamos a plantar orquídeas e transformamos a área. Hoje, já temos 950 mudas”, orgulha-se.

Ao mesmo tempo, uma outra loja vagou na quadra e Keli nem titubeou: alugou o espaço e montou um café, que se tornou a menina dos olhos dela. “O Café das Orquídeas tem uma pegada bem feminina. Fizemos um cardápio diferenciado, servimos espumantes, cafés selecionados, um cardápio leve, com pequenas refeições. E as pessoas aproveitam tudo isso desfrutando do lindo jardim”, encanta-se.

Mas até chegar a esse ponto, as coisas não foram nada fáceis. Com o Mayer do Sudoeste fechado, por causa do lockdown, e o da Asa Sul em reforma, Keli precisou encontrar meios de sobreviver. “Criei um grupo de WhatsApp com os clientes e comecei a preparar os pratos preferidos deles. Entregava ou eles iam buscar na loja.”

Até o próximo dia 30, o Mayer Sabores do Brasil, da Asa Sul, participa da 15ª edição do **Festival Brasil Sabor**, com o menu Mix de salada orgânica com tomate-cereja e molho de mostarda amarela, talharim cremoso com gema confitada e filé mignon ao molho de pimenta-verde. Para completar, mousse de chocolate, cuja receita a chef compartilha com os leitores da coluna.

Hoje, com as portas das três casas abertas, Keli orgulha-se de empregar direta ou indiretamente cerca de 500 famílias. “Quando a gente faz porque gosta, tem verdade nisso. E isso leva você a ser respeitado pelas pessoas. Não faço por dinheiro, ele é apenas consequência.”

Guilherme Teixeira/Divulgação



Mousse de chocolate

Ingredientes

- 12 ovos
- 400g de açúcar fino
- 400g chocolate meio amargo

Modo de fazer

- Separe as claras das gemas.
- Bata as claras em neve e reserve.
- Bata as gemas e o açúcar e reserve.
- Derreta o chocolate em banho-maria.
- Junte o chocolate e a gema com açúcar. Bata na batedeira até ficar cremoso.
- Misture a clara lentamente.
- Leve à geladeira, por no mínimo, duas horas.
- Decore com raspas de chocolate e açúcar de confeiteiro.

● Rende de 10 porções

● **Obs.:** peneire a gema para não ficar com gosto de ovo.

POR TAYANNE SILVA*

O café é uma das bebidas mais apreciadas pelos brasileiros, então por que não dar a ele um lugar especial no lar? O cantinho da bebida pede mais do que posicionar a cafeteira. “Deve estar na sala de estar, que é onde se serve o café para alguém ou para si mesmo. Pode ficar em um espaço bonito para ornar com o restante do local”, sugere a arquiteta Renata Cortopassi.

O espaço ideal é bonito e organizado. Deve abrigar a cafeteira, um local para as cápsulas e as xícaras, de preferência, em uma bandeja. “Além de não deixar desorganizado, também fica mais sofisticado”, afirma a arquiteta. Para quem ama aquele café pronto na hora, ela dá uma dica prática: pense em um lugar próximo de uma tomada.

Renata sugere ainda combinar uma segunda bandeja com guardanapos, adoçantes e açúcar. “Se couber, acrescente uma petisqueira, onde possa colocar castanhas ou o que preferir para acompanhar o café”, diz. Outras bebidas também são bem-vindas nesse espaço. “Você pode mesclar o cantinho com chás, colocar sachês e ervas. Recomendando uma caixinha acrílica com divisórias.”

Acessórios

Quem quer um local decorado e específico para o café precisa pensar em alguns itens para compô-lo. “Aposte em ganchinhos para expor as xícaras ou uma bela bandeja com os acessórios, como o açucareiro”, sugere a arquiteta Bianca Atalla. “Use também algum elemento de destaque para deixar esse espaço charmoso e convidativo — pode ser um quadro colorido ou a própria cafeteria.”

Para quem não tem um móvel pensado para essa situação, uma opção é recorrer aos charmosos carrinhos de chá. “Além de encontrarmos modelos compactos, eles são práticos e podem ser levados para qualquer lugar da casa”, sugere a arquiteta Claudia Yamada.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

O cantinho do café

Claudia Yamada / Studio Tan-Gram



No projeto da arquiteta Claudia Yamada, o armário comporta cafeteira, vasos de flores, açúcar e cápsulas de café



Neste cantinho, projetado por Renata Cortopassi, tem bebida alcoólica, mas pode ser substituída pelo café ou combinar as duas

Montando o seu espaço

- O aparador é uma boa opção para receber o espaço do café, pois se torna um convite para a degustação da bebida após a refeição.
- Se o espaço da sua casa for pequeno, não tem problema nem desculpa. Um simples cantinho no balcão da cozinha pode ser o suficiente.
- Se você for aquela pessoa apaixonada por café, vale investir em uma espécie de cardápio. Deixe no cantinho detalhes sobre o grão. Assim, quem chegar na sua casa não resistirá e vai querer apreciar os diferentes cafés!
- Aposte nas cores, porque elas permitem criar uma decoração fantástica. Além de poder dar ares melhores ao local, como alegria e conforto.

Fonte: Tua Casa, plataforma de dicas de decoração



Ótima opção quem está home office, a ideia da arquiteta Renata Cortopassi é apostar em objetos como micro-ondas, xícaras, livros, potes para açúcar e minigeladeira



Carrinho de chá Monte Real tubo quadrado, da Dular (R\$ 299,90)

Bufê aparador retrô Cantinho do Café, da Moveise (R\$ 170,01)



Quadros decorativos, do Mercado Livre (R\$ 49)



Aparador carrinho de chá branco Ditália, da Casas Bahia (R\$ 199)



Quero Mais Quadros - Kit com seis quadros decorativos, da Dafiti (R\$ 124,90)



Mel engordou após ser castrada e hoje se alimenta com ração light

Dieta pós-castração

Apesar de trazer uma série de benefícios, a cirurgia costuma deixar o animal mais sedentário. Especialistas explicam como agir para que ele não ganhe peso

POR AMANDA SILVA*

A castração dos animais de estimação trazem vários benefícios, como prevenir doenças e deixar o pet mais tranquilo. Mas, antes e depois do processo, são necessários alguns cuidados para evitar que o pet ganhe peso e para que se mantenha saudável.

Como a castração é um procedimento invasivo, é preciso uma atenção especial nos 10 primeiros dias após a cirurgia. Flavio Lopes da Silva, supervisor de capacitação técnico-científica da PremieRpet, explica que a principal diferença depois de castrar é que o animal fica mais sedentário. “São retiradas as glândulas que secretam hormônios reprodutivos, responsáveis por deixá-los em alerta”, detalha.

Por conta do novo estilo de vida do pet, ou seja, mais sedentário e calmo, a alimentação dele deve ser repensada. Flavio ressalta que o excesso de energia por meio da alimentação e a falta de exercícios regulares podem deixar o pet obeso.

Para evitar que isso aconteça, a recomendação é alterar os alimentos fornecidos. Eles devem ser menos calóricos e gordurosos e com mais fibras. Além disso, faz-se necessário um controle na quantidade de petiscos oferecidos para cachorros e gatos.

Além de rações menos energéticas, existe a opção da comida natural. O médico veterinário Rafael Bonorino, da clínica Lobo Guará, explica que se trata de uma alimentação úmida, feita com arroz integral, carne, frango e verduras. “Não há necessidade de uma alimentação específica para ajudar no pós-operatório”, destaca.

Cuidados após a castração

No processo de recuperação da cirurgia, não é necessário, por exemplo, aumentar a hidratação dos pets. O veterinário diz que os pets não apresentam perdas acentuadas de água do organismo nesse período. E, principalmente, não deve ser oferecido nenhum outro líquido ao pet, somente água limpa e fresca. “Mas é importante tomar cuidado com a alimentação para evitar obesidade”, alerta.

“**Na pré-castração, é recomendado somente o uso de rações de boa qualidade, especialmente as superpremium, que eram as que minha golden já consumia. O pós requer uma alimentação diferenciada**”

Rayana Leonel,
bibliotecária e tutora de Mel

Cuidados especiais

O médico veterinário Rafael Bonorino destaca alguns cuidados no período pós-castração. Nos primeiros 10 dias, tanto o gato quanto o cachorro devem ficar em repouso, ter um espaço somente deles e evitar se movimentar.

O tutor deve ter atenção redobrada com os curativos, principalmente com as fêmeas. Além disso, é preciso usar analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios. Existem roupas cirúrgicas que vão proteger a região do abdômen e evitar a contaminação do local. “Em 10 dias, tire os pontos e a vida volta ao normal para o animal.”

Não há restrições para a dieta após a castração. O alimento, porém, deve ser de alta qualidade e oferecido na quantidade diária certa para que não haja excessos. Por isso, o supervisor técnico da PremieRpet aconselha o tutor a investir naqueles que tenham uma concentração de proteína adequada para ajudar na cicatrização e melhorar a função imune dos animais.

Para que a recuperação seja adequada, deve ser seguida rigorosamente a prescrição do médico veterinário. E apenas o profissional saberá informar a quantidade adequada e o alimento correto para ele.

Ganho de peso

A bibliotecária Rayana Leonel castrou Mel, uma golden retriever, no primeiro cio. Até então, a cadela tinha um peso padrão para a raça. Mas, após três meses da castração, a tutora começou a notar um ganho de peso do pet e decidiu procurar ajuda profissional. “Trocamos a ração por uma light. O peso baixou um pouco, mas ela continuou gordinha”, conta.

Em 2019, quando a golden estava com 7 anos, foi sugerido o uso de ração específica para cães obesos. Como é muito mais cara do que as outras, a bibliotecária preferiu manter a ração light e acrescentou uma rotina de exercícios físicos para a cadela.

Por isso, Rayana recomenda, por experiência própria, tomar cuidado com a alimentação dos pets antes e depois da castração. “Na pré-castração é recomendado somente o uso de rações de boa qualidade, especialmente as superpremium, que eram as que minha golden já consumia. O pós requer uma alimentação diferenciada”, relata.

Apesar das chances de o cachorro engordar, a bibliotecária não se arrepende da castração. Além de dar qualidade de vida aos pets, evita o surgimento de doenças. Agora ela está preparando o seu buldogue, Draco Malfoy, e a outra golden retriever, Amora, para castrar. “Com os dois, haverá a troca da ração, caso o veterinário julgue necessário, e a atividade física diária para reduzir o ganho de peso”, afirma.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

TV+

O longa *Army of the dead: Invasão em Las Vegas* estreou na última sexta-feira na Netflix com uma abordagem diferente, que mistura os subgêneros de zumbi e roubo a cassino



ZUMBIS, ASSALTO E ...

O filme foi gravado em meio à pandemia e conta com uma equipe bem afinada

... MUITA AÇÃO

Cartaz do filme *Army of the dead: Invasão em Las Vegas*

CLAY ENOS/NETFLIX

POR PEDRO IBARRA*

Uma história que mistura um apocalipse zumbi com um assalto a um cassino, dois dos subgêneros mais populares do cinema de ação. Essa é a premissa de *Army of the dead: Invasão em Las Vegas*, a nova produção original Netflix. O filme é dirigido, escrito e produzido por Zack Snyder e estreou na última sexta na plataforma de streaming.

O longa começa mostrando Las Vegas sendo invadida por zumbis e cercada para que esses monstros não escapem para fora da cidade. O filme foca em Scott Ward (Dave Bautista), um ex-mercenário que se tornou herói ao salvar pessoas em Las Vegas, que anos após o incidente recebe uma proposta para fazer mais um trabalho. O empresário Bly Tanaka (Hiroyuki Sanada) oferece US\$ 50 milhões para que Scott e uma equipe roubem US\$ 200 milhões de dentro dessa Las Vegas cheia de zumbis.

Scott junta uma equipe formada pelos velhos amigos Vanderohé (Omari Hardwick) e Maria Cruz (Ana de la Reguera); o especialista em cofres Dieter (Matthias Schweighöfer); os assassinos Coiote (Nora Arnezeder), Mikey Guzman (Raúl Castillo) e Chambers (Samantha Win); a piloto de helicóptero Marianne Peters (Tig Notaro); e o enviado de Tanaka, Martin (Garret Dillahunt). No fim, junta-se ao grupo Kate Ward (Ella Punell), filha de Scott, que adiciona todo um lado dramático à história.

O filme foi escrito e reescrito várias vezes. Deborah Snyder, coprodutora do longa e esposa de Zack, conta que durante as gravações o roteiro ainda não estava finalizado. Nessa remodelação, a história ganhou um novo caráter. “É um filme de zumbi e de assalto, mas acaba sendo também um filme de personagem”, conta Zack Snyder.

“Sempre fiz filmes de ação, mas nunca pude usar tanto o meu repertório como ator”, pontua Dave Bautista sobre as nuances dramáticas do longa. “*Army of the dead* trouxe a oportunidade de mostrar vários lados do mesmo personagem. Foi isso que me interessou desde o princípio, desde a primeira vez que li o roteiro”, lembra o ex-lutador, que chegou a recusar a participação em *Esquadrão Suicida 2* para protagonizar o original Netflix.

Apesar de tudo, *Army of the dead* é um filme de ação e tem a ideia ousada de repensar os zumbis. Foram criadas duas raças do monstro. Uma mais forte, rápida e inteligente, que supera muito as habilidades dos seres humanos, liderada pelo personagem Zeus (Richard Cetrone), e outra mais convencional, comum no cinema. “Zumbi é um monstro, mas também somos nós, só que sem a humanidade”, explica Zack Snyder, que



Zack Snyder, durante as gravações de *Army of the dead*: em algumas cenas, ele assumiu a câmera

pretende criar um universo a partir da história inicial do filme. O longa *Army of thieves*, um prelúdio focado em Dieter, já está confirmado como parte dessa nova série proposta pelo diretor

O gênio por trás das câmeras

Controverso e polêmico, Zack Snyder é inegavelmente um dos maiores nomes do cinema popular dos últimos anos. Responsável pelo retorno dos heróis da DC nos cinemas, com *Homem de aço*, o primeiro da nova franquia do Super-Homem, o diretor é especialista em filmes de ação, com boas sequências de lutas e adrenalina. Ele também consegue contextualizar personagens de forma muito eficiente e esteve em evidência após uma campanha na internet para soltar uma reedição do longa da Liga da Justiça com um corte próprio, apelidado de Snyder Cut.

Quando mencionado na coletiva, o adjetivo unânime usado pelos atores de *Army of the dead* foi “gênio”. “Recebi uma aula, uma educação em direção com Zack. Eu, com certeza vou usar os ensinamentos dele quando decidir dirigir meu próprio filme”, afirma Dave Bautista sobre o tempo com o líder no set. “Zack é um gênio, porque ele conseguiu tirar o melhor de cada um de nós”, acrescenta Huma Qureshi, atriz que interpreta Geeta no longa.

Com a equipe reduzida, o diretor teve muito mais contato com os atores e operou as câmeras em diversas cenas. O elenco brincou que, durante as gravações, estava muito calor, mas que ficavam aliviados porque, pelo menos, não estavam passando aquele calor carregando uma câmera. E era este clima descontraído que Snyder optou para o set. “Zack deu a chance de todos nós brincarmos”, avalia Garret Dillahunt.

Crítica

Um filme de ação pura como *Army of the*

dead: Invasão em Las Vegas dificilmente é uma obra-prima do cinema, sempre deixa a desejar em alguns aspectos. No entanto, existe um ponto que o longa supera as expectativas, no entretenimento que proporciona. A mistura dos gêneros de ação, zumbi e roubo a banco funciona muito bem, as construções das tensões chegam com força ao espectador. O filme também varia muito de tom: é possível rir, assustar-se e emocionar-se durante as duas horas e 30 minutos.

O tempo, inclusive, talvez seja o único excesso do filme que não faz tanto sentido. A produção consegue explicar em pouco menos de 30 minutos todo o contexto da história — desde o início da infecção zumbi até o cerco de Las Vegas, que controla toda a situação dos monstros e dá início ao enredo do assalto assistido pelo espectador. No entanto, Zack Snyder usa duas horas para desenvolver o restante da história, tempo longo demais, pois serve bem para introduzir os personagens e os núcleos do longa, mas arrasta demais certas cenas e gasta tempo com sequências não tão importantes para o desfecho da trama.

As sequências de ação são impecáveis. Snyder é acostumado com este tipo de cinema e com o uso de efeitos visuais de computação gráfica. A adrenalina permeia todo o filme, as lutas têm impacto, e as cenas de combate armado são muito divertidas. Até a câmera lenta, característica do diretor, é bem utilizada como efeito para a ação ficar mais impactante. O confronto entre humanos e zumbis também é muito bem filmado e entrega os melhores momentos do longa.

Outro ponto alto está nos zumbis, liderados por Zeus, em uma grande atuação de Richard Cetrone. Os monstros ganham emoções que dificilmente foram representadas dessa forma no cinema. A partir de uma história de origem que envolve a área 51 e, possivelmente, experimentos alienígenas, os zumbis de Snyder são o ponto mais surpreendente do longa e dão muitas possibilidades de futuro à franquia.

Army of the dead: Invasão em Las Vegas pode não ser uma obra-prima, mas é um tempo bem usado para uma boa diversão. Vai muito bem na ação, acerta em cheio na história dos zumbis e não compromete nos momentos dramáticos. A tensão e a adrenalina são constantes e as duas horas e 30 minutos passam rapidamente, com um ritmo bom e sem atropelar nenhuma informação. Como bem falou Theo Rossi, intérprete do coadjuvante mal-intencionado Burt Cummings, na coletiva de imprensa: “O filme é tudo que você brinca quando você é uma criança”.

Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte

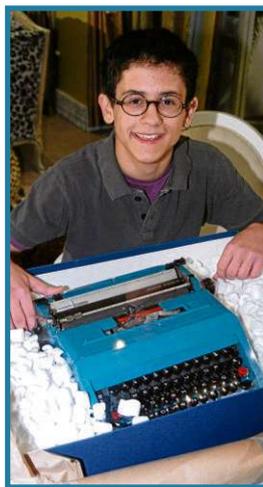
Mudança de RUMMO

No ar na reprise de *Ti ti ti* como o menino Lipe, Davi Lucas pausa a carreira de ator em nome do empreendedorismo



Otávio Ribeiro/ Divulgação

Davi Lucas em vida nova, longe da telinha...



Renato Rocha Miranda/TV Globo

... e como o Lipe de *Ti ti ti*: responsabilidade de adulto

POR VINICIUS NADER

Adulto antes do tempo, o adolescente Lipe da novela *Ti ti ti* aplaudiria a coragem de Davi Lucas de trocar uma carreira em que começava a se destacar com frequência por um caminho novo. Pois foi exatamente isso que Davi, intérprete de Lipe e de outros tipos, como o sensível René Júnior, de *Fina estampa* (2011), e o detetive Jack Fonseca de *Êta mundo bom!* (2016), fez

ao abraçar a psicologia e, mais tarde, a consultoria para quem quer empreender.

Aos 26 anos de idade, Davi tem boas lembranças dos sets de *Ti ti ti*, trama de 2010 que está sendo reprisada no *Vale a pena ver de novo*. “Tenho diversas lembranças, mas as que mais falam à minha mente são as trocas entre o elenco. Me vem muito fresco o fato de que o

elenco era muito unido. Era um set de gravação muito leve”, afirma, em entrevista ao *Correio*.

Outras lembranças que Davi traz da época de ator é a responsabilidade que ter uma profissão ainda criança trazia. “O contato desde cedo com o ambiente de trabalho me trouxe uma ‘casca’ mais grossa que a das pessoas da minha idade. São muitas responsabilidades e demandas que exigem muito, e muito rápido, da criança/adolescente que está neste contexto”, comenta o consultor, que estreou na telinha aos 7 anos de idade no especial *O pequeno alquimista* (2014) e seguiu na carreira até os 19 anos.

Apesar de estar no ar como Lipe — e de ter sido visto recentemente em *Fina estampa* e em *Êta mundo bom!* —, Davi não gosta muito de se assistir. Tímido, o rapaz ressalta, porém, que isso não é só com trabalhos na televisão, mas também com alguma gravação de trabalho na faculdade, por exemplo.

Davi não nega que foi muito feliz atuando e que o público sempre o tratou com respeito e carinho. Mas um retorno aos sets parece cada vez mais distante. “Minha carreira de ator está pausada por conta das minhas consultorias no empreendedorismo. Apesar de ser formado em psicologia, trabalho ajudando as pessoas a abrirem o próprio negócio e a terem independência profissional”, explica.

Duas perguntas // Davi Lucas

Como foi tomar a decisão de trocar uma profissão em que você já era conhecido e tinha um caminho trilhado por uma nova?

Foi, de muito longe, o momento mais turbulento da minha vida. Porém, se pudesse voltar no tempo, faria tudo 100% igual. Eu decidi parar de trabalhar como ator, pois, desde os

meus 7 anos de idade, eu vivia um mesmo cotidiano, e lá por volta dos 18/19, comecei a querer vivenciar outras possibilidades que não incluíam o trabalho como ator.

E a escolha pela psicologia? O que mais te atraiu?

Escolhi a psicologia muito por influência da minha irmã, Aline Peixoto. Ela estava cursando havia um ano e sempre trocava ideia comigo sobre o curso. Eu me encantei e fui! (risos) No início do curso, tinha um encantamento muito grande pelo cérebro e suas funções, mas, no decorrer da graduação, fui vendo que a área era muito maior.



A mulher como ela deve ser vista

A atriz Paloma Bernardi aproveitou a pandemia para trabalhar. E trabalhou muito: gravou a série *Ameaça invisível*, lançou o projeto poético-musical *Mientras* e estreou a peça de teatro on-line *Nova e normal*. Além disso, será protagonista do filme *Monique* e a *TPM*. Confira como está a vida dessa atriz que já viveu personagens como a Mia, de *Viver a vida* (2009), e a Isabela de *Apocalypse* (2017).

Quatro perguntas // Paloma Bernardi

Você está no elenco do filme *Monique* e a *TPM*. O que pode adiantar sobre o projeto?

O filme fala justamente sobre o universo feminino. A *TPM* está em nossas vidas como mulher, mas também na vida dos homens, na vida das pessoas que convivem com a gente nesse período em que tudo fica mais à flor da pele. A *Monique* se encontra num momento de crise com ela mesma, precisando de um equilíbrio dos desejos, de descobrir a própria potência. É como se existisse um conflito dentro dela para encontrar este equilíbrio que é necessário para viver.

Você acha que há mais produções falando da mulher sem objetificá-la atualmente?

Como vê isso?

Com certeza. Eu acho que estamos num processo não só dentro do audiovisual, mas dentro da sociedade, trazendo a mulher como ela é e como ela deve ser vista. Uma mulher potente, latente, uma mulher independente, digna de tudo. E que deve ser vista e aplaudida por seu talento e essência, por sua personalidade, e não como um objeto. A sociedade está gritando para o mundo ouvir, e isso está refletindo no audiovisual. Eu tenho visto vários filmes que colocam a mulher como protagonista não no lugar de um objeto, mas, sim, no de valorização. Fico feliz em fazer parte deste movimento por meio da minha arte.

Você estará também em *Ameaça invisível*, da Record. Como será sua participação na série?

É um projeto pelo qual eu tenho muito carinho, por ter sido o primeiro que abracei durante a pandemia. As gravações foram remotas e a minha missão não era só atuar. Eu tinha em minhas mãos a responsabilidade de cuidar de cenário,



Bruno Monteiro/Divulgação

figurino, objetos de cena, planos de câmeras, luz, áudio, pré-produção, decupagem de gravação. Foi um trabalho muito enriquecedor e que fiz tudo na minha casa, na minha sala, na minha cozinha, na minha varanda. A história é de um casal (ela contracenava com o namorado, Dudu Pelizzari) que está vivendo na pandemia, não é sobre o coronavírus. Existe um outro vírus que os dois acabam contraindo. Mostra essa dificuldade de ficar em casa, de como conviver, como manter um relacionamento saudável.

Você fez a peça *Nova e normal*, de maneira on-line. Recentemente, levantou-se a polêmica, discutindo-se se espetáculos on-line são ou não teatro. Qual é a sua opinião?

Eu acho que toda manifestação artística é válida. É claro que o teatro on-line nunca vai substituir o presencial. É outra experiência. É teatro? Sim, mas on-line. Foi possível se apresentar assim e acredito que esse é um meio que veio para ficar. Com a peça on-line, conseguimos levar a nossa arte para além de um teatro. Atingimos um público fora do Brasil, com uma plateia de mais 200 pessoas de outros países. Claro que não vai substituir o teatro presencial, mas nesse momento veio pra somar.



Leia a entrevista completa em <https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/>



- Amanhã, a novela *Sassaricando*, de Silvio de Abreu, entra no catálogo do Globoplay
- A Netflix estreia quarta-feira o documentário *O divino Baggio*, sobre o craque italiano Roberto Baggio
- O Disney + estreia *As crônicas de Evermoore*, sexta-feira
- No mesmo dia, chega à Netflix a segunda parte da 5ª temporada de *Lúcifer*



Liga

A escolha da Globo da reprise de *A vida da gente* para a faixa das 18h foi certeira. O texto de Lícia Manzo ainda soa atual e é bom ver a entrega de Fernanda Vasconcellos e Marjorie Estiano como as irmãs Ana e Manu. E ainda tem Nílette Bruno como a avó delas, Iná!



Desliga

Nem todo o carisma de André Marques o salvaram nas primeiras semanas de *No limite*. O apresentador do reality de sobrevivência parece estar pouco à vontade debaixo do sol. Mas o pior é que a falta de energia dele contrasta com a empolgação de alguns competidores. Pode aumentar a dose do café, André!



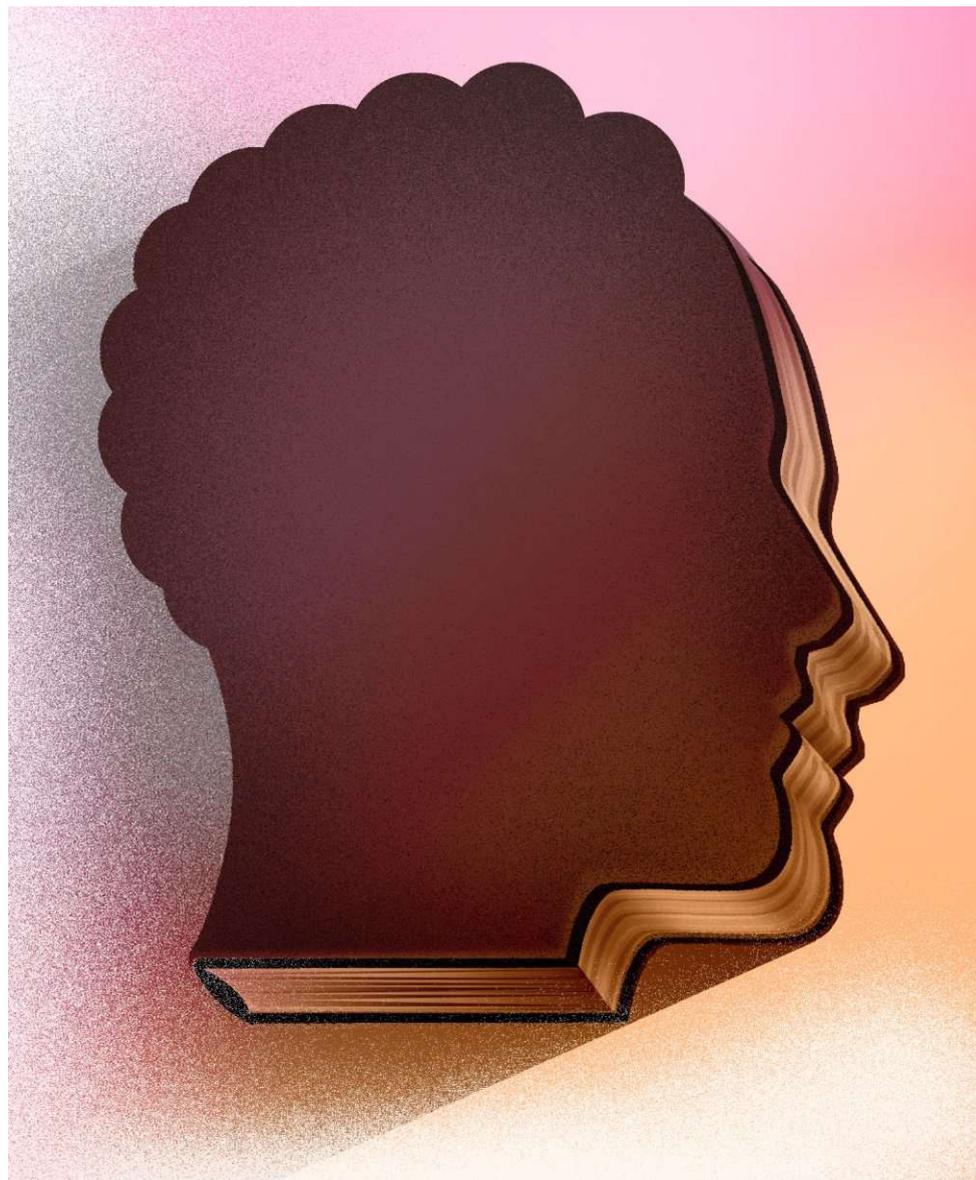
Entre homens e livros

Ninguém mais pode ter dúvida de que vivemos num país de intelectuais. Essa pandemia está dando a oportunidade para que todos deem uma espiadinha na casa de quem está sendo entrevistado pelas emissoras de televisão, participando de uma reunião virtual ou mesmo de um encontro de amigos.

A câmera do computador ou do telefone é colocada estrategicamente para mostrar um ambiente que vai servir de fundo. E aí a gente vê revelada a vaidade mais interior de cada um: há quem foque nas orquídeas mais bonitas, na decoração da sala ou no abajur charmosinho no canto. Mas a maioria tem preferido mostrar cultura.

É uma estante mais bonita que a outra, todas cheias de livros coloridos, coleções de capa de couro (provavelmente com títulos em letras de ouro), prateleiras arrumadas com capricho de bibliotecário com TOC. Há quem desconfie que seja apenas uma cultura de lombada, livros com as bordas das páginas ainda grudadas e à espera de uma espátula corta-papel, antigos símbolos de volumes nunca abertos.

Não sou tão cínico quanto alguns amigos, revoltados com essa cultura-ostentação. Acho que, no mínimo, a exposição faz propaganda dos livros. E precisa. Ano passado foram vendidos quase 42 milhões de exemplares — menos de 25% da população, mesmo com tanta gente em casa —, mas é sempre bom que se fale neles, mesmo as brochuras mais dispensáveis.



É que a literatura mesmo está por baixo, e nem livros de não ficção estão entre os destaques. A maioria dos volumes mais vendidos trata de um tema bem pragmático: ensinar como ficar rico. É o caso de *Do mil ao milhão*, de Thiago Nigro, e *Os segredos da mente milionária*, de T. Harv Eker.

Também fazem sucesso obras que dizem ajudar as pessoas a enfrentarem a vida ou, pelo menos, alguns aspectos dela, como *A arte de ligar o f*da-se*, de Mark Manson, e *Mais esperto que o diabo*, de Napoleon Hill, que até pode parecer, mas não é um manual para enganar o tihoso; é só um mais um guia que promete fazer com que as pessoas se deem bem.

Não importa. Pessoas tidas como importantes ou “especialistas” estão mostrando suas bibliotecas

na tevê. Há quem se divirta tentando adivinhar os títulos pelas lombadas, o que certamente desvia a atenção do que está sendo dito, mas sempre fica a certeza de que o livro é um objeto importante e que deve ser valorizado.

Tomara que não sejam livros falsos ou, pior ainda, virtuais, como o desses programas de reunião por computador, em que o participante pode escolher entre a foto de uma praia ou de uma biblioteca para colocar atrás. Tudo depende da imagem que se quer passar: folgazão ou intelectual.

A ideia não é nova: basta ir a uma loja de decoração que há muita opção de peças inteiras com livros sem páginas. São coleções, muitas vezes, com as obras completas de escritores renomados, mas que são representadas apenas pela casca, ou melhor, pela capa. Falsos como algumas notícias. Ocos como a cabeça de certos entrevistados.

A ciência da meditação

Data estelar: Lua cresce em Libra.

O Universo é um formidável sistema de distribuição de vida, cujo fluxo será maior ou menor, construtivo, preservador ou destrutivo, de acordo com o tipo de conexão que as diversas entidades, de tamanho infinito e infinitesimal, consigam fazer. A ciência da meditação é o prístino exercício de conexão que serve ao propósito de regular a distribuição de vida, por isso não é uma prática individual, é a prática que sincroniza o indivíduo com conjuntos maiores e mais abrangentes de experiência, com o intuito de servir ao propósito universal e eterno. A Lua Cheia de Vesak, que acontece nesta semana próxima, é o momento do ano em que diversos grupos, deste planeta e de outros sistemas solares, sincronizam suas meditações para abrir a comporta, e vida mais abundante possa circular por aqui.

Áries 21/3 a 20/4



As pessoas que servem a você de referência precisam ser bem tratadas, porque é com elas que seu caminho é trilhado. Nada de atropelos, nada de passar por cima, é uma questão de companheirismo. É assim.

Touro 21/4 a 20/5



Faça pouco, mas faça bem, se concentre nas pequenas tarefas que, se bem realizadas, preservam o bom funcionamento de tudo o mais, porque são fundamentais. Nada de enorme para hoje, só a boa e velha rotina. Aí sim.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Um pouco de divertimento a despeito de quaisquer agruras, é assim que a alma vai se equilibrando na corda bamba existencial, no meio de um mundo que não dá sinais de melhora. Em frente, divertimento é tudo de bom.

Câncer 21/6 a 21/7



Um ótimo dia para arrumar seu espaço em busca de conforto e segurança, condições indispensáveis para colocar também em ordem o espaço interior. Você pode fazer isso a sós ou se acompanhando de pessoas queridas.

Leão 22/7 a 22/8



Um bom dia para colocar as conversas em dia, com ânimo e bom humor, se distanciando de quaisquer argumentações que estimulem atitudes dramáticas. Tome distância do drama, é perda de tempo, há muito mais o que fazer.

Virgem 23/8 a 22/9



Ocupar-se com as questões financeiras para se organizar e ajustar orçamento, isso é propício. Preocupar-se e aumentar a ansiedade, isso não é propício nem hoje nem nunca. Faça o necessário, mantenha a mente sob domínio.

Libra 23/9 a 22/10



Tome alguma atitude, mesmo que errada, porque pelo menos o erro dará a você a vantagem de o consertar e, depois, acertar. Porém nada disso aconteceria sem alguma iniciativa, sem alguma atitude concreta. Em frente.

Escorpião 23/10 a 21/11



Para enxergar com objetividade os assuntos que inquietam sua alma, o melhor a fazer é tomar distância, porque só assim você obterá uma visão abrangente, sem se contaminar com os quereres e fantasias. Objetividade.

Sagitário 22/11 a 21/12



Socializar é imprescindível, mas tendo o cuidado de o fazer com pessoas que lhe brindem com simpatia e afeto, porque, de outra maneira, a socialização seria um tiro que sairia pela culatra. E você não quer isso.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Apesar de ser domingo, é propício fazer algo para que seus principais projetos de vida se aproximem da realização. Pode não ser grande coisa, apenas um esboço do que virá, mas é preciso fazer alguma coisa.

Aquário 21/1 a 19/2



Visualize seu futuro e se projete mentalmente nessa direção. Evite cometer o equívoco de achar que esse exercício deva ser evitado só porque, como efeito colateral, possa lhe trazer um pouco de ansiedade. E daí?

Peixes 20/2 a 20/3



A melhor atitude para este momento é o atrevimento, porque essa qualidade fará você aproveitar suas visões do futuro e se projetar mental e fisicamente a elas. O resto será o caminho iniciado com tal atitude. Em frente.



Em nome da paz e da justiça



Nossa nação está abalada. Parece que deu um nó e não estamos sabendo direito o que precisa ser feito para desembaraçar as relações. Enquanto a crise se agrava a olhos vistos e a fome aumenta vertiginosamente junto com o crescimento das populações de rua, a interação entre os brasileiros tristemente se dá no sentido oposto ao que a gravidade do momento exige. Conflitos de ideias são alimentados concreta e simbolicamente, sob o pretexto das diferenças irremediáveis que afastam os simpatizantes da direita e da esquerda.

O diálogo respeitoso e racional está entrando em extinção, e mesmo os mais bem-intencionados encontram dificuldade em estabelecer um ponto de convergência que possibilite uma visão inclusiva capaz de gerar união, em vez de repulsa e destruição.

Em meio a este cenário desafiador, uma iniciativa propõe diálogos pela justiça e paz. Numa

parceria entre o Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob a presidência do ministro Humberto Martins e de mim, embaixadora da Paz, diversas atividades acontecerão no sentido de inaugurarmos ações que promovam a paz social.

A primeira conferência, que acontece no dia 27 de maio pelo canal do YouTube do STJ, conta com a presença de dois grandes expoentes mundiais, ambos laureados com o Prêmio Nobel da Paz — o ex-presidente do Timor-Leste Dr. Ramos Horta (Nobel em 1996) e o indiano responsável por libertar milhares de crianças do trabalho escravo pelo mundo afora Kailash Satyarthi (Nobel em 2014). Eles compartilharão conosco suas trajetórias de sucesso na superação da miséria humana personificada na escravidão e na guerra.

Buscamos criar chances de favorecer as relações concentradas nas vias do afeto, da compreensão, da busca pela superação dos conflitos, por meio do investimento de tempo, inteligência e

atenção em caminhos capazes de gerar a reconciliação. Acreditamos ser perfeitamente viável a aposta na aptidão que todo ser humano possui de se transformar e, a partir daí, transformar o ambiente em que vive.

Precisamos nos preparar para lidar com o despreparo do outro, e, neste momento em que tantas famílias estão sendo vítimas da covid-19, em que tantas pessoas perderam o emprego, em que muita gente se vê afetada física, mental e emocionalmente pelo isolamento prolongado, pelo luto ou pela fome, um aprendizado precioso precisa acontecer: a divisão enfraquece, a união fortalece.

Quem sabe, a dor possa nos ensinar a lição urgente de que a melhor forma de romper com os ciclos da violência é por meio da renúncia à brutalidade como meio de garantir que a lucidez prevaleça.

Minha crônica de hoje é uma convocação. No dia 27, quinta-feira próxima, junte-se a nós e venha declarar a paz!

PROMOÇÃO VEM QUE TEM

DESCONTO DE VERDADE!

CONSÓRCIO DO SICOOB. De 24 a 31/5.

LOGGIA



25% sobre a taxa de administração.

TAXAS PARA OS COOPERADOS

- VEÍCULOS: 5,63% (em até 86 meses)
- VEÍCULOS PESADOS: 6,38% (em até 144 meses)
- IMÓVEIS: 6,75% (em até 240 meses)
- MOTOS: 5,63% (em até 60 meses)
- BENS DURÁVEIS: 9% (em até 60 meses)
- SERVIÇOS: 7,13% (em até 36 meses)



promocao.sicoobplanaltocentral.coop.br/descontodeverdade

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSORCIADO

Taxas diferenciadas para não associados. Capitais e regiões metropolitanas: 4007 1905 | Demais regiões: 0800 607 3636 - de segunda a sexta, das 8h às 19h Ouvidoria 0800 722 6555 de segunda a sexta, das 9h às 18h Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - Banco Central do Brasil: 145 - www.bcb.gov.br. Administrado pelo Sicoob Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ 16.551.061-0001-87. Fiscalizado e Autorizado pelo Banco Central do Brasil. Associada à ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

sicoobconsorcios.com.br

SICOOB
Faça parte.

DIRECIONAL

HÁ 40 ANOS, REALIZANDO
O SONHO DA CASA PRÓPRIA.

Perspectiva ilustrativa



FACHADA RESERVA PARQUE CLUBE

Presente atualmente nas
SEGUINTEs REGIÃOs DO DF E GO:

- ✓ SANTA MARIA;
- ✓ NOVO GAMA;
- ✓ PLANALTINA;
- ✓ VALPARAÍSO;
- ✓ ÁGUAS CLARAS;
- ✓ BREVE EM SAMAMBAIA.

Perspectiva ilustrativa



ÁREA DE LAZER DO SETOR TOTAL VILLE QUADRA 106

40
anos

Chama a gente no Zap.



(31) 4020-0400

www.direcional.com.br

DIRECIONAL
Onde moram as grandes conquistas.

A desigualdade salarial entre homens e mulheres

ESSE PROBLEMA AINDA

EXISTE NO BRASIL, MAS

PROJETO DE LEI, QUE

TRAMITA HÁ 10 ANOS NO

CONGRESSO, PREVÊ

MULTAS PARA EMPRESAS

QUE DISCRIMINAREM

TRABALHADORAS POR

MEIO DO SALÁRIO

PÁGINAS 2 A 5



O mesmo cargo e salários diferentes: até quando?

» ANA LUISA ARAUJO

Em fevereiro de 2021, a agência de empregos Catho constatou que mulheres, mesmo ocupando os mesmos cargos e realizando tarefas iguais às dos homens, chegam a ganhar até 34% menos do que eles. Em funções como gerente e diretor, essa diferença é de 24%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o rendimento médio das mulheres entre 40 e 49 anos, em 2018, era de R\$ 2.199, enquanto o dos homens chegava a R\$ 2.935. Os valores ficavam mais próximos quando a faixa etária diminuía — 25 a 29 anos. Nesses casos, a média do salário feminino era de R\$1.604 e a do masculino, de R\$ 1.846.

Quando um homem recebe mais do que uma mulher exercendo o mesmo tipo de trabalho, gera angústia e sensação de injustiça maiores se, porventura, fosse apenas um caso de desigualdade salarial. Isso acontece porque, nesses cenários, a remuneração desigual é por desempenhar o mesmo tipo de função.

Julyhanna Luiza Fernandes, 25 anos, enfermeira, passou por uma situação como essa. “Eu reclamei, exigi direitos iguais, o meu ex-chefe disse que iria pagar o mesmo para os dois, só que eu descobri, por trás, que foi combinado de me enganarem, e ele continuaria recebendo mais que eu”, relata. Na época do acontecimento, ela trabalhava como auxiliar administrativa.

Ainda de acordo com o IBGE, as mulheres recebiam, em 2018, 79,5% do total do salário de um homem, tendo uma carga horária semanal de apenas 4,8 horas menor. Isso sem contar os afazeres domésticos, que, apesar da modernidade, a jornada dupla fica, em sua maior parte, para a profissão não remunerada dona de casa.

Os dados são da pesquisa Diferença do rendimento do trabalho de mulheres e homens nos grupos ocupacionais — Pnad Contínua. O estudo analisou as horas trabalhadas, a cor ou raça, a idade, o nível de instrução de mulheres e homens ocupados de 25 a 49 anos. Segundo o IBGE, praticamente nenhum índice se alterou desde a última verificação feita em 2012.

Mulheres recebem 79,5% do total da

remuneração de um homem, mas esse cenário é

ainda mais injusto quando o valor pago pela

mesma posição e função é diferente

Arquivo Pessoal



RENDIMENTO MÉDIO EM 2018

40 a 49 anos

Mulheres: R\$ 2.199
Homens: R\$ 2.935

25 a 29 anos

Mulheres: R\$ 1.604
Homens: R\$ 1.846

Eu me senti a pior pessoa do mundo e extremamente impotente diante disso. Trabalhava mais do que o outro homem"

Julyhanna Luiza Fernandes, enfermeira

Beatriz Macedo/Divulgação

Lei para multar empresas

Para solucionar o problema, está sendo votado, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 130/2011. O texto, de autoria do ex-deputado Marçal Filho (PMDB-MS), prevê multa a favor da empregada. O valor será, caso aprovada a proposta, cinco vezes a diferença de salários durante todo o período de contratação da mulher. O projeto, segundo justificativa do autor, tem o objetivo de combater a diferença na remuneração verificada entre os dois gêneros.

A pesquisa promovida pelo site Catho, este ano, constatou que o problema vai além das remunerações baixas. Uma das áreas que mais sofrem com a desigualdade salarial e a falta de representatividade é a de tecnologia, na qual as mulheres ocupam somente 19% dos cargos.

Das entrevistadas pelo site Catho, 30% contavam com nível superior e pós-graduação, já entre os homens apenas 24% tinham alguma especialização. Mesmo tendo qualificação um pouco menor, o trabalhador ainda pode ganhar 52% a mais que uma mulher, exercendo a mesma função.

A antiga empresa de Julyhanna Luiza Fernandes levava o ditado “amigos, amigos, negócios à parte” à risca. Mas só para o lado feminino da história. De acordo com a enfermeira, ela trabalhava mais do que qualquer homem, e a sensação de tristeza veio acompanhada com a de traição, pois eram todos amigos próximos. “Era escondido de mim, era por fora, na carteira recebíamos o mesmo (...) frequentávamos a casa do chefe e da família dele em festividades e tudo mais”.

Segundo a ex-auxiliar administrativa, depois de algum tempo, sabendo da situação, ela exigiu direitos iguais, mesmo assim, continuou sendo enganada. “Eu me sentia péssima”, desabafa. Quando, mais uma vez, ela buscou deixar a situação justa, foi despedida. “No final, ele não quis me pagar corretamente os valores de quando mandam embora o funcionário, tentou me enganar de novo”, conta.

De acordo com o relato, ela precisou entrar na justiça para reaver o valor. Julyhanna tentou a equiparação salarial, mas acabou não conseguindo, pois as provas que tinha eram sem a permissão do chefe.

“Uma educação conscientizadora é a que busca parar com os mecanismos de opressão”

Mayra Cardozo,
advogada especialista
em Direitos Humanos



CARA
A CARA



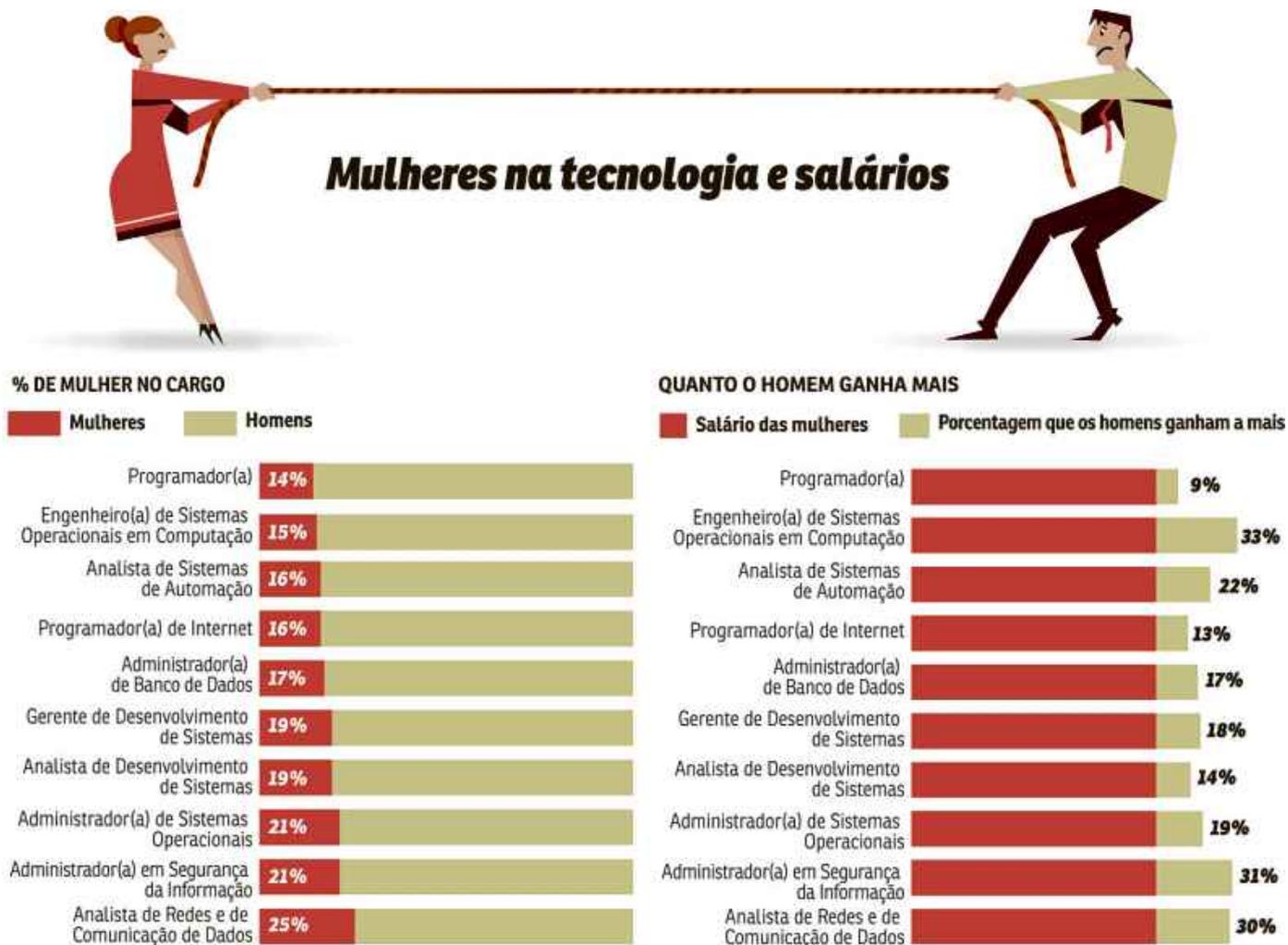
A opinião de advogados

O advogado e professor de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho César Alexandre Marinho informa que o máximo que uma trabalhadora conseguirá, ao ingressar com uma Reclamação Trabalhista, caso o pedido de equiparação salarial seja julgado procedente, é o pagamento de diferenças salariais. O que não foi o caso de Julyhanna Luiza Fernandes, já que ela não tinha provas válidas.

Sobre a situação e a proposta que tramita no Congresso Nacional, Mayra Cardozo, 28 anos, advogada especialista em Direitos Humanos, professora de Direitos Humanos do Centro Universitário de Brasília, afirma que, apesar de a lei ser um instrumento importante, a mudança esperada na sociedade virá da educação.

“É a base que conserta. A gente pode ter as melhores leis do mundo, mas o que a gente tem que mexer é na educação, para que se questione a socialização patriarcal e a mentalidade de inferiorização da mulher”, diz.

O Projeto de Lei, caso aprovado pelo Congresso, trará uma sanção maior ao empregador, no sentido de dar mais dureza ao descumprimento da norma trabalhista, segundo César Alexandre Marinho, advogado e professor de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. “Quanto à isonomia salarial entre homens e mulheres, o fato de aplicar uma multa de cinco vezes o valor do salário do homem, nesse caso, certamente, fará com que o empregador esteja mais preocupado em cumprir a Lei”, argumenta.



Fonte: Catho

Impotência, injustiça e desvalorização

Sônia Souza/Divulgação

Adriane Alves de Sousa, 28 anos, trabalha como freelancer atualmente. Quando ela sofreu desigualdade salarial, em 2016, era balconista. A moça, que mora em Caldas Novas (GO), conta que ela indicou o namorado para o mesmo cargo na empresa em que trabalhava, e ele, ao entrar, passou a receber um salário maior que o dela.

“Eu cheguei a questionar a diferença para a nossa contratante, perguntando, inclusive, se era por causa do horário dele, mas ela disse que era assim mesmo e que esse não era o motivo, pois ele recebia apenas uma hora de adicional noturno, o que não cobria a diferença no valor”, conta.

“Me sentia muito injustiçada e desvalorizada, porque, apesar de termos a mesma função, eu ainda ficava no turno diurno, que era muito mais movimentado”, afirma. Conforme ela diz, é preciso olhar com mais respeito às mulheres no mercado de trabalho. Adriane cita a cobrança da sociedade para que se tenha filhos e os crie com dignidade, sem dar suporte para que isso aconteça.

“Além de pagarem menos, muitas empresas descartam a contratação pelo simples fato de sermos mães, enquanto o homem pode ter quantos filhos quiser, que isso jamais o impedirá de ser contratado”, afirma.

Sobre a desigualdade salarial entre homens e mulheres que ocupam a mesma posição em uma empresa, a advogada de Direitos Humanos, mentora e palestrista em feminismo e inclusão entende que o assunto está relacionado ao poder. “Eu acho que o que está por trás disso é a ideia de que o espaço, o poder, não pertence às mulheres”.

Elas, segundo a professora do Uniceub, estariam



Adriane indicou o namorado para ocupar o mesmo cargo que ela, em outra vaga, no entanto, ele acabou ganhando um salário maior

sempre pedindo um “favor” para ocupar determinados espaços. “Somos [as mulheres] socializadas a entender que o que é público é eminentemente masculino, e o poder também, se a gente está ali como meras intrusas, num espaço que não é nosso,

então, é justificável não ter um salário igual ao do homem”, arremata.

O sentimento de impotência diante de situações como essa é o que leva, muitas vezes, mulheres a não falarem nada, afinal, a maioria desses casos não tem solução. E quando le-

vados à Justiça, tem resultado desfavorável à vítima. A enfermeira Julyhanna Luiza Fernandes é a prova disso. “Só passando na pele para sentir, foi horrível, me senti a pior pessoa do mundo e extremamente impotente diante disso, pois, no final das contas, a justiça não foi feita”, comenta a enfermeira.

No caso de Heloísa Abreu, 28 anos, foi diferente. Ela não reclamou, mas isso não mudou o sentimento de raiva, tristeza e injustiça. A mulher sofreu desigualdade salarial por ocupar o mesmo cargo que um homem duas vezes em empresas e cargos distintos. Na primeira, ela era fotógrafa e recebia menos que os homens que ocupavam sua posição anteriormente. “Até eu tirar o registro, recebi R\$ 1.500, enquanto os anteriores, recebiam R\$ 2.500 pela mesma função”.

A empresa aumentou a remuneração dela assim que a moça tirou o registro. “Me sentia péssima, mas foi meu primeiro emprego com carteira assinada, e não soube lidar bem com isso”, desabafa.

Mas a história não acaba aí. Segundo Heloísa, demitiram-na sem justa causa: ligaram para o amigo dela que a indicou à vaga, perguntaram se ele queria voltar a trabalhar na empresa, antes mesmo de dispensá-la. “Não havia nenhuma reclamação sobre o trabalho antes”, conta. Substituíram ela — sem motivo e justificativa aparentes — por um homem.

O advogado e professor de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho César Alexandre Marinho alerta sobre a importância de as empregadas estarem conscientes de seus direitos para que, assim, possam exigi-los “diante dos desmandos do empregador que insiste em não cumprir a ordem jurídica laboral”.

"Discriminação feminina é endêmica no país"

Para o relator da proposta no Senado, que propõe multa às empresas que diferenciarem salários entre homens e mulheres na mesma posição, Paulo Paim (PT-RS), a discriminação feminina é endêmica no país. "Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres ocuparam apenas 37,4% dos cargos gerenciais em 2019 e receberam 77,7% do rendimento dos homens. Ou seja, 22,3% a menos", afirma.

O projeto nº 130/2011, de autoria do ex-deputado Marçal Filho (MDB-MS), deveria ter ido à sanção presidencial a partir do Senado. Entretanto retornou à Câmara, pois havia muitas alterações no texto, e deveria ser aprovado novamente. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), líder da bancada feminina, manifestou preocupação com a volta da proposta.

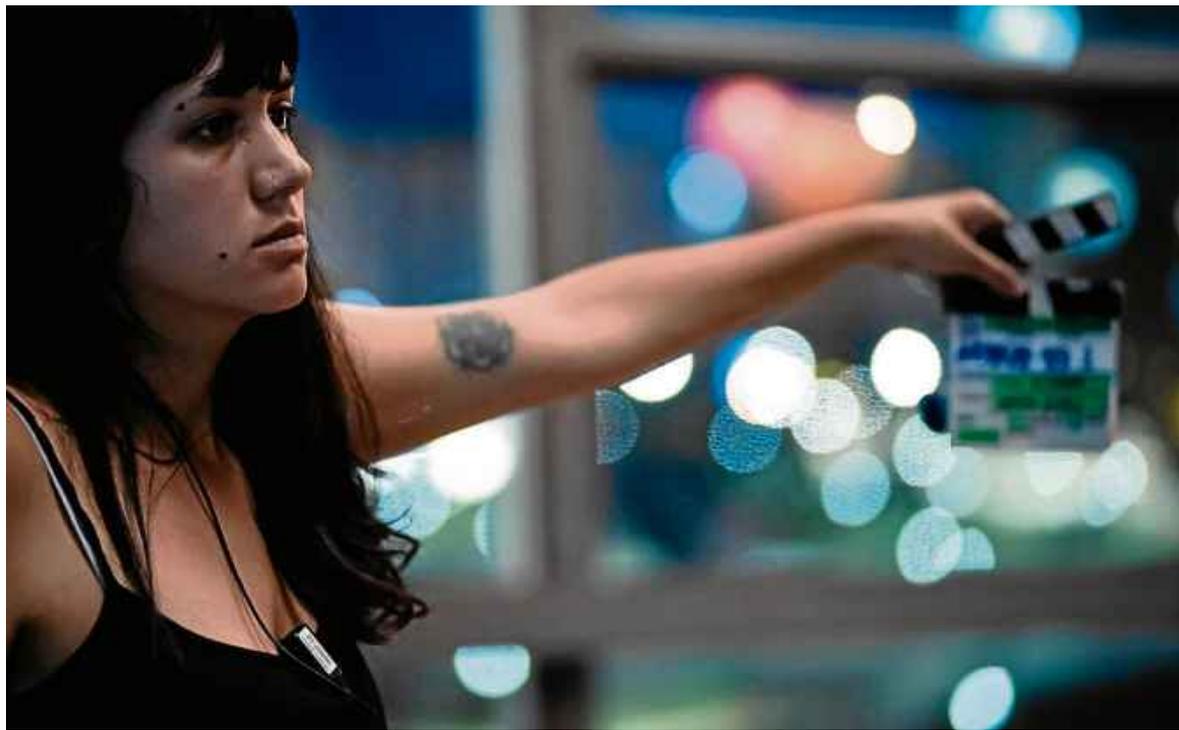
"Esse é um projeto que tem uma década de paralisia institucional. Nós estamos falando de uma atrofia social que, a cada dia que passa sem sanção,

prejudica mais a sociedade e distancia ainda mais homens e mulheres em seus direitos", justificou.

Segundo Paulo Paim, desde 1952, há previsão legal de que sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade. Mas, ele afirma que "na prática, ainda estamos longe de alcançar essa realidade".

A igualdade na remuneração é um princípio decorrente da Constituição, de acordo com o parlamentar, e, também, já previsto em lei. "Acontece que,

Heloísa Abreu nunca imaginou se submeter a essas circunstâncias, mas acabou aceitando por um tempo



Felipe Duque/Divulgação

Essa culpa é minha?

"Às vezes, passava pela cabeça se eu não estava reclamando demais, porque precisaria ter me valorizado primeiro, mas sei que eles estavam errados", revela Heloísa Abreu, profissional de vídeo, sobre o segundo emprego em que sofreu desigualdade salarial. Ela conta que, durante a entrevista, aceitou ganhar R\$ 1.500, por medo de não ser contratada e precisar muito do trabalho. Depois de algum tempo, no entanto, descobriu que outros homens que trabalhavam com ela ganhavam — no mínimo — R\$ 1.000 a mais na mesma função.

"Pensei em fazer algo a respeito, mas o clima geral na empresa era ruim e preferi esperar que me demitissem, porque sabia que estavam querendo cortar algumas pessoas. Nessas duas situações, me senti

horrível, obviamente, ainda mais porque me considero feminista e nunca imaginei que ia passar por isso e meio que "aceitar" pelas circunstâncias".

Heloísa que, atualmente, é freelancer e trabalha como assistente de câmera de cinema, considera que mulheres aceitam situações desse tipo por medo. "Quem quer ficar desempregado, não é mesmo? Mas ter uma lei para punir quem faz isso seria o mínimo, enquanto esse sistema de desvalorização do trabalho feminino não muda".

até o momento, não há multa prevista para os casos de discriminação salarial. Nesse sentido, o projeto busca dar efetividade à política de proteção e promoção do trabalho da mulher", explica.

Ele também afirma que o texto assegura às mulheres negras equidade e combate ao preconceito racial. "Em razão da cor [trabalhadoras pretas e pardas], recebem salários, em média, 26,5% inferiores aos das mulheres brancas e 40% menores que os dos homens brancos".

Em entrevista ao *Correio*, a senadora Simone Tebet afirma que a luta é

"por respeito e validação da nossa capacidade". Ao ser questionada sobre a efetividade do projeto, a parlamentar respondeu que as empresas irão respeitar a futura lei conforme elas tiverem que cumpri-la.

"Quando dói no bolso, funciona. Estipular multa de até cinco vezes o valor da diferença entre os salários, ao longo de cinco anos, pode assustar. Quem é contra argumenta que o prejuízo às empresas será muito danoso. Mas, e o lucro que essas mesmas empresas tiveram ao longo de anos, explorando o trabalho feminino?", questiona.

Apagão na área de TI: sobram vagas, mas falta mão de obra

Pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação (Brasscom) revela que o setor deve contratar cerca de 420 mil profissionais até 2024

» MATEUS SALOMÃO*

De acordo com relatório da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), a área de Tecnologia da Informação (TI) demandará cerca de 420 mil profissionais até 2024. O número, porém, se contrapõe à baixa quantidade de formação de mão de obra anual e desperta um alerta para o risco de um apagão de profissionais qualificados para ocupar os postos vagos.

O coordenador dos cursos de pós-graduação em inteligência artificial e aplicativos móveis do Centro Universitário Iesb, Alexandre Loureiro, descreve que as profissões de TI englobam as carreiras como de desenvolvedores de software, engenheiros de redes, software e telecomunicações, cientistas de dados, se-

Reprodução



“Os profissionais de Recursos Humanos que contratam profissionais de TI estão desesperados”

Alexandre Loureiro,
coordenador de cursos de
pós-graduação do Iesb

Coordenador dos cursos de pós-graduação em inteligência artificial e aplicativos móveis do Centro Universitário Iesb, Alexandre Loureiro

gurança da informação e privacidade de dados

Anualmente, o Brasil capacita 46 mil pessoas com perfil tecnológico aptas à área de TI. No entanto, a projeção da Brasscom aponta que serão necessários cerca de 70 mil profissionais ao ano para que as vagas sejam completamente ocupadas. Segundo especialistas, empresas terão que tornar as oportunidades mais atrativas para não ficarem para trás. Além disso, é momento de investir em educação tecnológica.

O docente do Iesb afirma que o

apagão não se trata somente de uma projeção para o futuro, mas é uma realidade com a qual “os profissionais de Recursos Humanos que contratam profissionais de TI estão desesperados”. “A quantidade de vagas abertas para área de TI é maior do que a quantidade de profissionais disponíveis no mercado”, pontua.

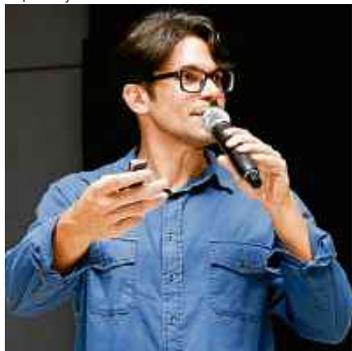
Segundo ele, as empresas estão tendo que identificar bons profissionais entre os recém-formados ou mesmo ainda nos cursos de formação, para que consigam contratá-los antes da concorrência.

Empresas tradicionais na disputa

Hugo Giallanza, presidente da Brasil Startups e coordenador do Startup Brasília 2030, também observa que o cenário é favorável para novas oportunidades de emprego relacionadas à área de TI. Ele ressalta que, inclusive, áreas correlatas, como vendas e design, quando ligadas aos negócios digitais, acompanharam o crescimento.

O apagão nas profissões do futuro, no entanto, atinge aquelas empresas relacionadas ao mundo digital e tecnológico. Como observa Hugo Giallanza,

Reprodução



Hugo Giallanza é presidente da Brasil Startups e coordenador do Startup Brasília 2030

com a adoção do distanciamento social em consequência da pandemia de covid-19 e de modelos de trabalho remoto, as empresas tradicionais também entraram na disputa pelos profissionais de TI.

“Foi mais uma demanda, porque esses negócios precisaram se adequar à realidade digital. Então, naturalmente, as vagas para profissionais do digital surgiram também em empresas que não tinham esses profissionais no seu quadro efetivo”, considera.

Setor se reergueu

A pandemia da covid-19 conseguiu alterar, igualmente, os setores da economia, em especial, o mercado de trabalho da área de tecnologia da informação. Apesar do decréscimo entre os meses de março e maio de 2020, o macrossetor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) terminou o ano com número de empregos com saldo acumulado positivo: aumento de 59.153 postos.

“A demanda por serviços digitais, conectividade em banda larga, home office... Tudo isto fez

explodir a demanda”, exemplifica o docente do Iesb Alexandre Loureiro. Além disso, destaca que, com a adoção do modelo de teletrabalho, os profissionais de TI no Brasil estão sendo procurados por empresas estrangeiras para trabalhar em home office no Brasil, mas ganhando em dólar.

O professor defende que se deve investir em treinamento dos profissionais para mantê-los em seus postos. “Têm de ter mais iniciativas de capacitação pelas empresas públicas e privadas”, acrescenta. Além da formação de colaboradores, o docente lembra que empresas têm apostado em cursos de graça para o público em geral com o objetivo de descobrir talentos e aumentar a quantidade de profissionais.

Necessidade de investir em qualificação

“Hoje, as empresas que não conseguem mão de obra (no Brasil) estão ampliando seu RH para o mundo”, afirma Hugo Giallanza, presidente da Brasil Startups. Ele lamenta a situação diante do fato de que o país acumula muitos desempregados, que poderiam migrar para o mundo digital e serem absorvidos pelas profissões do futuro.

“A gente sabe também

que, além desse apagão em decorrência de um número de demandas que têm no setor, existe também a extinção de profissões e mercados de trabalho tradicionais. Então, isso é também uma visão de política pública e de entender que algo tem que ser feito para migrar e incluir essas pessoas dentro desse mercado”, pontua.

O presidente da Brasil Startups considera que é de amplo conhecimento a necessidade de investir em mão de obra. A iniciativa pode gerar inclusão de profissionais no mercado na velocidade que as empresas estão demandando.

Currículos precisam de adaptação

Rodrigo Terron, diretor de operações da Rocketseat, destaca que falta base para muitos profissionais, algo que deveria vir, principalmente, da graduação. “A gente tem muita dificuldade não porque não existe graduação técnica, mas porque hoje o processo de atualização de uma grade de ensino numa universidade leva aproximadamente dois anos”, pondera.

“A tecnologia que é utilizada hoje pode, daqui a dois anos, ser obsoleta”, alerta. Ele aponta que as instituições de ensino superior, por vezes, formam profis-

Reprodução



Rodrigo Terron, Diretor de operações da Rocketseat

sionais que não estão preparados para o mercado. Dessa forma, assim que pegam o diploma, estão com conhecimento desatualizados.

Pandemia acelerou processo e mudou dinâmica

“Não é necessariamente um apagão, onde as pessoas desapareceram, mas uma aceleração do processo de digitalização das empresas”, explica Rodrigo Terron, diretor de operações da Rocketseat. Ele observa, no entanto, que o processo é resultado de um histórico de digitalização das empresas brasileiras ocorrido nos últimos anos.

Entre 2014 a 2016, segundo ele, houve o auge das áreas de digitalização, transformação digital e criação dos departamentos de inovação das empresas. “Como todo processo, tem um tempo de maturação. Então, quando você coloca 2017, 2018 e 2019, as empresas estavam acelerando seus processos, criando novos serviços digitais, melhorando as ferramentas”, afirma.

Além disso, o cenário promissor teve incremento devido à necessidade de digitalização da pandemia da covid-19. A dinâmica de contratação também mudou com a possibilidade

de reter profissionais de outros estados, até mesmo de outros países.

“As oportunidades mudaram e empresas de todos os lugares do mundo começaram a contratar pessoas de todos os lugares do mundo. E a nossa moeda está no momento muito desvalorizada, e o Brasil é reconhecido como um bom espaço de formação de talentos de tecnologia”, observa.

A realidade foi sentida pela empresa Governança Brasil (GOVBR), que, somente este ano, contratou cerca de 80 profissionais, mas ainda tem cerca de 60 vagas abertas e com grande dificuldade para ocupá-las. “Mesmo a gente pagando salários, muitas vezes, acima da média de mercado, e salários acima do que é praticado normalmente em outras áreas também”, aponta o presidente da empresa Marcelo Lima.

Ele observa que a dificuldade não é só de conseguir os talentos, mas, também, retê-los. “A escassez de mão de obra no setor de TI sempre existiu. Mas a gente nunca havia vivido uma realidade como a atual. A pandemia acelerou o processo da transformação digital nas empresas, trouxe uma realidade do trabalho híbrido e, com isso, a quebra da barreira física para contratação”, pondera.

Fotos: Arquivo Pessoal



Felipe Ferreira Lima e Lima é estudante do 3º semestre do curso de ciências da computação



Alexandre Morais é estudante do 7º semestre de ciências da computação

7º semestre de ciências da computação do Ceub Alexandre Morais, 22, está empregado na área de TI com carteira assinada.

Três perguntas para / CRISTIANE PEREIRA

Arquivo Pessoal



Cristiane Pereira é também gestora do Espaço Multiplicidade Escritório Colaborativo

Vice-presidente de apoio e fomento a startups brasileiras da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, vice-presidente de transformação digital da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-DF), consultora credenciada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e gestora do Espaço Multiplicidade Escritório Colaborativo.

Como a pandemia alterou esse cenário para a área de TI? Podemos falar em uma aceleração de uma tendência já existente?

A pandemia fez com que o mercado de Brasília, Brasil e mundo virasse global, então, hoje, um profissional não precisa necessariamente morar em Brasília para atuar tecnicamente e profissionalmente numa empresa de Brasília, por exemplo. As empresas têm um alcance mundial de mão de obra qualificada. E, sim, a pandemia veio para acelerar esta tendência.

Na sua visão, falta investimento no ensino da área no Brasil? E, especificamente, na capital federal?

Meu ponto de vista sobre o ensino no Brasil, e, especificamente, em Brasília é de que não estamos de olho no futuro. Precisamos começar a trabalhar na base, jovens das escolas precisam começar a entrar neste mundo de startups, tecnologia, empreendedorismo. Precisamos alterar nossa grade curricular da base da universidade pensando nesse futuro que hoje já é presente. E o investimento deve ser destinado a isto. O incentivo de acesso a tecnologias por todos.

Qual conselho a senhora daria para quem ainda sonha com uma oportunidade na área e se capacitar adequadamente?

Meu conselho é que pesquisem adequadamente na internet, não fiquem apenas navegando em redes sociais, busquem conhecimento. Hoje, temos muitas qualificações "0800" na internet para quem quer se tornar um desenvolvedor de software, games, aplicativos mobile, design, dentre tantas outras profissões. Precisamos fazer com que nossos jovens usem melhor o seu tempo. Cursos gratuitos e de qualidade são inúmeros, o que é necessário hoje é dedicação e interesse. Mas, também acho que falta uma política pública adequada para condensar estas informações em algum local, dando facilidade de acesso aos que mais precisam e, por vezes, não sabem onde procurar.

*Estagiário sob a supervisão da editora Ana Sá

Instituições oferecem capacitação no DF

As possibilidades de capacitação para a área de TI são múltiplas no Distrito Federal, englobando modalidades como cursos livres, técnicos e ensino superior. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Instituto Federal de Brasília (IFB) são algumas delas. Confira algumas oportunidades:

IFB

» Programador de dispositivos móveis (200 horas): oferecido pelo câmpus São Sebastião na modalidade on-line. As inscrições podem ser feitas por formulário on-line de segunda-feira (24/5) até 4 de junho de 2021. Para mais informações, acesse: www.ifb.edu.br/

Senac

» Administrador de banco de dados (200 horas): oferecido pela unidade Senac Jessé Freire (SCS) na modalidade presencial. A formação ocorrerá de 14 de junho a 20 de agosto e o investimento é de R\$ 1.035,15.

» Construção de websites com PHP e MYSQL (60 horas): oferecido pela unidade Senac Taguatinga na modalidade on-line e presencial. A formação ocorrerá de 1º a 30 de junho e de 21 de junho a 23 de julho. O investimento é de R\$ 412.

» FRONT-END HTML, CSS, BOOTSTRAP, JS E JQUERY (100 horas): oferecido pela unidade Senac Taguatinga na modalidade on-line e presencial. A formação ocorrerá de 7 de junho a 19 de julho e o investimento é de R\$ 1.030.

» Técnico em informática (1.200 horas): oferecido pela unidade Senac Jessé Freire na modalidade presencial. A formação ocorrerá de 21 de junho a 30 de dezembro e o investimento é de R\$ 6.216,05.

Para saber mais e conhecer todas as formações oferecidas, acesse: www.df.senac.br.

Confira as vagas ofertadas por empresas de tecnologia na página 8.

Perspectivas promissoras

Para o estudante do 3º semestre do curso de ciências da computação do Ceub Felipe Ferreira Lima e Lima, 38 anos, a expectativa para depois de formado é ser rapidamente integrado ao mercado de trabalho. “A realidade hoje é que vários alunos, antes mesmo de se formarem, já conseguem ser empregados”, observa.

Ele descreve que as perspectivas para a área já eram altas antes mesmo da pandemia. No entanto, o cenário de digitalização ampliado pela situação de emergência de saúde pública trouxe a ele uma expectativa otimista de conseguir construir uma boa carreira tanto no lado profissional quanto no financeiro.

“Por um lado, é um grande problema, poderemos enfrentar um colapso nas áreas de TI e inovação devido à falta de mão de obra qualificada, e por outro, o profissional recebe um reconhecimento maior por meio de melhor salário”, pondera. “Dizemos que hoje o profissional entra no mercado de trabalho como júnior, recebe como pleno e acha que é um sênior devido à grande disputa por eles entre as empresas.”

E para quem já está inserido no mercado de trabalho a situação é ainda mais confortável. O estudante do

Diversas vagas abertas para a área de TI

O momento promissor para o mercado de TI se reflete nas vagas oferecidas por empresas brasileiras. As oportunidades estão espalhadas pelo país, em diferentes áreas de atuação e para diversos cargos. Confira a lista de algumas dessas oportunidades:

Governança Brasil

A empresa Governança Brasil (GOVBR), que é especializada em desenvolvimento de soluções tecnológicas de apoio à gestão na área pública, está com 60 vagas de emprego abertas. Entre as áreas com oportunidades abertas, estão governança de dados, design organizacional, inteligência artificial e experiência do usuário. Mais informações no site: bit.ly/3hKB3Z2

VExpenses

A plataforma VExpenses tem seis vagas abertas em postos como estágio em desenvolvimento frontend (mkt), estágio em desenvolvimento mobile, estágio em desenvolvimento web, desenvolvedor mobile jr e desenvolvedor web jr. Os interessados podem se candidatar pelo endereço: bit.ly/3wurscZ.

Melhor Envio

O Melhor Envio é outra plataforma com postos vagos. A empresa procura 15 profissionais para as áreas de comercial, customer service, financeiro, jurídico, marketing, business development, tecnologia e influencer. Elas estão disponíveis para Pelotas e também no formato home office. As pessoas podem se candidatar pelo site: bit.ly/2Ru8TqB.

Vianuvem

A Vianuvem oferece 15 vagas para funções como arquiteto de soluções, executivo de vendas, analista de UI PI, backend PL, backend Sr, Frontend PI, Frontend Sr, FullStack, Analista de QA PL, Analista de QA Jr, Analista Pleno Onboarding. Os candidatos podem se inscrever pelos links: bit.ly/3va4uY5 e bit.ly/3oAf1cQ.

Konduto

A Konduto, empresa de antifraude para pagamentos online, está com 18 vagas em aberto para diferentes funções como analistas de prevenção a fraude, cientistas de dados, líderes de prevenção a fraude, desenvolvedor de backend e engenheiro de dados. Os interessados podem se candidatar pelo link: bit.ly/3u8h4pH.

Propz

A Propz, startup que utiliza inteligência artificial e big data para oferecer soluções de CRM que monitoram o comportamento do consumidor em tempo real e de forma automatizada, está com três vagas em aberto em funções como cientista de dados, engenheiro de machine learning e engenheiro de dados. as pessoas podem se candidatar pelo link: bit.ly/3bMVYa5.

Pandhora

A Pandhora, gestora de fundos de investimentos quantitativos, está com três vagas em aberto para funções como software engineer pleno, tech lead e head de risco e operações. Os interessados podem ter mais informações e se candidatar pelo e-mail: flora@pandhora.com.

Market4u

O market4u está com 51 vagas em aberto: 25 na área de TI – desenvolvedor, 5 para o comercial, 10 em reabastecedor, duas nas áreas de RH, jurídico, financeiro, edição de vídeos e mais três em marketing. Os candidatos interessados em ocupar uma dessas vagas mencionadas podem mandar seu currículo para o e-mail: talentos@market4u.com.br.

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao



PRECISA-SE

336
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
ACABADOR DE MÁRMORE E GRANITO	1	R\$ 2.000	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	2	R\$ 1.200	PRODUTOR CULTURAL	20	R\$ 1.800
AÇOUGUEIRO	31	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 1.700	ENCANADOR	2	R\$ 1.590,23	PROFESSOR DE ECONOMIA	20	R\$ 60 (HORA)
AÇOUGUEIRO DESOSSADOR	10	R\$ 1.500	ENCARREGADO DE PADARIA	8	ENTRE R\$ 1.500 E R\$ 1.600	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR	20	R\$ 60 (HORA)
ALINHADOR DE PNEUS	1	R\$ 1.155	ENCARREGADO ELETROMECAÂNICO DE INSTALAÇÕES	3	R\$ 3.104,74	PROFESSOR DE PRÁTICA DE ENSINO (ENSINO SUPERIOR)	40	R\$ 120 (HORA)
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1	R\$ 5.500	ESTETICISTA	1	R\$ 2.000	REPRESENTANTE COMERCIAL AUTÔNOMO	25	R\$ 1.145
ANALISTA DE NEGÓCIOS	1	R\$ 13.000	FUNILEIRO DE AUTOMÓVEIS (REPARAÇÃO)	1	R\$ 2.000	SERVENTE DE OBRAS	5	R\$ 1.133
ANALISTA DE PCP (PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO)	1	R\$ 1.500	GERENTE DE BAR, CANTINA E RESTAURANTE	1	R\$ 1.500	SOLDADOR	1	R\$ 2.200
AUXILIAR DE COZINHA	2	R\$ 1.188	GERENTE DE RELAÇÕES HUMANAS	3	R\$ 2.500	SUPERVISOR DE CONTAS A PAGAR	1	R\$ 2.500
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	2	R\$ 1.200	GESSEIRO	3	R\$ 1.450	SUPERVISOR DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA	1	R\$ 3.500
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	R\$ 1.188	INSTALADOR DE PELÍCULA SOLAR (INSULFILM)	3	ENTRE R\$ 1.180 E R\$ 1.200	SUPERVISOR DE TRANSPORTES	1	R\$ 1.100
AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	5	R\$ 1.100	LADRILHEIRO	2	R\$ 1.800	SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL	1	R\$ 2.000
AUXILIAR DE TORNEIRO MECÂNICO	2	R\$ 1.200	LANTERNEIRO DE AUTOMÓVEIS (REPARAÇÃO)	2	R\$ 1.700	SUSHIMAN	5	R\$ 1.800
BOMBEIRO HIDRÁULICO	3	R\$ 1.600	MARCELEIRO	8	ENTRE R\$ 1.696,20 E R\$ 3.200	TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1	R\$ 2.500,39
CABISTA	9	R\$ 1.302,95	MECÂNICO	1	R\$ 1.100	TÉCNICO DE IMPRESSORA (MATRICIAL)	2	R\$ 2.000
CADISTA (DESENHISTA TÉCNICO DE ARQUITETURA)	1	R\$ 1.985,50	MECÂNICO DE AR-CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO	1	R\$ 1.200	TÉCNICO DE MANUTENÇÃO ELETRÔNICA	3	R\$ 1.806,82
CHAPISTA DE LANCHONETE	1	R\$ 1.294	MECÂNICO DE AUTO EM GERAL	5	R\$ 2.685,18	TÉCNICO DE PROJETO (ELETROTÉCNICO)	5	R\$ 1.985
CHURRASQUEIRO	7	ENTRE R\$ 1.251 E R\$ 1.500	MOTOFRETISTA	1	R\$ 1.500	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1	R\$ 2.000
CONSULTOR DE VENDAS	40	ENTRE R\$ 3,32 (HORA) E R\$ 1.100	OPERADOR DE CAIXA	40	ENTRE R\$ 1.117 E R\$ 1.231	TECNOLOGO EM ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA	6	R\$ 4.048
COORDENADOR PEDAGÓGICO	10	R\$ 120 (HORA)	OPERADOR DE CASA DE MÁQUINAS - EXCETO EMBARCAÇÕES	1	R\$ 1.100	TECNOLOGO EM GASTRONOMIA	1	R\$ 5 (HORA)
CORTADOR DE ROUPAS	1	R\$ 1.400	OPERADOR DE MÁQUINA DE DOBRAR CHAPAS	5	R\$ 1.500	TORNEIRO MECÂNICO	1	R\$ 1.500
COSTUREIRA EM GERAL	5	ENTRE R\$ 1.150 E R\$ 1.365	OPERADOR DE MÁQUINAS FIXAS, EM GERAL	15	R\$ 1.492	TOSADOR	1	R\$ 1.350
COZINHEIRO GERAL	2	R\$ 1.424	OPERADOR DE SONDA DE PERCUSSÃO	1	R\$ 1.738	VENDEDOR PRACISTA	50	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 1.265
DESENHISTA DE PÁGINAS DA INTERNET (WEB DESIGNER)	3	R\$ 1.300	OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	2	R\$ 2.115 (DIA)	TOTAL	501	
DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO)	1	R\$ 1.100	PADREIRO	2	R\$ 1.400			
DESENVOLVEDOR DE SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TÉCNICO)	5	R\$ 5.500	PEDREIRO	21	ENTRE R\$ 1.450 E R\$ 1.700			
EMPACOTADOR, A MÃO	2	R\$ 1.231,82	PINTOR DE AUTOMÓVEIS	5	ENTRE R\$ 1.200 E R\$ 2.000			
			PIZZAIOLO	2	R\$ 2.000			
			POLIDOR DE VEÍCULOS	1	R\$ 1.600			



ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

>> Agências do Trabalhador durante lockdown

As 15 Agências do Trabalhador do Distrito Federal seguirão abertas com atendimentos presenciais ao público, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, mesmo durante o lockdown. No entanto, a Setrab orienta que sejam, preferencialmente, feitas as solicitações de prestação de serviços via atendimento remoto. O Seguro Desemprego (inclusive o doméstico) poderá ser solicitado pelo app da CTPS Digital e pelo app do Sine Fácil, ou pelo link empregabrasil.mte.gov.br. As vagas de emprego poderão ser acessadas pelo app do Sine Fácil. A Carteira de Trabalho digital deve ser acessada pelo Portal empregabrasil.mte.gov.br.

Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» **Agência Brazlândia**
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5
» **Agência de Ceilândia**
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» **Agência PCD (112 Sul)**
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

» **Agência Estrutural**
Tel.: 3255-3808 /
3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração
» **Agência Gama**
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» **Agência Sobradinho**
Tel.: 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

» **Agência do Trabalhador Autônomo**
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara,
Lt. 10/11
» **Agência Plano Piloto**
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11
» **Agência Recanto das Emas**
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» **Agência Riacho Fundo II**
Tel.: 3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» **Agência Samambaia**
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» **Agência Santa Maria**
Tel.: 3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

» **Agência Taguatinga**
Tel.: 3255-3848 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das
Palmeiras
» **Agência Planaltina**
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» **Agência São Sebastião**
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 101 concursos e 4.755 vagas, além de cadastro de reserva. No DF, há 14 editais abertos para 64 vagas e formação de cadastro de reserva. Para o Centro-Oeste, há duas seleções abertas com 123 oportunidades. Nos conselhos regionais, há cinco concursos com 299 postos vagos. Entre os nacionais, há 25 certames abertos para 3.167 oportunidades. Há ainda 10 seleções para outras regiões com 863 vagas. Nas universidades federais, são 40 processos seletivos e 233 oportunidades. Os institutos federais oferecem cinco concursos e seis postos vagos.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Inscrições até 15 de julho no site: iades.com.br. Concurso com 50 vagas e formação de cadastro reserva para analista de TI. Salário: R\$ 8.142. Taxa: R\$ 98.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 1

Inscrições até segunda-feira (24/5) no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com duas vagas e formação de cadastro reserva para professor substituto de pedagogia. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 2

Inscrições até terça-feira (25/5) no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de música. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 3

Inscrições até sexta-feira (28/5) no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de história. Salários: entre R\$ 3.130,85 e R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 4

Inscrições até 30 de maio no site: bit.ly/inscricaoUnB. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de geoprocessamento e sistemas ecológicos. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 5

Inscrições até 31 de maio no site: bit.ly/inscricaoUnB. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de farmácia. Salário: R\$ 2.795,40. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 6

Inscrições até 31 de maio no site: bit.ly/inscricaoUnB. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de assistência farmacêutica. Salário: R\$ 2.795,40. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 7

Inscrições até 7 de junho no site: bit.ly/inscricaoUnB. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de engenharia elétrica. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 8

Inscrições até 6 de junho no site: bit.ly/inscricaoUnB. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor substituto de agronegócio. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 9

Inscrições até 11 de junho no site: bit.ly/concoursounb. Concurso com uma vaga para professor de mestrado superior de ecologia. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 10

Inscrições até 18 de junho no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor na área de educação. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 11

Inscrições até 18 de junho no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor na área de língua materna, alfabetização e literatura. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 12

Inscrições até 18 de junho no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor de enfermagem. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) 13

Inscrições até 18 de junho no site: <http://bit.ly/sistemaUnB>. Concurso com uma vaga para professor do Departamento de Botânica. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240.

NACIONAIS

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 1

Inscrições até este domingo (23/5) no site: bit.ly/jacundaedita. Concurso com seis vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (4) e agente de apoio às ações de fiscalização ambiental (2). Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 2

Inscrições até segunda-feira (24/5) presencialmente no endereço: Av. Tapajós, nº 2201, Bairro do Laguinho, Santarém (PA) ou pelo e-mail: resex.tapajos.arapiuns@icmbio.gov.br. Concurso com seis vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editaltapajos.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 3

Inscrições até terça-feira (25/5) presencialmente no endereço: Rua Jaminás, nº 1556, bairro do Cruzeiro, Cruzeiro do Sul (AC). Concurso com seis vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial. Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalagenteac.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 4

Inscrições até terça-feira (25/5) presencialmente no endereço: Avenida São Benedito, 260, Centro, Gurupá (PA). Concurso com duas vagas para brigadista. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalitapua.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 5

Inscrições de segunda-feira (24/5) até quarta-feira (26/5) no site: bit.ly/inscricaoicmbio. Concurso com quatro vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (3) e agente de apoio às ações de fiscalização ambiental (1). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 2.750. Taxa: não há.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 6

Inscrições de segunda-feira (24/5) até quinta-feira (27/5) pelo e-mail: parnadasnascendesdorioparnai@icmbio.gov.br. Concurso com 20 vagas para brigadista. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalparaiba.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 7

Inscrições até quinta-feira (27/5) presencialmente nos endereços: avenida Castelo Branco, Qd. 31, lotes 10/11, Mambai (GO) ou no posto de saúde da Comunidade do Brejão, Jaborandi (BA). Concurso com 11 vagas para brigadista (10) e agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (1). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalmanbai.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 8

Inscrições até sexta-feira (28/5) presencialmente no endereço: rua Generoso Marques Leite, nº 20, bairro

101
vagas

C.O.C., Cáceres (MT) ou pelo e-mail: esectaia-magicmbio.gov.br. Concurso com seis vagas para brigadista. Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalitam.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 9

Inscrições de segunda-feira (24/5) até sexta-feira (28/5) presencialmente no endereço: rodovia da Confiança, 187 s/n, Horto Florestal, Ubajara (CE). Concurso com 23 vagas para brigadista (15) e agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (8). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalubajara.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 10

Inscrições até sexta-feira (28/5) presencialmente no endereço: Tv. Barão de Sincorá, 26, Contendas do Sincorá (BA). Concurso com seis vagas para brigadista. Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalsudoesteBA.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 11

Inscrições de sexta-feira (21/5) até 31 de maio presencialmente no endereço: Reserva Biológica da Mata Escura, estrada Jequitinhonha, Mumbuca, km 5,5, comunidade Nova Araçatuba, Zona Rural, Jequitinhonha (MG) ou pelo e-mail: mataescura@icmbio.gov.br. Concurso com 22 vagas para brigadista (19) e chefe de esquadrão (3). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalbrig.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 12

Inscrições até 31 de maio presencialmente nos endereços: (1) Escritório Administrativo ICMBio NGL Aparados da Serra Geral - Centro Cultural em Cambará do Sul (RS), (2) Sede Itaimbezinho, Rodovia RS 429 (Estrada do Itaimbezinho, Km 18), zona rural de Cambará do Sul (RS) e (3) Portaria de Informação e Controle, PIC Rio do Boi, zona rural de Praia Grande (SC) ou pelo e-mail: ngi.aparadosda-serrageral@icmbio.gov.br. Concurso com 27 vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (14), agente de apoio à gestão do uso público (4) e brigadista (9). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/serrageral.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 13

Inscrições até 9 de junho presencialmente no endereço: rua das Oliveiras 135, Bairro Jardim Vitória, Guarantã do Norte (MT) ou na avenida Marechal Rondon, 996, Bairro Aeroporto Velho, Itaituba (PA). Concurso com seis vagas para brigadista. Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalsetecuna.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 14

Inscrições até 11 de junho pelo e-mail: parnajericocoaara.ce@icmbio.gov.br. Concurso com seis vagas para agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial. Salário: R\$ 1.100. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editaljeri.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 15

Inscrições de 4 de junho até 16 de junho presencialmente no endereço: estrada Velha Arraial D'Ajuda, Itabela Km 4,5 Vale Verde, Porto Seguro (BA). Concurso com 19 vagas para brigadista (11) e agente de apoio ao monitoramento ambiental e patrimonial (8). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 1.650. Taxa: não há. Edital: bit.ly/editalPorto.

» DIVERSA

CAPACITAÇÃO PARA MULHERES

A KingHost, empresa de soluções digitais, lança a 3ª edição do projeto Diversa, destinada a mulheres que têm como objetivo trabalhar nesse mercado. Para participar, é necessário preencher o formulário de inscrição: bit.ly/diversamulheres. A confirmação será feita por e-mail, junto com o link de acesso à sala virtual onde o evento ocorrerá. Ao final das aulas, será entregue o certificado para todas as participantes. O programa terá início na terça-feira (25/5) e será finalizado em 24 de junho.

» CIEE E UNIP

SE JOGA NA CARREIRA

Na próxima quarta e quinta-feira (26 e 27/5), das 14h às 18h, a Universidade Paulista (Unip) e o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) promovem o evento "Se Joga na Carreira". A programação será gratuita, on-line e ao vivo e oferecerá aos interessados o acesso a mais de 5 mil vagas de estágios em nível nacional, em empresas cadastradas junto ao Ciee, certificados de participação e 10 palestras. Inscreva-se: unip.br/eventos-unip/sejoganacarreira.

» CONGRESSO DO ENSINO SUPERIOR

EVENTO ON-LINE

O Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular e a Linha Direta promovem o 13º Congresso Brasileiro da Educação Superior Particular (CBESP). O evento on-line e gratuito será feito na próxima quinta (27/5) e sexta-feira (28), das 9h às 18h. Entre os convidados estão Milton Ribeiro, ministro da Educação, Marcelo Gleiser, físico vencedor do Prêmio Templeton, Yaron Edel, consultor em educação e inovação e ex-diretor da área de educação do Israel Innovation Institute e Luiza Helena Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza e presidente do Grupo Mulheres do Brasil. Inscreva-se: cbesp.com.br.

» SOCIAL MEDIA

CURSO GRATUITO PARA MÃES

O Womby, o programa de impacto social, lança a segunda edição do curso "Ela é Social Media", programa que visa capacitar mães da periferia de todo o Brasil para que aprendam novas profissões digitais. O curso é 100% on-line e irá desenvolver mais de 500 mulheres de regiões periféricas do país. Inscrições até 28 de maio no site: bit.ly/elaesocialmidia.

» ATIVY

TRABALHO APÓS SER MÃE

A Ativy, empresa da área de computação, promove live gratuita para debater os desafios do retorno ao trabalho após a licença maternidade. O evento ocorre terça-feira (25), às 15h, e vai contar com a participação da head of attractions do Zé Delivery, Bruna Marques, e da gerente de produtos da Playkids, Caroline Lara. Interessados podem se inscrever pelo link: bit.ly/ativymaternidade.

Chances de trainee

» VOLKSWAGEN DO BRASIL

PROGRAMA NOVA GERAÇÃO

A Volkswagen do Brasil está com as inscrições abertas para o Programa Trainee - Nova Geração 2021. A oportunidade é voltada para os graduados entre 2016 e 2020 que tenham interesse em atuar em uma das localidades da empresa no País: São Bernardo do Campo (SP), Vinhedo (SP), Taubaté (SP), São Carlos (SP) e São José dos Pinhais (PR). Ao todo, serão 10 vagas para profissionais de diferentes cursos de graduação. As inscrições podem ser feitas até 30 de maio neste link: volkswagen.across.jobs.

» AMERICANAS

PROGRAMA TRAINEE 2021

A Americanas está com inscrições abertas para seu Programa Trainee 2021 até 30 de maio. A companhia busca jovens de todo o Brasil, graduados em qualquer curso entre junho de 2019 e junho de 2021. Os selecionados atuarão em áreas como comercial, abastecimento, financeiro, inovação e tecnologia. O trabalho será inicialmente no modelo remoto, mas o candidato deve ter disponibilidade para residir na cidade do Rio de Janeiro, onde se localiza a sede da empresa. Inscreva-se: traineeamericanas.gupy.io.

» ARCO EDUCAÇÃO

FUTUROS LÍDERES

A startup Arco Educação lança seu novo programa de trainee "Futuros Líderes". O processo será totalmente on-line e as inscrições podem ser feitas até 7 de junho no site: traineearco.eureca.me/. Candidatos que tenham concluído a graduação entre dezembro de 2017 a agosto de 2021 em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogos e com disponibilidade para mudança podem se inscrever. A Arco tem operações em São Paulo, Curitiba e Fortaleza, mas, devido à pandemia, o trabalho será desenvolvido em home office.

» CIA. HERING

CONEXÃO TRAINEE

A Cia. Hering acaba de comunicar o lançamento do programa "Conexão Trainee". Serão seis vagas para a unidade de São Paulo, divididas entre as áreas de transformação digital (contemplando estratégia, inovação e digitalização) e produto (formando especialistas em merchandising). Para participar, os interessados deverão ter graduação concluída de dezembro de 2017 a julho de 2021. Não há restrição de cursos nem exigência de experiências anteriores. As inscrições podem ser feitas até 13 de junho no site: traineeciahering.com.br.

» JOVENS TALENTOS

26 VAGAS

A Qualicorp, administradora de planos de saúde coletivos, está com as inscrições abertas para o "Jovens Talentos da Quali 2021 - Construindo Novos Caminhos", primeiro programa de estágio e trainee da companhia. Ao todo, são 26 vagas, sendo 18 voltadas para estágio e oito para trainees. Além disso, podem se inscrever candidatos de diferentes cursos universitários e de todo o país. As inscrições podem ser feitas até 18 de junho pelo site: www.jovenstalentosquali.com.br. Os salários variam entre R\$ 1.721 para estagiários e R\$ 5.721 para trainees.

Chances de estágio

» VTEX INTERNSHIP

ENGENHEIROS DE SOFTWARE E DESIGNERS

A VTEX, multinacional de tecnologia, está com as inscrições abertas para o programa de estágio para estudantes de tecnologia de todo o mundo. Há vagas para futuros engenheiros de software e estudantes de designer de produto. O processo de seleção é composto por análise de currículo, testes on-line e entrevistas. Os alunos aprovados para o estágio nas áreas de design iniciarão as atividades em setembro de 2021, e passarão seis meses no programa. Os admitidos para as vagas de engenharia iniciarão o programa em dezembro, e concluirão o estágio em três meses. As inscrições podem ser feitas até 11 de junho no site: bit.ly/vtexinscricao.

» CAESB

ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR

As inscrições para o processo seletivo de estágio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) começam sexta-feira (28/5) e vão até 17 de junho. São ofertadas vagas para ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA), ensino técnico e superior. A empresa oferece bolsa estágio de acordo com a carga horária semanal e auxílio transporte mensal. Os interessados podem se candidatar neste link: bit.ly/InscricaoCaesb.

» TECNOLOGIA

PREVISION

A construtech Prevision está com uma vaga de estágio aberta para atuação remota. A oportunidade é para o cargo de business development representative (profissional que atua na geração de leads qualificados), com bolsa e oportunidade de carreira. Interessados podem se candidatar neste link: bit.ly/estagioBDR.

» ENSINO MÉDIO

VAGAS PARA HOMENS

A empresa LS Estágios está com seis vagas abertas para estagiários de ensino médio. É preciso residir em Brazlândia e ser do sexo masculino. A empresa oferece vale transporte e bolsa estágio. Para se inscrever, envie currículo para o e-mail: contato@lestagioseservicos.com.br. O estágio será desempenhado no turno vespertino e noturno.

Guia de estágio e jovem aprendiz **521** CHANCES

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

271
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA).
Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

JOVEM APRENDIZ

ENSINO FUNDAMENTAL 4 vagas

Cód.: 03512128 / Vaga: 1 / Asa Sul / Ano: 1º ao 4º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 516,65 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03515757 / Vaga: 1 / Asa Sul / Ano: 1º ao 5º / Período: 13h às 17h / Bolsa: R\$ 532,16 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ENSINO MÉDIO 60 vagas

Cód.: 03526066 / Vagas: 2 / Cruzeiro / Ano: 1º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03526101 / Vaga: 1 / Cruzeiro / Ano: 1º / Período: 15h às 21h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ESTÁGIO

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE – 1 VAGA

Cód.: 03531417 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.:

1º ao 3º / Período: variável / Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

ENSINO SUPERIOR

BIBLIOTECOMIA – 1 VAGA

Cód.: 03468445 / Vaga: 1 / Águas Claras / Sem.: 3º ao 6º / Período: 9h às 13h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS – 1 VAGA

Cód.: 03526506 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 3º ao 8º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIA POLÍTICA – 1 VAGA

Cód.: 03473297 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 5º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 932 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

RELAÇÕES PÚBLICAS – 1 VAGA

Cód.: 03505570 / Vaga: 1 / Codep Gestão / Sem.: 1º ao 8º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

COMUNICAÇÃO SOCIAL – PROPAGANDA E MARKETING – 1 VAGA

Cód.: 03490153 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 1º ao 7º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

FÍSICA – 1 VAGA

Cód.: 03494562 / Vaga: 1 / Taguatinga / Sem.: 3º / Período: variável / Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

LETRAS – 1 VAGA

Cód.: 03490319 / Vaga: 1 / Asa Sul / Sem.: 3º ao 5º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 976 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

MÚSICA – 1 VAGA

Cód.: 03497303 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 1º ao 6º / Período: 12h30 às 18h30 / Bolsa: R\$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

*Há ainda vagas para ensino fundamental (2); ensino médio (57); ensino técnico: técnico em administração (2), técnico em gestão pública (1), técnico em eletrônica (3), técnico em saúde bucal (2), técnico em

informática (1), técnico em gestão de recursos humanos (1), técnico em vestuário (1), técnico em transações imobiliárias (5) e técnico em manutenção automotiva (1); ensino superior: administração (59), arquitetura e urbanismo (3), informática (2), ciências contábeis (9), ciências sociais (1), ciências da computação (3), ciências imobiliárias (1), jornalismo (6), publicidade e propaganda (12), design gráfico (1), direito (16), pós-graduação em direito processual (1), gestão de políticas públicas (1), educação física (7), engenharia (1), engenharia civil (4), engenharia de redes de comunicação (1), engenharia de produção (1), engenharia elétrica (2), engenharia mecânica (2), estatística (2), letras - inglês (1), português - literaturas (1), geografia (2), geologia (1), história (1), marketing (1), matemática (2), nutrição (1), odontologia (1), psicologia (2), pedagogia (12), química (1), química tecnológica (1), redes de computadores (1), sistemas de informação (1), fisioterapia (1), secretariado executivo (4), informática (1), arquivologia (2), relações internacionais (1), tecnologia em gestão pública (1), tecnologia em marketing (1), tecnologia em processos gerenciais (2), tecnologia da informação (3) e tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (1).

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de maio de 2021

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

CONTRATA-SE ACOQUEIRO COM EXPERIÊNCIA Enviar currículo para: marketing.tbone@gmail.com

ATENDENTE/MASSAGISTA COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Com ótimos ganhos de até R\$1.500 semanal. Início imediato!!! 6198436-5571 zap.

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais para trabalhar de segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: clinicadeolhos.recepcionista@outlook.com

AUXILIAR DE COZINHA com experiência. Enviar currículo para email: rosanaqbraga@gmail.com

BABÁ EXPERIÊNCIA recém nascidos, dormir seg a sex R\$2.500, exp ctps 99519-2581 Ceíça

CABELEIREIRO(A) MAQUIADOR que penteia e faça químicas em geral. Alugo cadeira Asa Norte 98286-0117

CASEIRO COM REFERÊNCIA, experiência em jardinagem. Que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095

6.1 NÍVEL BÁSICO
COZINHEIRA FORNO e fogão Asa Sul Seg a sex R\$ 2.200, exp ctps 97403-2664 Lorraine

FINAL DE SEMANA COZINHEIRA FORNO fogão dormir 98344-0040

RESTAURANTE CONTRATA COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Período noturno (15:00 as 23:00 horas). Folga: 1 vez na semana e 1 domingo por mês. Salário inicial R\$1.400 + VT. Enviar currículo p/ bowl403s@gmail.com

DOMÉSTICA/COZINHEIRA Noroeste seg a sex R\$ 1.500,00 exp ctps 99519-2581 Ceíça

DOMÉSTICA/BABÁ dormir Lago Sul seg a sex R\$ 2.400,00 exp ctps (61) 99394-2627 Ana

DOMÉSTICA LAGO SUL seg a sex R\$ 1.700,00 exp ctps 99394-2627 Ana Flávia

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e referência, lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F/ 3274-5588

EMPREGADADOMÉSTICA Procuro para trabalhar na Asa Norte de segunda a sábado. Interessadas entrar em contato através do telefone (61) 99939-8800 falar com Rafael

IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095

MASSAGISTA PRECISA-SE com sem experiência. 61 99274-8119

MESTRE DE OBRAS Ger. de equipes para instalação fotovoltaica. Concretagem e montagem de estrutura metálica. Interessados entrar em contato através do telefone 61-983300012

6.1 NÍVEL BÁSICO
PEDREIRO E AJUDANTE contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

PIZZAILO COM EXPERIÊNCIA Interessados entrar em contato 61-999854720

PIZZAILO(A) E CHAPEIRO c/ experiência 16 às 00hs p/ Sudoeste Econ. Tr: 99553-1388

SALGADEIRO(A) CONTRATA-SE maiores informações no fone 61-985708434

CONTRATO TELEFONISTA E MASSAGISTA. Guará. Tratar 99855-6371

TRABALHADOR RURAL /Caseiro. Tratar pelo telefone 61-99661-4068

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

PROFISSIONAIS OFICINA decora contrata. Interessados entrar em contato 61-981479980

MARCENEIRO COM EXPERIÊNCIA. Contrata-se. Interessados, entrar em contato no número: 61-981740121

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ASSISTENTE DP/RH Área Adm. Fin., com vivência sist.ponto eletrônico, benefícios, conhecim. rotinas adm/fin. ensino médio ou cursando Sup. em ADM. - Contábeis e áreas afins, conhecimento avançado em windows. Salário + VT + VR. Enviar currículo p/ dprhhs15@gmail.com

ESCRITÓRIO CONTRATA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Financeiro / Técnico em Contabilidade c/experiência. Interessados enviar currículo: isaguzela@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO
ATENDENTE/ORGANIZADOR (A) p/ loja feminina unidades Asa Sul e em Taguatinga Seg a sábado das 9h às 18h. (61) 98152-6196

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/exp. em obras e excel avançado. CV para: reposicaoovagas.2017@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA AUXILIAR COM CNH para instalação de parabrisas. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE LABORATÓRIO Com experiência comprovada. Interessados Enviar CV para: jrz-selecao@gmail.com

CAFÉ NA 116 CONTRATA BARISTA E CHEF de café da manhã, enviar currículo no zap 61 99232-8023. Caso selecionado será convocado para entrevista.

CADISTA
AUTO CAD, 2D e 3D. Trabalhar de 2ª à 6ª feira. regime CLT. Enviar indi. contrata7@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL Park Educacion contrata para trabalhar. Residir em Planaltina/DF ou Sobradinho. Ensino médio. Interessados(as) entrar em contato pelo telefone (61) 99613-2600.

COORDENADOR(A) DE POLO Universitário c/experiência comprovada, CV p/ coordenapolo@gmail.com

CORRETOR (A) SEM EXPERIÊNCIA para Anova Construtora em Valparaíso. Interessados tratar: (61) 98145-9129

MANICURE PRECISA-SE Tr: 3383-1277

EXCEL AVANÇADO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO trabalhar no SCIA. Durante processo seletivo será necessário comprovação de excel avançado com teste. CV p/ indi.contrata@gmail.com

PRECISA-SE EMPREGADADOMÉSTICA para dormir no Sudoeste. Tratar no Whatsapp (61) 99619-9707

ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE Interessados tratar fone: (61) 984755118

FATURISTA ATACADISTA CONTRATA PROFISSIONAL COM experiência em operações diversas em sistemas e básico de excel. Currículos para: curriculos@dfpapeis.com.br

GERENTE DE LOJA Interessados entrar em contato através 61-99999-0640

GERENTE COMERCIAL experiência captação no segmento ensino superior, CV p/ polocei1047@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Tr: 3383-1277

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIROS com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

CONTRATA-SE MECANICO COM EXPERIÊNCIA. Tratar no local: SOF Norte Q.4 conj. E It: 1 3465-2006

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA MOTOTORISTA Interessados enviar CV para: mariettarh@gmail.com

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Interessados entrar em contato (61) 99986-5718

VERTICAL VIGILANCIA CONTRATA PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais p/ área de vigilância, c/ curso atualizado. Enviar currículo c/ laudo médico p/ vertical.curriculos@gmail.com

PROFESSOR CONTRATA-SE Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

PROFISSIONAIS PARA RESTAURANTE Contrata: Operador(a) de Caixa, recepcionista/atendente. Enviar currículo para o email: selecaoцентralempregos@gmail.com

PROFISSIONAL CONTRATA-SE para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

PROFISSIONAL ÓRGÃO respeitado do Distrito Federal selecionará pessoas visando contratação para os cargos abaixo indicados. 61-999819689

PROFISSIONAL ATENDEnte /organizador (a) Loja Feminina Taguatinga. Interessados entrar em contato 61-981294307

PROFISSIONAL CONTRATAÇÃO Imediata. Interessados 61-999649833

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA Interessados enviar currículo para: spa.petshopdf@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO esperta em rede social. Entrega curriculum na SCLN 407 Bl. E sala 07 - Asa Norte

RECEPCIONISTA PARA CLÍNICA odontológica, com exp em CTPS para Samambaia. CV: dentistasamambaia@gmail.com

REPRESANTANTE COMERCIAL para Esquadras de Alumínio. Interessados entrar em contato: 61-983435777

6.1 NÍVEL MÉDIO
TÉCNICA ENFERMAGEM exp. hosp. bebês, Jardim Botânico seg a sex. R\$2.300 exp ctps 97403-2664 Lorraine

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM
ESTAMOS RECRUTANDO Profissionais para atuação em assistência domiciliar. Interessados entrar em contato 61 - 99979-0034 horário comercial.

TÉCNICO PARAMÁQUINA de lavar e refrigeração. Carteira de motorista. Enviar CV: kadeka1953@gmail.com Tr.: 3349-8580

TÉCNICO(A) ORÇAMENTISTA Contrata-se experiência comprovada. Currículos p/ vagas. bsb@outlook.com 61-991007267

VENDEDOR CONTRATA-SE Local da Vaga: São Sebastião-DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skillidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

VENDEDOR CONTRATA-SE. Interessados entrar em contato: (61) 99452-3111

VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA para loja de roupa feminina (Taguatinga e Asa Sul). Seg a sáb das 9h às 18h. 61 98152-6196

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de Roupa Feminina. Interessados entrar em contato através 61-981294307

EMOTICOVER CONTRATA: VENDEDOR (A) PARA LOJA Emoticover (acessórios para smartphone e tablet) em shoppings de Brasília. Procuramos pessoas apaixonadas por vendas e que gostem de tecnologia. Oferecemos fixo + comissão + VT + VR. Mandar currículo para: rh@emoticover.com.br

CABELEIREIRO(A) COM experiência e clientela para Salão Novo na Asa Sul. Tel: 3297-7351 ou 98343-2071

6.1 NÍVEL MÉDIO
LINGERIE E CIA EM PLANALTA - DF CONTRATA

VENDEDOR REMUNERADO em torno de R\$ 1.300 para trabalhar de segunda a sábado no horário de 09h às 19h. Enviar Currículo p/ lingerieecia1@hotmail.com

CAPTADOR (A) /CORRETOR(A) de imóveis - Oferecemos ajuda de custo mensal além dos melhores comissões! Precisa ter CNH e experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98349-1914

GANHE DINHEIRO Revendendo IPTV. Interessados Whatsapp (63) 99981-4456 ou (63)-999814456

REVENDEIRA IPTV Baixo Investimento Alto Lucro. Interessados entrar em contato Whatsapp (63) 99981-4456 (63)-999814456

TRABALHE CONOSCO Maiores informações pelo telefone 61-981955537

TRABALHE EM UMA DAS EQUIPES de vendas que mais cresce no DF! Até 50% da comissão + ajuda de custo. Precisa ter carro e Creci ou Creci-E. Interessados entrar em contato através do telefone (61) 9-8349-1914

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO ESTAGIO 1º semestre, Clínica, R\$1mil. CV p/ vivavita.sac@gmail.com

ARQUITETO PROJETISTA DESIGN DE INTERIORES Empresa de comunicação visual contrata para criação de projetos de fachada e sinalização interna. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

PROFESSORES (AS) DE INGLÊS Contrata-se Interessados enviar currículo: info@just4you.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR (A)
FINANCEIRO FISCAL, Rh, sister lider. Enviar CV p/ 2021contratando@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FISCAL - Araújo Contabilidade. Interessados entrar em contato pelo telefone 61-99283-6982

CONTRATA-SE GESTOR DE RH com exp. em processos. Si. a combinar, VT e alimentação no local. CV p/ sat.assessorialab@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ODONTOLOGIA CONTRATA RECEPTIONISTA APE-NAS com experiência na área odontológica e estética, para trabalhar em Taguatinga. Diferencial: conhecimento em Odontologia e Sistema Exdental. Enviar cv para: contrataja2017@outlook.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROCURA-SE DENTISTAS PARATRALHAR na emergência de clínica odontológica em Taguatinga. Horários: Somente quarta e sexta feira das 18:00 às 22:00 e sábado das 14:00 às 20:00h Tr.: (61)- 99968-3095

DESENHISTA PROJETISTA BIM em instalações elétricas e hidráulica prediais com experiência em BIM. brasilriarh@terra.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

NUTRICIONISTA CONSULTAS obesidade Cv: vivavita.sac@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA INSTALADORA DE EQUIPAMENTOS CONTRATA-SE OFIC. DE BOMBEIRO Hidráulico com exp. CTPS Cv: recolcontrata@gmail.com

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assistente do Departamento Pessoal precisamos com experiência comprovada bem como saber executar o serviço no programa Dexion. Interessados enviar currículo para o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

CONTRATA-SE URGENTE PROJETISTA REFORMADO, com AutoCAD, Sketchup e Revit. Cv: recolcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

SECRETÁRIA RECEPCIONAR PACIENTES Confirmar agenda, boa comunicação. Clínica no Lago Sul. **De-sejável (Ing e/ou Esp)** Currículo p: entrevistasecretaria2021@gmail.com

SUPERVISOR(A) COMERCIAL Interessados (as) enviar e-mail para: rh.mobibrazil@gmail.com ou pelo número de Whatsapp: (61) 99237-6336

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se interessados entrar em contato pelo telefone 61-99189-2897

FISIOTERAPEUTA RPG contrata-se. Interessados entrar em contato através do número : 61-984755118

6.1 NÍVEL SUPERIOR

SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA Contrata-se. Interessados entrar em contato pelo (61)99981-6147

PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-94235744

ASSISTENTE FISCAL Analista Fiscal. Contratamos. Os interessados deverão enviar currículo para e-mail: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61)999240926

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRO (A) OFEREÇO meus serviços. Tratar pelo (61) 98477-1728

COZINHEIRA OFEREÇO-ME Fixo ou free. Eventos tbm 984169142

DIARISTA/LIMPEZA ofereço os meus serviços. Telefone de contato (61)-984847671

DIARISTA OFEREÇO meus serviços 2x semana 998695115 Nayara

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

DIARISTA OFEREÇO meus serviços, com referência Tr.98595-0430

PROFISSIONAL PROCURA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA/PASSADEIRA Ofereço os meus serviços. A partir de R\$150,00. Tratar: 61 994587058 / 61-998919282

PROFISSIONAL ESTÁ a procura por Emprego. Entrar em contato (61) 98444-2000

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

PROFESSORAS DE YOGA procuro para dar aulas 61 99237-4291

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 064 - Analista de Sistemas
 Cód. 132 - Médico(a) Pediatra Reumatologista
 Cód. 262 - Analista Trainee - Compras

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até 30/05/2021.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças)

DISPATCHER

The U.S. Mission in Brasilia is seeking professionals with the following requirements:

- Completion of Secondary School;
- Experience in the transportation field, specifically as a dispatcher and chauffeur for rental company or government fleet, or dispatcher experience, or administrative experience working with vehicle fleet;
- A valid category "D" local driver's license;
- Good working knowledge in Portuguese and English languages.

Interested candidates should look for further information on the following website: <https://br.usembassy.gov/jobs/>

Empresa de grande porte Contrata:

MOTOCICLISTA

- Entrega de Jornal
- Horário de 3h às 7h da manhã
- Domingo a Domingo (Uma folga na semana e um domingo por mês)
- Sem rota ou região fixa
- Pagamos aluguel da moto
- Valor combustível conforme a rota
- Salário conforme conversão dos motociclistas
- Plano Odontológico
- Premiação conforme desempenho.

Interessados(as), enviar currículos para: recrutabsb2021@gmail.com

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

- ▶▶ Adicione o número (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos
- ▶▶ Mande um "Olá" Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.